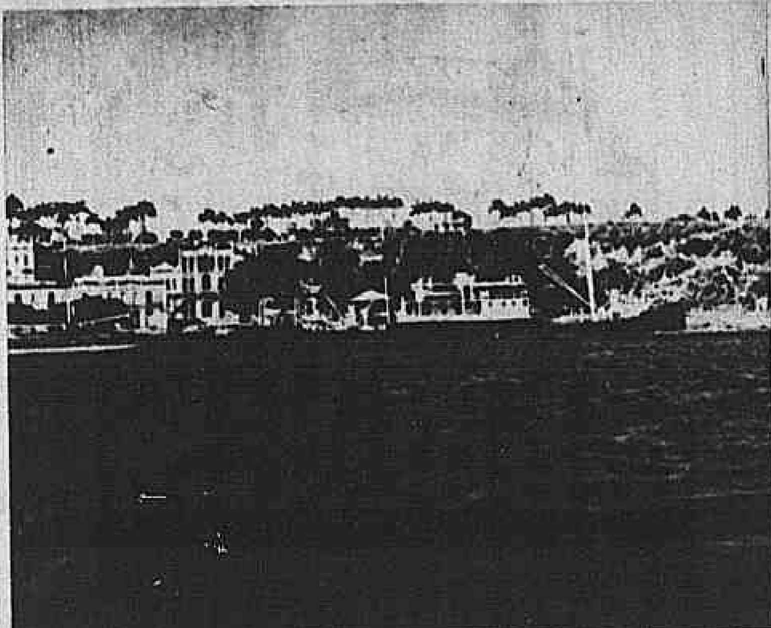
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.



Vista da fachada em que funciona a administração central da Bacia do Prata



Flagrante da assinatura do contrato de construção de navios para a S.N.B.P. com uma firma holandesa. Vê-se o Cel. Antonio Carlos Bittencourt, diretor daquela autarquia, quando assinava o importante documento



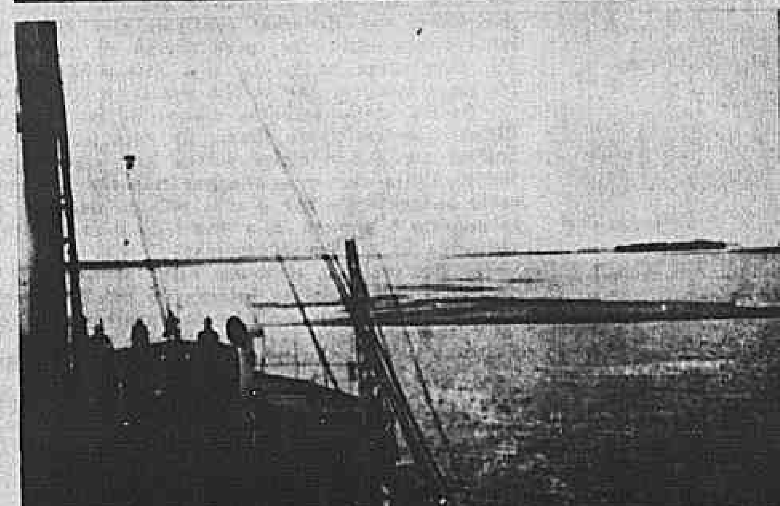
Uma vista do porto de Corumbá, com navios do S.N.B.P.

A MANHÃ
DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES
ANO VII RIO DE JANEIRO DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1948 N.º 2.171

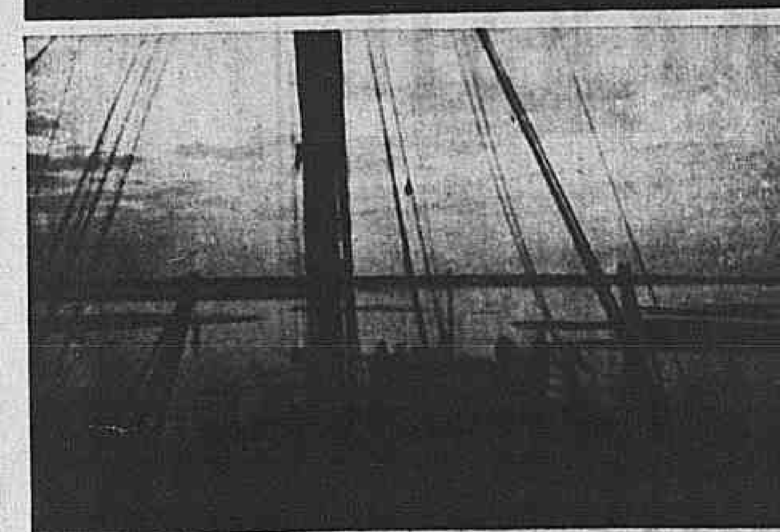
Cr$ 90,00
O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
A INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 48 E 7 DE SETEMBRO, 199-201

RIOS IRMÃOS ENTRE PAISES AMIGOS

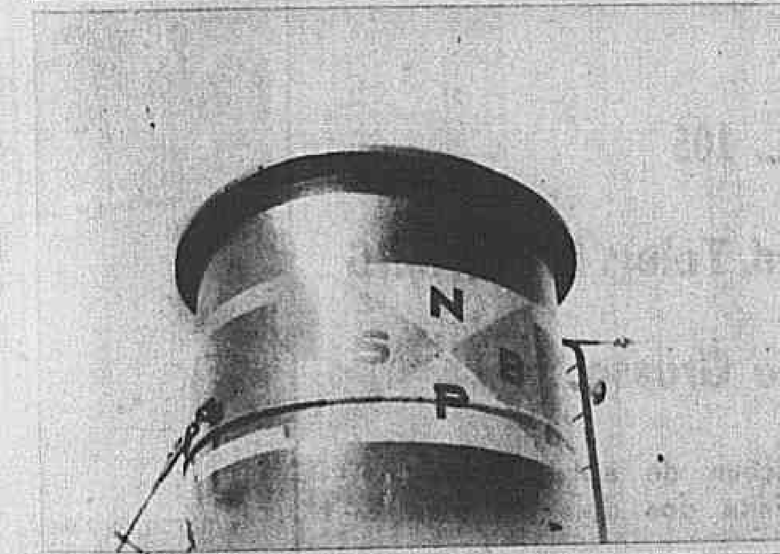
A importância da Bacia do Prata no futuro econômico do oeste brasileiro — Ares de renovação impulsionam o pavilhão do S.N.B.P. — A figura de administrador do coronel Antonio Carlos Bittencourt



Navegando pelo Paraguai



Outro flagrante de uma viagem pelo Paraguai, com navios do S.N.B.P.



Na chaminé de um navio as iniciais da S.N.B.P.



[illegible]

A poucos, a talvez muito poucos possa passar despercebido a importância da Bacia do Prata para a solução da maioria dos problemas do oeste brasileiro e sobretudo do rico Estado de Mato Grosso. Em face da geografia e em face da própria história ela se evidencia como glorioso marco de uma fase cheia de promessas para cuja concretização só reclama o trabalho consciencioso dos homens que têm a seu cargo o desenvolvimento de um programa que tem sido a aspiração máxima de vastas porções de terras habitadas por densas camadas de laborioso povo.

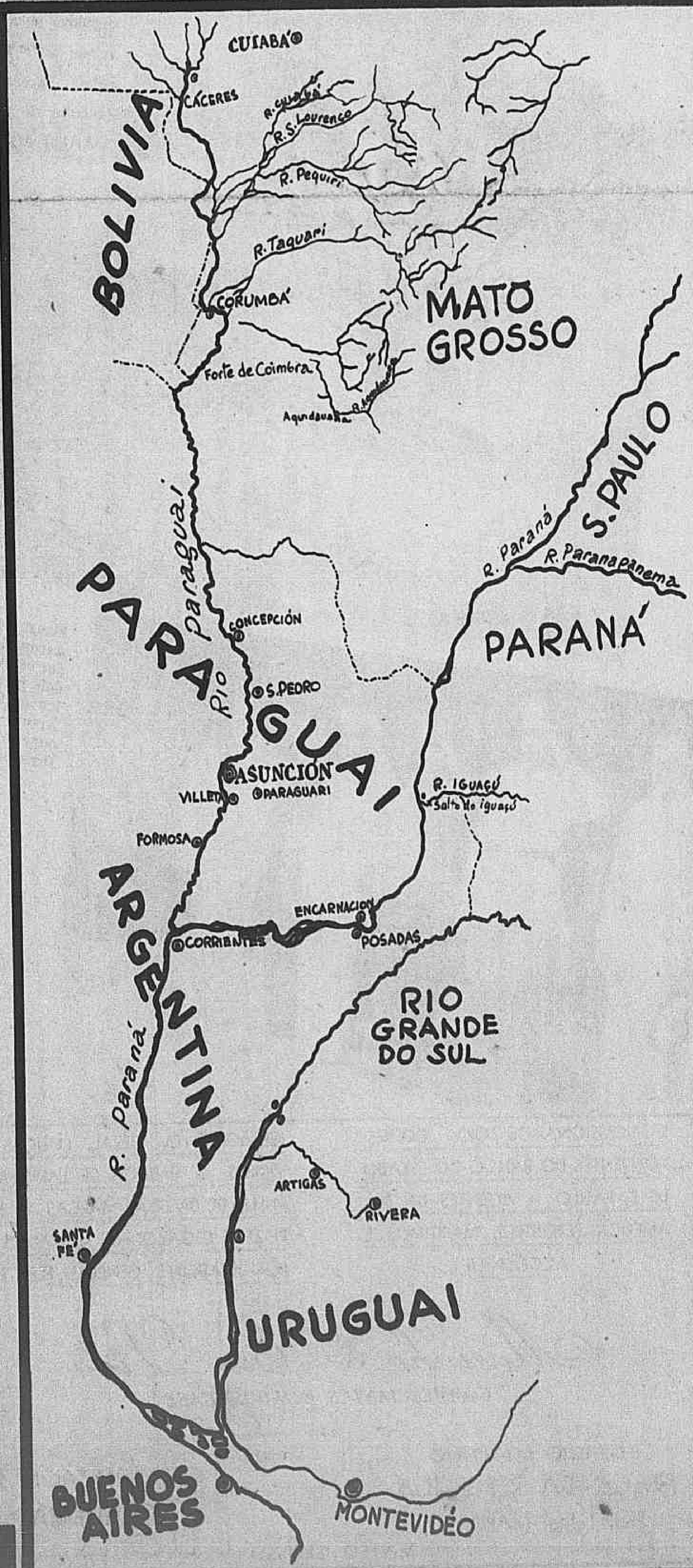
Não refletiremos aqui, numa reportagem apenas, a transcendência da Bacia do Prata. Apenas queremos insistir nos frutos fecundos da sua atual administração, por mercê da qual poderá dentro em breve todo esse sistema de veias em que pulsa um sangue novo de progresso produzir aquilo que filhos de cinco paises vizinhos e irmãos tanto almejamos.

A verdade é que a linha de navegação de Corumbá para o sul do país, primeiro a cargo do Lóide Brasileiro e depois do S. N. Bacia do Prata era muito deficiente, e isso porque dispunha não só de poucos navios, como esses mesmos eram antiquados. Ora, com o correr dos tempos, essa insuficiência de meios de transporte, para um necessário intercâmbio comercial do Brasil com os seus vizinhos, servidos pelo rio Paraguai, veio cada vez mais se acentuando. Ao mesmo tempo, as transações comerciais do nosso país com o estrangeiro, avolumavam-se cada vez mais, urgindo portanto a adoção de providências que viessem ao encontro dessas necessidades, longe do regime de paliativos e ressalvas que há muito vinha predominando.

A BACIA DO PRATA DIANTE DE NOVA ADMINISTRAÇÃO

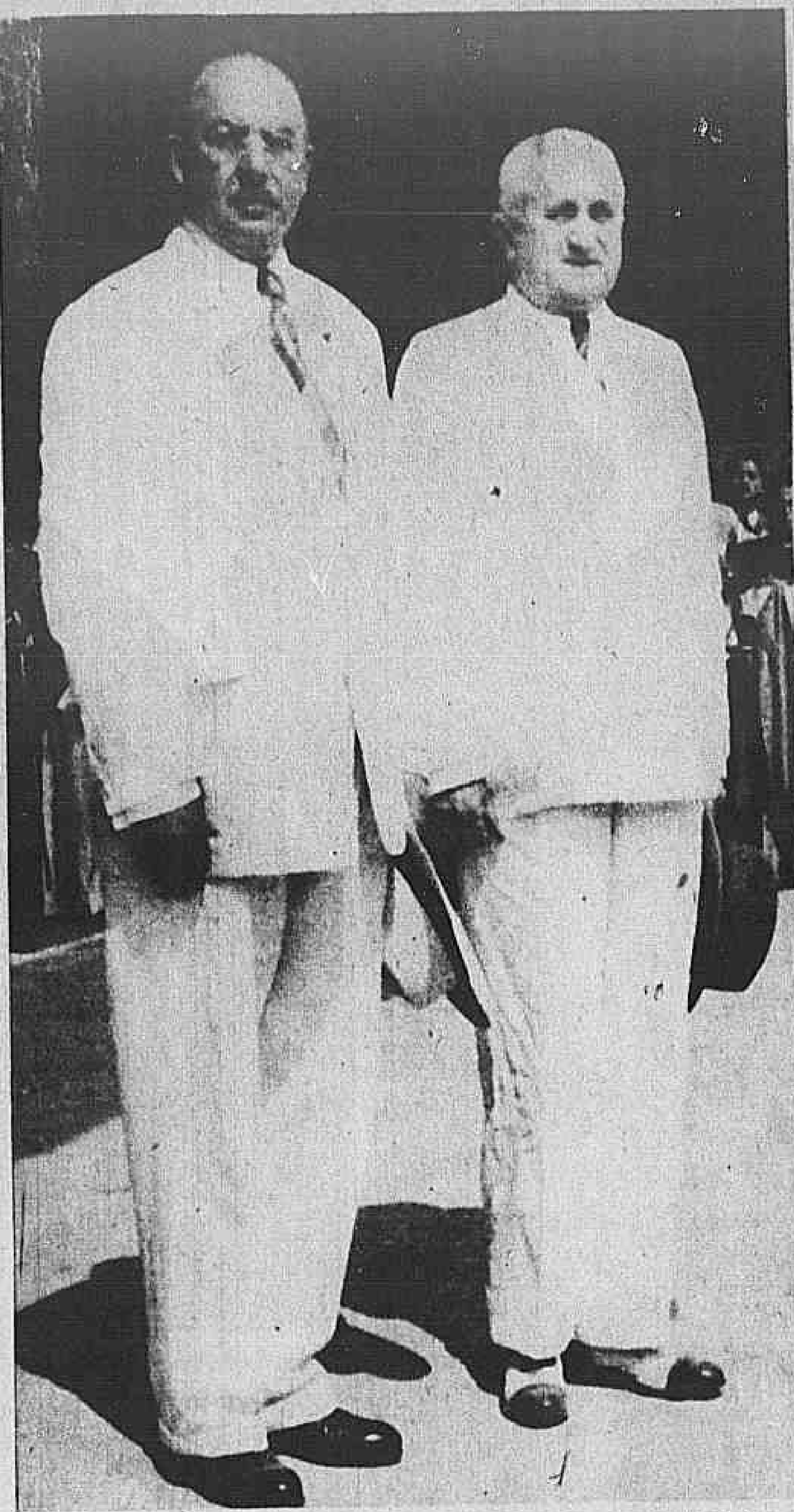
Foi lá pelos meados de 1947 que a falta de barcos reclamou de quem de direito a máxima urgência na solução do importante problema. Coincidiu que tais reclamos vinham justamente encontrar eco no espírito patriótico e no senso de administrador prático de um militar que já tinha seu nome ligado a vários outros empreendimentos de monta. Assumia a direção geral da Bacia do Prata o coronel Antonio Carlos Bittencourt, em quem todos começaram a envergar de pronto um timoneiro disposto a solucionar a grave crise.

(Continua na 6.ª página tipográfica)



ECOS DA VISITA DE DOIS

A Prefeitura e o comércio corumbaenses associam-se br



Os presidentes Henrique Hertzog, da Bolivia e Eurico Dutra, do Brasil, quando, no Aeroporto de Corumbá, ouviam o Hino Nacional Brasileiro



Um flagrante colhido numa das ruas de Corumbá: o presidente Eurico Dutra passeia em companhia do governador Figueiredo, do prefeito Marinho e do senador Felinto Muller



Nesta fotografia vemos a igreja d

Outra vista dos prédios que estão sendo erguidos para amparo da infância desvalida, graças aos cuidados do prefeito Arthur Marinho



Um aspecto da rua 15 de Novembro

CORUMBÁ viveu dias de festa com a visita que f Eurico Dutra e Henrique Hertzog. O motivo ci em território boliviano, de mais um trecho da quitos, e por isso mesmo constituiu um pretext seu legítimo intérprete, Sr. Arthur Marinho, e o comér diado, prestassem aos ilustres visitantes as mais posi

O Sr. Arthur Marinho, destacado comerciante e pr Estado entregou acertadamente os destinos de Corumbá das mais acertadas, devendo-se destacar o cuidado tod Assistência aos Menores) confirma esse seu interêsse estão sendo edificadas, para abrigo de trezentos mene Ali, num clima benfazejo, com ótima água e terreno tes esses menores que já têm um lar e uma escola.

Outros melhoramentos dignos de menção podem se Cidade essencialmente limpa, de ruas largas, Corumbá homem que a administra deixou bem claro o seu espír Eurico Dutra deixou sentir que não era um homem a sabia apenas trabalhar e suas palavra queriam sempre te honesto e sincero. E a prova de seus sentimentos d vista sua há tempos concedida:

— Sr. prefeito, pode-nos dizer se Corumbá ganhou portância para a defesa externa do país? — perguntou Sr. Arthur Marinho, colhido de surpresa pela pergunta

— "Pelo tempo transcorrido não sei se já se pod estado de coisas constitucionalmente determinado. Quer para não suscetibilizar certos melindres, que, como p

Flagrante colhido no Aeroporto de Corumbá, por ocasião da visita dos dois presidentes. O último da fila é o prefeito Arthur Marinho, que ouve o Hino Nacional Brasileiro em respeitosa saudação

O marco zero da E. F. B
M

EMPORIO BRASIL

★

SECOS E MOLHADOS POR ATACADO E A VAREJO

Amador Barcauí

★

CAIXA POSTAL, 105

RUA FREI MARIANO, 165 - End. Teleg. BARCAMIS

— CORUMBÁ — Mato Grosso

Tem o prazer de associar-se às manifestações de apreço com que o alto comércio de Corumbá festejou a visita dos dois presidentes

CONCESSIONARIOS FORD - CORRESPONDENTES DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO - AGENTES DA SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

FERRAGENS EM GERAL, LOUÇAS E VIDROS -:- FABRICA DE LADRILHOS PNEUS DE DIVERSAS MARCAS -:- KEROZENE E GAZOLINA -:- RADIOS E REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC

Marinho & Cia. Ltda.

COMMERCIANTES E INDUSTRIAES

EDIFICIO MARINHO
PRAÇA DA REPUBLICA
End. Teleg. MARINHO

CAIXA POSTAL N. 13
CORUMBÁ

MATTO GROSSO

ARY GONÇA

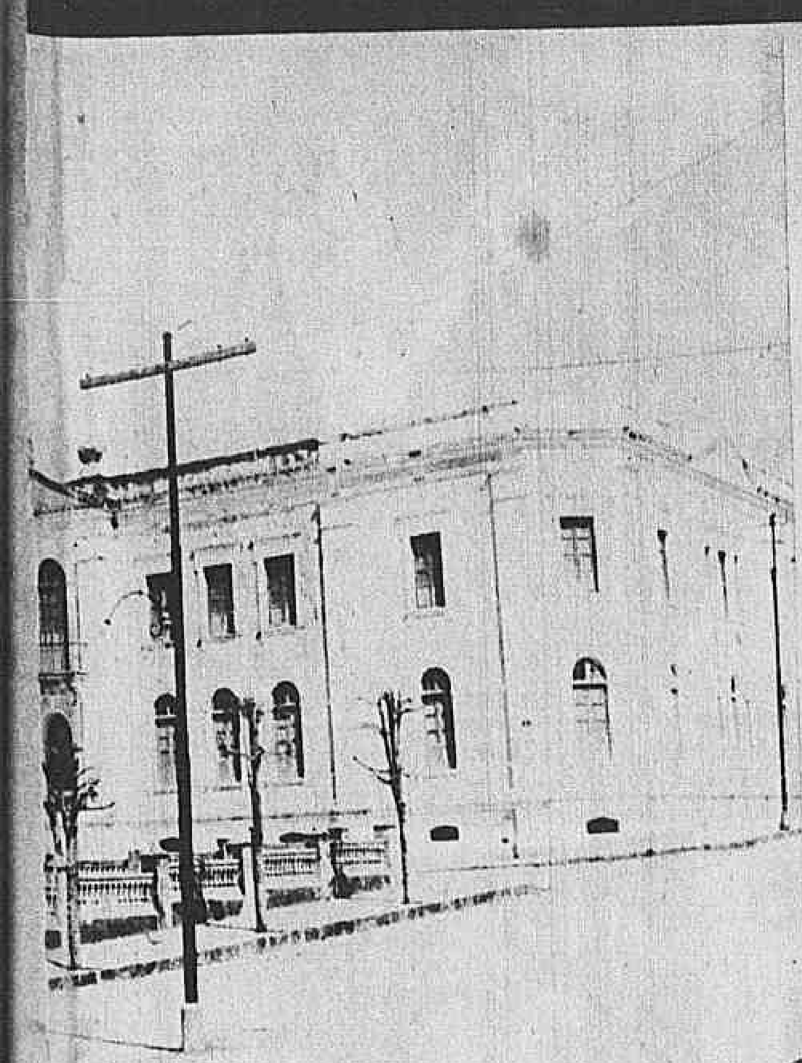
IMPORTADOR E EXPOR

CONTRATISTA DA COMISS

SALVE OS PRESI

PRESIDENTES A CORUMBÁ

lhantemente às homenagens prestadas aos estadistas



Candelária e o Grupo Escolar



Aspecto colhido na séde da Prefeitura de Corumbá, quando falava o Prof. Pereira Lira, após a assinatura da mensagem que o presidente Dutra endereçou ao Congresso, propondo a transferência da capital da República para o Planalto Central goiano. Ladeando o presidente da República, vemos o prefeito Arthur Marinho e o governador de Mato Grosso, Sr. Geraldo Estevão de Figueiredo



Aqui vemos o prefeito Arthur Marinho em palestra com o bispo de Corumbá

...eram àquela próspera cidade matogrossense os presidentes ...tinante desse encontro dos dois estadistas foi a inauguração, ...errovia que parte de Corumbá e se destina a São José de Chi- ...dos mais oportunos e justos que a Prefeitura, pela voz do ...local, pelo que de mais representativo ali se encontra se- ...as demonstrações de apreço.

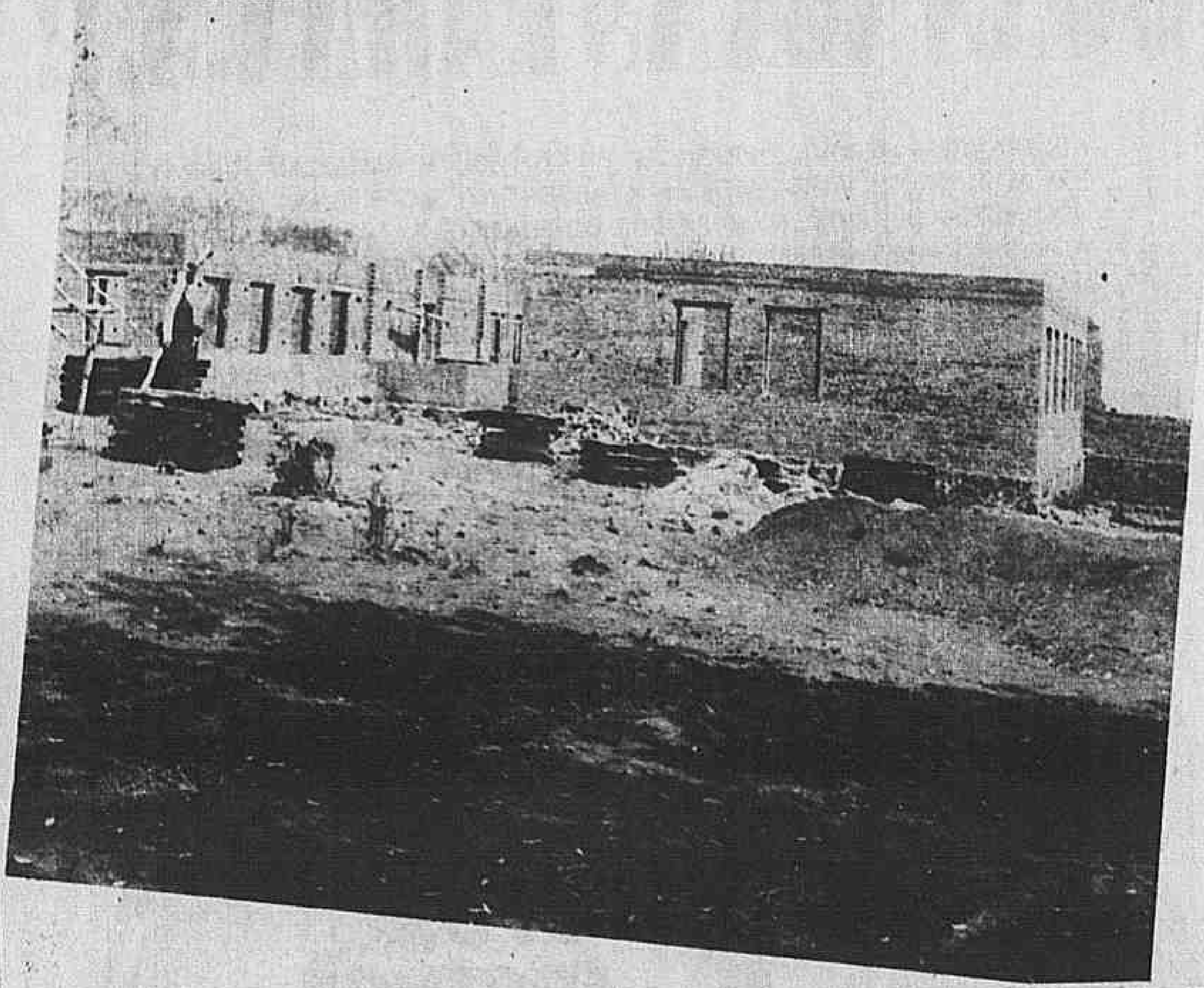
...tigioso chefe político, é o prefeito a quem o governador do ...Administrador probo e competente, vem realizando uma obra ...special que tem pela infância desvalida. O SAM (Serviço de ...os homens de amanhã. O reporter visitou as instalações que ..., a mais ou menos vinte quilômetros do centro da cidade. ...ra plantações, poderão ser educados por mestres competen-

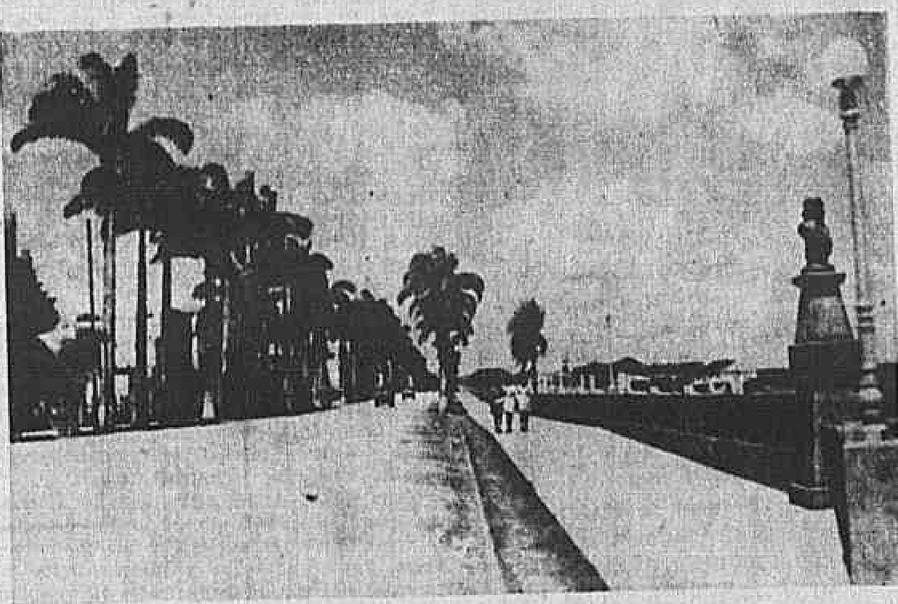
...constatados pelo simples transitar pelas ruas de Corumbá. ...ferece uma permanente festa aos olhos de quem a visita. O ...de trabalhador quando, ao saudar o presidente general ...em estivessem confiadas as belas palavras de uma retórica; ...er ação. Querendo ser modesto, conseguiu ser profundamen- ...cidadão e homem público temos na transcrição de uma entre-

...om a definição constitucional de ser base de excepcional im- ...nossa reportagem ao chefe do Executivo corumbaense. E o ...não se fez demorar na sua resposta, dizendo-nos imediatamente: ...dizer haja melhorado ou não o nosso município com o novo ...observar, primeiramente, e é preciso que fique consignado ...tico, sempre batalhei para que aqui houvesse eleições na es-

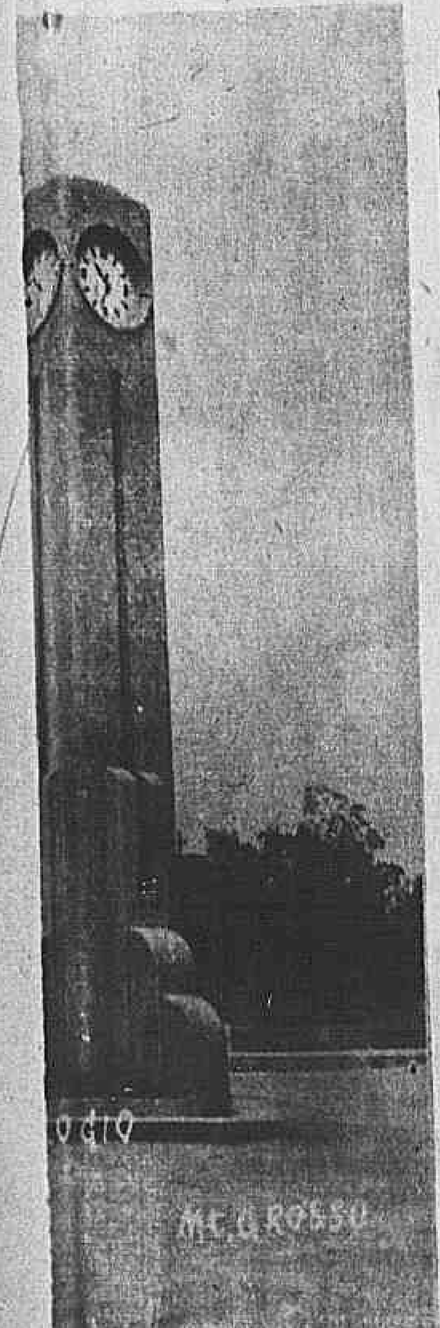
(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Aspecto parcial do pavilhão central do SAM





Flagrante de bela e limpa Avenida



...sil-Bolivia, obra do prefeito ...rinho



Vemos aqui, cercado de dois amigos, o Sr. Domingos Sahib, próspero comerciante de Corumbá. Radicado há muitos anos nessa bela e aprazivel cidade do oeste brasileiro, o Sr. Domingos Sahib tem sabido contribuir para o engrandecimento da cidade e por isso goza da estima geral

...LVES COUTO
...TADOR DE MADEIRAS
...O MISTA BRASIL-BOLIVIA
...ENTES DUTRA E HERTZOG

Fachada da Casa Botafogo, numa das principais ruas de Corumbá



Casa Botafogo
FUNDADA POR EMILIO ISMAEL EM 1914
Armazem de Secos e Molhados. No Varejo e Atacado
Permanente estoque de cereais e bebidas
Julio Emilio Ismael
IMPORTADOR E EXPORTADOR
RUA FREI MARIANO, 12-B — CORUMBA
MATO GROSSO

Viva mais Dormindo melhor!..



NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO



Vitor Costa, o dinamico diretor artístico da Radio Nacional, lê a carta com a qual um ouvinte enviou a D. Marta uma corda para que se enforcasse...



Floriano Faissal, o «João Valença», pesaroso com a morte da primeira esposa e revoltado com as terriveis maquinações de Marta, sua segunda mulher, entrega-se ao «cognac» no bar do Gervasio



Henriqueta Brieba, a «D. Marta» de «Gloriosa Mentira», examina o vidro de veneno com que matou Estela, a primeira mulher do João Valença

O ESTRANHO MUNDO DAS NOVELAS RADIOFÔNICAS

Reportagem de Mario Augusto da Rocha

A MAIS EMPOLGANTE DE TODAS AS DIVERSÕES DA ÉPOCA, QUE APAIXONA CENTENAS DE MILHARES DE PESSOAS — DESAPARECEU O LIMITE ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE — ATORES QUE SÃO ODIADOS NAS RUAS, PELA SUGESTÃO DE SEUS PAPÉIS — "NÃO SIRVO A JUSTINO", DISSERAM A SAINCLAIR LOPES — FORÇA PARA HENRIQUETA BRIEBA, INTÉRPRETE DE "D. MARTA" — "GLÓRIOSA MENTIRA", UM ÊXITO ESPETACULAR DO RADIO BRASILEIRO — CURIOSOS EPISÓDIOS OCORRIDOS COM OS RADIATORES — QUASE MEIO MILHÃO DE CARTAS POR ANO — AS SURPREENDENTES DÁDIVAS DOS OUVINTES

SERIA difícil para qualquer pessoa que viva fora do "metier" radiofônico, fazer idéia do que seja o poder de sugestão, a fôrça e o dominio da novela de rádio sôbre a imaginação do público. Esse fato, cuja realidade ninguém poderá negar, é algo fantástico pela maneira surpreendente com que se apresenta.

Tinha razão André Gide quando afirmava que nenhum outro mundo pode superar o da imaginação, pois ele é o mais amplo de todos. Talvez possa se encontrar nesse fato a causa máxima do poder e da fôrça da novela radiofônica. Baseando-se em puro estado imaginativo, tendo como colaborador apenas o sentido da audição, a novela tem superado

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)



Roberto Faissal, o «Gervasio», força a entrada em casa de «Vera Valença», Ismenia dos Santos, enquanto Paulo, seu marido, se encontra trabalhando no bar



Celso Guimarães, o «Paulo Soares», a quem Gervasio deu emprego no seu bar para melhor pôr em execução os planos diabólicos de D. Marta



Um dos ouvintes da Rádio Nacional mandou para Celso Guimarães um lindo par de olhos azuis, simbolizando os de Iracema, da novela «Silêncio»



D. Marta, horrorizada ante a revolta de Irene, que lhe quer ministrar o mesmo veneno com que fez tantas vítimas



Ghiaroni, o autor de «Gloriosa Mentira» e de outras notaveis novelas irradiadas pela Rádio Nacional



«Gervasio» prepara-se para vestir o pijama de Paulo, enquanto Vera atende a sua filha Estelinha



Olga Nobre, a «Irene», filha que D. Marta gostaria de casar com Paulo Soares para que a fortuna deste ficasse definitivamente na familia



Mas, como em todas as novelas, tudo acaba ao gosto dos ouvintes, isto é, com a vitória dos bons e o castigo dos maus. E assim Paulo e Vera tem também o seu «happy end»



Ismenia dos Santos, uma das maiores atrizes do radio-teatro, que desempenhou o papel de Vera Valença

BOAS NOVAS PARA V.S.!!

AIR FRANCE ★ AEROVIAS BRASIL ★ BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS F.A.M.A. FROTA AÉREA MERCANTE ARGENTINA ★ K.L.M. CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO ★ PANAIR DO BRASIL S.A. ★ PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS ★ REAL S.A. TRANSPORTES AÉREOS ★ S.A.S. SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM ★ SERVIÇO AÉREO CRUZEIRO DO SUL ★ VARIG - VIAÇÃO AÉREA RIOGRANDENSE ★ VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A. — ★ V.A.S.P. ★ ESTRADA DE FERRO SOROCABANA SÃO PAULO ★

(Ordem alfabética)

Apresentam.



........no salão da "Victor - Cinelândia" a inauguração do novo Departamento de Turismo e Passagens Aéreas, Marítimas e Estrada de Ferro.

PREÇOS OFICIAIS

ENTREGA IMEDIATA DE PASSAGENS PARA O BRASIL, E O MUNDO DAS 8 HORAS A. M. ATE' 24,45 P. M.

PERFEITO SERVIÇO DE ENCOMENDAS E CARGAS AÉREAS EXCURSÕES ★ RESERVA DE HOTEIS E PASSAGENS ★ LEGALIZAÇÕES DE DOCUMENTOS ★ AUTOMOVEIS ★

INFORMAÇÕES:
42-6661 – 22-5584 – 42-1581

VICTOR TOURIST SERVICE
CINELANDIA
ED. ODEON — PRAÇA MAHATMA GANDHI

PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

THEOPHILO FERNANDES
ALFAIATE
R. RIACHUELO 46
TEL. 22-4470

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama ★ MIAMI ★ o TRAVESSEIRO VENTILADO



UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL. 48-4676



DURANTE O DIA — À NOITE

★

IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO

A TOSCANA

Convida V. S. a uma visita ao tradicional e conceituado restaurante, que, após à reforma realizada, está aparelhado a fornecer-lhe as mais variadas iguarias, num ambiente seleto e confortavel.
Serviço de Lanche, diariamente, das 16 às 18 horas.
RUA SÃO JOSÉ, 56
A Nova Gerência.

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

MAIS UMA LINHA DE ONIBUS

Acaba de ser inaugurada mais uma linha de onibus. Trata-se da linha Carioca-Ipanema, via Joquei Clube, com carros de luxo, franceses, com capacidade para 27 passageiros, sentados com todo o confôrto.

A IUGOSLAVIA RETIROU-SE DO COMINFORM

Proclama o Partido Comunista a sua independência — Desligamento em carater total — Instigada pela emissora albanesa a derrubada de Tito — Protesto de Belgrado a Moscou

BELGRADO, 4 (U. P.) — O Partido Comunista da Iugoslávia proclamou sua independencia do Cominform, em carater total, segundo o orgão comunista, "Borba", que reproduz parte do discurso de Milovan Djilas, secretario do Comitê Central do Partido, no qual declara que a Iugoslavia se considera fora do organismo internacional, "porque assim o quer o Cominform". Esse discurso foi pronunciado por Djilas, a 1 de setembro, numa reunião comunista. Segundo o "Borba", o ministro disse que "nosso país constroi o socialismo com suas próprias forças. Não existe nem força nem pressão que possa desviar nosso Comitê Central e nosso partido do caminho que se deliberaram seguir, até a construção do socialismo, nem dessa adesão e lealdade aos ensinamentos do marxismo-leninismo".

Declarou, ainda, que "o novo homem da Iugoslavia nada teme em sua luta pelo socialismo. Não há dúvida de que as mesmas mãos que criam nossa indústria e nossa agricultura, saberão manejar as armas para defender o que houver sido construido".

Apêlo à maioria albanesa

LONDRES — 4 — (R.) — A emissora de Tirana, capital da Al-

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.171

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

Benes foi assassinado

ESSA A CRENÇA DE 90 POR CENTO DO POVO TCHECO – DECLARAÇÕES DE UM SOBRINHO DO MORTO – CONDENAÇÃO E PRISÕES DE SACERDOTES NA TCHECOSLOVÁQUIA

SAN FRANCISCO, 4 (A. P.) — Bohus Benes, sobrinho do falecido ex-presidente Benes, da Tchecoslováquia, declarou ontem à imprensa que 90 por cento do povo tcheco acredita em que Benes e o Ministro do Exterior Jan Massaryk foram "assassinados". Bohus Benes serviu aqui nos ultimos 6 anos como Cônsul da Tchecoslováquia.

CONDENADO UM AMIGO DE BENES

PRAGA, 4 (A. P.) — Vladimir Krajina, Secretário do antigo Partido Socialista Nacional Tcheco, que se encontra fugitivo, foi condenado "in absentia" pela Côrte do Estado a 25 anos de prisão. Vladimir Krajina, que era um amigo intimo de Edouard Benes, foi acusado de colaborar durante a guerra com os nazistas. Vladimir Krajina fugiu para Londres depois do golpe de estado comunista, em fevereiro e ajudou a formar uma organização de refugiados tchecos. Hugo Richter, promotor do Estado, pedira a pena de morte para Vladimir Krajina, um professor de botanica.

AGRESSÕES À IMPRENSA

PRAGA, 4 (U. P.) — Um informe oficial de Sez'movo Usti diz que a policia dispersou os jornalistas tchecos que se encontravam nos portões da residência do ex-presidente Benes, comunicando-lhes que apenas a agência de no-

(Conclui na 8.ª pág.)

A HOLANDA TEM NOVA RAINHA

AMSTERDAM, 4 (U. P.) — A rainha Guilhermina, entregou o trono da Holanda à sua filha, princesa Juliana, enquanto dezenas de milhares de pessoas choravam de emoção e davam vivas à velha soberana. Guilhermina, que conta atualmente 68 anos de idade e se encontra em delicado estado de saude, abdicou o trono que ocupou por espaço de 50 anos, no curso de uma singela cerimonia que teve lugar às 11.35 horas no palacio real. Às 12 horas em ponto, apareceu ao balcão ante a maior multidão de que há memória na história da Holanda, recebendo uma extraordinária ovação.



Rainha Juliana



"Grande Otelo" e quase toda A MANHÃ

"ELA QUER E' CARTAZ!"

E Grande Otelo promete dá-lo, como castigo, à "Rainha das Mulatas" – Rápida conversa na redação com o conhecido artista – Só agora conhece a senhorita Maria Aparecida Marques

Foi como Sebastião Prata que "Grande Otelo" nos visitou ontem. Longe do palco, do microfone e da camera o popular artista tem a serenidade de um cidadão pacato, com a senhora esperando em casa, o filho Elmar, apelidado de "Churisco" e os problemas de todos os mortais. Como Sebastião Prata nos falou o artista sobre o rumoroso processo iniciado pela "Rainha das Mulatas", sta. Maria Aparecida Marques contra a "Atlantida Fil-

(Conclui na 2.ª pág.)

O CATETE DOS PRIMITIVOS TEMPOS AOS DIAS ATUAIS

UM BREJO NO LARGO DO MACHADO E UMA PONTE NA PRAÇA JOSE' DE ALENCAR

A interessante história do antigo bairro — Os primeiros foreiros e a origem do nome — A abertura das transversais — Chamava-se Palácio Nova Friburgo o atual Palácio do Catete — A sua aquisição pelo govêrno — Um leilão — — — que se tornou famoso — — —

Prosseguindo a nossa série de reportagens sôbre a história dos bairros cariocas, aqui aparece hoje o Catete. Inicialmente dizemos ao leitor qual a origem do nome. Catete quer dizer mato denso, mato fechado. Vem do Tupi. Mas, há uma outra versão: a que dá o nome com o significado de dente aguçado, ponteagudo. Também outros admitem que a palavra seja de origem africana.

De qualquer maneira, seja tupi ou africano, o nome aí está, definitivo. Conta-nos Noronha Santos o magnifico cronista da cidade que no povoamento da região, os primeiros foreiros tiveram importantissimo papel, a começar por Diogo Fernandes até Amaro Simões, senhor de um pedaço de terra no Catete, no lugar do mato cerrado, junto ao ribeiro que la às proximidades do outeiro rumo direito e a chegar ao paço do Salema.

A 5 de dezembro de 1667, em terras que haviam pertencido, em época remota, a João Sanches, procedeu-se a medição da sesmaria concedida em 1642 por Salvador Corrêa de Sá a Heitor Fernandes Carneiro. A 19 de julho de 1762 essas terras foram arrematadas em leilão e incluidas no espolio de João Cruz, um dos ricaços da época. O desenvolvimento do Catete, entretanto, processou-se num ritmo vagaroso, tanto assim que, em 1760, apenas nove casas existiam no seu principal trecho. Quatro ficavam no lado direito e as res-

(Conclui na 2.ª pág.)



A praça José de Alencar numa fotografia antiga

AS GREVES NOS EE. UNIDOS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Três mil e quinhentos membros de uma das maiores companhias de caleças de Nova Jersey ameaçaram aderir à greve de 10.000 motoristas de caminhão, a menos que as suas reivindicações no sentido de novos contratos sejam satisfeitas dentro de 24 horas. O prefeito William O'Dwyer previu que as mercearias serão obrigadas a fechar, dentro em breve, em virtude da falta de suprimentos. Quinze mil trabalhadores das companhias de petróleo da Califórnia entraram em greve, depois que foram interrompidas as negociações entre os representantes do sindicato e os diretores de oito das maiores empresas petroliferas. O Sindicato pediu um aumento de 21 cents por salário-hora, enquanto que as companhias ofereceram 12½ cents. A greve dos maritimos continua.

SCHUMAN RETIROU O PEDIDO DE RENUNCIA

O EX-"PREMIER" VAI TENTAR ORGANIZAR OUTRA VEZ O GOVERNO DA FRANÇA – CONSEGUIU OBTER PELO MENOS EM PRINCIPIO O APOIO DOS SOCIALISTAS

PARIS, 4 (A. P.) — O sr. Robert Schuman anunciou que retirou a sua renuncia e tentará novamente organizar um gabinete. Ao sair dos Campos Eliseos, o sr. Schuman disse que o presidente Vicent Auriol não aceitou oficialmente a sua renuncia, ontem. Essa medida evita a necessidade de uma nova investidura pela Assembléia Nacional. Schuman foi investido no cargo de premier a 30 de agosto, porem renunciou ontem, quando os socialistas se recusaram a entrar no seu gabinete de coligação. Segundo se sabe, Schuman tentará novamente organizar um governo com os três partidos centristas, tendo iniciado imediatamente as discussões no seu gabinete no Qual D'Orsay. O ex-premier André Marie esteve em fóco hoje, ao entrevistar os lideres dos três partidos centristas. Marie foi aparentemente o mediador entre os socialistas, à esquerda, e o seu partido radical, à direita. As exigencias socialistas de um aumento de 15% nos salarios provocaram a queda do gabinete Marie, a 28 de agosto. O presidente Auriol não chegou a aceitar a renuncia de Schuman, ontem, o que vem desmentir as noticias de que Robert Lecourt, do MRP, teria sido incumbido de organizar o novo gabinete. De acordo com a Constituição, Schuman não precisará pedir um novo voto de confiança em seu gabinete. Marie pediu confirmação para o seu governo, porem Schuman não o fez ao subir ao poder, em outubro do ano passado. Ao deixar

(Conclui na 2.ª pág.)

31a. GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL CANINA

Sua realização, hoje, na ilha do Piraquê



O campeão da 30.ª Exposição Nacional, de propriedade do sr. Maximo Porto Cabaleiro

Neste momento, proprietários de cães de raça desta capital, de S. Paulo e de outros estados estarão se preparando para o acontecimento social marcante do dia de hoje: a 31.ª Grande Exposição Nacional Canina, que se realizará na ilha do Piraquê.

O certame, realizado todos os anos com um interêsse e uma frequência sempre crescentes, terá hoje um esplendor ainda maior. Raças ainda não apresentadas entre nós, como Beddington Terrier, Blood Hound, Beagle, Afghan Hound, Bull Mastiff, Affen-Pinscher, Cain Terrier, etc. desfilarão para o olhar curioso dos assistentes e a severidade dos juizes.

O leilão de cães em beneficio da construção da sede do Brasil Kennel Club e o julgamento de duplas e equipes completarão a Exposição.

A entrada será franca. Às 8 horas haverá o exame veterinário, iniciando-se o julgamento às 9 horas.

EM DÚVIDA A EFICIÊNCIA DAS SUPER-FORTALEZAS VOADORAS

LONDRES, 4 (U. P.) — Os comandantes das esquadrilhas de bombardeio, que estão "atacando" Londres num simulacro de quatro dias de ataques aéreos, admitiram, hoje, haver sofrido "perdas" maiores que em qualquer derrota aérea da segunda guerra mundial e um almirante britanico pôs em duvida a eficiência das "Super-Fortalezas Voadoras B-29" contra os novos caças de propulsão a jato.

ALFAIATARIA
sob medida
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

"DIGA SUA DUVIDA"

Essa apreciada seção de A MANHÃ passa à responsabilidade do professor Antenor Nascentes



Prof. Antenor Nascentes

Há cêrca de dois anos A MANHÃ vem mantendo, sob o título "Diga sua Dúvida", uma seção destinada a aconselhar seus leitores em matéria de linguagem.

Esteve ela durante êsse tempo confiada ao professor Otelo Reis, que tanto se distinguiu por sua

(Conclui na 2.ª pág.)

ULTIMADO O ACORDO EM BERLIM

PRATICAMENTE TERMINADA A GUERRA FRIA ENTRE RUSSOS E ALIADOS

NOVA YORK — 4 — (U. P.) — Parece que a crise de Berlim foi dominada e que já se acha praticamente ultimado um acordo. Há indicios de que o bloqueio será levantado dentro em breve, sem que as potencias ocidentais abandonem Berlim, o que indica que durante as conversações de Moscou se conseguiu estabelecer um entendimento com concessões mútuas.

O maior fator do entendimento foi a retirada, que agora parece certa, do marco ocidental de Berlim pelos governos aliados, permitindo que o marco da zona oriental se torne a única moeda a circular em Berlim. Contudo, acredita-se que os Estados Unidos terão certos meios de controle da nova moeda, e o principal objetivo desse controle parece ser o esforço dos Estados Unidos no sentido de obter dos russos ou dos comunistas alemães garantias de que não estabelecerão uma ditadura sobre o governo da cidade nem sobre a indústria pri-

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ
Edição de hoje:
40 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO,
LETRAS E ARTES
LUSO-BRASILEIRO
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

HOJE, A ASSINATURA DOS ACORDOS ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

No Palácio do Catete o ato – Três tratados receberão as rubricas dos dois chefes de Estado – Antecipado o dia, devido ao embarque do ministro Raul Fernandes para Paris

Prosseguindo com o programa de homenagens ao presidente do Uruguai, que ora nos visita, o prefeito do Distrito Federal oferecerá, hoje, um almoço a S. Excia. e comitiva, na Praia Vermelha. Após o almoço, o ilustre visitante irá assistir ao "Grande Premio Presidente Batlle Berres", no Hipódromo da Gávea. Na parte da noite, o general Eurico Dutra comparecerá ao banquete que o primeiro magistrado da nação amiga oferecerá.

(Conclui na 2.ª pág.)

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2578 — RIO

O RUIDOSO CASO DA UNIVERSIDADE

Será encaminhado ao presidente da República o ofício do reitor sôbre a demissão do professor Martagão Gesteira

O caso surgido nos ultimos dias na Universidade do Brasil em virtude do ato do reitor demitindo o professor Martagão Gesteira do cargo de diretor do Instituto de Puericultura, continua ainda sem solução.

Já se publicaram o depoimento do professor Azevedo Amaral, reitor da Universidade, e a carta que o professor Martagão Gestei-

(Conclui na 2.ª pág.)



RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

"ELA QUER E' CARTAZ!"

(Conclusão da 1.ª pág.)

mes" e que, segundo noticiamos ontem, teve na sua primeira fase decisão favorável à autora.

Grande Otelo reage às provocações

Toda redação cercou "Grande Otelo". Todos pretendiam a "confissão" do artista como se fosse possível tirar do "colored" alguma coisa não contada no processo. E as provocações se sucederam. "Grande Otelo" reagiu bem. Não fez o seu beiço profissional, não gesticulou, não gritou. Unicamente falou com suavidade, contando um pouco do filme que serviu de motivo para a ação judicial.

E diz "Otelo":

— Não tive, em absoluto, a intenção de atingir a pessoa da sta. Maria Aparecida Marques quando realizei aquela cena, de "E com esse que eu vou...".

Eu idealizara uma critica ao concurso para a escolha da "Rainha das Mulatas" e interpretei, no filme, uma das candidatas ao concurso.

A descrição de "Otelo" é interrompida. Perguntam sobre a professora-"rainha das mulatas". Não como professora, está claro, mas como "rainha" que traz no fisico — pelo que dela conhecemos — as razões de sua realeza.

— Até ontem, dia do julgamento, eu não a conhecia. Não sabia da existencia da sta. Maria Aparecida.

E, com entusiasmo, esquecendo-se de que entrara como Sebastião Prata na redação prossegue:

— É uma "grande" mulata. Não é o meu tipo, no entanto. Não gosto do tipo "mignon".

E, voltando ao processo, prossegue:

—Não sei por que a sta. Aparecida se ofendeu. Imitei uma candidata do concurso como já imitei Mistinguett, Carmen Miranda, etc.

"Ela quer é cartaz"

Grande Otelo está se entusiasmando, movimenta-se mais um pouco e já fala mais com a sua personalidade, quando prossegue dizendo:

—Vou dar todo cartaz que posso — se é que posso! — à sta. Maria Aparecida. Só de castigo!

Para que ela sinta o peso e as aflições daqueles que têm "cartaz". O próprio juiz declarou na sentença que a moça "procura notoriedade" o que, em outra linguagem é o chamado "cartaz".

A sentença e as conclusões de Grande Otelo

— Falou tambem o juiz — continua Otelo — nas palavras ofensivas e nos requebros ofensivos do trecho do filme que eu interpretei. Mas, reconheceu tambem, que não cabia à propria empresa cinematográfica a censura. Há para esse fim uma repartição competente. Daí a minha culpa não existe. A censura deixou-o... o que se há de fazer! Se houve erro, foi dela. Foi o que eu compreendi o juiz dizer após citar autores alemães, franceses, ingleses, etc.

E depois de responder a diversas perguntas que lhe dirigiam e cujas respostas guardamos conosco, Grande Otelo deixa a redação, começando a se esquecer de que ele é o Sebastião Prata, casado, com filho e todas as consequências desse conjunto. Já se transformara completamente. Era, agora integralmente o "Grande Otelo".

VIOLENTO INCENDIO NA R. PEDRO ALVES

TOTALMENTE DESTRUIDA UMA SERRARIA

À 1 hora e 30 minutos de hoje irrompeu violento incendio à rua Pedro Alves, numa serraria instalada no prédio 63.

À hora de encerrarmos o expediente da presente edição lavrava o fogo com grande intensidade, ameaçando os edificios vizinhos, inclusive residências familiares. Para o local da ocorrência correram os bombeiros da estação Central e dos postos do Cais do Pôrto e de São Cristovão.

Devido o adiantado da hora não nos foi possivel apurar maiores detalhes do sinistro.

EPILEPSIA
Tome este conselho:
OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIÁRIO, DURANTE TRÊS MEZES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO
ANTIEPILEPTICO BARASCH

O CATETE DOS PRIMITIVOS TEMPOS AOS DIAS ATUAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tantes no esquerdo. Grande parte do Catete se estendia por um brejo, que abrangia a antiga ponte do Catete, precisamente no logradouro que se abriu em 1798, com o nome de caminho da ponte do Catete até a praia de Botafogo. Desde os primeiros anos do segundo decênio do século XIX começaram a ser retalhadas as terras confinantes à primitiva Estrada do Catete, subdividindo-se em extensas chacaras.

Acelera-se o desenvolvimento

Daí por diante, o bairro do Catete teve o seu desenvolvimento acelerado, aumentando de importancia, pois, segundo escritor da época, povoava-se de "casas nobres e mui belas", levantadas na artéria principal e nas ruas transversais. Diz-nos Adolfo de Morales de los Rios Filho, que a mais importante das transversais era chamada de Bela da Princesa, aberta, ao transito publico no começo do século XIX. A rua da Pedreira da Glória, depois denominada Cantagalo, e atualmente Pedro Américo, foi franqueada ao publico em 1810, tendo sido traçada através da chacara de Bernardo José de Souza Castro. Partindo desta existia, como ainda hoje existe, a rua Pedreira da Candelaria, ou a atual Bento Lisboa.

A rua Silveira Martins chamava-se Principe do Catete, uma das mais antigas transversais.

Na rua Santo Amaro foi educado o Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficiencia Fundou-o, em 1848, a colonia portuguesa através de uma subscrição entre os seus membros empenhando-se em levar a bom termo a iniciativa, o então ministro de Portugal. Na esquina das ruas do Catete e Silveira Martins, a Prefeitura "construiu em 1904, a Escola "Rodrigues Alves". Atualmente o prédio está ocupado por repartições subordinadas ao Palacio do Catete. Em 1906, na administração Pereira Passos, a rua do Catete foi inteiramente pavimentada.

A história do palácio

E já que falamos do Palacio do Catete podemos recordar a sua história. Chamava-se êle, antigamente, Palácio Nova Friburgo, denominação proveniente do Barão de Nova Friburgo, seu primeiro proprietário. Quando o barão faleceu, em 1860, legou o palácio aos seus filhos, que deixaram o mesmo ao abandono, sendo, então, vendido ao conselheiro Francisco de Paulo Mayrinck, que o transferiu ao govêrno para ser transformado em palácio do govêrno. Nessa qualidade foi inaugurado a 24 de fevereiro de 1897, pelo vice-presidente da Republica, dr. Manoel Vitorino Pereira, em exercicio na presidência por se achar enfermo o presidente Prudente de Morais. Na adaptação feita sob a direção do sr. Aarão Reis, diretor do Banco do Brasil, foi reformado e embelezado o parque que vai dos fundos do pálacio até à praia do Flamengo, numa extensão de cêrca de duzentos e cincoenta metros, guarnecido de gramados, canteiros floridos, esculturas, fontes e repuxos.

O Largo do Machado

O leitor vai agora conosco à Praça Duque de Caxias, ou seja o antigo e tradicional Largo do Machado. Para que possamos falar sôbre a sua origem torna-se necessário um mergulho no passado. Voltemos, assim, ao século XVIII, quando tôda aquela região nada mais era do que um grande pantano. Quando êste foi aterrado, logo surgiram ali um prédio e um açougue, cujo proprietário chamava-se Machado. Daí a denominação, primitivamente, de "Campo do Machado" e, depois, de "Largo do Machado". Em 1810 foi demarcada e alinhada a praça, ocupando naquela ocasião uma superficie de 15.263 metros quadrados. Em 1872 concluiu-se a então igreja paroquial e nesse mesmo ano fez-se o ajardinamento da praça: 7.050 metros quadrados limitados por um gradil que foi retirado em 1903.

A estatua equestre do Duque de Caxias, que recentemente foi transferida dali para a frente do Ministério da Guerra, foi solenemente inaugurada em 1899. O monumento, magnifico bronze do professor Roberto Bernardelli, eleva-se a nove metros e foi feito com o produto de uma subscrição publica.

Ricas mansões

No Catete existiam grandes chacaras. E justamente no "Largo do Machado" estava situado uma das mais importantes. Pertencia ao sr. Cerqueira Lima, que exerceu as funções de encarregado dos negócios do Brasil, na Colombia e na Bolivia. Para que se possa ter uma idéia da riqueza dessa mansão vamos reproduzir o que conta Adolfo Morales de los Rios, Filho, de referencia a um leilão que ali se realizou em 1840. "O leiloeiro — diz êle no seu livro "O Rio de Janeiro Imperial" — era Frederico Guilherme. E o ato começaria às três horas em ponto do dia 12 de abril. Ao correr do martelo seriam vendidas as seguintes coisas: magnifica prataria, riquissimas joias, aparelhos de porcelana para jantar e almôço, peças de casquinha, cristais, moveis de salas de visitas e de jantar, de quarto de dormir e de gabinete, e cabeça de rodas com arreios completos. Entre os artigos de que constava êsse leilão deviam ser apontados os seguintes: a prataria feita de encomenda e, principalmente, um aparelho para chá e café do célebre Lewis de Londres, provavelmente o unico no Brasil, pela riqueza e acabamento admirável do bordado em relêvo; as joias, tôdas de ouro de lei, com riquissimos brilhantes, rubis, perolas finas, esmeraldas e outras pedras raras; bela caixa de mogno contendo infinidades de belas peças de orata lavrada, em relêvo e dourada, com escovas de marfim pertencentes a toucador, e todos os utensilios para coser, bordar, escrever, tudo de aço com cabos de madreperola e incrustações de ouro fino".

A praça José de Alencar

Por fim, falemos sôbre a Praça José de Alencar. Foi ela nivelada sôbre um trecho do rio Catete, Carioca ou das Caboclas. Até 1850 houve ali uma ponte construida por uma empresa que cobrava uma taxa de pedagio Porisso o local era conhecido como "Ponte do Catete", passando-se a ser chamada Praça José de Alencar, quando nele se ergueu, em 1897, a estatua do grande escritor.

Na estatua, trabalho do escultor Bernadelli, a figura representativa de José de Alencar está sentada numa poltrona, apresentanto o seu pedestal quatro faces, onde foram embutidos baixo-relevos representando cenas do "Guarany", "Sertanejo", "Iracema" e "Gaucho", criações do romancista cearence.

E aí está, dentro das possibilidades de uma reportagem a história do Catete, um dos bairros mais antigos da cidade.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

O RUIDOSO CASO DA UNIVERSIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.

ra enviou ao Conselho Universitário e na qual declara que não se considera demitido. A Reitoria da Universidade, entretanto, segundo o ponto de vista do professor Azevedo Amaral, afirma que o reitor tem autoridade para dispensar os diretores dos orgãos ou serviços que lhes são subordinados.

Será encaminhado ao Presidente da República

Ontem à tarde nossa reportagem colheu informações junto ao gabinete do ministro da Educação. Encontrando-se ausente da capital o titular da pasta, por ocasião do caso surgido na Universidade do Brasil não pôde êle tomar as providências cabiveis. Regressando sexta-feira de Curitiba, o sr. Clemente Mariani, já providenciou no sentido de ser encaminhado ao presidente da Republica o oficio do reitor da Universidade que trata da demissão do professor Martagão Gesteira do cargo de diretor do Instituto de Puericultura, medida que, aliás, é de praxe em casos semelhantes.

Solidários com o professor Martagão Gesteira o D.C.E. e a U.N.E.

Aprovado por unanimidade no Conselho de Representantes em sessão de 31 de agosto passado, o D. C. E. enviou ao professor Martagão Gesteira, o seguinte comunicado: "Professor Martagão Gesteira: — Vossa senhoria, quando porta-voz da mais alta autoridade do Ensino no país, teve oportunidade de sentir o preço que a mocidade vem pagando por suas mais lídimas reivindicações. Nós — os moços da sua Universidade — pedimos ao grande cientista e mestre que aceite, neste transe, os mais calorosos votos da nossa simpatia".

Também a União Nacional dos Estudantes, solidarizando-se com o professor Martagão Gesteira, distribuiu a seguinte nota: "A União Nacional dos Estudantes, ao tomar conhecimento dos fatos decorrentes da reunião do Conselho Universitário de sábado ultimo, deplorando a divergência ocorrida no seio daquela entidade, vem à publico para declarar que a atitude do professor Martagão Gesteira naquela reunião, foi uma legitima repulsa ao emprego do policialismo que só serve para destruir a confiança que a classe deve depositar nas entidades de ensino".

O ponto de vista da Reitoria

Da Reitoria da Universidade recebemos, com pedido de divulgação, a seguinte nota:

"Em comunicado anterior, a Reitoria da Universidade do Brasil, salientou o seu desejo de aguardar o pronunciamento do excelentissimo senhor presidente da Republica sôbre o seu ato de dispensa do professor Martagão Gesteira da função de diretor do Instituto de Puericultura. — ato êste levado a efeito de acôrdo com os têrmos do dispositivo estatutário que regula o assunto e de conformidade com o precedente verificado no caso da direção da Faculdade Nacional de Odontologia, e, entretanto submetido àquela alta autoridade para deixar bem patente o acatamento a que ela esta Reitoria dispensa e o não receio de submeter à sua alta apreciação os atos desta Reitoria, não permitindo também que explorações fossem feitas no sentido de ser negado esta nossa conduta com relação a este nosso constante proceder — para só então vir a publico, e, circunstanciadamente, prestar amplas explicações sôbre sua conduta frente à atitude lamentavel do professor Martagão Gesteira; mas, a insistência sensacionalista dada ao caso obriga esta Reitoria, a contragosto, vir novamente a publico.

A autonomia da Universidade do Brasil viveu um longo estágio de anseios e de lutas por parte das mais legitimas expressões do magistério superior do país só sendo alcançada quando um professor emérito foi guindado ao alto cargo de ministro da Educação e Saude — o eminente professor Raul Leitão da Cunha.

Foi ela concretizada pelo decreto-lei nº 8.393, de 17 de dezembro de 1945 que concedeu autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar à Universidade do Brasil e que estabelece de maneira clara o funcionamento e o exercicio da autonomia concedida.

Na sistemática do citado Decreto-lei a interferência do ministro da Educação e Saude só se caracteriza quando comparecer às reuniões do Conselho de Curadores que, então, presidirá (parágrafo unico do Art. 12).

Cabem ao Conselho de Curadores atribuições pertinentes à vida econômico-financeira da Universidade do Brasil.

Logo a ingerência do ministro da Educação, quando presente, limita-se a presidir o estudo daquelas atribuições.

No mais cabe ao ministro da Educação e Saude nomear e lotar no Quadro Ordinário da Universidade do Brasil os funcionários deste, que após esta lotação ficam subordinados à autoridade do reitor (Art. 17 do Decreto-lei nº 8.395).

Ao presidente da Republica compete a nomeação do reitor, dentre os professores catedráticos efetivos, em exercicio ou aposentados, eleitos em lista triplice por votação uninominal pelo Conselho Universitário (§ 1º Art. 7), bem como dar aprovação à indicação dos diretores feita pelo reitor.

Fóra daí a autonomia da Universidade do Brasil é ampla e completa.

Estes são os fatos. Estes têrmos legais. O mais são contradições".

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO VERMELHO, FOGO ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO e ainda em tôdas as côres naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto de Américo. Tel.: 25-2837

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 16)
TELS 27-7195 — 47-0386

"DIGA SUA DÚVIDA"

(Conclusão da 1.ª pág.)

atuação no meio didático brasileiro.

O falecimento daquele eminente mestre, a 5 de agosto último, privou a cultura nacional de um de seus grandes vultos, e representou para A MANHÃ a perda de uma colaboração preciosa. Não querendo deixar nossos leitores sem um serviço cuja valia é atestada pela crescente correspondência dirigida à seção "Diga sua Dúvida", empenhamo-nos em dar ao professor Otelo Reis, em nossas colunas, um substituito que estivesse à altura de seu comprovado saber. O professor Antenor Nascentes muito nos desvaneceu aceitando o convite que lhe dirigimos para assumir esse encargo.

É o professor Nascentes um dos mais ilustres conhecedores de nosso idioma, sob todos os aspectos. Nomeado professor catedrático de lingua espanhola do Colégio Pedro II em 1919, através de brilhante concurso, em 1926 passou a reger a cadeira de Português no mesmo estabelecimento oficial, onde se aposentou em 1945. É membro da Academia Brasileira de Filologia, sócio correspondente da Academia Fluminense de Letras a professor honorário do Liceu de Goiás.

Sua atividade no magistério caracterizou-se ainda por uma considerável produção de obras didáticas de alto mérito, entre as quais mencionamos o "Dicionário Etimológico", que obteve o Primeiro Prêmio Francisco Alves, da Academia Brasileira de Letras, além de "Análise Lógica", "Análise Gramatical", "O Idioma Nacional", em 5 volumes, "Gramatica Espanhola", "Tesouro da Fraseologia Brasileira", "Léxico de Nomenclatura Gramatical", "O Problema da Regência" e, no prelo, "Dicionário de Sinônimos".

De suas viagens pelo Brasil e pelo estrangeiro deu-nos êle ainda dois volumes de impressões, "Um país fabuloso" e "Imagens da América do Sul", que retratam outras facetas de seu espirito e um pouco daquele profundo e infatigável interêsse por todas as manifestações da cultura que é um reflexo de sua esplêndida formação humanistica.

Têrça-feira proxima já o professor Nascentes entrará em contacto com os leitores de A MANHÃ, na seção "Diga sua Dúvida", respondendo às derradeiras consultas que foram dirigidas ao saudoso professor Otelo Reis.

Teria praticado o suicídio?

A madrugada de ontem, no H. P. S., faleceu o rapaz Fued Malpar, de 21 anos, solteiro, residente à rua Conselheiro Furtado n.º 46. Fued fôra encontrado, às ultimas horas da noite caido, em estado de inconsciencia, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem n.º 6, sendo recolhido por auto-ambulancia, requisitada por populares. Num de seus bolsos foram encontrados dos tubos vazios de Adalina e um de Mentol, presumindo-se ter o mesmo praticado o suicidio, ingerindo aqueles entorpecentes. Foi o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob

Schuman retirou o pedido de renúncia

(Conclusão da 1.ª pág.)

o palacio presidencial, o sr. Schuman declarou: "O presidente da Republica informou que não aceitou a minha renuncia. Tenho ainda várias horas para reconsiderar. A renuncia não foi publicada no Diario Oficial. Mas, se não conseguir formar o governo, devolverei o cargo outra vez."

FLECHA
contra
A RAINHA DO GANG
PRESOS OS CUMPLICES DO GANG DE REGINA PEARSON, FLECHA E O COMISSARIO DOOD PERSEGUEM REGINA QUE LEVA CONSIGO MISS DIANA

O LABIRINTO DA MORTE

(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. QINTO)

MISÉRIA NO VALE DO RIBEIRA

S. PAULO, 4 (Asapress) — Agrônomos da Secretaria da Agricultura, que acabam de percorrer o vale do Ribeira, traçaram um quadro triste da sua população, que vive à beira dos rios, em estado de miseria chocante. Há falta de transporte, carência de agua potavel e os lavradores são desapiedadamente explorados pelos intermediários.

COLEGIAL ATROPELADA — O *cliché acima é da menina Daisy, de 15 anos, filha do nosso confrade Lauro Requião, do "Diário de Noticias". Daisy, ante-ontem, quando saia do "Instituo Rabelo", à rua São Francisco Xavier, onde estuda, foi atropelada pelo automóvel 28-16, de propriedade do médico Alberto Legey, que o dirigia, residente à rua João Alfredo, n. 38. Sofreu a menor fratura do maleolo e do peroneo esquerdo, alem de contusões nas regiões lombar e labial, sendo medicada no H. P. S. O 15 D. P. tomou conhecimento do fato, apurando que o médico Legey, num gesto de manifesta deshumanidade, deixou caida no solo a vitima, a contorcer-se de dores, fugindo em marcha vertiginosa. Fora a menina, felizmente, socorrida por professores do "Instituto Rabelo", que solicitaram auxilio da Assistência.*

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Suicidou-se o jovem luso

Na leiteria "Esportiva Fluminense", em Niterói, de propriedade de seu irmão Manoel dos Ramos, suicidou-se, ingerindo violento tóxico de mistura com cerveja, o operário Antonio Portana dos Ramos, português, de 27 anos, residente nos fundos daquele estabelecimento, que é à rua Paulo Cezar n.º 297. Motivou o gesto trágico do jovem luzo, violenta crise de nervos.

SONHO DE MILHÕES

Dia a dia a luta pela vida se torna mais extenuante. A ronda das horas a areia que corre na gigantesca ampulheta do tempo cria obstáculos à normalidade da vida. Mas, a cada problema que se apresenta de dificil solução, há sempre uma legião de homens que se curvam sôbre as mesas dos laboratórios em busca de uma solução que compense as energias gastas no labor diário, na luta cotidiana.

E são, muitas vezes, os heróis anônimos que, no silêncio dos laboratórios, vivem uma existência a procura de soluções que acenam para milhões com a realidade positiva da ciência.

E os organismos que se esgotam já não mais sofrem a condenação de acompanhar a marcha do tempo sem a necessária e humana vitalidade. Para êsse fim a ciência criou PANSEXOL, tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, principalmente com referência aos órgãos sexuais. PANSEXOL é a vida nova dos organismos envelhecidos prematuramente. Existe uma fórmula para cada sexo Existe a mais positiva realização do sonho de milhões: a juventude perene.

Fórmula do prof. AUSTREGÉSILO. Remessas pelo Reembôlso Postal Cr$ 35.00 o vidro. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio.

PANSEXOL "M" E "F"
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

Hoje, a assinatura dos acordos entre o Brasil e o Uruguai

(Conclusão da 1.ª pág.)

Assinatura de tratados

Conforme A MANHÃ adiantou serão assinados varios tratados entre os dois paises. A cerimonia dessa solenidade estava marcada para segunda-feira no Itamaraty. No entanto, em face do embarque do ministro Raul Fernandes, amanhã, a bordo da "Andes", para Paris, onde vai chefiando a delegação brasileira à III Sessão da Assembleia Geral da ONU., foi transferida para hoje, às 18 horas, no Palácio do Catete.

Os acordos a serem assinados são sobre comércio, navegação e de pagamentos. Estipulam eles as normas de um intercambio economico mais intenso, a questão de praças entre os navios e um equilibrio na balança de pagamento para ambos governos.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel 32-8868

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607
— 3.ª, 5.ª E SÁBADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Tempo — bom.
Temperatura — estavel.
Ventos — de Norte a Leste, frescos.
Máxima, 29.6 e Minima, 17.0.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, as folhas tabeladas no 12.º dia util:

MONTEPIO DO EXTERIOR

Fôlha	Guichet
7.001 A — P	139
7.002 P — Z	140
MEIO SOLDO	
7.220 A — L	139
7.221 L — Z	140
DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA	
7.230 A	132
7.231 A	133
7.232 A	134
7.233 A — C	135
7.234 C — D	136
7.235 D — E	137
7.236 E	138
7.237 E — M	140

Farmácias de plantão

1.º DF:

Lavradio, 50 — Senhor dos Passos, 236 — América, 229 — Harmonia, 88 — Avenida Mem de Sá, 178 — Avenida Presidente Vargas, 3.163 — Rua Visconde Rio Branco 31.

2.º DF:

Rua Hoddock Lobo, 1 — Aristides Lôbo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Santa Maria, 6 — Avenida Salvador de Sá, 77.

3.º DF:

Rua do Catete, 245 — Laranjeiras, 168 e 458 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice 7-A — Lapa, 18.

4.º DF:

Rua da Passagem, 141 — Avenida Bartolomeu Mitre, 642 — Voluntários da Pátria, 152 — São Clemente, 21 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botanico 12 — Praça Santos Dumont, 142.

5.º DF:

Rua Gustavo Sampaio, 229 — Avenida Copacabana, 726 e 1.130-A — Teixeira de Melo, 42 — Duvivier, 32 — Francisco Otaviano, 32 — Barata Ribeiro, 698 e 216 — Visconde de Pirajá, 209 — Barão de Ipanema, 43.

6.º DF:

Rua São Luiz Gonzaga, 66 — Piratini 854 e 78 — Figueira de Melo, 372 — Largo Pedregulho, 4 — São Cristovão, 829 — General Gurjão 154 — São Januário, 93.

7.º DF:

Rua Conde Bonfim, 309 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Pereira Siqueira, 69 — Desembargador Izidro, 7-A.

8.º DF:

Avenida 28 de setembro, 439 e 285 — Araujo Lima, 19-A — Rua 8 de dezembro, 40 — Barão de Mesquita, 700 — Avenida Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — Leopoldo, 314-A — Mearim, 1-A.

9.º DF:

Rua Alvaro Miranda, 451 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Meier, 12-A — Dias da Cruz 616 — Avenida João Ribeiro, 61-A — José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins de Vasconcelos, 249 — P. Januário — 267-B — Avenida Suburbana 7.840 — Rua 24 de Maio, 1.005 — Viuva Cláudio, 469.

10.º DF:

Avenida Suburbana, 9.441-A, 10.442 e 10.496 — Avenida Automovel Club 4.025 — Rua Conselheiro Galvão, 65 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 383 — Estrada Monsenhor Felix, 729 e 504 — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua Carolina Machado, 990-A — Siriel, 62-B — João Vicente, 15 e 1.173 — Elias da Silva, 417 — Carolina Machado 490 — Divisória, 92.

11.º DF:

Praça das Nações, 94 — Cardoso Morais, 140 — Avenida Democráticos 363-B — Uranos, 963 e 1.329 — Rua 23 de agôsto, 36 — Leopoldina Rêgo, 28 e 880 — Alfredo Barcelos, 553 — Noêmia Nunes, 336 — Nicarágua, 346 A — Dionizio 38 — Lôbo Junior 1.354 — Guaporé 245 — Estrada Itiraz de Pina, 896-B — Estrada Vicente Carvalho, 1.604 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226.

12.º DF:

Rua Candido Benicio 1.998 — Avenida Geremário Dantas, 1.469.

13.º DF:

Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Albino de Paiva, 195 — Iapoará, 58 — Cajaiba, 41 — Maranguá, 4-B — Correia Seara 35.

14.º DF:

Rua Coronel Agostinho, 17 — Barcelos Domingos, 29 — Rua Acauan (Kosmos), 38.

15.º DF:

Rua Felipe Cardoso, 27.

16.º DF:

Rua Peixoto de Carvalho, 14.

1.º DF: — Rua Sacadura Cabral, 165 — Av. Francisco Bicalho, 405 — América, 229 — Barão S. Felix 80 — Frei Caneca, 142 — Visc. Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro I — L. Carioca, 10-12 — 2.º DF — Rua Haddock Lôbo, 1 — Aristides Lôbo, 229 — Mariz e Barros 890 Matoso, 15 — Catumbi 6 e 121 — Campos Sales 110-A — 3.º DF — Rua Catete, 245 — Laranjeiras 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — 4.º DF: — Rua São João Batista, 14 — Jardim Botanico, 697 — Vol. Pátria, 244 — da Passagem, 92 — Av. Ataulfo de Paiva 92-A — Real Grandeza, 313 — Mar. Cantuária 108 — 5.º DF — Rua Gustavo Sampaio, 229 — Av. Copacabana, 726, 442 e 945 — Rui Siqueira Campos, 93 — Maria Quitéria 65 — 6.º DF — Rua São Luis Gonzaga 152 — Piratini 591 — S. Cristovão, 366 e 1.233 — General Sampaio 42 — 7.º DF — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista 165 — 8.º DF — São Francisco Xavier, 429 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro 344 — B. Mesquita, 766-A e 1.039 — Leopoldo, 814 — 9.º DF — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri 2.078-A — Arquidabã, 335-A — Aristides Caire, 319 — Assis Carneiro 60 — B. Bom Retiro, 370 — D. Romana, 58 — Frederico Meier, 26 — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — Rua José Bonifácio, 808 — José dos Reis 525-B — Av. Suburbana, 5.875 — Rua 24 de Maio, 410 — Rua Souza Barros, 665 — 10.º DF — Estrada Monsenhor Felix 504 — Estrada Vicente Carvalho 29 — Rua dos Tonássios, 71 — Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 111 — Av. Automovel Clube 2.891 — Estrada Otaviano 236 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado 1.556 — Rua Siriel, 8-B — Av. Suburbana, 9.377 — Estrada Mar. Rangel 5 — Rua Elias da Silva 417 — Cel. Rangel 85 — Carolina Machado 100 — 11.º DF — Rua Ivenurüs 134 — Lobo Junior, 2.130 — Praça Nações, 42 — Rua Cardoso Morais 140 — Uranos 963 — Vinte e Três de Agosto 36 — Noêmia Nunes, 336 — Etelvina, 9 — Angélica Mota, 22 — Bulhões Marcial, 109 — Itabira, 89 — Av. Nova York, 159 — Rua Quixas, 385 — Estrada Vicente Carvalho, 1.604 — 12.º DF — Rua Candido Benicio, 4.152 — 13.º DF — Rua Cônego Vasconcelos, 48 — Albino de Paiva, 195 — Japora, 58 — Cajaiba, 41 — 14.º DF — Rua Ferreira Borges 41 — 15.º DF — Rua Senador Camará 29 e Lopes Moura, 66 — 16.º DF — Praia da Olaria, 307 e Pinheiro Freire, 71.

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio; GANBOA — Praça Santo Cristo; LARGO DO CATUMBI; BONSUCESSO — Rua Bias Fortes; MADUREIRA — Rua Domingos Lopes; MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro; ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães; IPANEMA — Av. Henrique Dumont; LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto; QUINTINO — Praça Quintino; LEME — Rua Araujo Gondim.

FEIRAS LIVRES

HOJE: VILA IZABEL — Praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GAVEA — Rua Lopes Quintas; BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos; S. CRISTOVÃO — Praia do Caju; IRAJÁ — Praça Camerino; CAMPO S. CRISTOVÃO; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacumã; PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Junior; URCA — Av. João Luiz Alves; INHAUMA — Av. Automovel Clube; TIJUCA — Rua Itapiru; RUA SOUZA VALE — Av. Suburbana; JACAREPAGUA — Praça Barão de Taquara; CAMPO GRANDE — Rua Aracaju; REALENGO — Praça Marechal Modestino.

POLO ÁRABE...
A CHALUPA SE TRANSFORMOU MESMO EM PEIXE!
E DAQUI A POUCO SERÁ NOITE!
VAMOS DESCER PARA PASSAR A NOITE. E' PERIGOSO CONTINUAR!
ACHO MELHOR, MESMO!

FOI VOCÊ? QUEM ROUBOU?..
NÃO, JOHN!
NÃO GOSTO DESTAS BRINCADEIRAS!
NEM EU!
EIS O LADRÃO DE BANANAS!
VAMOS VER!

Achei!

Sabão PALACIO

JÁ À VENDA

Dá limpeza e traz riqueza

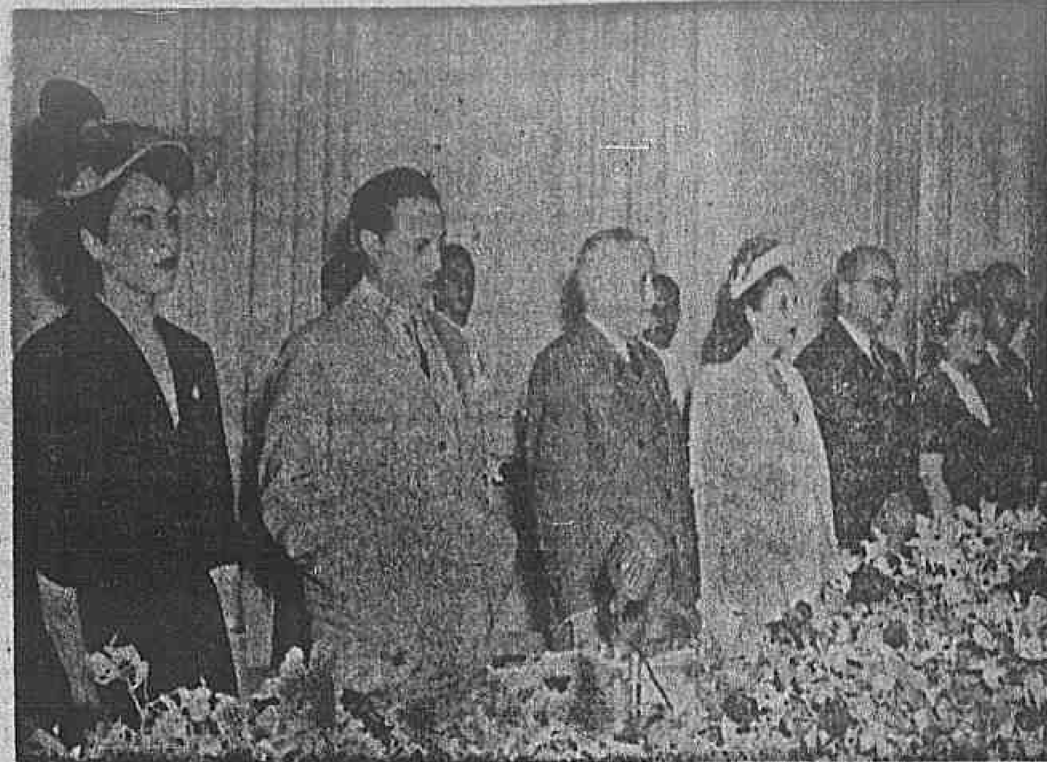
Possui alto valor detersivo

Distribui cheques de Cr$ 5,00 a 1.500,00

PRODUTO DA

INDÚSTRIA SAPONÍFERA IRMÃOS AFONSO LTDA.

Rua Tuiutí, 70 — RIO DE JANEIRO — Telef. 28-9441



O ALMOÇO OFERECIDO PELO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI — Nos salões do hotel Quitandinha, realizou-se ontem, às 13 horas, o almoço oferecido pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, e senhora Edmundo Macedo Soares e Silva, ao presidente da República do Uruguai e senhora Luis Batlle Berres, ora em visita oficial ao nosso país, a convite do governo brasileiro. Presidiram a reunião os Presidentes Eurico Gaspar Dutra e Berres, achando-se presentes, alem de altas autoridades da República, todos os secretários do Estado do Rio de Janeiro e o Prefeito da cidade de Petrópolis. Ao "champagne" usou da palavra o Governador Edmundo Macedo Soares e Silva, oferecendo a homenagem e enaltecendo a personalidade do primeiro mandatário da nação irmã, referindo-se ainda à tradicional amizade que une o Brasil à República Oriental do Uruguai. Em nome do Presidente Luis Batlle Berres, falou o dr. Mateo Marques Castro, antigo Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, expressando agradecimento àquela manifestação do Chefe do Executivo Fluminense

UMA SÓ VEZ POR ANO!

Liquidação

ULTIMOS DIAS

SALDOS E RETALHOS

PREÇOS NUNCA VISTOS

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

BRASOLAN 2086

Musica

IVETTE MAGDALENO

A JOVEM e encantadora pianista Ivette Magdaleno fez sua estréia como recitalista após obter o primeiro lugar de importante concurso promovido por uma de nossas emissoras.

Melhor recomendação não se lhe poderia exigir: foi vitoriosa entre setenta candidatas. Por esse motivo o salão da A. B. I. acolheu um público numeroso, que desejava conhecer a talentosa artista.

A audição transcorreu com visivel agrado, para o que de certo concorreu a figurinha feliz de Ivette e sua atitude distinta em face do público.

Dona de uma intuição artística invulgar, ela revelou personalidade marcada, técnica bem trabalhada, nítida e ampla. Seu temperamento é extraordinariamente emotivo, apesar da pouca idade, e suas interpretações são expontâneas. Dentro das suas possibilidades de compreensão, atingiu a felizes momentos de finura e equilíbrio.

As páginas que requerem riqueza de colorido foram tratadas carinhosamente, bem exteriorizadas, sempre com infinita doçura de fraseado e bonito "toucher".

O programa, organizado com bom gosto, obedeceu a uma interpretação suficientemente contrastada, dando-nos o "Preludio e Fuga" em dó menor, de Bach, duas "Sonatas" de Scarlatti e "Papillons", de Schumann.

Ivette deu aos pequeninos quadros de "Papillons" uma execução precisa, graciosa, de eloquente transparência harmoniosa.

Seguiram-se "Doctor Gradus ad Parnassum" e "Golliwogg's cake-walk", de Debussy, "Estudo", de Liszt, "Serenata Diabólica", de Barroso Neto, "Mazurka", "Valsa" e "Scherzo" op. 31 n.° 2, de Chopin.

Ivette Magdaleno é uma predestinada ao triunfo na carreira artística. Muito ponderada, cheia de sensibilidade e consciente de seu trabalho, merece da crítica e do público bastante atenção.

Parabens à sua mestra, a professora Erica Roth, que tão bem lhe vem lapidando o talento.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

JOHN Kirkpatrick gravou a "Sonata n.° 2", para piano, de Charles Ives, a qual tem o sub-título: — "Concord, Mass, 1840-1860" Howard Taubman, o eminente crítico musical do New York Times, considerou o fato como um certificado de mérito que a "Columbia Records" concedeu à música norte-americana, gravando tão importante página de sua literatura musical.

—

DEPOIS de ter regido em Viena e em diversas cidades da Espanha e da Itália, Guido Cantelli — jovem regente italiano de 24 anos de idade — foi convidado por Toscanini para ser um dos "guests conductors" da N. B. C. Symphony Orchestra, para a próxima temporada.

—

SOB a direção artística de A. Dorati, regente da Orquestra Sinfônica da cidade de Dallas, alcançou expressivo exito a parte musical dos festejos em comemoração ao cinquentenário da cidade de New York.

—

EM Tanglewood, na cidade de Lenox — Massachusetts, Serge Koussevitzky inaugurou o "Berkshire Festival" — 1948, à frente da Boston Symphony Orchestra. o programa foi dedicado a Bach. O concerto para 3 pianos e orquestra — em Ré Menor e em Dó maior, tendo como solistas Lukas Foss, Ralph Berkowitz e Bernard Zighera; o concerto Brandenburg, n.° 3; a Cantata "Sie werden aus Saba Alle Kommen", e a Suite n.° 2, em Si menor, para flauta e orquestra, na qual foi solista o eminente prof. Georges Laurent.

—

O DEPARTAMENTO de música de camera da Juilliard School, New York, realizou uma noite de música de camera, sob a direção de Coenraad V. Bos. Nela tomaram parte um quarteto vocal, um violino e um violoncelo, todos alunos da referida escola.

—

JENNIE Tourel, Martial Singher, Claudio Arrau e Vera Franceschi foram os artistas mais aplaudidos na temporada do Stadium Lewisohn, New York, realizada durante o mês de julho.

Hoje

— Às 10 horas, no Municipal, o tenor Roberto Miranda. Entrada franca.

— Às 10 horas, no Rex, a O. S. B., com "Festival Strauss".

— Às 16 horas, no C. B. M., a pianista Mary Nise.

— Às 16,30 horas, na E. N. M., coro Orquestra e órgão.

O. S. B.

Hoje, às 10 horas, no Rex, sob a regência do maestro Szenkar e para atender a numerosos pedidos, repetição do Festival Strauss.

Nos dias 25 e 27, sábado e segunda-feira, às 16 e 21 horas respectivamente sob a regência do maestro Szenkar, 8° concerto para o quadro social.

Será apresentada a mais famosa sinfonia de Paul Hindemith, "Matias, o Pintor" (em primeira audição no Brasil).

Sienkiewicz

Está marcado para o próximo dia 14 o recital do pianista Alexander Sienkiewicz, que tocará com orquestra sob a regência de Jean Constantinesco.

Roberto Miranda

Hoje, às 10 horas, no Municipal, recital do tenor Roberto Miranda, na série de recreação popular da Prefeitura. Em programa: Haendel, Saint-Saens, Mendelssohn, Schumann, Tchaikowsky, Nepomuceno, Aloisio de Castro, Mignone, Iberê Lemos, Waldemar Henrique, Jové Siqueira. Entrada franca.

Escola Nacional de Musica

Comemorando o primeiro aniversário da execução musical da Missa de Requiem do padre José Mauricio Nunes Garcia, a Escola Nacional de Musica promoverá hoje, às 16,30 horas, um concerto extraordinário, nono da série oficial de 1948, o qual constará da execução daquela célebre peça do grande compositor brasileiro.

Coro, orquestra e órgão, sob a direção do professor Orlando Frederico, com o professor Antonio Silva, ao órgão.

Mary Nise

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Musica, o recital da jovem pianista Mary Nise. Em programa: Bach, Mozart, Schubert, Chopin, Heller, Mignone e Lorenzo Fernandez. (Suite Infantil).

Maria Candida e Maria Aparecida

As diplomandas Maria Candida e Maria Aparecida darão um recital de piano na Escola Nacional de Musica, no próximo dia 8 às 21 horas, em comemoração do Dia da Pátria.

O programa é composto de musicas brasileiras e dele faz parte o "Poema Sinfônico", de J. Manoel de Macedo.

Discoteca da A. B. I.

Programa de hoje, horário, das 13 às 15 horas.

SINFONICO

I — HAYDN — Sinfonia n° 100; Orquestra Sinfônica de Seattle; Regente: Carl Brickem.

II — RACHMANINOFF — Sinfonia n° 2; Orquestra Sinfonica de Detroit; Regente: Karl Krueger.

III — STRAVINSKY — Suite "Passaro de Fogo"; Orquestra Sinfônica de Baltimore; Regente: Reginald Steward.

IV — LORENZO FERNANDEZ — Batuque; Orquestra Sinfônica de Detroit; Regente: Karl Krueger.

Entrada franca.

A "Sinfonia Oriental" no Municipal, sob a regência do maestro George Farah

Está marcado para o dia 19 do corrente, às 21 horas, um concerto no Teatro Municipal em beneficio do Asilo Santa Isabel, ocasião em que será executada por orquestra, a "Sinfonia Oriental", tendo como regente o maestro libanês, George Salim Farah, ora no Rio, e como solista a senhora Wafá Nagib.

O maestro George Farah, além de regente é um compositor inspirado sendo mestre do Conservatório de Beyrute. Coube-lhe a glória de propagar pelo mundo a musica árabe, aproximando através desse veiculo de harmonia e beleza, povos de raças diferentes. Do Rio o maestro Farah, seguirá para os Estados Unidos, México e Canadá.

Para a defesa dos rebanhos mineiros

Por iniciativa do veterinário José Norberto Macedo, inspetor chefe de Defesa Sanitária Animal em Minas Gerais, estão reunidos em Belo Horizonte os veterinários do Ministério da Agricultura que atuam no Estado no setor da Defesa Sanitária. Nessa reunião serão assentadas medidas que assegurem maior eficiencia aos trabalhos de defesa dos rebanhos mineiros, que constituem uma das maiores riquezas do País. A iniciativa é muito oportuna, pois ainda agora vem de manifestar-se no Sul de Minas, zona da Mogiana, um surto epidemico de raiva, que atinge mais gravemente o território paulista. O Ministério da Agricultura, logo que teve notícia do acontecimento, mobilizou os recursos necessários para auxiliar os criadores de São Paulo e Minas. O fato já repercutiu na Assembléia Estadual de Minas, através de uma comunicação do deputado Augusto Figueiredo, que procurou inteirar-se pessoalmente da atuação do Ministério da Agricultura, visitando a sede da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal, em Belo Horizonte. Esse parlamentar afirmou que o Ministério está habilitado a defender os rebanhos de Minas, graças à organização da Inspetoria e à atuação do dr. José Norberto Macedo.

Curso de Formação de Metrologistas

O Coordenador do Curso comunica que as 2.as provas parciais serão realizadas nos seguintes dias do mês corrente:

Dia 8 — Desenho — às 16,30 hs.
Dia 9 — Física — às 17 horas.
Dia 10 — Matemática — às 17 horas.

APÓS COLIDIR COM UM BONDE O CAMINHÃO INCENDIOU-SE

Gravemente queimado o motorista — Dois menores também vitimados

Pouco depois das 16 horas de ontem, desenvolvendo excessiva velocidade, trafegava pela avenida Suburbana, com destino ao Largo dos Pilares, o caminhão 61—523, guiado pelo motorista Ismael José Vieira, brasileiro, de 35 anos, casado, residente à rua Aurora n.° 1271. Ao defrontar o predio n.° 9720, aquele veiculo chocou-se, violentamente, com o bonde, n.° 1.862, linha "Licinio Cardoso", dirigido pelo motorista regulamento n.° 3.265, João Coutinho Macedo, que corria em sentido contrário.

INCENDIOU-SE

Após o choque, que causou serias avarias na parte dianteira do eletrico, o caminhão trafegou, em zigue-zague uns dois metros, incendiando-se por fim. Em consequência, o motorista Ismael, sofreu queimaduras generalizadas do 1.°, 2.° e 3.° graus, sendo removido para o posto do Meier, de onde, após os curativos de urgência, foi levado para o H. P. S., em estado gravissimo.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

O comissário Edmundo, do 23.° D. P., teve imediato conhecimento do desastre, solicitando incontinente, a presença dos bombeiros e deslocando-se para o local. Os "soldados do fogo" conseguiram extinguir as chamas, não evitando, porem, que o caminhão ficasse totalmente destruido.

DOIS MENORES VITIMADOS

Do lamentável acidente, que interrompeu o transito por mais de duas horas, saíram, ainda, vitimados, dois menores: Gil, de 12 anos, filho de Manoel João, residente à rua Assis de Vasconcelos, 249, e Manoel Abilio Pereira, também de 12 anos, residente à rua Xavier dos Pássaros n.° 198 os quais viajaram na parte dianteira do bonde, no local exato atingido pelo caminhão. O primeiro sofreu contusões e escoriações generalizadas e o segundo fratura exposta dos ossos da perna direita. Ambos foram atendidos no posto Meier. Gil retirou-se, sendo Manoel conduzido para o H. P. S.

FLAGRANTE CONTRA O MOTORNEIRO

O motorneiro João Coutinho Macedo, foi preso e conduzido para o 23.° D. P., tendo o comissário Edmundo, lavrado contra ele o competente auto de flagrante.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de conforto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av Astolpho Dutra 40 - Tels 320 e 482 — Ponto de Almoço: Arza — Hotel Marinho

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CAPITAL CR$ 100.000.000,00

RUA DA QUITANDA, 129

Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

ESTA E' FINA!...

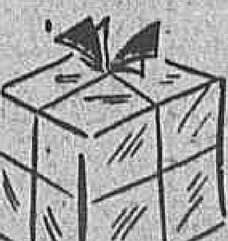


A CASA DAHER aniversaria...

... e quem recebe os presentes são os fregueses!...

Sim, porque são verdadeiros presentes os preços do 3.° aniversário da CASA DAHER, a casa que habitualmente já tem preços baixos!

SÓ UMA PEQUENA PROVA DOS PREÇOS DE ANIVERSÁRIO. PIJAMA DE LUXO EM SUPERIOR TRICOLINE DE 95 por 58 CRUZEIROS. OPALAS DE TODAS AS CORES A COMEÇAR DE CR$ 3,50 — SÃO OU NÃO VERDADEIROS PRESENTES!...



QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO!...

Este ditado cabe 100% para a Casa Daher. E 100% também vai ser um magnifico CONCURSO que brevemente o Daher fará realizar. Aguardem.

CASA DAHER

Avenida Suburbana 9460 — Fone — 29—8807 Quintino

AUDACIOSA AVENTURA DE TRES CHANTAGISTAS

Dizendo-se funcionários da policia, extorquiam dinheiro de comerciantes incautos — Pilhados, em plena "atividade" por investigadores do 25.° Distrito — "Russo", o chefe do trio de espertalhões — Estes serão processados pela Delegacia de Economia Popular, que avocou o caso para sua jurisdição



O "trio" que há muito vinha "acharcando" o comércio, Ademar Meickel Silveira, o "Russo"; Carlos Silva e Nilton Oliveira Maia

Noticiamos, meses atrás, a prisão de Ademar Meickel Silveira, mais conhecido pelo vulgo de "Russo", levada a efeito pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular. "Russo" e mais dois outros individuos, conforme ficou apurado pelo delegado Fernando Schwab, vinham percorrendo o comércio e extorquindo elevadas importancias dos comerciantes inexperientes. Para melhor impressionar as suas vitimas, os perigosos chantagistas se intitulavam funcionários da Delegacia de Economia Popular. Agiam de preferência nos suburbios e os estabelecimentos mais visitados eram os açougues, onde sempre "pilhavam" o negociante na infração... E a seguir a conversa vinha á baila.

— Bem, vamos para a Delegacia... O sr. vai ser processado e ainda hoje mesmo será enviado ao Presidio. Não adianta pedido, o seu crime é inafiançavel.

O negociante todo nervoso, logo intervinha:

— Não podemos dar um jeitinho?

— Fale logo rapaz, ou melhor explique-se... não temos tempo a perder, teremos que visitar outros estabelecimentos...

E o comerciante não tinha outro remédio senão "escorregar" a gaita aos espertalhões.

As declarações de "Russo" bem como o auto de acareação feito pelo titular da delegacia da avenida Mem de Sá, 48, foram enviadas ao general Lima Camara que determinou que a Delegacia de Portos e Litoral, da qual é delegado o sr. Zildo Jorge, abrisse inquérito a respeito. Assim é que numerosos comerciantes vitimas da esperteza dessa trinca foram ouvidos.

CONTINUAVAM "ESTOURANDO"

Apesar de se encontrar detido "Russo", os demais componentes da "turma" passaram a agir. Dezenas de queixas diariamente eram endereçadas àquela Delegacia. De sindicancia em sindicancia, aquelas autoridades conseguiram apurar que o veiculo utilizado pelos "sabidos" era o de numero 1-78-14. As diligências se encontravam nessa situação, quando na quinta-feira, funcionários da delegacia do 25.° distrito policial conseguiram apreender o referido carro na barreira de Anchieta, quando êste regressava do Estado do Rio.

OS DEMAIS "SABIDOS"

No interior do carro 1-78-14 encontravam-se os ex-investigadores do D. F. S. P. Nilton Oliveira Maia, de 25 anos, solteiro, residente à rua Pontes Correia numero 225 e Carlos Pereira da Silva, de 32 anos, que se diz fotografo e residente à rua Melo Morais numero 49 e ainda João Gomes de Araujo, apontados por "Russo", os dois primeiros, como sendo os componentes da "turma" que êle organizara para "achacar" os negociantes. Os referidos individuos, segundo conseguimos apurar, estão respondendo a um processo de furto, na delegacia de Marechal Hermes, por terem surripiado do interior de um armazem local, a importancia de trinta e cinco mil cruzeiros, que se encontrava nos fundos do aludido estabelecimento.

OUVIDOS PELA REPORTAGEM

Ontem á tarde, conseguimos ouvir os acusados na delegacia de Portos e Litoral. Nilton Oliveira Maia, fugindo sempre ás nossas perguntas, limitou-se apenas a declarar que estava sendo vitima de tenaz perseguição por parte de "Russo" individuo êsse que, quando policial, o detivera no Meier. Carlos Silva, nos declarou que quando ainda desempenhava as funções de investigador fôra apresentado a Ademar Menelique, que concordara com o mesmo em fazer um "serviço", operação essa que foi feita numa leiteria da rua da Carioca, onde o "português" escorregara alguma gaita. Entretanto, desde essa época não mais se avistara com Ademar.

SERÃO ENVIADOS À D. E. P.

O comissário Ventura, que atualmente está respondendo pela delegacia de Economia Popular, abordado pela reportagem, adiantou-nos que os referidos individuos, ainda hoje, serão removidos para a sua Delegacia, pois deseja apurar determinados "serviços" por êles realizados.

Para prevenir a ameaça de novo movimento grevista

B. HORIZONTE, 4 (Asapress) — Tentando contornar a possibilidade de um dissídio coletivo ou mesmo prevenir a ameaça de novo movimento grevista, a Cia. Belgo-Mineira formulou uma contra-proposta a seus operários, na base de 20% de aumento de salários e mais 10 % para encargos de familia. A formula foi aceita pelo Sindicato dos Metalurgicos, que reune mais de cinco mil operários, devendo, todavia, ser encaminhada a exame e aprovação definitiva de uma assembléia geral dos trabalhadores, a realizar-se segunda-feira próxima, simultaneamente em Sabará e Monlevade, principais nucleos de trabalho daquela empresa.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUES

ESTA' FALTANDO LEITE NOS POSTOS DA C. C. P. L. E NAS LEITERIAS

Como se isso não bastasse, essa empresa está cancelando as entregas a domicilio — Atingidas milhares de pessoas pela antipática medida

Vem escasseando novamente o leite, cujo abastecimento se acha bastante desfalcado. Nem nos postos nem nas leiterias o produto é encontrado em quantidade suficiente, criando-se uma situação aflitiva para aqueles que não podem passar sem esse produto, como é o caso das crianças, velhos e doentes.

O próprio chefe do Serviço de Abastecimento da C. C. P. L. confirmou, aliás, que o produto está chegando em quantidades menores e que algumas usinas estão em dificuldade para manter o ritmo das entregas. Em resumo, não se acha normalizado o abastecimento e o povo não tem onde comprar o leite.

CANCELANDO AS ASSINATURAS

Enquanto isso acontece, a Cooperativa dos Produtores de Leite continua cortando tranquilamente as assinaturas de numerosos assinantes sob pretexto de que vai reestruturar o serviço de distribuição do produto e de que as entregas de leite a domicilio são prejudiciais à economia da empresa. Trata-se, como é facil compreender, de uma medida antipática e absurda mesmo, contra a qual, aí ás, se levanta o clamor dos que perderam estão na iminência de perder o direito que haviam adquirido, de receber o leite a domicilio. Já ha tempos a empresa fornecedora de leite, havia suprimido centenas de assinaturas de pessoas que moravam em lugares de acesso dificil às suas carroças. Agora resolveu cortar sumariamente os fornecimentos a domicilio, de assinantes do centro, incluindo rua Uruguaiana, avenida Presidente Vargas, Santa Luzia, etc.

Dêsse modo, não tendo o leite entregue em casa nem o achando nos postos, onde o povo irá encontrá-lo?

É o caso das autoridades do abastecimento tomarem uma providência.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco 257 5.° and. — Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas Tel.: 22-8757 Res.: 57-1531

A MANHÃ

Diretor: Ernâni Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade, Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27. Depois das 22 horas, 43-6963, 23 1099, 23 1097 e 23-1915, Letras e Artes 23 1910 Ramal 61, Publicidade 43-6967 Portaria 23-1910 Ramal 18. Depois das 22 horas 23 1164, Gerente 23-4479, Contabilidade 23 1910 Ramal 73, Oficinas 23 1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-0079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00.
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

O JOGO

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados rejeitou, por expressiva maioria de votos — doze contra três — o projeto de lei, da autoria do sr. Carlos Nogueira, tendente à regulamentação do jôgo. Prevendo a reação que tão inoportuna proposta iria suscitar, o deputado Vieira de Melo, simpatizante da idéia, atenuou a forma primitiva do projeto e sugeriu a restauração do jogo apenas durante cinco meses por ano e somente nas estações de veraneio. Aceito que fôsse, ainda que nessa forma aduladora, teriamos a primeira brecha na legislação repressiva dos jogos de azar e por ela, distendendo-a, tudo mais, dentro em pouco, haveria de passar.

É realmente espantoso que, após a triste experiência da roleta e do "baccarat", experiência que tantas cicatrizes dolorosas deixou no corpo de nossa sociedade, exista ainda quem deseje reabrir a chaga que tantos sofrimentos nos custou. Não bastou, parece, a terrivel condenação de Rui Barbosa, para quem, de tôdas as desgraças que penetram no homem pela algibeira e arruinam o caráter pela fortuna, a mais grave é, sem duvida nenhuma, essa: o jogo. É que muita vez nem a lição amarga da experiência, nem a palavra candente dos varões ilustres conseguem arrebatar das nebulosidades dos principios certas almas que deveram ser de eleição.

São, aliás, muito frágeis as razões que se invocam para defesa de tão pernicioso hábito. Poder-se-á, por exemplo, alegar o caráter de "distração" que o jogo de azar encerra. Nada mais falso. Diz-se que "distrai" daquilo que consegue arrancar o espirito às cogitações cotidianas e lançá-lo nas regiões do ideal e da aventura. Uma boa palestra, um bom livro, uma audição musical distraem realmente. O jogo, porém, é o contrário disso. Ele cria um estado de alta tensão nervosa, que às vezes se torna intolerável. O jogador é não só um homem arruinado pelo caráter, como disse Rui Barbosa, mas tambem corroido na própria fonte da vida. Dominado pela obsessão da sorte, pela miragem da inspiração feliz, pouco a pouco perde o senso da responsabilidade moral e se deixa arrastar por outros vicios e crimes inseparáveis da batota: a toxicomania, a vagabundagem, o furto, o roubo e até o homicidio, senão o suicidio. O jogo é de fato horrivel maldição.

Posto de lado o pretenso caráter de diversão do jogo de azar, exatamente o motivo que o justificaria nas cidades de veraneio, indaguemos que outras razões poderão sustentar os seus advogados.

É bem conhecido o seguinte argumento: O jogo é um mal, não há dúvida, mas um mal inevitável. O homem joga quase por instinto — todavia os animais não jogam; apenas brincam — e por isso tôda legislação contra o jogo será frustra. Colocado fora da lei, continuará êle clandestinamente sua vida maléfica, produzindo, igualmente, tôdas as desgraças que pretendemos evitar e nenhum beneficio proporcionando. A solução inteligente, continuam os amigos do pano verde, está em pôr o jogo a serviço da sociedade. É preciso regulamentá-lo, reconhecer-lhe direito de cidade, mas taxá-lo pesadamente. A renda assim auferida será empregada em obras de caráter humanitário, como doações a asilos, créches, orfanatos, etc. Eis, concluem triunfantes os fiéis da deusa Fortuna, como será possivel, sem violência, retirar o bem do mal.

Talvez o argumento impressione, mas, de fato, não possui a menor consistência. É certo que a tributação do jogo poderá canalizar para o Estado vultosas rendas, mas não será dificil imaginar à custa de quê ou de quem. Os apostadores felizes, esses levam consigo os juros da vitória... para amanhã deles se despojarem. Logo, as somas que assim arrecada, o Estado vai buscá-las à má sorte dos seus cidadãos, ao pouco que juntaram, ao pão que deveria estar na mesa de um lar feliz, às alegrias mortas de uma familia sem chefe, quando não aos seus próprios cofres, dilapidados por mãos envilecidas.

Demais, é profundamente imoral a legalização do vicio. A habitualidade não é critério de valor. Pode, e o faz sem duvida, embotar o nosso senso moral, mas não anula em coisa alguma a perversão do ato.

Mais indigno ainda é associar o Estado a um negócio nefando. Falemos claro. Seria concebivel que, a pretexto de dar melhor destino aos lucros, fôsse apresentado um projeto tendente à legalização do lenocinio? Que se poderia esperar de um Estado que assim procedesse, senão a sua subversão num dilúvio de ferro e fogo, qual o que outrora cobriu duas cidades viciosas e corruptas?

A firme atitude da Comissão de Justiça foi um desagravo à sociedade brasileira e um exemplo de inteireza moral que honra o Congresso. Temos, pois, razão para confiar. A boa causa está em mãos de quem sabe o que fazer.

Café da manhã

TOME MAIS UM CHÔPE...

SE você não conhece o cronista Rubem Braga direi como ele é: um rapaz de olhos grandes sobrancelhas largas, e que fala de banda, ri de lado, responde já distante. Está ele ali, e parece um meninão que quer fugir da sala, ou que se envergonha com visitas. Já vi o cronista discutir em assembléia de escritores, e folgar — ai, termo da santa terra! — em companhias amenas. Entretanto, sempre aquele jeito de defesa, de saida deixada livre, de inatingivel modestia. Dizer que já conversamos, poderá ser exagero. Mas, esbarramos algumas vezes — estivemos na mesma época em Paris, — conhecemos as mesmas pessoas, e mesmo já tivemos uma aproximação mais séria: Eu fizera com sumo de alma a crônica do dia dos mortos, aqui neste "café", que tem de dar de um tudo, como o tipo cearense que costuma encaminhar-se para toda e qualquer festa: Conheça ou não conheça os donos da casa, é ele quem deita a fala, quem faz bonito com discurso. Uma vez, vira o homem um ajuntamento, defronte de certa casa. Empurrou o pessoal do "sereno", e viu a mesa cheia de comes e bebes, as moças rindo, vermutinhas, as donas — passando bandejas daqui e dali, — Só se falava no filho da casa! O orador resolveu saudar o aniversariante, puxou um papel amarelo do bolso, e começou: "Sejam estas palavras de saudação ao distinto aniversariante..." Aí uma velhota, toda preguiçada, puxou o braço do orador:

— "Que aniversariante, que nada! Foi o filho do doutor que se formou de padre!

O frequentador das festas então derrubou o beiço, em desprezo, e suficiência:

— "Não há de ser nada! Tenho também discurso pra padre."

Calmamente, dobrou o papel, tirou outro, mais amarelo ainda, e falou muito bem! — de arrancar lágrimas.

Pois, como ia eu dizendo, lá em cima, — eu fizera com sumo de alma a crônica dos mortos. E — já nem vale a pena discorrer sôbre a ternura que se tem por essa perecivel caixa de doenças, — o nosso corpo! — falei também como queria eu à minha camna Rubem Braga brincou comigo, em letra de fôrma: "Oh, Dona Dinah, não vá tão cedo; tome mais um chôpe!"

Como desaforo tomei aquele pouco caso com os mesmos sentimentos mais caros! Tive uma pequena raiva — e afinal achei graça e cheguei a gostar da brincadeira. Com Inteligência — até as brigas aproximam!

E agora... tenho entre as mãos esse "Um Pé de Milho" do cronista Rubem Braga. Ontem, tiraram-me a sorte: "Pela porta da rua virão tristezas", disseram-me. Mentira. Veio essa alegria que é um bom livro. Veja só, leitor, que gostosura:

"Mandamos colocar lá fora uma placa avisando que em nossa casa ou parle habla spricht spoke e não sei mais o que varios idiomas. Nossa vizinha criticou muito isso, mas está morrendo de inveja, pois tudo o que se ouve em sua casa é português e assim mesmo com um sotaque paralbano que é uma tristeza."

"Meu sonho é ter um Consultório Sentimental. Não com o meu nome: com um pseudônimo que intrigasse e encantasse as damas: — Quem será, hein? E ficariam minutos assim, talvez beliscando o lábio inferior. E o Braga, moita."

"... Embora seja verdade que na confusão dos tempos de guer-

(Conclui na 8.ª pág.)

Nota CIENTÍFICA

AS FACULDADES DE FILOSOFIA

CHAMAM-SE no Brasil Faculdade de Filosofia as instituições de ensino superior que têm como objetivo formar pesquisadores e professôres secundários em todos os ramos das ciências, letras e filosofia.

São elas as mais importantes unidades das nossas Universidades, visto como não cuidam de formar apenas técnicos ou profissionais que apliquem a ciência ou usem das letras, mas, principalmente, investigadores e professores que as construam e propaguem.

A mais importante destas Faculdades entre nós é a de São Paulo, ficando em segundo lugar, e muito distanciada, a do Rio. É fácil descobrir as razões desta disparidade, apreciando alguns dados sôbre ambas.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, fundada em 1934, já publicou 86 Boletins, contendo trabalhos do pesquisa sôbre os mais diversos assuntos (cada Boletim contém um ou mais trabalhos). A Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, instalada em 1939, não tem até hoje publicação especializada própria. O resultado é que os cientistas que nela trabalham têm de colaborar em revistas de outras instituições nacionais ou estrangeiras, o que acarreta as seguintes desvantagens: 1. Em muitos casos os trabalhos levam meses, ou anos, depois de entregues, para serem publicados, arriscando-se o autor a ser preterido na prioridade de suas idéias originais por outro autor frequentemente estrangeiro, que pôde publicar seu trabalho com mais presteza. 2. Não pode o autor dispor de numero suficiente de separatas do seu trabalho (a não ser que as pague) para distribuição a cientistas da mesma especialidade em todo o mundo. 3. A Faculdade deixa de beneficiar-se com o renome que publicações próprias lhe dariam, e, o que é mais grave, deixa de receber um grande numero de publicações indispensáveis, que lhe seriam enviadas gratuitamente de todo o mundo, em permuta.

Visitemos, agora, as duas Faculdades mencionadas. A mesma disparidade verificada quanto a publicações iremos encontrar em diversos outros setores. A de São Paulo tem instalações incomparavelmente melhores: por exemplo, o Curso de História Natural é dado num conjunto de três edificios, sendo que só o Departamento de Biologia Geral ocupa dez salas. No Rio todos os cursos são dados em seis andares de um único prédio: a parte de Biologia Geral ocupa apenas uma sala.

Por outro lado, a Faculdade paulista tem muito maior numero de professores e pesquisadores do que a nossa; e trabalham êles em regime de tempo integral, isto é, recebendo mais 75% do ordenado comum pelo fato de se dedicarem exclusivamente à Faculdade. Na Universidade do Brasil não existe o regime de tempo integral: seus catedráticos recebem vencimentos inferiores aos de um terceiro assistente de São Paulo, e são obrigados, portanto, a empregar parte de seu tempo em outras atividades remuneradas.

Sendo a Universidade federal entidade autônoma, econômica e administrativamente, é dificil compreender por que ainda está tão longe de conquistar as condições indispensáveis para que possa ombrear-se com sua congênere estadual.

O. F.-P.

PÁGINAS SOLTAS

CYRO DOS ANJOS

JÁ tenho escrito, nestas colunas, acêrca de certo personagem que viveu em Belo Horizonte, entre 1925 e 1935, e de quem depois não se teve mais noticia, parecendo-me que morreu e foi para o limbo literário, onde muitos inveterados escribas pagam, no esquecimento, a sua contumácia no feio vicio de escrever.

Era funcionário publico estadual, da extinta categoria de amanuense, que o DASP proscreveu, sem razões plausiveis, da nomenclatura burocrática do país. Como amanuense, apenas se menciona, nos registros de sua repartição, que era curto em merecimento e comprido em antiguidade. Quanto ao mais, sabe-se que morava no bairro do Prado, numa ruazinha chamada "Erê" nome que ainda deve constar na planta da cidade, se acaso não o trocaram pelo de algum herói politico do dia.

Deixou êle um "Diário", que mais tarde se publicou, sob o titulo de "O amanuense Belmiro". Como essa obra, já esgotada, não tenha alcançado o grande publico, e haja em algumas de suas páginas anotações que porventura aproveitem a outros burocratas, irmãos na vadiação e no lirismo, aqui as reproduzirei, no que me parecer judicioso.

* * *

AS PAIXÕES E SEU REGISTRO — "Devo ratificar, nesta página, o que atrás foi dito sôbre o amanuense que espia o amanuense e lhe estiliza o sofrimento. Observo agora que o namorado, no momento preciso de sua agitação sentimental, não é capaz de se desdobrar ao ponto de permitir que, quando o coração bate desordenadamente, o espirito astuto e interessado, lhe observa os movimentos para fins literários. As modificações que a paixão determina em nossa substância e a diversa visão, que ela nos proporciona, dos sêres e das coisas, poderão vir lucidamente, mais tarde, ao plano da nossa análise, quando, tudo já serenado, o espirito calcula e mede — mas certamente não são susceptiveis de registro, no instante em que devastam nossa sensibilidade. E ninguem o ignora: a literatura das emoções é feita a frio, e a memória ou a imaginação é que reproduz ou cria as cenas passionais. No momento da devastação, alma e corpo se solidarizam".

* * *

TRAMA SECRETA — "Há sem dúvida, uma trama secreta que, encadeando os acontecimentos, envolve uma quimica, uma fisica e uma economia social extremamente sutis para que a ciência humana possa penetrá-las. E essa trama, se evidencia, para mim, no caráter de necessidade que julgo acentuar as aproximações humanas, os encontros mais rápidos que sejam e se nos afiguram fortuitos.

Vivendo e observando as coisas, perceberemos que o fugidio vulto — mal entrevisto em um encontro que nos pareceu destituido de significação ou consequência — teve, mais tarde, um momento de maior ou menor influência em nossa vida. As leis que regulam a circulação dos homens nos parecerão, então, lógicas, em tal ou qual sentido, e já não veremos acaso nem gratuidade no desenrolar dos fatos da vida.

Se digo tolice, ou apenas repito idéias dos outros, que me perdoem: adquiri, neste escritório da rua Erê, o hábito de filosofar, e fico horas e horas a pensar em certos fenômenos. E já lhes contarei por que meu pensamento tomou hoje tais rumos"...

* * *

OS PERSONAGENS SE IMPÕEM AO AUTOR — "Estive refletindo, esta tarde, em que, no romance, como na vida, os personagens é que se nos impõem. A razão está com "Monsieur" Gide: êles nascem e crescem por si, procuram o autor, insinuam-se lhe no espirito.

Não se trata, aqui, de romance. É um livro sentimental, de memórias. Tal circunstância nada altera, porém, a situação. Na verdade, dentro do nosso espirito as recordações se transformam em romance, e os fatos, logo consumados, ganham outro contôrno, são acrescidos de mil accessórios que lhes atribuimos: passam a desenrolar-se num plano especial, sempre que o evocamos, tornando-se, enfim, romance, cada vez mais romance. Romance trágico, romance cômico, romance sem sentido, conforme cada um de nós, monstros imaginativos, é trágico, cômico ou absurdo".

* * *

ARLEQUIM E PIERROT — "Afinal, são inuteis essas tentativas de análise e de interpretação de nós mesmos. Há, em nós abismos insondáveis, que jamais exploraremos, onde se recolhem, pelo tempo que lhes apraz, as combinações múltiplas, várias, tantas vezes contraditórias, que compõem as formas sucessivas do nosso espirito. Explicar-me-ei, dizendo que hoje dormimos arlequim, amanhã acordamos "pierrot". As vestes ficaram guardadas em qualquer guarda-roupa de nossas profundezas, onde se amontoam peças de indumentária que variam até ao infinito. E alguem nolas troca sorrateiramente, durante o sono, de acôrdo com um critério que nos escapa. E êsse alguém às vezes se diverte, pondo-nos de casaca e em cuécas, ou pregando-nos um rabo de papel no jaquetão. O fato é que se frustra todo êste esfôrço enorme que despendemos para nos impôr certa disciplina, certa unidade, certa coerência. A sorrelfa, algum diabo malicioso inutiliza todo o nosso trabalho, e amanhã seremos o que não queremos e hoje somos o que ontem fôramos e não quizeramos ser mais".

* * *

O HOMEM INCLASSIFICÁVEL — "Por que hão-de classificar os homens em categorias ou segundo doutrinas? O grande êrro é pretender prendê-los a um sistema rigido. Socialismo, individualismo — isso, aquilo. As idéias de um homem podem não comportar-se dentro dessas divisões arbitrárias. Não é possivel que a gente seja tudo, ao mesmo tempo? E, se sentimos que a verdade e a contradição foram semeadas em todos os campos, como poderemos definir-nos? Tudo o mais é violência ao espirito. Dizem que tal perplexidade ou tal cepticismo conduzem à inação. A prova do contrário está em mim. Atuo, no meu setor, como se acreditasse nas coisas. As necessidades vitais fazem o homem agir e não permitem que êle se torne um contemplativo puro.

O que é injusto é quererem extorquir de nós uma definição, quando nós a procuramos em vão, sem a encontrarmos. Redelvim me olha com desprezo neste momento, mas talvez me admire amanhã. Para o homem de sensibilidade, não é facil resistir aos atrativos do romantismo politico da época. O mais cômodo é entregarmo-nos a êle, seguindo o gôsto contemporâneo. Mas teremos procedido honestamente, com relação ao espirito?"

Atos e despachos do Presidente da República

O Presidente da Republica assinou decretos designando membros da Comissão que estudará as necessidades e os recursos do Brasil com a Missão designada pelo govêrno norte-americano, mais os srs. Aldo Batista Franco, Alberto Ildefonso Erickson, Henrique Dumont Vilares, Lansek Carvalho Amaral, Ismael Coelho de Souza, Mario Leão Ludolf, Rômulo de Almeida e Samuel Vilmar.

—

Esteve no Palacio do Catete o ministro Antonio Camilo de Oliveira, chefe do Departamento Politico e Cultural do Ministério das Relações Exteriores, a fim de apresentar despedidas ao sr. Presidente da Republica, em virtude da sua partida para Paris, na próxima segunda-feira, onde integrará a Delegação Brasileira à Assembléia da ONU.

A LUTA NA BIRMANIA

RANGUN, (U. P.) — O govêrno admitiu ontem que a cidade de Moulmein, que é a terceira da Birmania, caiu em poder de fôrças rebeldes. Um breve comunicado dizia que um grupo de guerrilheiros ocupou a cidade quarta-feira passada, aprisionando certo numero de funcionários do govêrno.

Acrescentava o comunicado que os rebeldes continuaram depois para Rangun, capturando tambem a localidade de Thaton, situada na linha ferrea entre Moulmein e Rangun. O govêrno enviou o sub-chefe do supremo comando militar, general Tun Sia Aung, ao encontro dos rebeldes para discutir condições para uma trégua, inclusive a possibilidade de conceder àqueles, autonomia local.

Depuração anti-comunista no Chile

SANTIAGO, Chile, 4 (A. P.) — Por decreto, o governo determinou que oito deputados e um senador comunistas, cessem suas funções como conselheiros em diferentes repartições publicas. Aqueles parlamentares representavam a Camara e o Senado nessas instituições.

Dêste modo, o govêrno inicia a aplicação da lei anti-comunista promulgada ontem.

LIBERTADO MONSENHOR KASZYNKI

VARSOVIA, 4 (A. P.) — Monsenhor Zigmand Kaszynki, um dos lideres da Igreja Católica na Polônia, regressou a sua igreja de Todos os Santos, depois de ser libertado pela policia de segurança.

Kaszynski, que — segundo um porta-voz do govêrno — foi acusado de atividades contra o Estado, declinou de dizer qualquer coisa sôbre sua prisão.

A policia tambem pôs em liberdade, dois dos seis membros do corpo redatorial do Semanário Católico, órgão editado em Varsovia, detidos quinta-feira algumas horas antes da prisão de Kaszynski.

Tire sua DUVIDA

RESPOSTAS

Hoje publicamos as últimas respostas que, ao falecer em 5 de agosto, o ilustre e saudoso professor Otelo Reis deixou endereçadas a seus consulentes.

A partir do próximo número, esta seção, conforme noticia que inserimos em outro local, ficará sob a responsabilidade do eminente professor Antenor Nascentes.

M. M., Rio. — 1) O senhor está inteiramente desorientado. O verbo é *precisar de*: portanto "precisam-se de operários" é tolice. Não é só êsse verbo que exige complemento preposicional. Por exemplo: o senhor não pode dizer "*dependem-se dos criados*" mas "*depende-se*". E muitos outros. Aprenda com quem sabe, com quem tem levado tôda a vida a estudar e a transmitir o que aprende. É de certo modo irritante ouvir uma pessoa sem o preparo suficiente dizer a quem estuda: "Parece-me, entretanto que se pode dizer..." Não se pode dizer o que parece: diz-se o que é certo e são os professores os que podem ensinar. Se o senhor precisa de um terno novo, não vai ao alfaiate dizer: "Eu penso que poderiamos fazer as pernas das calças no casaco..." Isto que lhe estou a dizer não é com azedume nem vontade de bricar. Mas sempre lhe adiantarei que "pense menos" e acompanhe de preferência os que sabem. Eu não sou um novato. Tenho 68 de idade e desde a infância tenho sido professor dos que sabem menos.

2) É *focalizar* com *z* e não com *s*.

3) Faltou o acento agudo final em *importuná-lo*.

4) Não existe a palavra *pena*. A etimologia de *chávena* (*pena* de chá) é fantasia desbragada.

5) É indiferente *chícara* ou *xícara*. Mas a bebida é *chá*: o que escrevemos *xá* é o soberano oriental (*xá da Pérsia*), que não se bebe... Não diga, pois: "Não aceito essa incongruência, acho que isso está errado..."

6) "Convidam-se os candidatos a comparecer..." ou "para comparecerem a fim de receberem..." são quase o mesmo, mas a primeira expressão é muito mais simples e aceitável. Está otimamente dito.

Parecer-lhe-á minha resposta, hoje, um tanto azêda, mas juro que não estou irritado, apesar de doente.

MANUEL DA MATA, São Paulo. — *Falua* não leva acento algum. *Socobrar* é como se escreve, com *ç* e não com *ss*. A primeira pessoa do indicativo presente é eu *soçobro* (vogal o aberta). O substantivo (o fechado) é *soçôbro*. — É *tépido* que se diz e se escreve.

NOVAIS, Rio — 1) A palavra é *maloca*, com o aberto, mas sem acento algum. — É indiferente *maribondo* ou *marimbondo* e o Vocabulário registra as duas formas. Nas palavras indígenas e africanas, de que está refeito nosso léxico, não há certeza cabal em muitas palavras. Compreende-se facilmente que, não havendo escrita nessas linguas, as palavras nos chegaram apenas pela tradição oral. O caso é muito diferente do grego e do latim, onde, apesar de tudo, ainda fazemos de quando em quando emendas e restituições tanto na pronúncia como na grafia.

2) Deixe de ler tanta gramática. Com isso o senhor só conseguirá atrapalhar sua linguagem.

3) Sua carta está correta: nela só se nota um excesso de "gramaticismo": quer o autor escrever "bem demais" e perde a naturalidade da expressão.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

A soberania do Juri

EM recente decisão, o Tribunal de Justiça considerou constitucional a apelação de sentença do Juri, o que à primeira vista parece ir de encontro à soberania do Tribunal Popular.

Mas a verdade é que, ao ser votado o dispositivo constitucional que estabeleceu aquela soberania e de que se originou a questão da constitucionalidade ou inconstitucionalidade do recurso de decisão do Juri, fundados na alegação de haver sido a mesma manifestamente contrária à prova dos autos ficou esclarecido nos debates que o Tribunal do Juri voltava por fôrça daquele dispositivo ao seu lugar entre as garantias individuais e à situação anterior à Lei de 1938, que o havia desfigurado serão extinguindo virtualmente, com o permitir que as suas sentenças pudessem ser alteradas livremente pelos juizes togados.

Durante todo o tempo de prática republicana do julgamento popular, desde 1891 até 1938 sempre foi debatida a procedência daqueles recursos, que a muitos pareceram inconciliaveis com a natureza especial do Tribunal do Juri ou mesmo com a sempre invocada soberania de seu veredito. Mas, sempre se firmou na Jurisprudência, assim como na opinião dos melhores tratadistas, a tese da possibilidade de tais recursos. Orientando-se neste sentido mesmo diante do preceito constitucional que, inovando sôbre os anteriores, declara explicitamente a soberania do Juri, a decisão a que nos referimos parece acompanhar a boa tradição, sem ofensa ao principio constitucional uma vez que, não modificando a sentença, facilita um novo julgamento pelo próprio Juri quando, efetivamente, houver conflito com a prova dos autos.

Desditas da Universidade

A Universidade não tem tido muita sorte, aqui no Rio. Seu proprio nome — Universidade "do Brasil" — sempre pareceu estranho e fora dos moldes tradicionais: afinal, era nada mais nada menos que a propria Universidade do Rio de Janeiro, com denominação modificada e, digamos a verdade, com todas as suas terriveis deficiências.

Veio depois o caso da Cidade Universitária. Fingiu-se acreditar que o mal consistia na falta de instalações condignas. Que se fabricasse a sede monumental, e logo o panorama se modificaria. Mas parece que nunca se levou realmente a sério a idéia da Cidade e até hoje nem há certeza do lugar onde ela se levantará.

Arquitetou-se a Autonomia. Estava aí a maravilha curativa. Pois bem, até hoje ninguem percebeu muito bem os efeitos da inovação: "plus ça change, plus ça devient la même chose".

Temos agora êsse enervel bate-boca publico entre o Reitor e um Professor. A principio, havia certa preocupação de guardar as aparências: era "Magnifico" e "Sua Magnificência" para cá (essa história de chamar alguém de Magnifico e Magnificência é de um ridiculo atroz em nosso país), era "Vossa Excelência" para lá. Mas cedo os contendores se fatigaram do sabor quase medieval das fórmulas que foram criadas para dar impressão de que existe aqui, sobre o trópico, um "espirito universitário". Arminhos, rendas, becas e bordados sumiram-se por encanto, arregaçaram-se as mangas e teve inicio uma conscienciosa e prolongada lavagem de roupa suja. Perdoem-nos a expressão.

Se não fosse as magnificências e outras cerimônias meticulosamente previstas no papel, o fato não escandalizaria tanto; mas o diabo é vermos um Magnifico Reitor engalfinhado com um Esplêndido Professor no recinto de um Divino Conselho etc. As coisas ficariam talvez mais claras e seriam de solução mais facil, se todos esses homens se compenetrassem bastante de que o espirito universitário está menos em tais exterioridades do que na consciência dos que formam a Universidade. Enquanto não se generalizar esse espirito universitário, que é feito de tolerância, de respeito mutuo, de aplicação exclusiva aos interêsses da cultura, nada conseguirá erguer uma verdadeira Universidade: nem as leis, nem a autonomia, nem as instalações. Poderemos construir a maior Cidade Universitária do mundo: se, nela, acontecerem coisas do estilo que tomou essa briga entre o Magnifico Reitor e os potencialmente magnificos professores, tal Cidade será apenas uma cidade, e nunca uma Universidade.

Quem sabe se tudo não será uma questão de latitude? É possivel que nossa geografia seja pouco favorável ao nascimento do espirito universitário e que estejamos a fazer um esfôrço: o vão para aclimar essa frágil plantinha que floresceu na Velha Europa mas que até mesmo por lá anda meio atrofiada.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - L

O VIGOR HÍBRIDO NO BANDEIRANTE

JAIME CORTESÃO

PROCURAMOS até aqui, para chegar à compreensão sociológica das bandeiras, comparar o seu processo de formação — histórica e etimologicamente filiado na instituição portuguesa da bandeira ou companhia de ordenança — em três regiões muito afastadas entre si: São Paulo, Belém do Pará e Angola. Malogrado à nascença em Africa, pelo uso generalizado do pombeiro, e a falta dum conflito de ordem geo-politica, a bandeira radicou-se e desenvolveu-se no Brasil, ao ponto de haver constituido em S. Paulo um gênero e um estilo de vida, generalizado à grande maioria dos seus habitantes. Mas, ainda que extinta, ao alvorecer, em Angola, a bandeira foi ali, como no Brasil, um produto essencialmente hibrido; resultou da fusão de duas culturas: a aborigene e a portuguesa, afins nalguns dos traços fundamentais.

Vimos que o hibridismo bandeirante se realizou mais livremente em S. Paulo, do que em Belém. Ali, o indio entrou na bandeira não como individuo, mas como membro da tribo, e esta, assimilada na plenitude da sua organização e cultura tribal, com seu cacique-orador, seu feiticeiro, seu hierarquia, suas crenças, suas técnicas e costumes. Em Belém, pouco a pouco, o Estado e a Companhia de Jesus, em condominio, procuraram, ao contrário, afeiçoar a cultura indigena à do adventicio: erguer as categorias tribais a certos tipos da estrutura social importada; numa palavra: aportuguesar o indio, o mais possivel.

Qual destes dois processos — articular ou desarticular a tribo — teria sido o melhor, sob o ponto de vista do vigor hibrido do mestiço, ou simplesmente do hibridismo cultural?

Faltam-nos elementos, e mais que tudo do lado do Amazonas, para enunciar um juizo definitivo. Se adotassemos o critério dos resultados mais visiveis, seriamos tentados a proclamar que o processo paulista fôra o melhor já que o bandeirismo atingiu em S. Paulo uma generalização, intensidade e caracterização, maior do que em Belém. Terminou por criar um gênero e ainda mais um estilo de vida, bem mais pronunciado do que na Amazônia. Perpetuou-se, quase até aos nossos dias, num dinamismo social, num gôsto pela aventura e pelo risco, numa capacidade de planejar e criar em grande, que são como a selva sempre reverdejante do velho cerne paulista.

Mas é certo que a Amazônia histórica, a luso-brasileira, é mais nova dum século que a velha capitania de S. Vicente e de S. Paulo; e que a sua história necessita ainda duma documentação muito vasta, a arrancar dos arquivos para os prelos, que permita ao historiador e ao sociólogo, mais amplas e seguras conclusões.

Convem ainda lembrar, a favor do processo de assimilação paulista, a opinião dos etnólogos de que o contato com o branco ameaça tanto mais a vitalidade dos povos primitivos, quanto mais afeta, nas suas relações, os costumes, as crenças e a organização da tribo.

Depois de referirmos às formas tipicas que assumiu a fusão de culturas na bandeira, resta estudar o vigor hibrido sob o ponto de vista étnico, no próprio bandeirante. No mameluco paulista. No mestiço-bandeirante, luso tupi ou talvez melhor, hispano-aborigene.

A forma mais segura de atingir qualquer resultado objetivo nesta espécie de pesquisa, seria estudar o bandeirante, étnica, cultural e socialmente mestiço, sob o ponto de vista dos traços essenciais do seu gênero e estilo de vida: tecnicas, artes de representação: crenças e instituições; e, finalmente, qualidades morais e aspecto exterior. Programa para um livro que nos propomos apenas bosquejar nos traços essenciais e não na plenitude do seu complexo.

Caracterizado, quer o português, quer o tupi-guarani pela capacidade e técnicas de deslocar-se com rapidez, por terra e água, e pela forte consciência do espaço, o Raumsinn de Ratzel, seria conveniente saber-se como, e em que proporções, aquelas qualidades tipicas de luso e de aborigene se fundiram no hibrido paulista.

Desde começos do segundo quartel do século XVII pode supor-se que a maioria dos bandeirantes já é produto de fusão de raças. Travadas pela endogamia, as familias têm a mesma origem hibrida.

A percentagem de reinóis, portugueses ou castelhanos, ainda que importante, decresce progressivamente na composição da bandeira, até que volta a subir de novo no primeiro quartel do século seguinte. Na bandeira de Anhanguera, que devassou os sertões de Goiás, à busca do oiro, entre 1722 e 1725, já era maior a proporção dos portugueses em relação aos brasileiros natos. Podemos, pois, admitir, que as referências ao bandeirante, durante aquele periodo de quase um século, dizem respeito, por forma geral, ao mestiço, ao mameluco, com maior ou menor dose de sangue indigena.

Não escasseiam testemunhos de origem insuspeitissima, sôbre o vigor hibrido do bandeirante. Vamos citar alguns, ainda que sejam, por demais genéricos e não desçam a certas objetividades, caras ao antropólogo. Para as completar tentaremos, pois, buscar nalguma ou algumas produções caracteristicas de mestiço-bandeirante, os traços que nos permitam alcançar mais diretamente, os caracteres do socius da bandeira, considerado como criador e criatura dum gênero e dum estilo de vida, à parte.

Já aqui citamos os testemunho de Manuel João, que se dizia Branco, entre paulistas, Morales, para os jesuitas espanhóis. Defenido em 1636 a bandeira, atribuia-lhe dois caracteres essenciais: a formação militar e a sertanista. "Ay en S. Paulo, dizia, gente tan dada a la soldadesca, que desde que salen de la escuela andan con las armas en la mano..." Isto é, educada no exercicio das companhias de ordenança, desde os 14 anos, como providenciara o governador d. Francisco de Sousa. E acrescentava: "Toda la gente que ay en esta tierra es escolida para la guerra por estar criada con mucho trabajo, y estando en el camino nunca les falta la comida, que ellos buscan y hallan" A terra e o sangue indigena tinham contribuido com a sua parte para a criação do bandeirante: soldado, sertanista, formado numa escola espartana: fragueira e trabalhosa.

Um pouco mais tarde, em 1643, o Pe. Ruiz Montoya, de tão má catadura, sempre que escrevia sôbre bandeiras, coincide com Morales: "Que la villa de S. Pablo y otras circunvecinas echen quatro o cinco companias de quatrocientos y quinientos hombres mosqueteros con quatro mil y mas indios flecheros, gente muy bellicosa y bestial, es siertos: porque el suplicante y otros religiosos sus companeros los han visto varias veces por aquellos campos marchar con mucho orden de guerra, enque estan mui ejercitados: y tanto en andar a pie y descalzos ... caminam por aquellas tierras, montes y valles, sin ningun esterbo, treseientas y quatrocientas leguas, sin que jamas les falte comida, porque saben escoger el tiempo en que los pinones estan sazonados y los parages donde han de hacer provisiones... y ansi ha sucedido a estos portugueses estar tantos anos ausentes de sus casas, que juzgados ya por muertos a manos de los indios se casaron sus mujeres..." (V. Pe. P. Hernandez, "Organisacion social de las doctrinas guaranis", II, 634).

A coincidência entre os dois testemunhos é perfeita. Apenas Montoya supõe, ou afeta supor, com excessivo otimismo, que as bandeiras dispunham das maiores facilidades durante as suas correrias para conseguir alimentos; "con que caminan con regalo". A realidade era outra como é sabido. Com frequência, as bandeiras lutavam, nêsse particular, com as maiores dificuldades. Não era raro sucumbirem à fome e até à sede, ao atravessar chapadões do planalto ou planicies do Chaco. Bem mais próximo da realidade andava outro jesuita, Diego Ferrer, referindo-se em 1633, ao regresso duma bandeira aos Itatines: "Supimos tambien que los Portugueses (entenda-se: paulistas) bolvieron cansadissimos y que tuvieron muchas desventuras en el camino, hasta comer sapos y bivoras por no hallar otra cosa por estes caminos por tierra..." E o jesuita continua com modéstia enfática: "Estos portugueses hacen y padecen sin comparacion mas para ganar a los cuerpos de los indios para su servicio que yo para ganar a sus almas para el cielo; porque ellos están siempre en caminos tan largos, tan dificultosos, tan faltos de todo lo necessario, para esta vida, padeciendo tanta hambre, cansancio, desnudez, estando siempre en ella con mil sobresaltos, en tantos y tan continuos peligros de cuerpo y alma..." (Cel. De Angelis).

Outro missionário, o Pe. Ferrufino, escrevia pouco depois dos bandeirantes paulistas: "en rompiendo, como ellos dicen, el Certon en una provincia, vuelven una y otra vez hasta medirla a palmos..." (*Ibidem*).

Seria dificil caracterizar melhor o bandeirante, traço a traço, pela disciplina militar, adaptação ao meio fisico, rapidez andeja, frugalidade, poder de sacrificio e tenacidade infatigavel, de que o fizeram os seus maiores inimigos, os jesuitas espanhois do Paraguai.

Mas tudo isto é um pouco genérico. Ficamos, é certo, sabendo que o mameluco multiplicou as capacidades do indio, pela disciplina e o espirito de continuidade do branco. Podemos também admitir que o sangue do aborigene o imunizou, como supõe Manuel Gamio (cit. por G. Freire em "Problemas brasileiros de antropologia") contra doenças e malefícios dos trópicos; assim como a inversa: que a hereditariedade do europeu o libertou do contágio mortifero das moléstias importadas, criando assim condições magnificas ao vigor hibrido do paulista.

Restam alguns problemas: como se orientavam os bandeirantes nos largos espaços, quando percorridos pela primeira vez? Apenas, como os indios, e valendo-se dos seus processos rudimentares pelos astros? Possuiriam a mesma consciência geográfica, mas não politica, do espaço, que o seu camarada D. Diego... riam representá-la e transmiti-la, por simbolos plásticos, e cartográficos, com a mesma facilidade, mas insegurança dos avós primitivos?

Só estudando algum ou alguns dêsses documentos de cultura e representação especial, realizado por forma direta e sem preparo, seguramente atribuido a bandeirante e a bandeirante tipico, poderemos responder a alguma ou algumas daquelas perguntas.

Que os bandeirantes, por fins do século XVII, em época já de miscegenação intensa, se não regiam apenas pelos astros podemos afirmar seguramente. No roteiro duma bandeira de 1691 ditado por Gabriel Antunes Maciel, e publicado por Mestre Taunay, vemos que as direções são dadas por meio de rumos e quartas de vento, o que faz supor que êsses bandeirantes utilizavam a bússola, ou guardavam da cultura náutica herdada a objetiva idade e o método. ("Hist. geral das bandeiras paulistas", t. VI 41-42). Pelo roteiro de parte da bandeira de Bartolomeu Bueno a Goiás, escrito por Silva Braga, se vê também que no primeiro quartel do século seguinte a prática era a mesma. ("Rev. do Inst. Hist. e Geog. do Brasil" t. 69).

Poderemos ir mais longe. Quando estudamos a evolução da cartografia do Brasil, durante os séculos XVII e XVIII como por exemplo nos mapas dos Teixeiras de 1630, 1640, e 1642 onde se traçam com relativa segurança as relações mutuas entre o Paraguai e o Paraná, dum lado, e do outro, o Tocantins-Araguaia o S. Francisco, dificilmente podemos conceber que os chefes de algumas bandeiras paulistas se não fizessem acompanhar de instrumentos para medir as latitudes. Mas devemos igualmente supor que tais casos fôssem raros. Na maioria das vezes os bandeirantes guiavam-se pela bússola ou pela posição do sol, como os indigenas.

Nestas condições, qual o grau de consciência do espaço e capacidade para figurá-lo? Na sua "Coletânea de mapas da cartografia paulista antiga", inclui mestre Taunay um "mapa ando-

(Conclui na 8.ª pág.)

Mundo Social

DR. CARLOS PIRES DE SÁ-WANDA BELLEZA — HELIO BRANDÃO CORTES-MYRTES OLGA POR DEUS BELLEZA — Realizaram-se, ontem, às 17,30 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), os enlaces matrimoniais do dr. Carlos Pires de Sá, engenheiro do DNER, filho do sr. Antonio Pires Ferreira, com a senhorita Wanda Belleza, filha do sr. Newton de Castro Belleza, e do sr. Helio Brandão Cortes, funcionário da Caixa Econômica, filho do sr. Olivar Campos Cortes, com a senhorita Myrtes Olga Por Deus Belleza, filha do sr. Newton de Castro Belleza. Os dois atos religiosos foram paraninfados pelo dr. Edgard Pires de Sá— Sra. Fausto Maia e dr. Alvaro Ramos Nogueira Junior — Dna. Ermelinda Nogueira Junior. Os nubentes receberam cumprimentos na igreja. Na gravura, à esquerda, os esponsais dr. Carlos Pires de Sá — Wanda Belleza, durante a benção das alianças, tendo à direita o jovem par sr. Helio Brandão Cortes — Myrtes Olga Por Deus Belleza

A VISITA ILUSTRE

E CONTINUA entre nós a figura tão simpática e inteligente do presidente Battle Berres acompanhado de sua esposa d. Matilde e de seus filhos Jorge, Luz e Matilde, que estão sendo alvo das mais carinhosas demonstrações de carinho e apreço. A semana da pátria está assim abrilhantada e as comemorações dêsse ano serão ainda mais grandiosas em honra ao ilustre visitante.

* * *

Hoje, domingo, Sua Excelência Battle Berres assistirá, no magnifico hipódromo da Gávea, uma tarde turfist ca que culminará na disputa do Grande Premio Presidente Battle Berres.

* * *

O general prefeito Mendes de Moraes homenageará os presidentes do Uruguai e do Brasil com um banquete que se realizará às treze horas de hoje na boite Casablanca. Ainda para hoje, acha-se programado um banquete que o presidente do Uruguai e espôsa oferecerão ao nosso presidente, no Palacio das Laranjeiras.

* * *

Enquanto tudo isto acontece no Municipal moças e rapazes ultimam os preparativos de "Glamour", grandiosa revista musical que será levada à cena em espetáculo de gala, em homenagem ao presidente visitante e que certamente é um dos pontos altos do programa oficial de recepção ao primeiro mandatario do Uruguai.

* * *

A senhora Matilde Berres continua ostentando em quase todas as recepções o rico colar de pedras preciosas com que o nosso presidente Eurico Gaspar Dutra a presenteou. Sua filha Matilde, igualmente, traz sempre consigo a pulseira que lhe fora ofertada na mesma ocasião.

* * *

Simpatia, distinção e inteligência, caracterizam a familia Berres.

FLAVIO CAVALCANTI.

NOTA — O cronista agradece o convite para recepção amanhã, dia 6, que o ministro dos Paises Baixos e Madame Kleyn Molekamp oferecerão no Iate Clube do Rio de Janeiro, à avenida Pasteur.

F. C.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Paulina Cardim,
Prof. Grifina G. Arac
Maria Veiga Moses,
Edite Borges Melo,

SENHORITAS:
Deuziana Kneipp Ferreira,
Maria Vera Muniz,
Wanda Segreto,
Dina Souza,
Daisy Cardoso de Castro,

SENHORES:
Prof. Haroldo Valadão,
Vereador Julio Cesario de Melo,
Cel. Paulo Kruger Cunha Cruz,
Cel. Antenor de Alencar Lima,
Major Newton Castelo Branco,
Promotor Francisco Paula Baldessarini,
Manoel Varela Rodrigues,
Aleixo Vasconcelos,
Antonio Gomes Avelar,
Cel. Orlando Geirel,
Jaci Moreira Dias,
Moacir Ramos Oliveira,
Melciades Sá Freire.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Ondina Portela Ribeiro Dantas, esposa do nosso confrade Orlando Dantas,
Elvira Gouveia de Campos,
Ivete Silveira,

SENHORITAS:
Libania Gonçalves,
Juiz Oscar Tenorio,
Vasco Lima, nosso antigo confrade,
Vereador Geraldo Moreira,
Jorge Challita, nosso confrade,
Estilac Leal,
Clair Figueiredo Passos,
Miguel Couto Bastos Neto,
Luiz Osório de Castro,
Valeriano de Souza,
Américo de Azevedo,
Clovis Roch. Lima,
José Irineu de Souza,
Jomar Monteiro Leite,

— Faz anos hoje a menina Lygia, filha do sr. Eurico Ferreira de Magalhães e da sra. Marilda Sampaio Guimarães.

— O menino Gil, filho do sr. Juarez Galvão Ferreira e da sra. d. Maria Luiza Dias.

Jomar Monteiro Leite,

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Zaluar, filho do sr. Walter Freitas Santos, funcionario do Ministério da Marinha e da sua esposa sra. Jandira dos Santos

— Faz hoje 50 anos de nascimento a sra. Laura G. da Cunha Lamba, mãe do sr. Roberto Lamba, o "Madureira", como é conhecido pelos seus companheiros.

— Completa hoje mais uma primavera, a srta. Helena Nesi, funcionária da N. A. B.

Magali Soares Ribeiro,

SENHORES:
Cel. Aristoteles de Lima Câmara,

— CARLOS MANOEL — Ocorre nesta data a passagem do 1.º aniversário do menino Carlos Manoel, filhinho do sr. Domingos Sermoud, funcionário do Superior Tribunal Militar, e de sua esposa sra. Maria Helena Sermoud.

— Faz anos hoje a senhorita Conceição Bittencourt, filha da viuva Maria Bittencourt.

Casamentos

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Judith Teixeira Miguel, filha da viuva Jandyra Teixeira Miguel, com o sr. Braz Gomes Moreira, do comércio desta praça, filho da viuva Maria Gomes Moreira, serviu de paraninfos o sr. Francisco Ferreira e a sra. Maria Campos.

O ato religioso teve lugar na Igreja de St.a Terezinha, Tunel Novo, às 16 horas, e o civil realizou-se às 13 horas, no pretorio, os noivos receberam os cumprimentos na Igreja.

Nascimentos

— JOSE' GUILHERME — Com o nascimento de um menino que, na pia batismal receberá o nome de José Guilherme, está em festas o lar do sr. José Tomás Vieira e de sua esposa, sra. Aurora Moreira Vieira José Guilherme é neto do sr. e senhora Serafim Moreira.

Bodas de prata

— Festejam suas bodas de prata, no dia 6, o sr. Serafim Moreira e a sra. Gloria Moreira. Por esse motivo, os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças nesse dia, às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

Clubes e Festas

— ANDARAI A. C. — Hoje, das 19 às 23 horas, em sua sede social, o Andaraí oferece uma noite dançante aos seus associados.

— C. GINASTICO PORTUGUES — Hoje, o Ginástico promove uma excursão ao Hotel Promenade.

Conferências

— PROFESSOR RENE' LERICHE — O professor René Leriche, cirurgião de fama mundial e membro do Colegio de França, pronunciará duas conferencias nesta capital, amanhã, às 11 horas, no anfiteatro do Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade, da Santa Casa da Misericordia, sobre o tema: "Trombose das terminações aórticas"; e no dia 8, às mesmas horas e no mesmo local, sobre "Idéias atuais sobre as dores viscerais".

Exposições

— PASSOS MAURICIO — Quando já se preparava para encerrar sua exposição de pintura, viu-se o artista Passos Mauricio envolvido pelas solicitações de inumeros amigos, que lhe pediam fosse prorrogada a exposição que estava realizando, no salão da Casa Laubisch Hirth, à rua do Ouvidor 86. Essa mostra de arte será encerrada amanhã, impreterivelmente

— EXPOSIÇÃO LEVINO FANZERES — Vem alcançando um merecido sucesso a exposição de pintura do laureado artista Levino Fanzeres no Passeio Público. O prefeito da cidade visitou, há dias, o certame de arte do Diretor da Colmeia de Pintores do Brasil, adquirindo dois dos quadros expostos, Outros muitos trabalhos vêm sendo adquiridos por amadores e colecionadores.

Hoje, domingo, realizar-se-á ao meio dia, na Quinta da Boa Vista, o almoço mensal de confraternização dos colmeianos que homenagearão seu diretor.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, exibição do filme em previa "O Bandido"; às 20 horas, conferencia; na sala do Conselho: às 20,30 horas, reunião do Sindicato dos Empregados em Clubes; quarta-feira, no Auditorio: às 15 horas, aula de música; às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, na sala da diretoria: às 10 horas, entrevista coletiva do ministro do Libano; no Auditorio: às 17 horas, exibição de filme artistico; às 21 horas, conferencia; sexta-feira, na sala do Conselho; às 15 horas, sessão de instalação do Comité de Imprensa de Defesa do Petroleo; no Auditorio: às 21 horas, recital; sábado, no Auditorio: às 20 horas, concerto; domingo, no Auditorio, às 16 horas, audição de alunos do professor Ottoni Carvalho; às 20 horas, conferencia promovida pela Organização Juvenil Sionista.

Cinema na A.B.I.

— Em sessão especial, dedicada aos criticos de cinema e também franqueada aos associados da A. B. I. e suas familias, será exibido na tela da Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 17,30 horas, o filme da Lux Mar "O Bandido", interpretado por Amadeo Nazzari e Ana Magnani. O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social ou da carteira de jornalista.

Teatro infantil

— NA A. B. I. O TEATRINHO DO GIBI — No espetaculo de hoje, dedicado aos filhos dos associados, será apresentado no Auditorio da A. B. I., às 10 horas, além de um programa de filmes apropriados para a infancia, o Teatrinho do Gibi, que tanto interesse desperta no seio da petizada carioca. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Religiosas

— N. S. DA LAPA DOS MERCADORES — Hoje será celebrada, às 10 horas, missa festiva em louvor de S. Joaquim e Senhora Santa Ana, pregando, ao Evangelho, monsenhor dr. Henrique de Magalhães. A mesa administrativa da Irmandade organizou para o dia 8 um grande programa comemorativo em louvor de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do qual constará a celebração, às 10 horas, de uma missa solene, por aquele capelão, acolitado por vários sacerdotes, tendo lugar, às 19 horas, solene Te-Deum, ato durante o qual se procederá à leitura da nominata de irmãos que constituirão a mesa administrativa do exercicio 1948-1949. Encerrando esse periodo festivo na tradicional Igreja da rua do Ouvidor n.º 35, no dia 12, o capelão celebrará uma missa festiva, às 10 horas, sendo que todas essas cerimônias terão acompanhamento de orquestra e coros, sob a regencia do maestro Ricardo Galli.

Recepções

— Por motivo do 15.º aniversário de sua filha Lilian, aluna do Instituto de Educação, o casal sr. Alfredo Correa Pinto, oferece hoje, uma recepção em sua residencia, à rua Marechal Jofre, 138 — Grajaú.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Curitiba: Tobias de Macedo, Maria Clara Leão Macedo Filha, Miguel Chalcoski, Raul Lacerda, Maria da Luz Lacerda, Olavo Scherrer, Ludwig Pohmann, Hermina Calmon, Erbo Stenzel.

Para Porto Alegre: Miguel Osório de Almeida, Altair Cardoso Lessa Pessoa, Geraldo Veloso Nunes Vieira, Egidio Souza, Raffaelle Jerusalmi, Violette Jerusalmi, Gabriel Jerusalmi, Juan Antonio Doce.

Para Salvador: Alvaro Ribeiro Sanchez, Hilda Sanchez, Aloysio de Carlho, Almiro Santos Menezes.

Para Fortaleza: Marilene Prado Miranda, Antonio Gentil, Noemio Veloso de Souza e Silva, Aloisio Pinheiro, Ilnah Barbosa Pinheiro, Groaca Waldemar de Souza, Ramos Guerra Castro, José Esteves Teixeira Milagres, Augusta Brum Rodrigues Neves, Joaquim Rodrigues Neves, Thomaz Pereira.

— Seguiram, ontem, para Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, os agronomos Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, e Paulo Ferreira de Souza, do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, designados para representar o Brasil na Conferencia Interamericana de Conservação dos Recursos Naturais, a realizar-se em Dewer, Colorado, a 7 de setembro.

— Procedente de Buenos Aires, pelo Bandeirante da linha argentina da Panair do Brasil, chegou, ontem, o antigo jornalista e escritor mexicano Rafael Ordorica, que exerceu as funções de diretor da Associated Press na América do Sul, tornando-se uma das figuras mais conhecidas na imprensa desta parte do hemisfério. Como representante geral para a América Latina do Porto de Nova Orleans e empresas associadas, o sr. Rafael Ordorica vem, agora, entrar em contacto com os exportadores brasileiros a fim de desenvolver a venda de produtos de nosso país aos Estados Unidos.

Enfermos

— SUBMETIDA A INTERVENÇÃO CIRURGICA — Na casa de Saude Arnaldo Morais foi operada pelo professor Brandão a menina Mariza Marinho, filha do dr. F. A. Marinho, diretor dos Serviços de Assistencia Médica Domiciliar de Urgencia.

Missas

— Será celebrada amanhã, às 10 horas, na Igreja de Santa Luzia, a missa de 7.º dia do falecimento do advogado e jornalista José Lirio Lorival da Rocha, mandada celebrar pelo dr. Alvaro Bragança e outros amigos do extinto.

PROFESSOR OTELO REIS

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia do PROFESSOR OTELO REIS manda rezar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na Matriz de S. Sebastião (Convento dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo).

DR. AUGUSTO PINTO LIMA

(7.º DIA)

A Ordem dos Advogados do Brasil convida a classe e os amigos de seu inesquecivel Presidente, Dr. Augusto Pinto Lima, a assistirem à missa que, por sua alma, será celebrada no próximo dia 6, segunda-feira, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelária, e agradece aos que compareceram a êsse ato religioso, bem assim a todos quantos manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu saudoso Presidente.

Ignacia Hautequestt Carneiro

(VILA DE ITAPEMIRIM)

João Carneiro da Luz e Honorina, Lola e Mauricio Carneiro da Luz, Regina Carneiro Affonso, Amaura, Milton Bolivar de Araujo e Sandra Maria, mandam rezar missa por alma de sua mãe, sogra, avó, comadre e madrinha D. IGNACINHA, no próximo dia 8, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina da Avenida Rio Branco. Desde já agradecem às pessoas amigas que assistirem a êsse ato de religião.

DOIS MILHÕES DE SACOS DE MILHO

FANTASTICA A PRODUÇÃO DO MUNICIPIO DE LAGÔA VERMELHA

PORTO ALEGRE, 4 (A MANHÃ) — A Prefeitura Municipal de Lagôa Vermelha, após exaustivos trabalhos conseguiu apurar a produção de milho neste Municipio, tendo a mesma atingido a apreciável quantia de dois milhões de sacos. Em face desse resultado é grande a animação dos agricultores, esperando-se maiores resultados na próxima safra. Póde-se aquilatar o interesse dos plantadores em ampliar as suas lavouras, pelas compras e pedidos de tratores e demais pertences agricolas. O sr. Segundo Bertolin já recebeu um trator, tendo plantado oitenta e cinco sacos de sementes de trigo, pretendendo superar essa quantia, quando do plantio do milho. Como decorrência da produção do milho surge uma fase aurea na criação de suínos, sendo esta uma das maiores do Estado. Fica, pois, bem assinalada a importancia da chegada das máquinas agricolas, que serão, sem duvida alguma, um dos fatores de que dependerá a safra futura.

NÃO HÁ FELICIDADE

Possivel quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas ao nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso garante o sono reparador, dá o domínio do individuo sôbre si mesmo. E uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

BENAL

DRÁGEAS

Para o repouso dos nêrvos.

FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

As debutantes de 1947 homenagearão o presidente do Uruguai

No dia 7, às 21 horas, como parte do programa de homenagens ao sr. Batlle Berres, presidente do Uruguai, ora em visita ao nosso país, será encenada, no Teatro Municipal, a revista "Glamour", de Henrique Pongetti e Ary Barroso.

Na revista tomam parte mais de 300 pessoas, entre as quais figuram moças e rapazes da nossa sociedade, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, o Corpo de Baile do Municipal, e elementos do Teatro do Estudante. Os seus quadros abrangem motivos dos mais variados, estrangeiros e nacionais, num conjunto harmonioso de musica e dança dos Estados Unidos, da França, do Brasil, do México, etc.

Os seus quadros principais são: — Rapsodie in Blue, Capricho Mexicano; Chove Chuva; Les Beaux Vieux Temps; Chegaram os Ciganos; Nostalgia de Cambodge; Dança Brasil; Bar Encantado; e O amor nunca morre. O primeiro deles, pela primeira vez apresentado em nosso país, oferece ao publico o movimento ciclopico e agitado da Broadway. O segundo é um original romance de amor; o terceiro tem como cenário a seca do nordeste; o quarto apresenta Paris de 1900; e os outros apresentam cenas ciganas, cambodgeanas e brasileiras.

No quadro "O amor nunca morre" será interpretado pelas debutantes de 1947, numa homenagem ao presidente do Uruguai.

Telefone

Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. A venda em toda a parte.

O PEIXE

A sua carne saborosa é rica em proteinas, gorduras, vitaminas e sais minerais (fósforo).

campanha da boa alimentação

O ÓLEO

Associação perfeita de azeite de azeitonas italianos e óleo de amendoim... Eis AMENDOLIVA.

Em sua imensa variedade, o peixe se classifica em três grupos, conforme a sua digestibilidade: o peixe de carne branca, de fácil digestão... a pescada, a garoupa, etc., o peixe de carne de côr, de maior poder alimentício... o bagre, a traíra, etc., o peixe de carne rica em gordura, de dificil digestão... o cação, a tainha... Para escolher o peixe bem fresco, veja se os olhos são transparentes, se as guelras apresentam um vermelho vivo. E, ao prepara-lo lembre-se do velho adágio: "PEIXE FRESCO E ÓLEO BOM DE ALIMENTO SADIO TEM O DOM". AMENDOLIVA FAZ PEIXADAS FAMOSAS!

ÓLEO AMENDOLIVA MARCA REGISTRADA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A

ÓLEO AMENDOLIVA -base dos pratos sadios e saborosos

Produto da

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A

Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua México, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6750

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Telegrama do presidente da Republica à Comissão Executiva dessa benemérita cruzada

Encerrou-se o movimento ativo da Campanha Financeira em pról da Campanha Nacional da Criança. Movimento ativo porque durante o corrente mês continuará a coleta de donativos dos que ainda não contribuiram e desejam fazê-lo, por intermédio do Banco de Minas Gerais, à rua Buenos Aires, 41.

Esta campanha nasceu vitoriosa, podemos dizer, pelo belo resultado apresentado, pois, tendo sido o alvo cinco milhões de cruzeiros, alcançamos sete milhões, trezentos e sessenta mil, o que demonstra a alta compreensão do nosso povo em beneficio da criança. Nunca é demais repetir o quanto significa para o Brasil a assistencia e o amparo à criança. Possuindo nós um vasto território com uma população de quase 50 milhões de habitantes, temos um grave e doloroso indice de mortalidade infantil e delinquência de menores que impressionam a todos os que olham para o futuro de nossa Pátria. A Campanha Nacional da Criança tem como objetivo precipuo a defesa da infancia, em todo sentido, valorizando-a e integrando-a forte e capaz na comunhão social. Está de parabens o sr. Presidente da Republica, atendido que foi, no apelo a todos os brasileiros para que colaborassem nesta patriótica cruzada idealizada pela sra. Clemente Mariani. De parabens está, igualmente o prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, que tudo tem feito tambem para congregar as instituições que cuidam da criança, o que está conseguindo. Com alegria vai o seu Departamento distribuir, agora, a maior parte do resultado financeiro, pelo menos, a 22 Instituições que vêm prestando reais serviços à criança. Não temos palavras para louvar o esforço e entusiasmo das senhoras que trabalharam na Campanha, assim como aplaudir os corações generosos que nos atenderam com tanta solidariedade.

TELEGRAMAS AOS DIRIGENTES DA CAMPANHA

O sr. presidente da Republica enviou à sra. Clara Mariani e ao sr. Manuel Ferreira Guimarães o seguinte telegrama:

"Acuso com satisfação recebimento vosso telegrama comunicando-me resultado campanha financeira em favor da Campanha Nacional da Criança. Desejo manifestar-vos meu sincero reconhecimento e louvor patrióticos esforços desenvolvidos exmas. senhoras ao atender apêlo tive oportunidade fazer em pról do movimento de amparo à criança brasileira. Saudações. — Eurico G. Dutra."

DEFENDA A SUA ECONOMIA

Economize o seu dinheiro fugindo das experiências. A cêra ROYAL mantém integrais todas as características de um produto que há um quarto de século se recomenda ao público consumidor: é compacta, uniforme consistente, aromática e seca rápidamente. Não vale pois fazer uma experiência . e lembre-se de que cêra ROYAL aplicada casa bem encerada.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

Sucessora de MAPPIN RIC

Gosto inconfundivel

PRAIA DE BOTAFOGO, 360, 364

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armacões ajustáveis

UTILAR

(Pat 28 527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:

I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE

II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordeis

III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO

Exija porém a legitima que traz o sêlo amarelo "UTILAR" Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone. 8-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM COKRANE 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 197

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
ESTHER WILLIAMS — RICARDO MONTALBAN — AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE — JOHN CARROLL · MARY ASTOR
FESTA BRAVA "FIESTA" Em TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

NARCISO NEGRO

(BLACK NARCISSUS, RANK-UNIVERSAL)

EXIBIDO NA DOMINICAL DO SÃO LUIZ

4 ½

Há sempre uma impressão predominante em cada filme. A lembrança mais decisiva que ficou deste belo celulóide é de raro subentendimento em imagens. Grande número de circunstancias são apenas sugeridas, quer através de minúcias simbólicas, quer por meio de breves expressões de olhar. A história é corajosa. Foi escrita pelos mesmos idealizadores e responsáveis de "Neste mundo e no outro", Michael Powell e Emeric Pressburger, tambem diretores desta invulgar realização. Narra a passagem de religiosas anglicanas, as quais chegam a um convento, nos altos dos pincaros do Himalaia. A imensa habitação a que foram forçadas a residir, havia sido anteriormente palco de orgias e algumas das ilustrações das paredes marcavam esse vinculo com o passado. Com alto sentido psicológico, os diretores criaram uma atmosfera asfixiante em volta das irmãs. Além da luta contra o ambiente em que residiam, há o meio hostil. Com alta sutileza, o desenvolvimento vai tambem rebuscando o intimo das religiosas. Antigos anseios retornam irresistivelmente em algumas delas. Afinal, em se tratando de criaturas humanas, os erros e as paixões sofrem a influência do intenso círculo asfixiante e a pelicula busca o caso de um amor impossível, doentio, envolvendo até mesmo a loucura. Sem dúvida alguma, estamos diante de um dos temas mais delicados e profundos que tem sido expostos no cinema de todos os tempos. O complexo que invade a irmã Ruth é um autêntico caso clínico de perturbação nervosa, por distúrbio funcional. Para que o mesmo pudesse ser exposto sem melindres, com intento humano e real foi preciso muito senso artístico e tambem inteligência. Os aspectos melindrosos do tema receberam um magistral tratamento, cuja total compreensão, no entanto, estará reduzida a publico de elite espiritual. Alem desse setor, há outros tambem preciosos, conforme a maneira com que os dois magnificos cineastas focalizaram a paixão entre o jovem general e a pequena Kanchi. Depois, o epilogo é uma idéia. A derrota vem em lugar do habitual clímax. Com tantas qualidades, "Narciso negro", é um filme bem pouco distante da classificação máxima.

A única restrição cabivel neste grande espetáculo é o excessivo tempo que foi perdido na primeira fase da pelicula. Podia ser mais sintética essa fase de ambientação. Assim as elevações artisticas começam lentamente porem, e, quem sabe, se esse objetivo não teria sido proposital? A partir do instante em que as irmãs se reunem no alto da colina, cresce progressivamente o valor do celulóide. Há muita poesia e suavidade em todos os aspetos. Achamos notáveis as reminiscências da irmã Cloadagh e, entre cenas bonitas, o sorriso que consagra ao passado no trecho da oração na pequena capela. A composição cênica é qualquer coisa de excepcional. Tendo sido os principais "takes" desenhados previamente com mestria, os quadros obtidos pelo grande fotógrafo Jack Cardief, apesar do "tecnicolor", são preciosidades para o sentido visual. Bastante razão teve Benedito J. Duarte, que, em São Paulo, efetuou um artigo somente sobre a fotografia de "Narciso negro". A música, composta e dirigida por Brian Easdale. Quanto aos desempenhos, a alta sensibilidade da direção conseguiu alta uniformidade. Deborah Keer está magnifica na irmã Cloadagh, seguida de perto por Kathleen Byron, na criatura doentia. Jean Simmons aproveita bem o pequeno papel. David Farrar, no Mr. Dean e outra figura proeminente do "cast". Ainda em pleno agrado: Jenny Laird (irmã Honey), Judith Furse (irmã Briony), Sabu (pequeno general), Esmond Knight (velho general), May Hallatt, Eddie Whalen Jr. e outros. Filme para determinado público, figurará na lista das melhores produções do ano.

LONG-SHOT

RODOLFO MAYER E' O "ASTRO" DE "OBRIGADO, DOUTOR". E PRINCIPAL CARTAZ DOS 3 CINES METRO

Rodolfo Mayer, [illegible] que possui o grande valor do rádio brasileiro, ator inteligente, sugestivo, que ainda não há muito, ao lado de Maria Sampaio, tão bela temporada fez, é o "astro" que veremos no primeiro papel de "OBRIGADO, DOUTOR!" — O filme carinhosamente dirigido e produzido por Moacir Fenelon mediante enredo de Paulo Roberto. Realizado nos estúdios da Cinédia, baseado em "O Santo Assassino", história da série "Obrigado, Doutor!", tão popularizada pela Rádio Nacional, o novo filme brasileiro terá nos 3 cines Metro, que o exibirão a seguir, "hit" dos maiores da presente temporada. É que sobre ter a beleza da história, humana e encantadora e ter Mayer num excelente desempenho OBRIGADO, DOUTOR! — conta ainda com Lourdinha Bittencourt e apresenta todos estes "players" em papeis a que Moacir Fenelon deu diretrizes de brilho: Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina, Matinhos, Auricélia Bernard, Fazia Rocha Castro Viana, Enio Santos, Cauhé Filho e Alvaro Costa apresentando ainda a jovem pianista Gloria Lintz. A apresentação de OBRIGADO, DOUTOR! — será feita em seguida à FESTA BRAVA, atual cartaz nos 3 cines Metro. No cliché, Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt numa cena do filme.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
18 de Maio 23 16.º — 85. 1 610/12 — ED DARKE — 42-9032 43-1:0/

"O MILAGRE DOS SINOS"!

Enorme é o sucesso que está obtendo "O Milagre dos Sinos", o filme que a RKO está exibindo nos cinemas Plaza — Parisience — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Colonial — República e Mascote. O público não tem regateado aplausos à belissima produção da moderna cinematografia norte-americana, e a prova está nas casas cheias diariamente, que atestam o agrado que o filme vem causando. "O Milagre dos Sinos" abre novos horizontes para Hollywood; êle enveréda por um caminho novo, diferente, e que deverá ser percorrido por todos os demais produtores da Meca do Cinema. Alida Valli, Frank Sinatra e Fred MacMurray apresentam criações estupendas, notadamente Alida, emocionante e admirável em sua "Olga Trerkovna". A direção deste belissimo espetáculo é de Irving Pichel.

"MARCADA PELA CALUNIA"

Ela é alegre... ela é adoravel... ela é um encanto... Quem? "Mary Hagen" a personagem que Shirley Temple interpreta em "Marcada pela Calúnia" (That Hagen Girl) da Warner Bros. Neste filme que será lançado amanhã no ODEON Shirley está ao lado de Ronald Reagan, Rory Calhoun, Lois Maxwell e outros. Direção de Peter Godfrey.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira; Fone. 32-2280

"O EXILADO"

"O EXILADO" vem fadado ao mais ruidoso sucesso, pois a história do Rei Exilado é assás interessante e o trabalho de Douglas Fairbanks Jr., mais do que notavel. A espada usada pelo velho Douglas Fairbanks há 18 anos no filme "Máscara de Ferro" volta novamente ao cinema nas mãos do seu legitimo herdeiro Douglas Fairbanks Jr., agora revivendo as célebres façanhas de seu progenitor em "O Exilado", uma produção do próprio, dirigida por Max Opuls e que a Universal International apresentará dentro de poucos dias nos confortáveis cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Sinfonia Pastoral", com Michele Morgan. — Às 13 — 15,40 — 18,20 e 21 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "A Mulher de Branco", com Alexis Smith. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Festa Brava", com Esther Williams e Ricardo Montalban. — Às 11,10 — 13,40 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Festa Brava", com Esther Williams e Ricardo Montalban. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, REPUBLICA e PRIMOR — "O Milagre dos Sinos", com Frank Sinatra e Alide Calli. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Cavaleiro Negro", com Mariella Lotti — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Frente a Frente com os Xavantes", documentário nacional. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — (3.ª semana) — "O Beco das Almas Perdidas", com Tyrone Power. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Nos Labirintos do Crime" e "Lafite, o Corsário". Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo" — Das 12 às 15 horas.

SÃO CARLOS — "A Grande Luz", com Amedeo Nazzari e "Segredos da Juventude e da Beleza", short. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Inez de Castro", filme português, com Antonio Villar. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "A Mulher de Branco", com Gig Young. A partir das 13,30 horas.

IRAJÁ — "A rua do Delphim Verde", com Lana Turner. — As partir das 14 horas.

Rios irmãos entre países amigos

(Continuação da 1.ª página rotogravada).

Uma das primeiras medidas do novo diretor do S. N. Bacia do Prata depois de promover uma readaptação dos serviços internos da sua repartição, em Corumbá, foi tratar de obter verba para aquisição de uma nova frota, e assim conferenciou com titulares e chefes de serviço do Ministério, depois de obtida do presidente Eurico Dutra a certeza de uma dotação especial para esse fim.

Todos se recordam o que foi a batalha burocrática, depois a legislativa, em cuja trama se debateu o enérgico diretor da Bacia do Prata, conseguindo afinal, depois de muita luta, a verba já prometida e necessária aos fins que tanto almejava, de verdadeira salvação do patrimonio da empresa de navegação e de grandiosos beneficios para o nosso comércio internacional.

CONSTRUÇÃO DE UNIDADES FLUVIAIS

Aberto o crédito para a compra de navios de passageiros e cargas e ainda rebocadores para refazerem a frota de sua empresa, o coronel Antonio Carlos Bittencourt assinou, finalmente, no dia 14 de agosto corrente, no Rio de Janeiro, um contrato com a firma holandesa C. B. Scheepsbouwmeesters, Nederland, e C. Scheeps Boow B., Rotterdam, para construção das seguintes unidades:

Linha Corumbá — Montevidéu: Uma chata cisterna para óleo, com capacidade de 1.000 toneladas.

Linha Corumbá — Cuiabá: Dois rebocadores especiais para rebocarem cada um duas chatas de 90 tons. cada.

Linha Porto Mendes — Assunção — Dois navios para passageiros com camarotes de 1.ª classe, 1 camarote de luxo, dois especiais e acomodações para passageiros de 3.ª classe. Um rebocador potente para rebocar duas chatas de 230 toneladas cada. Uma chata-cisterna para óleo, com capacidade de 210 toneladas.

Para os matogrossenses em geral (particularmente para os corumbaenses) a notícia de semelhante aquisição, num movimento salutar de renovação da nossa frota nacional fluvial, é das mais alvissareiras, pois coloca o Estado em condição de progresso ao sabor da atualidade, o Estado que vivia em petição de meios de transportes para dar evasão às suas matérias primas, deixando de fazê-las adquiridas e adulteradas no estrangeiro e de promover essa coisa tão preciosa e util que é o mais vivo intercambio com as nações amigas e vizinhas.

Outros contratos foram ainda assinados com firmas estrangeiras para o mesmo e grandioso fim de renovação da frota fluvial. Dentre elas destaca-se a firma inglesa proprietária dos estaleiros John Morris, de Gosport, para a construção de mais dois navios de passageiros, para a linha Cuiabá-Corumbá, e dois rebocadores de duplo calado, para a linha Corumbá-Montevidéu e ainda para a construção de oito chatas para o transporte de cargas, devendo estas últimas construções fazer parte de um novo contrato a ser assinado, ainda este mês, com a Companhia Costeira, do Rio de Janeiro.

O ESCOAMENTO DAS RIQUEZAS MATOGROSSENSES

Com semelhante orientação, e dinamismo comprovadamente constatado do atual diretor de S. N. Bacia do Prata, dentro em breve veremos a descer e subir os rios que formam a bacia do Prata as suas novas e preciosas unidades de transporte fluvial, carregando as incalculaveis riquezas de Mato-Grosso, tais como minérios de ferro, ferro beneficiado, madeiras de alta classe, couros e peles silvestres, etc., além de servirem de estimulo e encorajamento aos industriais de outros Estados e mesmo do estrangeiro, que aqui queiram empregar capitais, e o que, até hoje diga-se de passagem a não ser a arrojada iniciativa da Sociedade Brasileira de Siderurgia, não nos tem sido possivel assistir, em virtude, justamente, da velha e lamentavel falta de meios de transporte.

REMODELAÇÕES NO INTERESSE DA ADMINISTRAÇÃO

O coronel Antonio Carlos Bittencourt, depois que assumiu a direção do S. N. da Bacia do Prata, procurou inteirar-se detidamente da situação de todos os setores de sua administração, auscultando-lhe as necessidades gerais. Um dos importantes órgãos do Serviço é o Departamento do Alto Paraná, que S. S. visitou em seguida, colhendo aliás desfavoravel impressão. Mas ouçamos o que nos informou, a uma nossa indagação, o digno diretor da Autarquia:

— Não só no distrito de Tibiriçá, como em Guaira, disse, após duas inspeções que fiz, aos referidos distritos, senti a necessidade de serem tomadas medidas administrativas rigorosas, para que os serviços ali marchassem em melhores condições e pudéssemos tirar ambos os distritos do marasmo em que jaziam, voltando a produzir e a recuperar cada um sua independência econômica. E isso a pouco e pouco se realizou, diminuindo o "déficit" habitual, deixando, portanto, de pesar no orçamento geral da Autarquia. Isso foi conseguido também com a nomeação do atual superintendente daquele Departamento Dr. Vicente Guarino, que é um técnico competente, trabalhador, probo, honesto e de grande lealdade funcional. O dinamismo do Superintendente já se fez sentir de maneira patente em todos os setores confiados à sua eficiente fiscalização.

Todas as embarcações que trafegam por aquelas paragens já foram completamente reparadas, tendo sido revisadas todas as suas máquinas, o que demonstra a grande capacidade produtiva do Dr. Vicente Guarino.

— A vila de Guaira, — continuou o coronel Bittencourt, — já tomou outro aspecto, estando agora com suas ruas bem cuidadas, além de reinar no seio do pessoal que ali trabalha, perfeita ordem e disciplina. Uma praça ajardinada surgiu no ponto mais interessante da Vila, onde então só se notava mato e trilhos para passagens de pedestres.

Um magnifico coreto foi construido no centro da referida praça, que se tornou o ponto de distração da infância e da mocidade que ali vai revigorar seus nervos esgotados pelo trabalho cotidiano.

Aparelhos para recreações infantis, campo de basketball e de volleyball e um rink para patinação, foram também construidos. Tudo mudou: o aspecto das oficinas, da linha ferrea, do porto e até mesmo a fisionomia dos operários e moradores de Guaira, que já sentem verdadeira confiança na ação administrativa da atual direção da Bacia do Prata.

SETE QUEDAS

— O recanto das Sete Quedas, prosseguiu o coronel Bittencourt, o grande encanto da região e uma das maravilhas do Brasil, graças às providências tomadas pela administração central do S. N. B. P., tornou-se um lugar aprazivel sob todo sos pontos de vista. Está todo limpo e bem cuidado, as passagens e as pontes pencil foram totalmente reformadas e os visitantes estasiados ante tanta beleza da nossa natureza e contemplando ainda aquelas admiraveis cachoeiras, passam ali esquecidos horas a fio, e, ao regressarem só têm palavras de elogios, quando lhe é dado o ensejo de comentar tudo que viram e sentiram.

O rendimento da pequena estrada de ferro que liga Guaira-Porto Mendes, foi consideravelmente aumentado. Todo o material rodante já foi vistoriado e está sendo reparado devidamente.

Prevendo para prover, já foram feitos diversos projetos, entre eles o prolongamento da linha ferrea até a parada, (porto de desembarque) que, uma vez realizado, facilitará, sobremaneira, o transporte dos turistas que ali transitam.

CASAS POPULARES

— Para futuras edificações, todas visando o bem estar dos que trabalham e moram em Guaira, foram organizados mais os projetos abaixo citados, que serão realizados dentro do menor espaço de tempo possivel:

a) Projeto para construção de casas tipo "Popular", com todo conforto.

b) Idem, Idem; para casa de tipo A, com 91,30 metros quadrados de área.

c) Idem, Idem para casa tipo B, com 67 metros quadrados de área.

d) Idem, Idem, para um Grupo Escolar.

Além dsses projetos outros estão em andamento, tais como, o da construção do Clube Social, que será o ponto onde à noite irão divertir-se os moradores e turistas que transitarem por Guaira, ao som de boa música, num ambiente de conforto e distinção.

EM TIBIRIÇÁ

— Em Tibiriçá não é menor a nossa atividade. Está sendo montado ali um gerador na barranca do Rio Paraná, no lugar de embarque em Presidente Epitacio, para iluminação desse trecho que, apesar de inúmeros apelos feitos pelo S. N. B. P., à Prefeitura Municipal, não foi levado a cabo até agora, o que vem acarretando sérios inconvenientes para os embarques de passageiros procedentes da Sorocabana, na maioria turistas, e que se destinam a Guaira e outras localidades vizinhas, deixando mesmo margem a que façam os turistas que por ali transitam um péssimo conceito daquela florescente e progressista cidade de São Paulo.

O antigo e pequeno campo de aviação localizado em terreno do S. N. B. P. em Tibiriçá, de que o mato já havia tomado conta, está sendo limpo e em breve poderá receber até aviões DC-3, sendo que na parte pronta aviões Teco-Teco e Stimson de treino avançado já têm aterrissado.

Temos assim, num rápido enunciado, a realização do coronel Antônio Carlos Bittencourt, o administrador que está escrevendo a verdadeira história da Bacia do Prata com as tintas de um grande dinamismo e acurado senso prático e probidade.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Das 14 às 16
Tel 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

VITORIA — IPANEMA — AVENIDA — AMANHÃ 2·4·6·8·10
Bette Davis
VITORIA AMARGA
GEO. BRENT · HUMPHREY BOGART — "Dark Victory" — DIREÇÃO DE EDMUND GOULDING
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

ECOS DA VISITA DE DOIS PRESIDENTES A CORUMBÁ

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª E 3.ª PAGINAS ROTOGRAVADAS)

colha do seu prefeito. Daí, no entanto, não vale dizer que a importância internacional de Corumbá, sua posição estratégica intimamente ligada a questões de fronteira, seja prejudicada pela ausencia de eleições do chefe do Executivo local. Sempre fui partidário da livre escolha, mas, lêvo o meu ponto de vista a maior amplitude, no que vem coincidir com antigos, justificaveis e persistentes anseios do povo corumbaense, que deseja ver inaugurado entre nós o regime do porto livre, de ponto especial para franca irradiação do intercâmbio econômico e cultural do Brasil com as nações vizinhas".

E continuando a explicar seu modo de ver, mostrando que não foi interêsse partidário que suprimiu as eleições para prefeito, o nosso entrevistado disse que a idéia do porto livre e a ampla posição continental de Corumbá sempre lhe mereceram entusiástico apôio, como tem merecido da parte de grandes observadores brasileiros.

Dando uma feliz demonstração do seu interêsse pelo importante assunto, o prefeito Arthur Marinho mostrou-nos uma palestra há tempos pronunciada pelo general Meira de Vasconcelos, a respeito do pôrto livre para Corumbá e da qual transcrevemos estes trechos:

"Com relação à Bolivia cujo isolamento no seio do continente, sem portos de acesso para manter relações comerciais com o mundo, está claro que nos toca ao coração libertá-la dessa asfixia, fazendo-lhe partilhar do máximo de concessões e facilidades para o seu intercâmbio.

Marchemos para a realização do que foi o sonho de Bolivar: confederação das Repúblicas néo-latinas. O povo altaneiro, o condor aprisionado desde os debros alterosos dos Andes até a planicie que confina com o território onde tremula o pavilhão auriverde, o pavilhão dos sonhos e esperanças, precisa de um pulmão para respirar. Nosso espírito e tradições, amando e cultivando a liberdade não conhece fronteiras para essa justa aspiração que é a de todos os povos.

As comunicações e o comércio são a alavanca do progresso. Mato Grosso, abandonado, representa um crime contra nossas tradições de grandeza, cujos atestados materiais aí estão por toda parte: é um crime contra os interesses vitais da nação.

Corumbá representa para o Brasil ao mesmo tempo a pilastra mestra de nosso dominio acidental, como também o poderoso élo de ligações comerciais com os paises vizinhos, especialmente a Bolivia.

A construção do Porto Livre de Corumbá, como idealizo, corresponderá às necessidades impostas pela razão dita. A organização desse porto eu a vejo com as caracteristicas que aí seguem: Uma grande frente entre Corumbá e Ladário, com profundidade de 2 km., de sorte que seja de inicio reservada uma grande área isolada. Correspondendo a essa frente, na margem esquerda, uma outra reservada a inflamaveis. Nelas poderão, com isenção de impostos de importação, ser localizadas indústrias nacionais e estrangeiras que ali queiram se estabelecer. O porto de Copenhague é típico a esse respeito e a área a ele destinada foi tão rapidamente ocupada que as edificações tiveram de ganhar para cima. Uma grande e elevada trincheira, encimada por um gradil, isola o porto, havendo um serviço especial de vigilância. Vários portões de acesso, e vias férreas que por eles penetram, se incumbem dos transportes terrestres. Os terrenos que para o pôrto livre forem destinados, convenientemente arruados na previsão do futuro, serão divididos, loteados e arrendados por aforamento ou comprados conforme a conveniência para o Estado. Conservação, acréscimos e melhoramentos correrão por conta de uma taxa especial minima que recaia no movimento geral de exportação. A cota já paga pelo Estado poderia ser logo destinada ao inicio da construção, uma vez solucionado o projeto, ou, então, a exemplo do que fez o govêrno do Pará em 1925, afetar a solução desse importantissimo empreendimento a capitais estrangeiros.

E' preciso e mesmo urge que o povo de Mato Grosso se resolva a encarar de frente e resolutamente — a solução dos problemas das comunicações e portos, sem se deter em lutas estereis e contraproducentes. Só há uma problema a resolver: é o que interessa à vida do Estado.

O pôrto de Corumbá é a primeira etapa a vencer. Só há resistências onde queremos enxergá-las; o esfôrço coletivo é a avalanche, é a pororóca. Como para todo Brasil e em particular para cada Estado, o dispositivo geográfico engendra situações especiais que deverão ser encaradas, no que respeita às comunicações, do ponto de vista técnico e interesses comerciais. Mato Grosso está naturalmente dividido em três zonas de influência, cujos centros deverão orientar o rumo das estradas tronco. Campo Grande, cortado pela N. O., com influência predominante para o sul; Cuiabá, com esfera de ação para o norte do Estado e para êste, rumo Goiáz-São Paulo e também na direção S E por Três Lagoas; Corumbá com sua influência tradicional ao longo do rio Paraguai, ligando-se diretamente ao estrangeiro, pelo caudal majestoso que será o fator predominante de sua grandeza futura! São essas as diretrizes gerais e já consagradas das comunicações do Estado, orientadas pelos fatores de que falei".

O COMERCIANTE

Faltava ver, neste breve relato, o comerciante que existe no Sr. Arthur Marinho. Desfrutando dos mais lisonjeiros conceitos, o Sr. Marinho goza de uma posição de grande destaque em todo o Estado como comerciante. Sua firma, Marinho & Cia. Ltda., situada em edificio próprio, é a concessionária dos automoveis Ford, além de correspondente do Banco do Estado de São Paulo, agentes da Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes, e especialista em ferragens em geral, louças e vidros, fábrica de ladrilhos, pneus de diversas marcas, rádios e refrigeradores General Eletric.

Como administrador público e como comerciante seus conterrâneos têm encontrado o mesmo homem afavel, trabalhador e honesto.

O COMERCIO LOCAL

O comércio corumbaense, esse mesmo que tem figurado com a expressão mais viva do progresso e da grandeza matogrossense, homenageou os dois ilustres hóspedes com inequivocas provas de carinho, atendendo prontamente à solicitação do prefeito Arthur Marinho com a ornamentação de seus estabelecimentos e outras providências de inestimavel cooperação. Destacam-se os nomes de Domingos Sahib, Ary Gonçalves Couto, Julio Emilio Ismael, Amador Barcaui e outros.

O Sr. Domingos Sahib, comerciante radicado em Corumbá há muitos anos, é o principal sócio da firma Sahib & Cia.; o Sr. Ary Gonçalves Couto tem contribuido, com o ramo de seu negócio, para uma expansão mais ampla da Mista, que encontra nele um valioso cooperador. O Sr. Emilio Ismael é o proprietário da "Casa Botafogo" e finalmente o Sr. Amador Barcaui é o proprietário do "Emporio Brasil".

Todos esses comerciantes contribuem para o progresso de Corumbá e prestaram significativas homenagens aos dois presidentes, neste "Eco" da visita presidencial que ora focalizamos. ..

SÃO LUIZ — CARIOCA — REX — MONTE CASTELO — PALÁCIO — ROXY — FLORIANO — ICARAÍ — RIAN — AMÉRICA — PIRAJÁ — CAPITÓLIO
AMANHÃ 1·3,40·6,20·9 hs.
TECHNICOLOR
LINDA DARNELL — CORNEL WILDE — RICHARD GREENE — GEORGE SANDERS
ENTRE O AMOR E O PECADO
DIREÇÃO DE OTTO PREMINGER
"FOREVER AMBER"

O Estranho Mundo das novelas radiofônicas

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

o cinema, o teatro e a própria literatura, devido, talvez, a limitação que esses apresentam, aprisionados que estão ao simples campo visual.

Os episódios curiosos que narraremos a seguir, nesta reportagem, mostrarão que não estaremos exagerando se dissermos que a novela de rádio é a mais empolgante de todas as diversões deste século, pois nenhuma outra conseguiu reunir tanta força de expressão, em nosso país. Há razões, naturalmente, que podem explicar esse fenômeno mas isso não lhe tira o mérito. Ao contrário, acrescenta-lhe uma nova virtude: a de ser, talvez, o mais indicado de todos os instrumentos de educação social e de divulgação cultural, pela sua fôrça de sedução, pelo fascinio que exerce sôbre o grande público de nosso país.

MISTURAM-SE FANTASIA E REALIDADE

E' verdadeiramente comovente constatarmos até que ponto se confundem a ficção e a realidade, na participação ativa desse grande público com o enrêdo, intérpretes, autores e os próprios personagens dessas novelas radiofônicas, a ponto de ser eliminado por essas relações o traço divisório entre o real e o fantasioso.

Uma idéia clara desse fenômeno surpreendente terão os leitores com os curiosos acontecimentos ocorridos com o Departamento de Rádio Teatro da Rádio Nacional, sem dúvida a maior e a mais popular de todas as emissoras do Brasil.

A PRIMEIRA NOVELA

Desde a irradiação da primeira novela radiofônica, pela Nacional, em 1940, esse fenômeno logo se apresentou, embora, naturalmente, em pequena escala aumentando entretanto, progressivamente de intensidade até ao ponto em que hoje chegamos. Essa primeira novela tinha o título de "Em busca da felicidade", de autoria do cubano Leandro Blanco e foi traduzida e adaptada por Gilberto Martins. Sua irradiação durou dois anos e a maioria dos seus intérpretes, continua, ainda, fazendo parte do "cast" de rádio-teatro da Nacional, como, por exemplo, Floriano Faissal, Saintclair Lopes, Celso Guimarães, Brandão Filho e ainda outros nomes do rádio nacional, como Amaral Gurgel, Rodolfo Maia, Yara Sales, Zezé Fonseca, Luiz Tito.

45.452 CARTAS NO ANO PASSADO

Da história dessa novela, fazia parte o nascimento de uma criança que, de tal forma preocupou e emocionou os ouvintes, que a Rádio Nacional recebeu dezenas de roupinhas para criança, que foram depois oferecidas a um orfanato.

Desde então, essa participação do público tem aumentado extraordinàriamente. E' quase astronômico o número de cartas recebidas pelos rádio-atores, pessoalmente e pelo departamento artístico da referida emissora. Basta dizer que, durante o ano passado, os rádio-atores da Nacional receberam o total de 45.452 sendo que dêsse total couberam 22.391 a Celso Guimarães.

PAIXÃO POPULAR

O conteudo dessas cartas, é verdadeiramente estranho e comovente. Umas sentimentais, comentam o caráter dos personagens das novelas. Outras, indignadas com o rumo que toma o enrêdo, traçam destino de tais e tais personagens, e pedem que fulana case com cicrano; que outra morra ou viva, e assim por diante. Outras, ainda, são portadoras de confidências amorosas, de tragédias intimas que se assemelham ao destino de tais e tais personagens. As mais variadas confissões, cheias de uma sinceridade emocionante, chegam diariamente à Rádio Nacional, endereçadas aos rádio-atores. Há pouco tempo por exemplo, o ator e locutor Celso Guimarães, recebeu uma carta onde uma assidua ouvinte de novelas dizia, alarmada, que sonhava, diariamente, com aquele popular radialista e solicitava uma explicação para o fato. Isso tudo, demonstra a paixão de que é tomado o público.

CONSEQUÊNCIAS DE SER MAU

Coisas mais curiosas, entretanto, têm ocorrido com os rádio-atores da Nacional e que vêm demonstrar até que ponto consegue o público se empolgar e se sugestionar com o enrêdo das novelas.

Vejamos, por exemplo, esse fato que ocorreu com Saintclair Lopes, o conhecido "Sombra", rádio-ator, locutor, comentarista, advogado e capitão da reserva do Exército. Na novela "Renúncia", que tanto empolgou o público, ele fazia o papel de Manuel Justino, um mau sujeito, de péssimo carater e cujas maldades levadas a efeito por ele, no desenrolar da novela, fizeram-no ficar odiado pelo público. Foi tão intenso, esse ódio, de tal forma ele se entranhou na opinião pública, que chegou a ultrapassar o limite da ficção, sugestionando inteiramente algumas pessoas. Esse fenômeno fez transferir o ódio votado pelo público à figura de Manuel Justino para o próprio Saintclair, que nos contou o seguinte episódio. Acompanhado de sua esposa, ele entrou num conhecido "magazin" desta capital, para fazer umas compras e a "vendeuse" recusou-se a servi-lo, declarando que ele "éra" o Justino, de "Renúncia", que ela odiava e a quem não podia atender.

"O SOMBRA"

De outra feita, o próprio Saintclair, ao chegar em frente ao edificio de "A Noite", onde se acham instalados os estúdios da Rádio Nacional, encontrou dificuldade para encostar o seu carro. Em cima da hora de seu trabalho naquela emissora, ele não poderia levar o automovel para outro local. Notou que em frente, estava, mal colocado, um transporte do Exército, o qual, se mudasse de posição, deixaria uma vaga para o seu. Confiante na sua patente de capitão da Reserva o conhecido rádio-ator, solicitou aos dois soldados que se encontravam no interior da viatura, que a endireitassem, a fim de que pudesse ajeitar o seu carro. Os soldados entreolharam-se e, como de direito, pediram-lhe a identificação, no que foram atendidos. Um deles reconheceu o popular radialista e quando o outro já se dispunha a atendê-lo, o soldado — ouvinte de novelas estragou a coisa, dizendo para o outro:

— Que capitão, nada! Ele é o "Sombra".

Como esse, vários outros episódios têm ocorrido com os rádio-atores e rádio-atrizes da Nacional e que, evidentemente provam até que ponto consegue esse gênero

(Conclui na 10.ª pág.)

DEMOLIDORES DE MUSCULOS — FURACÕES DO RING com lutas brutais — e a conquista das LUVAS DE OURO
VISTAS da AUSTRALIA — VERTIGEM DAS ALTURAS — ELA E FLU — MISS CANADÁ E MISS S. PAULO — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Extra — os 3 PATETAS na super comédia — Cabeças quadradas na mesa redonda — Matinées Infantis

Pathé — AMANHÃ 2·3,40·5,20·7·8,40·10,20 hs.
A ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA SOFISTICADA...
ESTUDIO San Miguel apresenta
ELA É A TAL
VENHA RIR E OUVIR A ENCANTADORA Libertad LAMARQUE
JORGE RIGAUD — Graça! Intriga! Amor!

PERSPECTIVAS DA POLITICA MINERA

ADIADA A REUNIÃO DO P.S.D. — EM FOCO A IDÉIA DO CONGRAÇAMENTO — A POSIÇÃO DO GOVÊRNO EM FACE DAS CORRENTES PARTIDARIAS — ONDE SE FALA NO PARTIDO PARLAMENTARISTA

A situação politica de Minas começa a esboçar contornos mais nitidos. Para alguns observadores, em geral bem informados, há indicios bem significativos de tendências e pontos de vista procurando definir-se em face de futuras combinações. E sendo tradicional a influência de Minas no cenário politico nacional, em virtude mesmo da formação e do caráter de sua gente, da pujança economica do Estado e sobretudo do volume de sua população, que fornece um dos maiores contingentes eleitorais do país, justifica-se o interêsse com que estão sendo acompanhados os movimentos que ali se articulam.

Na verdade, de acordo com as informações que nos foram trazidas, é impressão geral de que algo se está passando nos bastidores, o que poderá se refletir consideravelmente não só no panorama local como tambem nos quadros da politica nacional.

A base politica do govêrno

Inicialmente, convém frisar este fato positivo: O governador Milton Campos dispõe de sólida base politica. É verdade que seu partido, a UDN, não é maioria na Assembléia. E em relação aos municipios, perdeu também para o PSD. Contudo apoiam-no não apenas a UDN como tambem uma poderosa corrente pessedista a "Ala Liberal", que dispõe da representação mais numerosa da Assembléia e, ainda, o PR, cujo volume eleitoral é apreciável, possuindo alem disso em seus quadros proceres de larga influencia não só no Estado como igualmente no plano federal. Esta a Coligação de partidos que elegeu o sr. Milton Campos. E êste, respeitando os compromissos assumidos, vem procurando governar acima dos partidos, o que por outro lado, lhe tem valido simpatias em outros setores.

A Ala Liberal e o P.S.D.

A posição da "Ala Liberal", em relação ao governador e ao PSD, tem sido objeto de muita controversia.

Segundo alguns observadores, a "Ala", embora pessedista, daria ao governador não só apoio administrativo como, também politico. Para outros, êsse apôio não iria além da simples colaboração administrativa. Certos pronunciamentos, quer de "liberais", quer de pessedistas "ortodoxos", contribuiram para aumentar a confusão, dado seu carater contraditório, dando ensejo a que se admitisse como exata ora uma ora outra daquelas duas hipóteses. Entretanto, ao que parece, depois da ultima reunião dos liberais as coisas se tornaram mais claras. Pelo menos, as declarações feita a A MANHÃ pelos srs. Melo Viana e Alfredo Sá foram positivas: os "liberais", não sendo da UDN, partido a que pertence o sr. Milton Campos, não poderiam dar a êste apôio politico, mas só administrativo. Politicamente, portanto, continuam pessedistas, muito embora por enquanto, tenham direção própria. Tambem afirmam os liberais só voltarão ao partido mediante duas condições: adoção do critério da rotatividade na presidencia da Executiva e colaboração estreita com o governador, por parte do PSD.

O P.R., o governador e a U. D. N.

As relações entre o PR e o governador são boas. O partido apoia o sr. Milton Campos e este retribui esse apoio. O mesmo porém não se verifica, pelo menos de modo perfeito, entre o PR e a UDN. E' que, o grupo udenista que segue a orientação do sr. Virgilio Melo Franco, desejoso que o sr. Milton Campos governe partidariamente, é de opinião que o PR só tem obtido vantagens, nada dando em troca ao govêrno. Contudo, apesar disso as figuras de maior projeção nas agremiações dos srs. Pedro Aleixo e Artur Bernardes se entendem cordialmente.

O que tem servido para lançar um pouco de "veneno", nas relações entre o PR e a UDN, é o fato da bancada republicana na Assembléia criticar, às vezes veementemente, a administração estadual. E, mais do que isso, as versões segundo as quais o PR estaria disposto a levar avante a candidatura do sr. Otacilio Negrão á sucessão do sr. Milton Campos, o que não estaria sendo visto com bons olhos pela UDN.

O congraçamento

De permeio, aparece, flutuante, mas com insistencia, a idéia do congraçamento partidario para efeito de fortalecimento politico do Estado, e tendo em vista futuras decisões no cenário federal. Observadores locais admitem a hipotese. E parlamentares de todas as correntes, ouvidos por A MANHÃ, embora afirmando que nada há de positivo a respeito, asseguraram que o congraçamento é geralmente desejado pelos mineiros.

A proposito, ouvimos o sr. Juscelino Kubitschek, que nos declarou o seguinte:

— Por enquanto, tudo não passa do terreno das hipoteses. Os mineiros, no entanto, desejariam essa união, para bem de Minas. A verdade porem é que os movimentos iniciados há tempo com esse objetivo, fracassaram, e não foi por culpa do PSD.

E, como lhe aventassemos a hipotese de novas demarches naquele sentido, observou o parlamentar pessedista:

— Circunstancias novas poderiam ditar atitudes novas.

Perspectiva de novas lutas

Paralelamente às versões de congraçamento, em que muitos não acreditam e que o sr. Alfredo Sá condena por ser contra as unanimidades, surge a perspectiva de novas lutas. É que o mesmo sr. Alfredo Sá, pessedista liberal, em declarações à MANHÃ, admitiu que diversos politicos e parlamentares mineiros, êle inclusive, estavam cogitando de formar um bloco (ele falou "partido") parlamentarista, idéia que estaria para ser adotada, como diretriz, pelo próprio PR. Ora, a boa lógica manda admitir que parlamentaristas e presidencialistas se reunam mesmo, em partidos, não em blocos de um mesmo partido, pois a tese em que divergem envolve questões de principio, fundamentais, capazes de separar ultidamente os campos ideológicos.

E então, já não apenas em Minas mas em todo o Brasil se teriam modificado os quadros partidários, uma vez que, em todas as correntes divergem, no ponto em questão, amigos de longos anos e se aproximam adversarios que pareciam irreconciliáveis...

Adiada a reunião do P.S.D.

Conforme noticiamos, estava marcada para o próximo dia 8 em Belo Horizonte, uma reunião da Comissão Executiva do PSD mineiro, e em torno da qual é grande o interesse dos circulos chegados à politica daquele Estado. Soubemos, porém, que a mesma foi adiada para o próximo dia 25. Aliás quem nos deu a noticia foi o deputado Juscelino Kibitschek.

— Mas, por que o adiamento? — indagamos:

E êle:

— Estavamos muito em cima da hora.

Ao mesmo tempo, comunicou-nos que seguiria hoje, por via aérea, para a capital mineira.

O adiamento e essa viagem do sr. Kibitschek pareceu ter ligação com o que nos disse, há dias, o deputado Alfredo Sá:

— Os "liberais" voltarão ao PSD. Será um movimento centrípeto, dos galhos para o tronco. Para tanto, serão feitas concessões reciprocas.

As "concessões reciprocas" são aquelas a que se referiram diversos próceres mineiros através de A MANHÃ, em diferentes oportunidades: adoção do criterio da rotatividade na presidência do partido e apôio do PSD ao governador Milton Campos.

Tudo indica, por conseguinte, que a reunião da Executiva foi transferida justamente para que êsse trabalho de harmonização do PSD possa ser levado a bom termo.

Ao que se diz, estão à testa deses movimento pacificador, os srs. José Ribeiro Pena, vice-governador do Estado e os deputados Carlos Luz, Juscelino Kubitschek e José Maria Alkimim.

Animação no P.R.

Regressou de Belo Horizonte o deputado José Esteves, da bancada federal do PR. Em conversa com o reporter, falou com entusiasmo da próxima Convenção Nacional do partido, a ter lugar na capital mineira, no próximo dia dois de outubro.

Disse mais, que o PR esta se fortalecendo, em Minas e ainda que seu Estado está em calma.

Concedido o "habeas-corpus"

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O Tribunal de Justiça concedeu a ordem de "habeas corpus" impetrada em favor do vereador bolchevista Orlando Bonfim Junior, contra o qual fora expedida ordem de prisão preventiva, pelo juiz municipal de Lafaiete, a pedido do delegado Regional do Ministério do Trabalho, sob a acusação de haver insuflado à greve os operários da Companhia Meridional de Mineração, daquela cidade. Logo que tiveram conhecimento do resultado do julgamento, elementos extremistas resolveram comemorá-lo, realizando um comicio na praça Sete. As noticias procedentes de Lafaiete revelam, por outro lado, que a situação da greve tende a se agravar, pois os operários começam a reagir violentamente, tendo já ameaçado de morte o administrador do armazem que fornece gêneros aos trabalhadores e que agora se recusa a fazê-lo, exigindo a liquidação dos atrasados. Outros [illegible] a exaltação dos animos em Lafaiete, mantendo-se os grevistas em sua maior parte intransigentes quanto às suas reivindicações. Todavia, sem dinheiro e impossibilitados de custear a subsistência, êsses operários se mostram em situação de quase desespero, o que parece agravar-se pela ação dos agitadores.

Inscritos para defender a tese parlamentarista

B. HORIZONTE (4 (Asapress) — Segundo um observador local o Partido Republicano, apesar de tradicionalmente presidencialista, cogita de transformar-se em parlamentarista adotando a defesa desse regime como formula experimental para o sistema de governo republicano. Isto significaria uma verdadeira reviravolta na velha agremiação, tendo um procer bernardista afirmado a reportagem que já se encontram inscritos para defender a tese parlamentarista na próxima convenção os srs. Artur Bernardes, Daniel de Carvalho, Atilio Vivacqua e Abgard Renault.

A SITUAÇÃO POLITICA NO PIAUI

Possivel o entendimento entre a Assembléia e o governador

TEREZINA, 4 (Asapress) — Comenta-se nas rodas politicas que a maior dificuldade do governador Rocha Furtado reside no fato de não chegar a um acordo perfeito com os udenistas a respeito da mudança do Secretariado. Entrementes, circula a noticia da possibilidade de um entendimento entre o Executivo e o Legislativo, tudo dependendo apenas da reforma do Secretariado, do cumprimento da Constituição e do pagamento dos subsidios dos deputados e do pessoal da secretaria da Assembléia.

QUEIXAM-SE OS PESSEDISTAS EM GOIÁS

Estariam sendo vítimas de perseguições indiscriminadas — Os udenistas, porém, dizem que a situação é de calma — Novas declarações do senador Dario Cardoso à MANHÃ

Conforme os telegramas que a seguir divulgamos, são contraditorias as noticias sobre a situação politica de Goiás. Isto é, enquanto os pessedistas afirmam que o ambiente é de intranquilidade para os adversarios do Governo, os udenistas sustentam o contrario, ou seja, a situação seria de calma e de segurança para todos.

Entretanto, o senador Dario Cardoso, presidente do PSD goiano, ouvido novamente pela nossa reportagem, confirmou suas declarações anteriores.

— É o que você — disse o representante goiano, exibindo-nos um pacote de cartas e telegramas de correligionarios daquele Estado.

E frisou:

— São queixas e mais queixas de perseguições. Raro é o dia em que não recebo uma carta ou um telegrama de companheiros do PSD alegando violencias e arbitrariedades indiscriminadas por parte das autoridades estaduais.

Contestam os udenistas

GOIANA, 4 (Asapress) — Os circulos udenistas estranharam a declaração feita à MANHÃ pelo senador Dario Cardoso, segundo a qual a politica de Goiás estaria ingressando num periodo de efervescencia. Alguns deputados da UDN, ouvidos pela reportagem na Assembléia legislativa, desmentiram categoricamente quaisquer desinteligencias que, segundo, o senador Dario Cardoso, estariam provocando crise entre o governador e os partidos coligados que o apoiam. Outros politicos do PSD independente tambem manifestaram a sua estranheza em torno daquela declaração, alegando que "tudo aqui em Goiás vai muito azul".

Ajuda mútua

GOIANIA, 4 (Asapress) — Circulos ligados ao governo admitem que é de relativa tranquilidade a situação politica de Goiás.

Apesar das informações divulgadas por figuras graduadas nos quadros partidarios do PSD, segundo as quais estaria agitada a politica estadual, nada tem sido até agora registrado no noticiario dos jornais. Em todos os municipios reina a mais absoluta harmonia, sendo que, em muitos deles, as duas grandes correntes partidarias — UDN e PSD — estão se ajudando mutuamente na solução dos problemas locais. O governador, continua merecendo o apoio dos partidos coligados que o elegeram, contando com a maioria na Assembleia legislativa e com mais da metade dos prefeitos municipais eleitos em 23 de Janeiro.

Desarticulação das correntes que apoiam o governador

GOIANIA, 4 (Asapress) — Nos meios politicos afirma-se que o PSD, aliado ao PTB, está realizando uma intensa propaganda com o objetivo de que, no próximo pleito, seja levantada a candidatura do senador Pedro Ludovico ao Palácio das Esmeraldas.

Os lideres pessedistas efetuam, no momento, um trabalho no sentido de desarticular as fôrças que apoiam o governador Coimbra Bueno, empregando, para isso, todos os meios de que dispõem.

Segundo afirmam os dirigentes da UDN, esse plano do PSD tem por objetivo impedir que num próximo e futuro, seja possivel concertar-se uma aliança dos partidos pequenos.

A mudança da Capital da República

GOIANIA, 4 (Asapress) — O governador Coimbra Bueno, em entrevista à imprensa, declarou que o presidente Dutra talvez assine os ultimos decretos do seu governo no futuro Distrito Federal, na aprazivel região do Planalto Goiano. Segundo adiantou o Chefe do Executivo, com a definitiva transferencia da capital do país para o interior, o Brasil resolverá a maior parte dos seus mais cruciais problemas.

JÁ SAIU O 2.º NÚMERO!

Club dos AMORES

EMPRESA A NOITE ANO 1 - Nº 2 RIO 11-9-48

Procure nos jornaleiros — Cr$ 2,00

DEPÓSITO J.S.

Uma venda especial de TECIDOS durante este mês.

Remarcações gerais. Mesas de RETALHOS

149 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 151

(EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA)

COBERTORES		Preços
Cobertores Tropical 25	Cr$	23,00
Cobertores Alegrete Solteiro	Cr$	50,00
Cobertores 4/C Casal	Cr$	135,00
Cobertores Carneirinho Casal . . .	Cr$	130,00
Cobertores Merinó Casal	Cr$	330,00
COLCHAS		
Colchas Fustão Augusta Solteiro .	Cr$	42,00
Colchas Fustão Flamengo Casal . .	Cr$	54,00
Colchas Ave Solteiro	Cr$	75,00
GUARDANAPOS		
Guardanapos R. 15 60x60 Dúzia .	Cr$	48,00
Guardanapos J. 150 60x60 Dúzia .	Cr$	96,00
TOALHAS		
Toalhas T. 3 Alagoana Rosto . . .	Cr$	11,50
Toalhas T. 3 Alagoana Banho . . .	Cr$	20,00
Toalhas Garcia em côres Meio Banho	Cr$	37,00
Toalhas Garcia em côres Banho . .	Cr$	75,00

CAMISAS

Em popelina branca a Cr$ 58,00 — Variado sortimento de camisas em popelina de côres e cambraia.

CASACOS		Preços
Casacos lã Sport	Cr$	160,00
Casacos Couro Rennar	Cr$	1.100,00
BLUSÕES		
Blusões Gabardine	Cr$	265,00
Blusões Couro	Cr$	390,00
CAPAS		
Capas Gabardine Simples	Cr$	500,00
Capas Gabardine Dupla	Cr$	550,00
Capas Rayon para Senhoras . . .	Cr$	550,00
CRETONES		
Cretone Araguaia 1,40 Metro: . .	Cr$	16,00
Cretone Campanário Metro: . . .	Cr$	20,00
Cretone Pará 2,20 Metro:	Cr$	42,00
Cretone Conceição 2,20 Metro: . .	Cr$	44,00
Cretone Lapa 2 2,20 Metro:	Cr$	46,00
Cretone Lapa 3 2,20 Metro:	Cr$	48,[illegible]
MORINS		
Morim 700 larg. 0,85 Metro: . . .	Cr$	6,50
Morim 13 larg. 0,75 Metro: . . .	Cr$	5,50

VARIADO SORTIMENTO EM ARTIGOS PARA VIAGEM — ARREIOS E ARTIGOS PARA HIPISMO — REDES — NOVIDADES EM CARTEIRAS PARA HOMENS

AINDA INCERTOS OS RUMOS DA POLITICA PAULISTA

TOMARÁ POSSE TERÇA-FEIRA O NOVO SECRETÁRIO DA JUSTIÇA — DIVERGENCIAS NO P. S. D. E NA U. D. N. — EM CRISE O PARTIDO DO GOVERNADOR

Não se pode ainda assegurar que a crise paulista esteja superada. Não somente porque o PSD e a UDN insistem em sua posição de combate ao governador Ademar de Barros, como também porque o discurso do senador Marcondes Filho tem sido interpretado por alguns observadores como uma indicação positiva de que o caso poderá ter outro desenvolvimento. Significativo, aliás, foi o pronunciamento do deputado udenista Aureliano Leite que, apreciando aquele discurso, frisou que o mesmo valeu, sobretudo, pelo apêlo que contem ao Executivo. De qualquer modo, figuras expressivas do PSD e da UDN insistem em que os pareceres Viváqua e Ferreira de Souza propõem soluções muito remotas para a crise que, em seu entender, reclama, pela sua gravidade, um remédio mais urgente. Ao mesmo tempo, porém, sente-se em outros setores a convicção de que agora aos oposicionistas reexaminar sua posição em face de fato que os mesmos circulos consideram consumado.

Duas posições no P.S.D. e na U.D.N.

A verdade é que não há unanimidade no PSD e na UDN quanto ao modo de encarar o problema paulista. Conforme divulgamos, os deputados pessedistas federais, em sua quase totalidade, em nota pública aliás, reafirmaram sua disposição de lutar até o fim contra o sr. Ademar. Mas os deputados estaduais, reunidos, embora obedecendo ao mesmo principio, deliberaram adotar outra diretriz, a "oposição construtiva". Para certos observadores, essa nova tendencia pode levar o partido a cindir-se novamente, embora certos proceres pessedistas afirmem que as vozes favoráveis ao sr. Ademar são isoladas.

Na UDN, então, as coisas são ainda mais confusas. Sabe-se que, de um modo geral a direção central do partido é contra a solução preconizada pelos seus liderados de São Paulo; mas a seção paulista está intransigente e, ao que proclamam seus responsáveis a paz só viria com a erradicação do sr. Ademar do quadro politico do Estado.

Terça-feira, a posse do sr. Vergueiro

O sr. Cesar Vergueiro tomará posse terça-feira da Secretaria da Justiça. Parece evidente que politico experimentado, o sr. Vergueiro não aceitaria o posto se não estivesse seguro da estabilidade do govêrno estadual. Essa impressão mais se robustece quando se sabe que antes de aceitar o cargo, esteve nesta capital em contato com os dirigentes de seu partido e da politica nacional. Esse fato, aliado à decisão da bancada estadual pessedista enveredando pelo caminho da "oposição construtiva", dá maior consistência às hipóteses acima referidas. Entretanto não é de se desprezar uma outra circunstância, bem importante e já indicada acima: entre as personalidades de relêvo da politica nacional não são poucos os que pleiteiam uma solução mais prática para o caso que todos consideram grave. Para êste, a crise é sobretudo moral. Uma crise de confiança. E, onde a crise tem êsse carater, nenhuma aproximação se faz possivel.

Cisão no partido do governador

Em meio a tudo isso, eis que surge uma crise no PSP, que como se sabe, é orientado pelo sr. Ademar de Barros. E devido justamente à nomeação do sr. Vergueiro para a Secretaria da Justiça. Os progressistas se queixam de que o governador estaria sendo ingrato para com seus velhos companheiros e lembram que o sr. Mario Beni duas vezes convidado para aquela pasta, fora afinal, desconsiderado. Por outro lado, o sr. Ademar desejaria entregar a direção do PSP paulista ao sr. E. Salzano, enquanto a bancada pleitearia o posto para o sr. Baronte Mercadante. Se a crise amadurecer, muitas surpresas poderão surgir para modificar, ou melhor, complicar ainda mais o panorama politico com relação ao sr. Ademar.

Para conciliar as coisas o governador, ao que apuramos, chegou a convidar o sr. Mario Beni, que aliás se acha nesta capital, para a pasta da Fazenda. Entretanto, em face das demarches que se realizam no momento entre o sr. Vergueiro e o chefe do governo paulista, o convite ficou no papel, determinando maiores ressentimentos no PSP.

Conferenciou com o sr. Cirilo Junior

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O deputado Lincoln Feliciano conferenciou ontem longamente com o deputado Cirilo Junior, lider da bancada federal do PSD. Sabe-se que nessa ocasião, o sr. Feliciano expôs ao sr. Cirilo os motivos por que a bancada estadual do PSD não subscreveu a nota em que os deputados federais reafirmaram a atitude oposicionista do Partido. Adiantou o sr. Cirilo que os deputados Antonio Feliciano e Plinio Cavalcanti virão à São Paulo com uma mensagem destinada às oposições coligadas, com relação à politica em São Paulo.

Contra-senso

S. PAULO, 4 (Asapress) — A propósito da escolha do sr. Cesar Vergueiro para a Pasta da Justiça, o sr. Castro Carvalho, do PSP, ouvido pela reportagem, declarou o seguinte:

— Vemos a pacificação da politica paulista com grande simpatia. Todavia, entendo que os principais colaboradores do governador Ademar de Barros devem sair das fileiras do PSP. Aliás, não desejamos, de forma alguma, a adesão do PSD, mas apenas a colaboração, que reputamos valiosa, de alguns dos seus membros mais proeminentes. Pois, se o PSD todo deliberasse colaborar e recebesse, em troca, a maioria dos postos mais importantes, o PSP perderia a sua personalidade politica. O que seria um contra-senso".

Proposta

S. PAULO, 4 (Asapress) — Um deputado do PSD, falando à reportagem, declarou que o sr. Castro Tibiriçá é portador de uma proposta na qual o governador Ademar de Barros, oferece quatro pastas no Secretariado a ser formado na próxima semana ao PSD, a fim de que o partido majoritário passe a colaborar com o situacionismo.

Solidariedade da UDN nacional à seção estadual

S. PAULO, (Asapress) — O sr. Prado Kelly, presidente do diretório Nacional da UDN, enviou um telegrama à direção Estadual da UDN, reafirmando a solidariedade do órgão nacional do Partido à seção paulista.

Fundado o P.L. paulista

S. PAULO, 4 (Asapress) — Instalou-se ontem à noite [illegible] capital, o Partido Libertador de São Paulo, filiado à entidade [illegible] tidária nacional chefiada [illegible] Raul Pila, deputado gaú[illegible]

O NOME DE OTELO REIS PARA UMA RUA DA CIDADE

Sancionada, ontem, a lei pelo prefeito Mendes de Morais

Há dias a Câmara Municipal aprovou projeto de lei de autoria da sra. Ligia Basto, autorizando o prefeito a dar o nome do professor Otelo Reis a um logradouro desta capital. Ontem, o prefeito Mendes de Morais, apreciando o projeto, resolveu sancioná-lo, com a seguinte redação:

"O prefeito do Distrito Federal faz saber que a Câmara dos Vereadores decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Artigo 1. — Fica o Prefeito autorizado a dar o nome do professor Otelo Reis a um logradouro público desta capital.

Artigo 2. — Revogam-se as disposições em contrário".

Não irá a São Paulo o sr. José Américo

Conforme telegrama que nos [illegible] sendo esperado ali o senador José Américo, ex-presidente da U. D. N. Dizia que o senador paraibano deverá proferir em São Paulo uma conferência sobre temas de atualidade politica, a convite do diretório udenista local. O sr. José Américo, ouvido pela nossa reportagem, disse que, realmente, tinha um convite para visitar a capital paulista, mas [illegible] pretendia, por enquanto, ausentar-se do Rio. E concluiu:

— Desse modo, não tem fundamento a noticia de minha ida a São Paulo.

DISPUTA PELA DIREÇÃO DO PTB DE MINAS

Intervenção do Diretório Nacional para resolver o impasse — Reflexos da crise na posição do govêrno

Não há duvidas quanto à mudança de direção do PTB mineiro. Conforme noticiamos em várias oportunidades, o partido está passando por uma crise difícil em virtude de divergências internas. É que não se entendem o atual presidente da Comissão Executiva, sr. Ilacir Pereira Lima, e o lider petebista na Assembléia, sr. Lima Guimarães, a propósito da posição do partido em face do govêrno estadual. O sr. Ilacir apoia o sr. Milton Campos que, na Assembléia, tem sido alvo de veementes criticas do lider petebista. Nos ultimos dias, a situação agravou-se, ameaçando os partidários do sr. Lima Guimarães destituir o sr. Ilacir da presidência da Executiva que, em sua maioria, é constituida de elementos daquela corrente.

Vai reunir-se o Diretório

As divergências no PTB mineiro assumiram tal caráter que o senador Salgado Filho, presidente do Diretório Nacional, resolveu intervir, enviando um emissário com instruções para resolver a crise. Com êsse fim, seguiu para Belo Horizonte o sr. Maciel da Silva, membro do Diretório, que entrou logo em atividade. Reuniu a Comissão Executiva, tendo sido tratados nessa oportunidade vários assuntos e assentado o exame da crise numa reunião extraordinária do Diretório Estadual, convocada para os próximos dias 11 e 12 do corrente. Na aludida reunião serão tratados os seguintes assuntos: apreciação dos processos de indisciplina partidária; apresentação e apreciação de contas e relatório da Executiva; revisão do regimento interno; preenchimento de vagas no Diretório; reestruturação da Executiva e as diretrizes que o partido deverá seguir em relação ao govêrno estadual.

Com exceção do primeiro que foi proposto pelo sr. Ilacir, os demais assuntos da pauta aprovada na reunião presidida pelo sr. Maciel da Silva foram resultantes de um requerimento subscrito pelos deputados estaduais e membros da Executiva, srs. Arlindo Zanini, Lima Guimarães Sinval Siqueira Nelson Cunha Mario Bicalho, Boaventura Souza, Waldir Lisboa, Waldemiro Lobo e José Remuzatd Renó.

Reflexos na posição do govêrno

Segundo informações que nos foram trazidas, há acentuado interesse em torno da reunião do Diretório. Como revelamos acima, será reestruturada a Executiva, e escolhido o novo presidente, estando assim, fora de duvida o afastamento do sr. Ilacir. Dois nomes disputam aquele posto, — os srs. Lima Guimarães e Arlindo Zanini. O primeiro é apoiado pelos elementos que em Minas se declararam fiéis à orientação politica do sr. Salgado Filho, e ao que parece, conta com a maioria. O segundo é apresentado pela corrente que prestigia o sr. Baeta Neves.

A escolha de qualquer deles ao que fomos informados, determinará a revisão dos rumos do PTB mineiro, o que, em face das atuais circunstancias da politica local, poderá refletir-se na posição do govêrno na Assembléia, já um tanto duvidosa em face da propalada mudança de orientação da bancada "liberal".

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 197

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Novo substitutivo a ser apresenta do ao projeto pelo sr. Afonso Arinos — É pela realizaç ão de novas eleições

O deputado Afonso Arinos da UDN, tendo obtido vista do substitutivo apresentado pelo seu colega sr. Gustavo Capanema, do PSD, ao projeto 878, de 1948, oriundo do Senado que regula o preenchimento das vagas existentes no Congresso Nacional motivadas pela cassação dos mandatos comunistas, apresentará terça-feira à Comissão da Câmara, o seu voto em separado acompanhado de substitutivo.

Diz entre outras coisas o sr. Afonso Arinos: "o substitutivo Gustavo Capanema, tanto quanto o projeto do Senado visa afinal de contas, transformar em regra de direito positivo aquela sentença melancolica e realista de Quincas Borba: "Ao vencedor, as batatas!" Outro não é, na verdade, o propósito que se desvenda através os meandros da sua atormentada lógica juridica senão este: à maioria caçadora devem competir de pleno direito, os repastos do festim cinegético.

Não se pode negar encadeamento lógico às disposições do substitutivo Capanema. Distingue os eleitos por sufrágio proporcional do que o tenham sido por voto majoritário, adota critério racional na discriminação entre os casos de voto nulo e voto em branco; e até, no meu entender, reforça, como é mister, a instituição constitucional dos partidos ao impedir convocação dos suplentes "que houverem abandonado publicamente os partidos por que tenham sido apresentados".

O que parece ter escapado ao autor do substitutivo é que a lógica, ou ciência do raciocinio, funciona por si mesma, e nem sempre de acordo com as conveniências politicas.

O nobre deputado Capanema, com indiscutivel acerto, manteve a disposição do projeto do Senado que revigora o espirito partidário negando convocação ao suplente que tenha abandonado o partido. Mas, deixando a balir fora do aprisco congressional esta ovelha preta desgarrada abre pressurosamente as cancelas ao rebanho fiel de ovelhas brancas, embora com visivel desobediência ao principio estabelecido. Com efeito: se por não pertencer mais ao partido é que o suplente, ovelha preta, foi excluido da convocação, como aceitar a entrega das cadeiras aos suplentes, ovelhas brancas, sendo certo que eles, tão pouco, "pertencem ao partido cujo desaparecimento do cenário politico deu origem às vagas?

A verdade é que a contradição intrinseca entre o projeto e a Constituição transparece do próprio texto, no ponto em que interesses politicos recomendaram o sacrificio dos suplentes afastados da legenda, com prejuizo da lógica do sistema que visa precipuamente, beneficiar candidatos inscritos sob outra legenda que não a votada.

A tese constitucional, de resto, foi exaustivamente debatida no Superior Tribunal Eleitoral, por ocasião do conhecimento das comunicações do Poder Legislativo, sobre o cumprimento da lei 211.

Todos os ministros que tomaram parte na votação daquela alta corte, com exceção de um, declararam-se favoraveis à realização de eleições para o provimento das vagas, deixando, de expedir instruções para a efetivação das mesmas apenas porque, como preliminar, entenderam que a matéria devia ser regulada por lei do Congresso, visto que faleciа ao Tribunal competencia constitucional expressa para deliberar na espécie"

Depois de outras considerações, termina, assim, aquele Deputado.

"Voto, a meu pesar, contra o ilustre relator e ofereço à reconsideração da Comissão o seguinte substitutivo, que é o mesmo do sr. Freitas e Castro, como uma pequena modificação no art. 2:

Substitutivo — O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Serão preenchidas por eleição as vagas que se verificarem nas Câmaras legislativas federais e estaduais e nas Câmaras de Vereadores dos municipios, por força da letra "o" do art. 1.º da lei 211 de 7 de Janeiro de 1948.

Art. 2.º — A data das eleições será designada pelo orgão competente da Justiça Eleitoral, dez dias após a vigência desta lei.

Art. 3.º — As vagas não serão preenchidas se faltarem menos de nove meses para a terminação do mandato".

Senhora, este mês e todos os meses tenha tranquilidade de corpo e de espirito

PHILAGYNA
THEODULE WOLFF

PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

LUTA LIVRE

Baronti venceu Pepka na 3.º "round"

Tendo como palco o ring do majestoso Palácio Metropolitano dos Esportes, situado na Avenida Beira Mar, próximo ao Aeroporto, foi realizada na noite de ontem, mais uma etapa do Torneio Mundial de Luta Livre. Foi excepcional o programa; pois, além das lutas de amadores, quatro de profissionais foram disputadas, salientando-se que em todos elas foram incluidos lutadores brasileiros em confronto com os estrangeiros dos mais categorizados que atuam neste Torneio, o que tornou bem interessante a noitada.

A sensação foi a luta entre Baronti, o maior estilista da luta livre brasileira, e Pepka, o violento campeão ucraniano que não se conformando com a derrota sofrida no último encontro, insistiu pela revanche, que foi concedida por Baronti. Durante este último encontro o nosso patricio conseguiu expressiva vitória, demonstrando a sua extraordinária classe, fibra e poder de reação.

Os resultados gerais das lutas realizadas, foram os seguintes:

AMADORES

1.º — Pedro x Paulistinha — Findo os quatro "rounds" regulamentares, foi proclamado um justo empate desta movimentadissima luta.

2.º — Pantera Ruiva x K. O. Jack — Foi proclamado vencedor Pantera Ruiva no 4º "roud", por encostamento de espáduas.

PROFISSIONAIS

1.º — Kid I x Soroa — Sagrou-se vencedor, por encostamento de espáduas, após três "rounds" bem disputados, o mestre Soróa.

2.º — Kostólias x Carlos — Esta luta foi de intensa violência e terminou no 2.º "round" com a vitória de Kostólias, tendo sido desclassificado Carlos por ter aplicado golpe baixo.

3.º — Apolo (Dr. Hallen Chatten) x Gatoni — Sagrou-se vencedor no 2.º "round" o atléticо "médico-lutador" Dr. Hallem Chatten quando, inteligentemente, se esquivou de Gatoni que procurava fazer jogo de cordas, o que lhe custou passar entre as cordas do ring e cair fora do mesmo, sendo assim derrotado por K. O.

4.º — Baronti x Pepka — Luta da técnica e agilidade contra a força, brutalidade e deslealdade, levando a melhor a primeira representada por Baronti que se sagrou vencedor em virtude de Pepka ser desclassificado pelas faltas cometidas e desrespeito às observações do juiz senhor Jorge Malconn Filho, que teve tambem de intervir em "round" extra proporcionado por contendores.

ULTIMADO O ACÔRDO EM BERLIM

(Conclusão da 1.ª pág.)

vada nas zonas ocidentais da capital.

Em Berlim e Moscou

BERLIM — 4 — (U. P.) — Os quatro governadores militares da Alemanha estiveram reunidos pela quinta vez, numa sessão que durou duas horas e cinquenta minutos, acreditando-se que tenham chegado a um acordo em principio para cancelar o bloqueio soviético de Berlim, o qual dura há setenta e sete dias. Circulos bem informados dizem que os governadores deram ordem aos seus Comités de Transporte para darem forma ao acordo concertado. O general Lucius Clay governador militar norte-americano, informou que serão realizadas ainda outras reuniões, enquanto circulos anglo-norte-americanos se mostram mais otimistas do que em qualquer outro momento des de que comecaram as entrevistas em Moscou entre os ocidentais e altas autoridades soviéticas.

Acredita-se que o assunto de uma só moeda para Berlim será deixado a cargo dos emissários ocidentais e de Molotov, que deliberam em Moscou sobre varios problemas atuais da Alemanha ocupada.

Não houve noticias oficiais sobre o resultado das entrevistas de Moscou, porém fontes bem informadas acreditam que as quatro potencias acordaram em reconhecer o marco da zona oriental, ocupada pelos russos, como única moeda de curso legal na cidade.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av Rio Branco, 128 10.º andar. Fone: 42-0242

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

OLHOS Dr. HEREDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca n.º 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as. PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as. 5as. e sábados

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22 6358 — Aberto de 8 às 18 horas

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS!
TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!
...ão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

Faustino Chrispiniano da Costa

Viuva Baptista da Costa, Aurelio Costa, filhos, genros e noras comunicam o falecimento de seu inesquecivel esposo, irmão, pai, sogro e avô e que seu sepultamento será realizado hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha, à Praça da República, para o Cemitério São Francisco Xavier.

A Iugoslávia retirou-se do Cominform

(Conclusão da 1.ª pág.)

bania, numa irradiação feita esta noite, apelou para a minoria albanesa na Iugoslavia no sentido de "derrubar a camarilha de Tito". O apelo foi feito pelo Comité Central do Partido Comunista da Albania em resposta a uma declaração proferida pelo Partido Comunista Macedonio, descrito por aquela entidade como "nacionalista, totzkista, burguês, traidor, anti-soviético, anti-socialista, anti-trabalhista e anti-albanês". A emissora acrescentou que os "imperialistas iugoslavos estavam tentando converter a Albania num Estado iugoslavo".

Contra os "desvios"

VARSOVIA — 4 — (A. P.) — Os comunistas poloneses iniciaram um expurgo nas suas fileiras, numa tentativa para eliminar as divergencias decorrentes do ataque do Cominform contra a Iugoslavia. O expurgo é dirigido contra os membros do partido acusados de desvios direitistas e nacionalistas da linha pró-soviética e estritamente marxista estabelecida pelo Cominform — a organização de propaganda dos paises comunistas europeus liderados pela União Soviética.

Na Hungria também

Despachos de Budapest afirmam que os comunistas húngaros serão submetidos a um expurgo semelhante. O Comité Politico do Partido dos Trabalhadores Húngaros — fusão dos socialistas e comunistas — anunciou que suspenderá a admissão de novos membros durante os próximos seis meses, a fim de "rever a lista de membros do partido e remover os elementos corruptos".

Protesta a Iugoslávia

PRAGA — 4 — (U. P.) — A agencia Tanjug anunciou ontem à noite que a embaixada iugoslava em Moscou protestou contra "as injustificadas calunias" lançadas à Iugoslavia pela imprensa e estações de rádio oficiais da Rumania, Hungria e outras repúblicas populares. Na mensagem dirigida ao comité central do partido comunista iugoslavo, a embaixada de Moscou afirmou que o governo iugoslavo, quer na politica interna ou externa, jamais tomou atitude que merecesse tal condenação.

Cientistas da UNESCO estudam os indios

BELEM, 4 (Asapress) — Procedentes de Gurupá, chegaram a esta cidade, os cientistas da U. N. E. S. C. O., que estão realizando estudos acurados da vida costumes e do nivel cultural dos silvicolas da região e sua influência no homem branco da amazônia.

Esses cientistas, realizarão amanhã, uma palestra sôbre o assunto de seus estudos no Instituto de Antropologia e Etnologia.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE ÁGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

Introdução à História das Bandeiras

(Conclusão da 4.ª pág.)

nimo da região parano-paraguaia", a que chama um mapa "bandeirante", e que data do segundo quartel do século XVIII. Carta um tanto elementar e tôsca, embora de interêsse histórico, ignora-se por quem e em que condições foi executada.

Por nossa parte, conseguimos obter a fotocopia duma carta inédita de bandeirante, que se guarda no "British Museum" de Londres. O mapa, que é acompanhado duma longa memória, tem a sua história. Em 1746, o célebre Pe. Cardiel encontrava-se numa das reduções do Paraná, quando por ali passou um grupo de paulistas, entre os quais Simão Bueno, a caminho de Buenos Aires. Vivamente interessado em conhecer noticias das minas do Brasil — as Gerais, de Goiás, Cuiabá e Mato Grosso, o jesuita interrogou os paulistas e, em particular, Simão, o irmão de Bartolomeu Bueno da Silva, a quem acompanhara na bandeira de Goiás. Forneceu-lhe o bandeirante copiasse informes; e tão notaveis que o missionário decidiu desde logo pô-los por escrito. Nessa memória diz êle: "Sobre estes y otros varios puntos me supieron dar noticias para muy apreciables, que acordé ponarlas todas en una carta geográfica para que se me on borrassen de la memoria, la qual carta hizo en presencia de uno de dichos Portugueses, llamado D. Simon Bueno, natural de S. Pablo del Brasil, el cual a mas de submistrarme las noticias, que he dicho, me hizo de su propria mano un Mapa que contenia los puntos mas principales que yo deseaba saber..."

O mapa, que se guarda no Museu Britanico, não é o que o proprio bandeirante traçou. Nêle o Pe. Cardiel juntou à região das Missões do Uruguai, Paraná e Paraguai o traçado e os dizeres de Simão Bueno, quase sempre vertidos para o castelhano. Esta segunda parte, que se distingue claramente da primeira, abrange parte do atual Estado do Rio G. do Sul, e os do Paraná, Santa Catarina, S. Paulo, Rio de Janeiro e parte dos atuais Estados de Minas, Goiaz e Mato Grosso. Todo êste espaço se vê cortado por uma rede hidrográfica abundante, salpicada de povoados, uma e outros com sua respectiva nomenclatura. Mais que tudo notavel é a rede dos caminhos, que partem de S. Paulo para o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiaz e Mato Grosso. Veem-se igualmente individuadas, capitanias, regiões e tribos aborigenes.

Entre esta e a parte do mapa das missões a diferença é visivel, pois a segunda se apresenta traçada com maior segurança e e pormenor. Bem podemos, pois, dizer que estamos em face dum autêntico mapa de bandeirante. E feito expontaneamente. De memória. Sem consulta prévia a qualquer modêlo anterior. Ora êsse mapa, embora falso, por vezes, no traçado dos rios e na posição dos acidentes, revela não só um segurissimo sentido do espaço, mas a consciência duma vastissima unidade geográfica e politica.

Interrogado pelo Pe. Cardiel sôbre a relação a relação dos territórios brasileiros com o Tratado de Tordesilhas, Simão Bueno não trepidou em afirmar, baseando-se em supostas autoridades cientificas, que as minas de Mato Grosso estavam ao oriente do célebre meridiano! E com tal convicção o fez que o próprio mestiço, sem cultura cientifica, propriamente dita, pudesse improvisar de golpe um mapa de meio Brasil, na consciência duma soberania a defender eis o melhor simbolo do seu gênero especifico de vida, e a mais segura prova de vigor hibrido duma grei, que fundia a mobilidade e a inquietação de nômade à disciplina e no sentido imperial do espaço, do português.

um DOXA PARA CADA GOSTO
Unicos distribuidores para todo Brasil SAJOREL S.A. RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Cafe da manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

ra há mulheres que se fazem passar por espiãs, para atrair os incautos."

Veja você, leitor. Comentar esse livro, criticá-lo — é ter pretensão em demasia. Tudo o que nos fica dessas crônicas é uma profunda noção de intimidade. Dizem que menino vê melhor com o dedo... Assim é Rubem Braga. Esse moço, que desguia nas conversas, vê os assuntos com os dedos... É uma forma direta, poeticamente ingenua — oh, perdoai-me, colega! — mas ninguém se aproxima mais dos temas do que Rubem Braga.

E como o cronista me fez de bem com varios assuntos que eu julgava um tanto cabulosos, graças a seu oficio de narrador: Vide Qual foi o tipo que mais o impressionou?"... Tenho pensado, francamente, sem que esse pensamento nada tenha de pessoal... em que seja restabelecido o prestigio de cronista do tempo de Pero Vaz Caminha. Com honras e privilegios, lhes sejam garantidas as viagens, com as respectivas descobertas do mundo para seus leitores. Se não podem ir todos... que vá o cronista, e que conte! Na côrte dos meus sonhos terá ele dinheiro no bolso, uma duzia de ajudantes e um palanque na praça. É possivel que os baixos interesses se movam contra o artista. Mas eu defenderei a pessoa que enfeita a megera — vida, que tanto encanto descobre em suas imperfeições, a ponto de se transformar o narrador numa dessas instituições que o govêrno desapropria por utilidade pública.

Dinah Silveira de Queiroz

BENES FOI ASSASSINADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ticias oficial teria permissão para fazer a reportagem. Os correspondentes estrangeiros tentaram identificar-se, mas foram, também dispersados.

Presos monges e padres

PRAGA, 4 (U. P.) — A policia anunciou a prisão de vários padres e monges, sob a acusação de "atividades contra o Estado", inclusive de conduzir pessoas através da fronteira.

Os funerais do ex-presidente

PRAGA, 4 (De A. I. Goldberg, da A. P.) — O Ministério da Informação anunciou que o presidente Benes terá cerimônia funebre de chefe de estado. O sepultamento do estadista tcheco será realizado na quarta-feira nas proximidades de sua casa de campo de Sezimovo Usti, 60 milhas ao sul de Praga, onde ele faleceu ontem. De acordo com os planos discutidos hoje pelo gabinete do premier Zapotocky, o corpo de Benes ficará exposto durante dois dias em Sezinovo e depois ficará exposto mais dois dias, no Panteon do Museu de Praga. O govêrno determinou uma semana de luto e durante esse periodo os membros do gabinete cancelarão todos os seus aparecimentos em publico. Todos os teatros do estado serão fechados e os outros teatros receberam pedidos para apresentarem programas de acordo com o luto nacional. O gabinete concedeu à viuva Benes 120 000 corôas .... (2.400 dólares) de pensão anual — o salário de um ministro de estado — durante o resto de sua vida.

DISCOS DE VITROLA
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
Atendendo a domicilio.
Rua S. José, 67 —
Tel.: 42-2577

Descoberto no Brasil o processo de conservação natural do suco da laranja

Conforme vem sendo veiculado pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, foi oficialmente comprovada pelo Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, a descoberta pelo quimico Adhemar Flores sôbre a conservação natural ou estabilização do suco da laranja.

A descoberta em questão é o resultado de um estudo profundo e minucioso em que, há mais de dois anos vem se empenhando o Laboratório de Análises e Orientação Técnico-Industrial do qual é seu diretor o Dr. Adhemar Flores, baseada na seguinte observação: "no interior do fruto o suco se conserva por tempo muito maior, embora a casca da laranja seja um envoltório poroso".

DE PARABENS A CITRICULTURA NACIONAL

Segundo estamos informados o processo está sendo utilizado na industrialização da nossa laranja o que vem abrir amplos horizontes para a Citricultura Nacional que até o presente momento vivia nas incertezas dos mercados externos.

O POVO BEBERÁ SAÚDE

Um grupo de destacados citricultores e industriais do Distrito Federal já está terminando a instalação de uma fábrica em Campo Grande para a extração do Suco Natural de Laranja sendo o seu funcionamento orientado pelo quimico descobridor do processo.

De acôrdo com as análises oficiais realizadas sôbre o produto obtido por êste processo, chega-se à conclusão de que ao povo será entregue verdadeira fonte de saúde e vigor, pois além de ser o suco natural de laranja altamente nutritivo, a maior vantagem do processo consiste na conservação de tôdas as vitaminas do suco natural.

Dentro de breves dias será lançado ao consumo o SUCO NATURAL DE "NOSSA" LARANJA, fato que constitui para o Brasil motivo de justo regozijo.

A qualquer ponto do mundo.
• LONDRES • PARIS • LISBOA • ROMA • NOVA YORK • CAIRO • SANTIAGO etc. etc. etc.
pelo serviço de tráfego mútuo com grandes emprêsas estrangeira de aéronavegação comercial
E a qualquer Estado do Brasil
assim como a todos os territórios nacionais e a Buenos Aires, pelos magníficos e seguros bi-motores e quadrimotores da
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA
Informações: Telefone: 42-6060
Mais de 21 anos de experiência e de esfôrço pelo prestigio do Continente

O CANAL DE PANAMÁ O IRMÃOZINHO DE PLUTO E O MAIS GOZADO RETROLAMPAGO

Neste agitado periodo que mais do que depois guerra parece inter-bélico, o Canal de Panamá é a grande preocupação dos EE. UU. pelo que êle representa para a segurança das Americas, que segundo os estrategistas não pode ficar dependendo de um só canal. Por isto torna-se sobremodo oportuna a exibição do grande documentário sobre os segredos do famoso canal que une os dois grandes oceanos, quinta-feira no Cineac num super programa com um notável retrolâmpago além da estréia do Irmãozinho do Pluto.

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S 416 Tel: 22-8659 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo 6. — 6.º. Sala 606. Tel: 42-4547. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs 5.ªs e sábados das 13 às 15 R. da Carioca 6 — 1.º Tel: 42-2062 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30.00 DAS 9 AS 11 HS.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30.00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia, infra-vermelho. Cr$ 20.00 Doenças internas utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Sabão CRISTAL ★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS
Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco, seu livro, sua roupa, seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc., ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:
ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173
13.º andar — Sala 1.306

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO
A JOALHERIA DO NORTE NA SUA GRANDE VENDA PARA AQUISIÇÃO DE NOVOS FREGUÊZES, OFERECE UM GRANDE DESCONTO EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS NO SEU ESTOQUE DE JOIAS RELOGIOS, OBJETOS DE ADORNO E ARTIGOS PARA PRESENTE, NOVA FIRMA NOVA ORIENTAÇÃO JOALHERIA do NORTE R. SENADOR DANTAS 119 - EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

A ponte pela qual transitarão os dois Presidente

Devendo os presidentes do Uruguai e do Brasil visitar as instalações da Cia. Siderurgica Nacional em Volta Redonda, amanhã 6 e tendo ruido a ponte de madeira sobre o rio Paraiba que dá acesso ao Campo de Aviação situado na margem Norte, daquele rio solicitou o general Silvio Raulino de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército e presidente da referida Cia Siderurgica, às autoridades militares a construção de uma ponte de equipagem naquela localidade.

A missão foi confiada ao Batalhão Escola de Engenharia (Btl. Vilagran de Taunay) pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.a R. M. visto ser essa unidade fortemente dotada de meios de transposição de cursos d'água. Iniciando sem perda de tempo, os reconhecimentos necessarios, o comandante do B. E. E. ten. cel. Adalardo Fialho selecionou, entre 3 pontos favoraveis, a região do Porto de Areia para o lançamento da ponte. A 23 do mês findo a tropa deslocou-se integrada pela cia. de Equipagem reforçada e com o efetivo de 7 oficiais 291 praças e 40 viaturas para o transporte do material. Este é de fabricação nacional, tipo D. 1. — D. C., modelo 1943, sendo as viaturas de procedencia norte-americana, porem adaptadas para o transporte dos pontões.

A largura do rio na região escolhida é de 140 metros, sendo lançada com exito, no dia 27 do referido mês, uma ponte, de meios pontões para carga de 13 toneladas. Em ambas as margens foram preparados os acessos à ponte, o que obrigou a grande movimentação de terra. A ponte lançada sobre o rio Paraiba, em Volta Redonda, pela nossa Engenharia Militar, é a maior ponte de Equipagem já lançada pelos nossos pontoneiros em sua fabricação e de procedencia de Volta Redonda.

O Btl. Escola de Engenharia pertence ao Grupamento de Unidades Escola sob o comando do Coronel Alcindo Nunes Pereira, o qual, por sua vez, está subordinado à Grande Unidade constituida pelo C. A. E. R.

São os seguintes os oficiais destacados em V. Redonda e que construiram a ponte: 1.os tenentes Darci Vieira e Marcio Martins Antunes e 2.os tenentes Vieder Wilhelm Stelling, Carlos Otavio Pavel, Carlos Aboim Costa e Mauro Moriante da Silva.

A Engenharia Militar desta forma emprega um dispositivo técnico usado geralmente em tempo de guerra, numa missão de paz e confraternização que caracteriza a honrosa visita do presidente do Uruguai ao Brasil.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Realizar-se-á dia 9 do corrente, às 20,30, no Silogeu Brasileiro, a sessão conjunta da Academia Nacional de Medicina e Academia Nacional de Farmacia, como parte do 1.o Temário Brasileiro de Farmácia. Falarão, nesta oportunidade, os professores dr. Quintino Mingoja sobre "Novas aquisições quimioterápicas da tuberculose" e o dr. professor Ananias Porto sobre "Investigações sobre o Linocaico". A entrada é franca.

MUDANÇA DO E. C. M. I.

O chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia avisa aos oficiais, sargentos e funcionários civis do Ministério da Guerra que terão início amanhã os trabalhos de mudança daquele Estabelecimento para sua nova sede, à rua dr. Garnier (Estabelecimento Mallet).

Até a inauguração das novas instalações o que se dará no dia 1.o de outubro próximo vindouro, todas as encomendas e aquisições de fardamento, artigos civis e militares podem ser feitas aos Anexos do Q. G. e Deodoro.

AOS CANDIDATOS À E. E. M.

O major Paulo Enéias, orientador do curso de Tática do C. P. C. A. E. E. M., avisa que terminará amanhã a parte de conhecimentos militares comuns a todas as Armas e que, no dia 8, terá inicio a parte de tática peculiar a cada Arma. Outrossim avisa que os oficiais alunos das armas de Cavalaria e Infantaria deverão receber, ainda amanhã, os Temas, com as respectivas cartas, na portaria do Clube Militar.

VÃO CONCORRER ÀS PROMOÇÕES

Tendo em vista as considerações apresentadas pelo comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, referente à situação dos cabos que frequentam os diferentes cursos da Escola e de acordo com o parecer do Estado Maior do Exército a respeito, declara o ministro da Guerra, em aviso de ontem: 1 — Os cabos matriculados nos cursos de monitor de Educação Fisica ou de Massagista Desportivo da E. E. F. E. durante o curso, concorrerão às vagas de 3 sargentos de fileira que ocorrerem na unidade onde serviram quando foram matriculados ou — se for o caso — naquela para qual tiverem sido transferidos durante o curso, com o grau de aprovação obtido no curso de candidatos a sargento que frequentaram. 2 — Os cabos que concluiram ou concluirem, com aproveitamento, um dos cursos para praças na E. E. F. E., são considerados como tendo revalidado o C. C. S. no referido ano e com direito a concorrer às promoções a 3.o sargento de fileira na unidade em que forem servir, com o grau de aprovação obtido no C. C. S. que frequentaram. 3 — A vaga a preencher for para o exercicio de função especializada de educação física, somente concorrendo à ela os candidatos possuidores de curso correspondente da E. E. F. E., com o grau de aprovação obtido neste curso".

NA DIRETORIA DE ENSINO

Assumiu suas novas funções de chefe da 3.a Seção da Diretoria de Ensino do Exército o tenente coronel Frederico Trota que até há pouco, exerceu o cargo de governador federal do Guaporé.

REASSUMIU O GEN. CORDEIRO DE FARIAS

Segundo comunicações recebidas pelo ministro, reassumiu o comando da 5.a R. M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina o general Osvaldo Cordeiro de Farias sendo, em consequencia, dispensado o general João Teodureto Barbosa, que voltou ao seu posto de subcomandante da 5.a D. I.

APROVEITAMENTO DE PRAÇAS

Consulta o comandante da 7.a R. M. se as praças amparadas pelo aviso 19 de 10 de janeiro de 1947, são obrigadas a servir por mais de dois anos após a terminação do curso.

Em solução, declara o ministro em aviso de ontem que só as praças que concluirem com aproveitamento os cursos das Escolas de Motomecanização ou Técnica de Aviação serão obrigadas a servir por mais dois anos após a conclusão do curso, como determina o art. 90 da lei do Serviço Militar.

ESTENSIVO A CABOS E SOLDADOS

Em aviso de ontem, o ministro torna extensivo aos cabos e soldados em serviço nas unidades a subunidades de fronteiras, inclusive pelotões, o disposto no aviso de 702, de 17 de março de 1943, para fins de promoção, engajamento ou reengajamento.

REASSUNÇÃO DE CHEFIA

Reassumiu o seu cargo de chefe do gabinete do E. M. E. o coronel Thales de Azevedo Vilas Boas, do qual foi dispensado o ten. cel. Carlos Flores de P. Chaves.

DESPACHOS DO MINISTRO

Resolveu o ministro designar o major Augusto Sergio Ferreira da Silva professor em comissão de Fotogrametria, do Curso de Geodesia e Topografia, da E. T. E.; licenciar do serviço o 1.o ten. da res. Stephenson dos Santos Bezerra, 1.o ten. Henrique Mola Borja e aprovar as "Instruções" para Exame de Admissão ao Colegio Militar, em 1949.

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Albertina Garcia de Souza, Alvaro Pereira Pinto, José Patricio de Melo; indeferidos os de Carlos da Rocha Fernandes, Iraci Pereira de Melo, Joaquim Sobral da Cruz, Juventino Moreira, Leovil Mesquita; e mandado arquivar o de Lili Schall Amorim.

USO DE CONDECORAÇÃO

O major Jair Jordão Ramos, apresentou à Secretaria Geral da Guerra as medalhas de "Reconhecimento do Serviço do Exército Paraguaio" e do "Conselho Nacional de Educação Física", com que foi agraciado pelo governo da República do Paraguai.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte

ADIÇÃO DE OFICIAL

Ao Q. G. da 2.a Região Militar:

De ordem do exmo. sr. ministro, o major da Arma de Cavalaria Victor de Matos, exonerado do cargo de Cmt do C. P. O. R. Campo Grande e que acha em gozo de licença, fica adido ao Q. G. da 2.a R. M., para efeito de percepção de vencimentos.

DISPENSA DO SERVIÇO

Concedo 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 4 do corrente, ao 1.o tenente Carlos Amado, do 5.o Regimento de Cavalaria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Nomeação sem efeito.

Torno sem efeito, por ter sido publicada por equivoco, a nomeação do 2.o tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria, Hermes Castelo Branco, constante do Boletim Interno n.o 202, de 3 do corrente mês, desta Diretoria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

A Oficiais:

Para passarem parte do trânsito:

Nesta capital, ao major da Arma de Infantaria Haroldo Antunes Pereira Pinto, transferido para o Q. G. G. e mandado servir na C. B. R. M. EE. UU.;

Nesta capital e em Campos (Estado do Rio), ao 2.o tenente do Q. A. O. Benedito Francisco Pereira, ultimamente classificado na 3.a C. R.

Para gozar o trânsito a que tem direito:

Nesta capital, ao capitão Elio Bentes Ribeiro, transferido do Q. G. da 2.a Região Militar para o C. P. O. R do Rio de Janeiro.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Seja desligado de adido a esta Diretoria o 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da Arma de Artilharia José Fernandes Bezerra, ultimamente classificado no Estado Maior do Exército.

Ministério da Marinha

QUADRO DE ACESSO

De acordo com o despacho do ministro da Marinha, ouvido a consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso para os oficiais do Corpo da Armada, a vigorar durante o segundo semestre do corrente ano, com assim constituido: a) para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Eurico de Figueiredo Costa — José de Lemos Cunha — Fernando Muniz Freire Junior — Luiz Fernandes Barata — Paulo Bosisio — Jorge Ferreira Landim — Otavio da Silveira Landim — Bertino Dutra da Silva — Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães — Alberto Jorge Carvalhal — Waldemar de Sá Earp — Arquimedes Botelho Pires de Castro — Heitor Doile Maia e Celine Pinto da Luz; b) para promoção ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Carlos das Chagas Diniz — Zilmar Campos de Araripe Macedo — Augusto Roque Dias Fernandes — Silvio Monteiro Moutinho — Rui Guilhon Pereira de Melo Herman Gonçalves Martins — Walfrido Quintanilha dos Santos — João Antonio Marques — Herman Baena — Luiz Clovis de Oliveira — Alberto Salvador D'Orsi — Luiz Gonzaga Pimentel — Milton de Siqueira Lopes — Jonas de Oliveira Paredes — Moacir Dunham — Carlos Americo dos Reis Neto — João dos Santos Costa — Francisco Duque Guimarães — Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues — Ernesto de Melo Batista e Haroldo Matias Costa; c) para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Antonio Rubim de Pinho — Pedro Borges Linck — André Stefano Guimarães — Heitor Plaisant Filho — Antonio Augusto Pinto Guimarães — Orlando Carvalho de Almeida — Hilo Ramos de Azevedo Leite — José Alvaro Rodrigues — Raul Leonardo do Rego Barros — Domingos Rodrigues Fampa — José Leite Soares Junior — Durval Pereira Garcia — Tito Evandro Ribeiro de Noronha França — Osvaldo de Souza Goulart — Leopoldo Braz Mesquita Bastos — Edgard Fróes da Fonseca — Vitor Croccia Moraes — Tircio Araujo de Miranda — Atila Rodrigues Novaes — José Uzeda de Oliveira — Sidney Franco Ache — Lourival Monteiro da Cruz — Miguel Floriano Peixoto de Abreu — Paulo Americo dos Reis — José Burlamaqui Benchimol — Darci Dias de Carvalho Rocha — Adil Barbosa de Oliveira e Edmir de Albuquerque Moreira.

VISTO ANUAL EM DOCUMENTOS DE RESERVISTAS

O Serviço da Reserva Naval avisa aos diretores, presidentes ou chefes das Companhias de Navegação (com suas agências, estaleiros, oficinas e aprendizados), das entidades e empresas que dirigem ou exploram serviços de transportes (terrestres, maritimos e aéreos) força, luz, gás, telefones, correios e telegrafos (terrestres, submarinos e sem fios), das instituições para-estatais, autarquias, associações e ainda de todas aquelas, cuja paralização de serviços possa acarretar prejuizos de carater ou de ordem publicos, que ficam cientificados da obrigação que lhes cabe da remessa a este Serviço de uma relação nominal de todos os reservistas navais que servem sob sua direção, com "nome, ano de nascimento", separados e discriminados segundo a categoria a que pertencam. As relações deverão ser entregues pessoalmente por funcionário CREDENCIADO, em mãos do chefe da 4.a Divisão do Serviço da Reserva Naval até o próximo dia 15, improrrogavel, contra recibo na segunda via de cada relação.

O Serviço da Reserva espera ser atendido, para que se torne facil a distribuição das guias de informações do reservista e previstas outras quaisquer providências, servindo-se da oportunidade para lembrar as disposições do artigo 121 da Lei do Serviço Militar, em pleno vigor, baixada com o decreto-lei n. 9 500 de 23 de julho de 1946.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Foi designada a comissão abaixo, para examinar o naval Dario Monteiro de Mendonça que deixou de fazer em época oportuna, por se achar embarcado no NE "Almirante Saldanha" o exame para promoção a cabo: presidente capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo, examinadores capitão do Exército Moacir Nunes de Assunção e o capitão tenente F.N. Luiz Vieira Machado.

— Procedente da 5.a Cia. Regional, em Recife apresentou-se ao Quartel Central de regresso o cap. ten. Antonio de Carvalho.

— Foram habilitados no exame de classificação de especialistas em sinais, as seguintes praças: Antonio José de Macedo — José Rego Azevedo — Odilon Ferreira Nunes — Antonio Candido Neto — Jorge de Araujo — Antonio Gilberto da Silva e Walter Tenorio Cavalcante.

ANULAÇÃO DE PORTARIA

O Ministro em ato de ontem tornou sem efeito a portaria que designou o capitão-tenente Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro, para exercer o cargo de Comandante do rebocador "Muniz Freire".

MONTEPIO MILITAR

Por contarem mais de trinta anos de serviço computaveis para a inatividade passaram a contribuir, obrigatoriamente, para o montepio do posto superior os capitães de fragata: Augusto Hamann Rademaker Grunewald — Antonio Carlos Raja Gabaglia — Alvaro Cordovil da Silveira — Luiz dos Santos Azevedo e Luiz Costa Furtado de Mendonça.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAIS

Em inspeção de saude a que foram submetidos os oficiais abaixo foram julgados aptos para qualquer comissão: os capitães de fragata: Augusto Hamann Rademaker Grunewald — Antonio Pedro Barbosa — Carlos Augusto de Britto e Silva Filho — Otavio da Silveira Carneiro — Paulo de Miranda Souza Gomes — Alberto Jorge Carvalhal — Levi Pena Araão Reis e Luiz Costa Furtado de Mendonça.

PRÊMIO "SALDANHA DA GAMA"

Atendendo às razões apresentadas pelo Diretor do Ensino Naval, o Ministro Sylvio de Noronha, em aviso de ontem resolveu aprovar as instruções para a concessão do prêmio "Saldanha da Gama".

VAI CONTRAIR MATRIMONIO

O Diretor Geral do Pessoal concedeu autorização para contrair matrimonio ao capitão-tenente Geofredo Vitor Morais.

EM RECIFE O "ALMIRANTE FRONTIN"

Acha-se atracado no cais de Recife, o navio-auxiliar "Almirante Frontin".

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — das 13 às 18 horas

NOVOS ALMIRANTES DE ESQUADRA

O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Marinha, promovendo, na Reserva Remunerada, nos termos da Lei n. 288 de 8 de junho de 1948, ao posto de almirante de esquadra, os vice-almirantes: Alfredo Carlos Soares Dutra e Theobaldo Gonçalves Pereira.

OUTRAS PROMOÇÕES

O Chefe do Governo assinou ainda decretos promovendo, na Reserva Remunerada, ao posto de contra-almirante os capitães de mar e guerra: Edmundo Williams Muniz Barreto, Belisário de Moura e Augusto Pereira; ao posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata: Luiz Henrique Marques da Costa e Jaime Guilherme Dutra da Fonseca e ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Joaquim Teixeira das Dores Chaves.

NO CORPO DE SAÚDE DA ARMADA

No Corpo de Saude da Armada, ao posto de contra-almirante: os capitães de mar e guerra medicos: Luiz Cordeiro Alves Braga e Armando de Aragão Bulcão e ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Antonio Heráclito do Rego.

EM VISITA AO CADETE URUGUAIO

Representando o Ministro da Marinha esteve, ontem, no Hospital Central de Marinha, o capitão-tenente Hildegardo de Noronha Filho ajudante de ordens do titular da pasta, que fôra em visita ao cadete uruguaio Oscar [illegible] que se encontra hospitalizado naquele nosocômio, em virtude de ter se submetido a uma intervenção cirurgica.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Manifestação de apreço ao chefe do Gabinete Ministerial — Instituido o registro de diploma de engenheiro de Aeronáutica — Uniformes para as solenidades comemorativas do Dia da Independência

Os oficiais que servem no Gabinete do ministro da Aeronautica [illegible] à frente o tenente coronel Oriswaldo de Castro Veloso prestaram uma manifestação de apreço ao coronel aviador Henrique Fleiuss, comparecendo incorporados à sua sala de trabalho para apresentarem cumprimentos pelo transcurso de seu aniversário natalicio, transcorrido na vespera.

Também os jornalistas acreditados estiveram incorporados na sala do chefe do Gabinete Ministerial, com o mesmo fim, usando da palavra nessa ocasião, em nome de seus companheiros, o confrade Solerno Diniz, representante da "Gazeta de Noticias", que depois de enaltecer a simplicidade do homenageado, salientou a completa liberdade proporcionada aos jornalistas no Ministério da Aeronáutica, tornando possivel mais ampla e sincera colaboração. O orador referiu-se à brilhante carreira que o ilustre oficial vem [illegible] tendo cabendo-lhe [illegible] desempenha, de chefe do gabinete [illegible]

Por feliz coincidência chegou, nessa ocasião, a sra. Sephora Trompowsky, esposa do ministro Armando Trompowsky, que [illegible] felicitações ao aniversariante associou-se àquela [illegible] manifestação [illegible] simpatia.

Agradecendo os cumprimentos e as expressões elogiosas dirigidas à sua pessoa, o coronel aviador Henrique Fleiuss declarou que as amplas facilidades proporcionadas aos jornalistas no Ministério da Aeronáutica foram estabelecidas pelo ministro Armando Trompowsky, cuja administração tanto tem contribuido para elevar o alto conceito que a Aeronáutica desfruta perante a opinião publica.

Coroando a manifestação, honrada pela presença da sra. Sephora Trompowsky, com a sua costumeira simplicidade, o coronel Fleiuss mandou servir um "cafezinho".

Flagrante colhido quando o coronel Fleiuss pronunciava palavras de agradecimento

PARA FORMAR A RESERVA DE ENGENHEIROS DE AERONAUTICA

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky acaba de expedir instruções instituindo o registro de diplomas de engenheiro de Aeronáutica.

Essa tarefa ficará a cargo da Diretoria de Ensino, a cujo diretor os interessados deverão dirigir seus requerimentos, juntando diploma original, histórico da vida escolar, no caso de diploma não redigido em português, tradução em vernáculo dos referidos documentos, feita por tradutor publico, prova de situação militar ou registro de estrangeiro e cópia fotostática do diploma original, devidamente autenticada. Uma vez registrado o diploma a Diretoria de Ensino providenciará transferencia dos respectivos engenheiros para a reserva da Aeronáutica. Pelo diretor geral de Ensino serão relacionados os engenheiros civis que desempenharem, eficientemente, as funções de Engenheiro da Aeronautica por mais de dois anos, e providenciado o fornecimento de carteiras profissionais de Engenheiros de Aeronáutica "Licenciado", através do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

UNIFORMES PARA AS SOLENIDADES DO DIA 7

O Estado Maior da Aeronáutica fixou os seguintes uniformes para os oficiais, que assistirão à parada do Palanque Presidencial — 1.o uniforme, armado, com condecorações; para os oficiais que assistirão à parada dos demais palanques oficiais e do Palácio da Guerra — Uniforme baratéia, desarmado e para os oficiais que comparecerão à solenidade, no Teatro Municipal, à noite — 1.o uniforme, desarmado.

O uniforme para os dias de hoje e amanhã é o 6.o (caqui).

"ARTIGOS DA SEMANA" NO REEMBOLSAVEL

Na semana que amanhã se inicia os "Artigos da Semana" no Reembolsável Central da Aeronáutica serão vendidos pelos seguintes preços:

2.a feira — Corned Beef — lata de 2 ks. — lata Cr$ 17,00; 4.a feira — Feijão preto — quilo Cr$ 3,50; 5.a feira — Aveia Genser — lata Cr$ 5,70; 6.a feira — Azeite italiano — lata Cr$ 20,00 e Sábado — Vinho Madeira gfa. Cr$ 21,00.

PARA RECEBEREM CARTAS PATENTES

Estão sendo chamados à Divisão de Pessoal da Reserva da Aeronáutica (L. P. 2), instalado à avenida General Justo (anexo ao hangar n.o 3 Aeroporto Santos Dumont), para receberem suas cartas-patente, os seguintes oficiais da reserva: coronel aviador Godofredo Vidal; major aviador Arnaldo da Camara Canto; 1.o tenente aviador George Frederick Wilhelm Bungner; 2.os tenentes aviadores Adolpho de Albuquerque Mayer, Antonio Guerra Neto Hamilton Mancuso Lund Presotto, Lui Prantera Rubens Salem, Walter Pedro da Fonseca Alberto Valeixo, Chaim Dipp Haddad; 2os tenentes Q. O. M. Cassio Romualdo dos Reis Carneiro, Paulo de Andrade Bonan, Orlando Arantes Carvalho, [illegible] Borges Filho, Fernando Biba Guimarães, Amarilio Ramos e o 2.o tenente médico Reynato Sodré Gorgen.

O NOVO ESCREVENTE JURAMENTADO

Recentemente nomeado, assumiu o cargo de escrevente juramentado da 1.a Auditoria da Aeronáutica, o sr. Washington de Castro. O ato foi presidido pelo auditor Eugenio Carvalho do Nascimento, que referiu-se com simpatia ao novo auxiliar, filho de um velho amigo, o jornalista Otavio de Castro, chefe do Serviço de Divulgação do Ministério da Guerra, e que já teve sua inclinação pela causa publica pois vem de prestar os melhores serviços na Secretaria do Superior Tribunal Militar.

O empossado agradeceu a prova de confiança com que era recebido, prometendo não medir esforços para não decepcionar.

UMA REALIDADE, A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PETRÓLEO BRASILEIRO

SINTESE DAS ATIVIDADES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO EM 1947 — O BRASIL JA POSSUI 66 POÇOS PRODUTORES DE ÓLEO E 14 DE GAS — TUDO PRONTO PARA AS INSTALAÇÕES DE REFINARIAS — VAI SER INDUSTRIALIZADO O GÁS DE ARATU — O OLEODUTO SANTOS-SÃO PAULO — COMO O GENERAL JOÃO CARLOS BARRETO RELATA AO GOVÊRNO O PLANO DE TRABALHOS DO C. N. P.

Acaba de ser apresentado ao presidente Eurico Dutra o relatório das atividades do Conselho Nacional do Petróleo durante o ano de 1947. Trata-se de trabalho bastante interessante, focalizando a solução de grande numero de questões atinentes ao problema do petróleo nacional. Sintetiza o general João Carlos Barreto, presidente dêsse importante órgão, o estudo [illegible] mento de numerosos assuntos a êle ligados, como o incremento das pesquisas em diversas regiões do país, as construções de refinarias no Distrito Federal e nos Estados de S. Paulo e Bahia, a instalação da rêde de oleodutos entre S. Paulo e Santos, a industrialização do gás natural do campo de Aratu, os estudos sôbre o ante-projeto do Estatuto do Petróleo, etc.

Dado o grande interesse que esses assuntos vêm despertando no seio da opinião pública, autorizou o chefe da Nação a divulgação dêsse trabalho, do qual extraimos a sua introdução, que está concebida nos seguintes termos:

"INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE 1947

No ano de 1947 prosseguiram os trabalhos do Conselho no ritmo que fôra previsto, para esse periodo, havendo-se alcançado resultados de modo geral satisfatórios nas operações técnicas em várias regiões do país.

De fato, no Estado da Bahia, tiveram intensidade os estudos geológicos estruturais de detalhe no Recôncavo da baia de Todos os Santos, e continuou o reconhecimento geológico superficial da área sedimentar que se estende para o norte da fossa baiana até o rio São Francisco. Foram sobrevoadas várias áreas para o respectivo levantamento aerofotogramétrico, em vista do seu real interesse na pesquisa do petróleo, e fez-se largo uso do registrador elétrico Schlumberger na geologia sub-superficial, para maior precisão e economia no traçado das correlações entre os poços perfurados e as respectivas regiões.

DESCOBERTO MAIS UM CAMPO DE PETRÓLEO

Dessas indagações sobreveio a abertura de poços pioneiros em locais que se revelaram propicios à acumulação de óleo, e foi assim descoberto, na região do Recôncavo, outro campo de petróleo, conhecido pela designação de Dom João, que logo se manifestou em excelentes condições.

O óleo que daí jorrou é mais leve que o até então colhido dos diversos campos baianos, no mesmo passo que se encontra a pouca profundidade do solo, emprestando dessa forma maior valor econômico à nova fonte e tornando ainda mais promissoras as reservas petroliferas dessa região. Pelos cálculos feitos, a produção por hectare da área provada no campo de Dom João é superior à de Candeias, o maior campo perfurado pelo Conselho.

Nos trabalhos de perfuração foram empregadas apenas sete sondas, das quais três de vapor e quatro de diesel, em vista da impossibilidade que se verificou ainda no ano em causa de se adquirirem novos equipamentos completos. Com aquele material de sondagem disponivel, teve curso o plano de desenvolvimento do campo de Candeias, iniciado no ano anterior, havendo-se aí perfurado 18 poços, dos quais 17 se manifestaram produtores de óleo e 1 foi sêco. As demais perfurações ocorreram em Dom João, com 5 poços, dos quais 4 produtores de óleo e 1 sêco; em Pitanga com 7, compreendendo 2 poços profundos, que foram sêcos, e 5 estratigráficos e na ilha do Frade com um único poço (pioneiro), que se revelou sêco.

Releva observar que, em face dos resultados colhidos na área de Pitanga, que não demonstraram possibilidades de produção de óleo, decidiu-se a não continuação da pesquisa em tal região.

Ao findar o ano, estava em perfuração um poço pioneiro em Santo Antonio e em preparo três locações, respectivamente em Restinga, Tucano e Pindoba.

66 POÇOS PRODUTORES DE ÓLEO E 14 DE GÁS

Nessa conformidade, pode-se resumir da seguinte forma o total de poços feitos no Estado da Bahia, em número de 131, desde o início das atividades dêste órgão até 31 de dezembro de 1947: Candeias — 46; Itaparica — 27; Lobato-Joanes — 17; Aratu — 13; Pitanga — 4; D. João — 5; pioneiros e estratigráficos — 19. Dêsse conjunto, 66 são produtores de óleo e 14 de gás, havendo 32 sêcos.

O total de metros perfurados alcançou no periodo em aprêço, 23.618,86, cabendo a Candeias ... [illegible] 1,39%.

A produção de óleo bruto atendeu às necessidades da refinaria rudimentar de Aratu e à queima nas caldeiras das sondas de vapor, atingindo a soma de [illegible] 98.539,54 barris em todos os campos, de que 87,76% compete a Candeias. Êsse volume, que foi o maior até então verificado em um ano, resultou das atividades no desenvolvimento do campo de Candeias e do largo consumo no poço pioneiro At-1, em Santo Antonio.

Com as novas perfurações, a produção potencial dos campos do Recôncavo baiano passou, no fim do ano, a 9.907 barris por dia, ou seja 80% a mais do que era ao terminar 1946. Convém lembrar que essa produção potencial é a que se obtém com a vazão máxima de cada poço em um teste de 24 horas consecutivas, após a sua limpeza completa.

Dada, porém, a natureza extremamente parafínica dêsse petróleo, que acarreta o entupimento periódico dos tubos de produção, obrigando à sua limpeza sistemática e assim quebrando o ritmo do escoamento, como já se teve o ensejo de acentuar no relatório anterior, é mister admitir-se como produção efetiva diária de cada poço apenas uma fração (metade a um terço) da respectiva produção potencial, tendo-se, dêsse modo, o objetivo de controlar o funcionamento dos poços, em acôrdo com as suas pressões, de sorte a proporcionar-se a utilização mais econômica das jazidas.

AS RESERVAS DE ÓLEO

Quanto às reservas de óleo recuperáveis em todo o Recôncavo, avaliavam-se, a 31 de dezembro, em 17.844.567 barris (cálculo do técnico americano Gran L. Pack, da Drilling and Exploration Co. e da The M. W. Kellogg Co. Inc.), devido ao sensivel acréscimo resultante da descoberta do campo de D. João, altamente promissor.

INSTALAÇÕES DE REFINARIAS

Aceita, em definitivo a proposta da The M. W. Kellogg Co., considerada a mais vantajosa, para construir a refinaria que fôra decidido instalar no Estado da Bahia, para o trato do nosso petróleo, com a capacidade inicial de 2.500 barris diários incumbiu-se aquela firma dos respectivos trabalhos do projeto e detalhes, bem como da compra, inspeção e expedição do material, reservando-se à Kellogg Pan American Corporation, subsidiária da primeira, os correspondentes serviços de montagem e construção.

O contrato foi assinado a 14 de novembro de 1947, ficando estabelecido o prazo provável de 18 meses, a contar dessa data, caso não sobrevenham circunstancias contrárias, para entrar em funcionamento a primeira refinaria de petróleo moderna e de alto rendimento, que, poderá suprir com os seus produtos os Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas. O custo da instalação orça em cêrca de 2 milhões de dólares, e a sua localização será próxima de Candeias, devendo ser abastecida com o óleo cru dêsse campo e de Itaparica, nas proporções respectivamente de 75 e 25%, e através de oleodutos para o primeiro e de balsas para o segundo.

Relativamente às sociedade comerciais organizadas com as designações de "Refinaria de Petróleos do Distrito Federal S. A." e "Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.", os seus interessados, srs. Drault Ernanny de Mello e Silva e Alberto Soares de Sampaio, haviam recebido em setembro de 1946, como consta do relatório dêsse ano, os titulos de autorização para montagem de refinarias modernas do petróleo com a capacidade de 8.000 bbs/dia, que poderia mais tarde ascender a 10.000, no Distrito Federal, comprometendo-se ambos ao cumprimento de determinadas exigências. Com efeito, a "Refinaria de Petróleos do Distrito Federal S. A." apresentou nos primeiros dias de 1947 a documentação imposta naquele titulo, a qual foi aceita pelo Conselho, tendo-lhe sido concedido o período de 30 dias, a partir da data da publicação dessa resolução, para o início da instalação. Quanto à "Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.", que viu sancionada a sua pretensão de se transferir o local de instalação do Distrito Federal para o Estado de São Paulo, foi-lhe dado, em consequência disso, novo titulo de autorização em 30 de agosto, tendo-se elevado a capacidade de refinaria para 20.000 barris diários, de acôrdo com o parecer formulado a respeito pelo Conselho de Segurança Nacional. As exigências contidas nesse outro título foram satisfeitas pelo sr. Alberto Soares de Sampaio nos ultimos dias do ano.

EMPRÊGO INDUSTRIAL DO GÁS

No que diz ao gás natural existente em Aratu, cujo volume é de um bilhão de metros cubicos, de elevado poder calorifico e alta pressão, o Conselho adotou a 21 de outubro de 1947 uma resolução no sentido do seu emprego industrial, ponderada aí a influência que o assunto desperta para a economia do Estado da Bahia. O preço minimo de venda do gás foi fixado em Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro cubico, a 20° C e à pressão de 760 mm de mercurio na instalação distribuidora de Aratu, o que será periodicamente revisto pelo Conselho Nacional do Petróleo, tendo-se em conta os preços oficiais do óleo combustivel. Estipulou-se a quantidade total de 130.000 m3 por dia para ser distribuida, com o propósito de se assegurar o suprimento de gás no periodo provável de 20 anos, havendo-se, outrossim, fixado o critério da preferência para as industrias a se beneficiarem daquele emprêgo. O edital de concorrência que foi publicado no Diário Oficial da União em 12 de dezembro expõe as condições, a que devem atender as propostas para o emprego do gás de Aratu.

Além das reservas de gás do mencionado campo, existem outras, embora de proporções muito menores, em Itaparica e Candeias, somando o conjunto das disponibilidades nos três campos o volume de 1.215.107.120 metros cubicos.

Relativamente aos trabalhos de prospecção em outras regiões do país, consoante o programa proposto pela firma consultora De Golyer & Mac Naughton, podemos assinalar que, no Estado de Sergipe, prosseguiu o reconhecimento geológico, começado no ano anterior no vale do rio Sergipe, de sorte a abranger a faixa sedimentar costeira, buscando-se também nessas indagações a fixação da espessura dos depósitos terciários, com o objetivo do eventual emprego do método sismico, em operações geofisicas. Também nos Estados do Piauí e Maranhão tiveram curso, em duas turmas, os estudos geológicos iniciados pelo eminente professor Frederick B. Plummer, que, em erudito trabalho, conforme consta do Relatório de 1946, salientou a presença de formações potencialmente favoráveis à acumulação do óleo na imensa área sedimentar a que denominou de geossinclinal do Parnaiba. Os resultados das novas investigações serão compilados à margem dêste Relatório anual.

PROSPECÇÕES NA AMAZONIA

No Estado do Pará tiveram prosseguimento as prospecções sismicas principiadas em 1946 na ilha de Marajó, foz do rio Amazonas, com o propósito de se verificar o relêvo subsuperficial do embasamento cristalino e, dessa forma, a espessura das camadas sedimentares que o revestem, de sorte a se determinarem estruturas favoráveis à acumulação de petróleo na referida região e no baixo Amazonas. Atuou aí uma equipe sismográfica da Geophysical Service Incorporated, sob a direção geral de um técnico brasileiro. Os resultados colhidos em 1947, deveras promissores, recomendaram a continuação das operações sismicas, até que seja possivel a indicação, nas melhores condições técnicas, de uma perfuração teste para o conhecimento das possibilidades oleiferas do delta amazônico.

Pode-se aqui salientar que são enormes as dificuldades nas áreas de trabalho, derivadas sobretudo da deficiência de transporte adequado, o que obrigou o Conselho à aquisição e arrendamento de grande numero de embarcações para a montagem de um acampamento flutuante na foz do Amazonas.

No Estado do Paraná continuaram as prospecções geofisicas, de natureza sismica, na região de Ponta Grossa, a cargo da United Geophysical Company, S. A. Não foram, porém, auspiciosos os resultados obtidos, induzindo a conclusão de que são precárias as possibilidades da presença de óleo na área prospectada, que, de resto, é uma pequena fração da bacia do Paraná.

A acumulação de petróleo pode, entretanto, ocorrer em muitos pontos dessa considerável bacia. Apenas não se mostraram praticáveis aquêles processos de investigação, dadas as restrições impostas pela presença de diques de diabásio e de acidentes naturais do terreno; daí os trabalhos de geologia que, desde o simples reconhecimento até o levantamento de detalhadas e extensas secções, já se executaram em áreas do sul, sudeste, oeste e noroeste do Estado, com o objetivo daquela procura.

Dêsses estudos feitos no ano em causa, tem-se uma visão de conjunto da vasta geossinclinal do Paraná quanto às possibilidades de óleo. Assim, sedimentos de determinada série foram havidos como favoráveis à geração e acumulação de petróleo, apontando-se, ainda, que estruturas secundárias poderiam ser reveladas no decurso do levantamento das camadas que integram tal série. Outrossim, formulou-se a hipótese da presença de estruturas anticlinais sob o imenso lençol basáltico.

Como nos anos anteriores, além das companhias estrangeiras, sobretudo americanas, citadas em relatórios passados, colaboraram com os técnicos nacionais vários geólogos norte-americanos de indiscutível valor, contratados pelo Conselho.

OLEODUTO SANTOS-S. PAULO

No que é pertinente à construção de oleodutos entre Santos e São Paulo, a respectiva Comissão de Estudos apresentou, no começo de 1947, o seu relatório acompanhado de um anteprojeto. Por decisão do Plenário, submeteu-se o assunto ao exame do engenheiro norte-americano sr. William G. Heltzel, famoso na especialidade, que fôra para êsse fim contratado no decorrer de setembro.

Do substancioso relatório do Sr. Heltzel, quase concluido ao findar do ano, verifica-se a viabilidade do empreendimento em bases econômicas, orçando-se a obra em torno de 120 milhões de cruzeiros incluidas as despesas gerais de organização e serviços preliminares.

O sistema deverá compreender duas linhas principais de encanamentos, de 48 km. de extensão, sendo uma de 10 polegadas (254 mm.) de diâmetro, para o transporte de produtos leves, como a gasolina, querosene e óleo diesel, e a outra de 18 polegadas (457 mm.) de diâmetro, para o óleo combustivel. Além disso, a capacidade de transporte será inicialmente de 20.000 barris por dia de produtos de petróleo, podendo, porém, alcançar o triplo dêste volume, que corresponde ao consumo provável d'área da região dentro de 10 anos.

Terminada a tarefa da Comissão de Estudos sôbre Oleodutos, foi a mesma extinta no fim de dezembro.

Relativamente ao material de sondagem, as importações de firmas dos Estados Unidos alcançaram, em 1947, o total de US$ ... 1.041.606,16.

O material de transporte para os diversos serviços do Conselho foi acrescido de 6 "jeeps", 3 barcaças de invasão e 2 lanchas para passageiros, tendo-se dado mais vulto ao transporte por via marítima nas operações no Estado da Bahia.

As oficinas de Jequitaia, nesse Estado, manifestaram bom rendimento e muito contribuiram para a melhor marcha dos trabalhos de campo.

As oficinas de Jequitaia nesse Estado, manifestaram bom rendimento e muito contribuiram para a melhor marcha dos trabalhos de campo.

Na Seção de Construções, além de vários projetos e estudos, podem-se citar, entre as suas obras, um pavilhão para ferramentas especiais, outro para ferraria, uma ponte de madeira sôbre o rio Jacarecanga, na estrada estadual de Candeias, e consertos no cais de Jequitaia.

No terreno propriamente administrativo, melhorou a assistência social, completando-se a instalação do serviço médico-dentário na sede de Jequitaia, com a montagem de um aparelho de Raios-X.

O Conselho Pleno realizou [illegible] sessões ordinárias e 8 extraordinárias. Além dos processos de rotina, deliberou o Plenário sôbre assuntos ligados à economia e à politica do petróleo, havendo apreciado também vários contratos com técnicos e empresas especializadas.

O ESTATUTO DO PETRÓLEO

Ainda, no ano de 1947, deu-se início à organização do arquivo histórico do petróleo, consoante o programa de documentação elaborado pelo Conselho. O arquivo reunirá, em setores próprios as fichas das sondagens executadas no país, das publicações, tratados, monografias, folhetos, relatórios e pareceres concernentes ao petróleo, bem como dos recortes de jornais e revistas, nacionais e estrangeiras, considerados úteis à matéria.

Finalmente, é relevante [illegible] ao estudo das modificações operadas na legislação que regula a pesquisa e a lavra de jazidas de petróleo e gases naturais e [illegible] sôbre a industrialização do petróleo, rochas betuminosas e pirobetuminosas, de sorte a atendê-la ao texto da Constituição de 1946, que alterou em parte o regime até então vigente sôbre o aproveitamento dos recursos minerais do país e a se atenderem, outrossim, aos reclamos ditados pela experiência e pela técnica.

Após o traçado de várias normas que, discutidas no Plenário do Conselho, haviam sido no ano anterior submetidas sob a forma de Recomendação ao julgamento do Govêrno instituiu-se, no começo de 1947, uma Comissão de técnicos com o objetivo de rever aquela legislação e preparar o texto de um anteprojeto sôbre a matéria.

Elaborado o ante-projeto do Estatuto do Petróleo foi o mesmo, em meados de novembro, encaminhado ao Senhor Presidente da República, juntamente com um longo relatório da Comissão e o parecer do Presidente do Conselho.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1948.

(as.) — General João Carlos Barreto".

JÁ SAIU O 2.° NÚMERO!

Club dos AMORES

EMPRESA A NOITE
ANO I-N.2
RIO-9-48

Procure nos jornaleiros — Cr$ 2,00

Walter Pinto apresenta a Espetacular revista
TREM CENTRAL
de Freire Junior e W. Pinto
SOBERBA - GIGANTE - INCONFUNDIVEL!
NO RECREIO HOJE! ÀS 20 E 22 HS. COM OSCARITO E UM "Scratch" TEATRAL
Hoje, domingo, e terça-feira, dia 7, "matinées" às 15 horas

"MONSIEUR VINCENT", CAPELÃO DAS GALERAS"

Muito se tem falado sobre a equipe que trabalhou em "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" (Monsieur Vincent), o auspicioso lançamento da França Filmes do Brasil para 13 de setembro nos cinemas Pathé — São José — Para Todos — Vaz Lobo — Fluminense — Braz de Pina e Rio Branco (Niterói). Efetivamente, uma das muitas razões para que o filme lograsse o alto nivel de qualidade foi a admirável harmonia existente entre todos que, seja da parte artística ou técnica, intervieram em sua realização. Dificilmente se obteve um conjunto tão disciplinado tão inteligente, e sobretudo tão entusiasta de sua obra. Do que já necessariamente, e não demasiado, dissemos de Maurice Cloche, o diretor, Jean Anouilh, o autor dos dialogos, John Bernard Luc, o adaptador, e finalmente Pierre Fresnay, o magnifico e principal protagonista, é necessário anotarmos tambem o nome de Claude Renoir.

Coração — Fígado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob. Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EDITAL

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, de acordo com a regulamentação vigente, determina que, no próximo dia 7 de Setembro, por ocasião de ser realizado o desfile militar, em comemoração do "DIA DA PATRIA", o trânsito de veículos obedeça às seguintes disposições:

A partir das 6 horas ficará suspenso o trânsito de veículos nas Avenidas Rio Branco, Rodrigues Alves, Presidente Vargas e Beira Mar (da Praça Paris à Avenida Osvaldo Cruz) Praça da República e adjacentes.

BONDES

Os da Zona Norte voltarão da Praça Tiradentes, Largo da Lapa e Praça Mauá, suspendendo-se o tráfego para o Largo de São Francisco.

Os da Zona Sul, inicialmente, irão até a Avenida Treze de Maio (Tabuleiro da Baiana) retornando, se necessário, do Largo da Lapa.

Neste dia, até o término das solenidades, não trafegarão os bondes das linhas número 26, 27, 28, 29, 30, 40, 33, 34, 38, 39, 41 e 71.

A partir de 1 hora não haverá trânsito nas avenidas Presidente Vargas e Rodrigues Alves.

ÔNIBUS

LINHAS 30 E 31:

IDA: — Praça Tiradentes, rua da Constituição, Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros) rua Frei Caneca, Avenida Salvador de Sá, rua e largo do Estácio, rua Machado Coelho, avenida Presidente Vargas, avenida Francisco Bicalho, seguindo, após, pelo itinerário normal.

VOLTA: — Ao atingirem a avenida Francisco Bicalho, seguirão pela avenida Paulo de Frontin, rua Joaquim Palhares, largo e rua do Estácio, rua Frei Caneca praça da República, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, onde farão o seu ponto terminal juntamente com as linhas de "Penha" e "Braz de Pina".

LINHAS 36, 37 E 39:

IDA: — Praça Tiradentes, rua da Constituição, praça da República (lado do Corpo de Bombeiros) rua Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, rua e largo do Estácio, rua Joaquim Palhares, praça da Bandeira, rua S. Cristovão, rua Figueira de Melo, seguindo, após o itinerário normal.

Os da linha 38 farão o mesmo percurso em direção à avenida Brasil seguindo, após, o itinerário normal.

VOLTA: — O mesmo itinerário das linhas 30 e 31, ao atingirem a avenida Francisco Bicalho.

LINHA 73:

IDA: — (Do largo da Lapa para a praça Saenz Pena) avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, rua e largo do Estácio, rua Joaquim Palhares, praça da Bandeira, retomando, desse ponto, o itinerário normal.

VOLTA: — Itinerário normal até a praça da Bandeira, seguindo, depois, pela rua Joaquim Palhares, largo e rua do Estácio, ruas Frei Caneca, Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape e largo da Lapa.

LINHA 27:

IDA: — (Para a cidade) — Fará o seguinte itinerário: rua Uruguai, rua Barão de Mesquita, rua Pinto de Figueiredo, praça Saenz Pena, ruas Conde de Bonfim, Hadock Lobo, avenida Paulo de Frontin, avenida Francisco Bicalho, rua Quatro, praça Marechal Hermes, avenida Cidade de Lima, avenida professor Pereira Reis, largo de Santo Cristo, rua da América rua Barão da Gamboa, rua da Gamboa, rua do Livramento e avenida Venezuela, onde fará ponto final.

VOLTA: — Avenida Venezuela, praça da Harmonia, rua Pedro Ernesto, rua da Gambôa, rua Barão da Gambôa, rua da América, largo de Santo Cristo, avenida professor Pereira Reis, avenida Cidade de Lima, praça Marechal Hermes, rua Quatro, avenida Francisco Bicalho, avenida Paulo de Frontin, rua Hadock Lobo, etc.

Os das linhas 29, 33, 35, 40, 72, 81, 82, 84 e 90, ao atingirem a praça da Bandeira, rumarão para as avenidas Presidente Vargas e Francisco Bicalho rua Quatro, praça Marechal Hermes, avenida Cidade de Lima, avenida professor Pereira Reis, largo de Santo Cristo, rua da América, rua Barão da Gamboa, rua da Gambôa, rua do Livramento e avenida Venezuela, onde farão o ponto terminal.

VOLTA: — Avenida Venezuela, praça da Harmonia, rua Pedro Ernesto, rua da Gamboa, rua Barão da Gamboa, rua da América, largo de Santo Cristo, avenida professor Pereira Reis, avenida Cidade de Lima, praça Marechal Hermes, rua Quatro, avenida Francisco Bicalho, rua Elpidio Boa Morte, etc.

As linhas 26, 34, 94, 95 e 96, ao atingirem a avenida Francisco Bicalho, rumarão pela rua Quatro, praça Marechal Hermes, seguindo, após, o mesmo itinerário das linhas 29, 33 etc.

A volta será pelo mesmo itinerário das linhas 29, 33 etc. até a avenida Francisco Bicalho, de onde retomarão o itinerário normal.

ZONA SUL — CASTELO

Os onibus desta Zona voltarão da avenida Luis de Vasconcelos, pela avenida Beira Mar (parte interna), largo da Glória, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, praça Duque de Caxias, rua do Catete, praça José de Alencar, rua Marquês de Abrantes, praia de Botafogo, etc.

VOLTA: — (para a cidade) — Praia de Botafogo, rua Senador Vergueiro, praça José de Alencar, rua do Catete, praça Duque de Caxias, rua do Catete, largo da Gloria, avenida Augusto Severo, rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, rua do Passeio e avenida Luiz de Vasconcelos.

LIGAÇÃO NORTE-SUL

As linhas 67, 88, 102, 103, 117, 118 e 111 ao atingirem o largo do Estácio para a Zona Sul, descerão as ruas do Estácio, Frei Caneca, Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua Visconde Maranguape, largo e rua da Lapa, rua e largo da Gloria, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, praça Duque de Caxias, rua do Catete, praça José de Alencar, rua Marques de Abrantes, etc.

A volta far-se-á pelo itinerário das demais.

As linhas 67, 88, 102, 103, 107, 118 e 133, ao atingirem a praça da Bandeira, rumarão pela rua Joaquim Palhares, largo e rua do Estácio, ruas Frei Caneca, Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo e rua da Lapa, rua e largo da Gloria, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, praça Duque de Caxias, rua do Catete, praça José de Alencar, rua Marquês de Abrantes, etc., retornando pelo itinerário das demais.

As linhas 14, 79 e 112 (para o largo da Lapa), ao atingirem a avenida Presidente Vargas, rumarão pela avenida Paulo de Frontin, rua Joaquim Palhares, seguindo, após, pelo itinerário das demais linhas que demandarem à Zona Sul.

As linhas 12, 13, 113 e 114, farão o seu ponto terminal à esquina das ruas Inválidos e Senado, de onde regressarão pela avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, etc.

Fica suspenso, durante as solenidades, o tráfego das linhas 10 e 71.

Os onibus que fazem o tráfego interestadual farão ponto terminal na avenida Brasil esquina de avenida Francisco Bicalho.

ITINERÁRIO DOS AUTOMOVEIS QUE SE DESTINAM À CIDADE — ZONA SUL

Os automoveis procedentes de Copacabana, Gávea, Urca, Leme e Botafogo, ao atingirem a praia de Botafogo, serão desviados pela rua Senador Vergueiro, etc.

Os de Laranjeiras e Catete trafegarão pela rua do Catete ou pela parte interna da praia (passagem de bondes).

ZONA NORTE

Excetuadas as avenidas Presidente Vargas, Rodrigues Alves, Rio Branco e Rua de Santana, os veiculos trafegarão, normalmente, pelas demais ruas, obedecidas as determinações deste Edital.

A ligação dos bairros com a praça Quinze de Novembro e vice-versa far-se-á pela rua Santa Luzia (Zona Sul) e rua Visconde de Inhaúma (Zona Norte).

PRAÇA DA REPUBLICA

Fica reservado a área fronteira ao Ministério da Guerra para estacionamento, com as seguintes discriminações:

ESTACIONAMENTO N.º 1: — Corpo Diplomático.

ESTACIONAMENTO N.º 2: — Ministros de Estado; presidente do Supremo Tribunal Federal: presidentes da Câmara e do Senado Federais; prefeito; chefe de Policia e presidente do Tribunal Federal de Recursos.

ESTACIONAMENTO N.º 3: — Oficiais generais.

ESTACIONAMENTO N.º 4: — Autoridades civis e militares.

ACESSO DOS VEICULOS CONDUZINDO AUTORIDADES E CONVIDADOS

Os veiculos acima, procedentes da Zona Sul, ao atingirem a praça Mahtma Gandhi, trafegarão pela praça Floriano, avenida Treze de Maio, largo da Carioca, rua Uruguaiana, avenida Marechal Floriano e praça da República

Os procedentes da Zona Norte transitarão pela rua Frei Caneca, rua de Santana, entrando pela passagem existente na praça Onze de Junho, ou então, seguirão rua Frei Caneca, praça da República, ruas Visconde do Rio Branco, Carioca e Uruguaiana, rumo à avenida Marechal Floriano, entrando pela passagem existente nesta avenida com a praça da Republica.

Os procedentes da Zona Norte, pelo tunel João Ricardo, entrarão pelo portão da praça Cristiano Otoni, esquina da rua Senador Pompeu.

A entrada ao recinto do desfile, dos veiculos acima referidos será feita, improrrogavelmente, até às 9 horas.

DAS MÃOS EVENTUAIS DE DIREÇÃO

Rua do Catete (entre a Praça Duque de Caxias e rua Pedro Américo) dará mão no sentido do largo da Gloria, inclusive para bondes.

Rua Pedro Américo: dará mão da rua do Catete para a rua Bento Lisboa, inclusive para bondes.

Rua Bento Lisboa: dará mão da rua Pedro Américo para a praça Duque de Caxias, inclusive para bondes.

Rua Senador Vergueiro: dará mão da praia de Botafogo para a praça José de Alencar, inclusive para bondes.

Rua Marquês de Abrantes: dará mão da praça José de Alencar para a praia de Botafogo inclusive para bondes.

Rua Frei Caneca: dará mão da praça Reverendo Alvaro Reis para a avenida Salvador de Sá, inclusive para bondes.

Avenida Salvador de Sá: dará mão da rua Frei Caneca para a praça Reverendo Alvaro Reis, inclusive para bondes.

A parte interna das praias do Flamengo e Russel (passagem de bondes) a partir da avenida Osvaldo Cruz, dará mão desta avenida para o largo da Gloria, inclusive para bondes.

A rua Uruguaiana dará mão nos dois sentidos.

PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

Sob pena de serem rebocados os veiculos, fica rigorosamente proibido o estacionamento durante as festividades, nos seguintes logradouros.

Largo da Lapa, rua Senador Dantas, rua Evaristo da Veiga, rua do Passeio, avenida Luiz de Vasconcelos, rua do Riachuelo, avenida Presidente Vargas, avenida Mem de Sá rua Barão de São Feliz, rua Bento Ribeiro, rua de Santana e praça da República, a fim de possibilitar o escoamento da tropa.

Serviço de Trânsito, 3 de Setembro de 1948.

O diretor Edgard Pinto Estrela.

A BOA ÉTICA DE ANTIGAMENTE ERA:
NÃO METER O NARIZ, ONDE...
Atualmente, porém, está tudo mudado "oh! tempora... oh! mores..." e o W. OBERLAENDER resolveu que se deve meter o nariz em tudo.
Sim, e que Nariz!...
Um Nariz de Ferro.
O "Nariz de Ferro" é um produto honesto de W. Oberlaender que metido em sua geladeira, armários herméticos, etc. tem a propriedade de absorver todo e qualquer cheiro estranho ao ambiente. "Nariz de Ferro" é um produto cientifico que o sr. e a sra. devem ter sempre em sua casa. Vá, sem demora, conhecer e adquirir o seu Nariz... o seu Nariz de Ferro. À venda em tôdas as casas e em W. OBERLAENDER, à rua Senador Dantas, n.º 117-A, em frente ao Tabuleiro da Baiana.

RADIO

HA LUGAR PARA TODOS EM "GRANDE HOTEL"

Grande Hotel, o notável programa que a Rádio Nacional vem apresentando às segundas-feiras, às 21 e 30, continua a despertar o maior interesse dos ouvintes. Interesse crescente porque a cada irradiação surgem novidades inesperadas, coisas que acontecem no interior de qualquer grande hotel do mundo. Agora já não é necessário ler o famoso livro de Vicki Baum nem relembrar o filme que dêle surgiu, com a fabulosa Greta Garbo, para conhecer os detalhes, por minimos que sejam de um verdadeiro Grande Hotel.

Haroldo Barbosa, um dos maiores produtores do rádio brasileiro, é o criador de Grande Hotel, propriedade de Barbosa Junior, que tem a assisti-lo, além de Osvaldo Elias, todo um conjunto magnifico de astros e estrelas da PRE-8 que demonstram, nos mais divertidos "sketches", a classe dêsse programa que vale por muitos programas. Grande Hotel é imenso, tem lugar para todo mundo, é a legitima Quitandinha do rádio, onde os seus hóspedes encontram música, piadas, caricaturas de fatos e uma infinidade de atrações que fazem rir e proporcionam os mais agradáveis momentos.

Grande Hotel tem de tudo, destacando-se principalmente a beleza dos seus móveis e o primor das suas decorações, que estão a cargo da Casa Nunes, o tradicional estabelecimento da rua da Carioca, 65-67.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RÁDIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Canções Internacionais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,00 — Informativo da Rádio Nacional; 17,15 — Gravações; 18,00 — Luiz Gonzaga; 18,15 — Trigemeos Vocalistas; 18,30 — Rádio Revista; 19,00 — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada Além de 2 minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,05 — Gravações; 22,35 — Resenha esportiva; 23,00 — "A Noite" informa; 23,10 — Ritmos da Panair do Ar; 00,30—Encerramento.

RÁDIO CANADÁ

21,17 — Inicio da transmissão. "Interludio Musical; 21,30 — "Aqui Cantamos": Programa da cidade de Quebec para o Brasil; 22,00 — Encerramento.

BBC DE LONDRES

19,00 — Big-Ben; Resumo do programa de hoje; 19,05 — Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Troke; 19,15 — Big-Ben. Noticiário; 19,30 — A Semana na Grã-Bretanha; 20,00 — Ensaios sôbre a Musica: "A Atração da Musica Espanhola", programa ilustrado com gravações pelo dr. Manuel Lazareno; 20,30 — Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna; 20,45 — Musica da América Latina — recital de Marina Gabarain, meio-soprano; 21,00 — Big-Ben. Noticiário; 21,15 — Orquestra Sinfônica da BBC, sob a regência de Sir Malcolm Sargent, apresentando "Um Concêrto para Violinos e Orquestra" e três movimentos da suite "Os Planetas" de Gustaw Holst; Solistas de violino: Frederick Grinke e David Martin; 2,00 — Big-Ben. Sumário das Noticias; 22,05 — Palestra ou discussão a ser anunciada; 22,20 — Epilogo; 22,25 — Resumo do programa para amanhã; Hino Nacional Britânico; 22,30 — Fim

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

10,00 — O Dia de Hoje há muitos anos...; 10,05 — Concerto Espiritual — organização e apresentação do professor Assuero Garritano; 10,30 — Suplemento Literário — de Rádio Jornal; 11,30 — Musica, apenas Musica; 12,00 — Cinemusica — organização de Paulo Santos; 12,30 — Noticias e Comentários; 12,40 — Musica para o Almoço; 14,00 — Aqui Fala a América — redação de Elora Possolo; 15,00 — Vesperal Sinfônica — (1ª parte); 16,00 — Intermezzo — (Comentário musical) — redação e apresentação de Sheila Ivert; 16,15 — Suplemento Musical; 16,30 — Transmissão diretamente da Escola Nacional de Musica do 9º concerto da série oficial comemorativa do centenário dessa escola (Missa de Requiem do padre José Mauricio Nunes Garcia); 18,00 — Seleções de Operas; 19,30 — Atendendo aos ouvintes — (1ª parte) organização de Marina Peixoto; 20,30 — Em Resposta à sua Carta; 20,35 — Atendendo aos ouvintes — (2ª parte); 21,30 — Você conhece esta Musica? — programa — concurso organizado por Luiz Cosme; 21,45 — Atendendo aos ouvintes — (3ª parte); 23,00 — Encerramento.

Teatro

"ÊLE"

"PREMIÈRE" NA QUITANDINHA

A VISÃO CONJUNTA não apresentou o aspecto de autêntico desastre, conforme foi evidente quando da estréia de "Fausto", o primeiro espetáculo dos "Festivais Dramáticos". Apesar de ter decorrido melhor, ainda esteve distante de constituir uma "première" à altura do empreendimento. Sem dúvida foi manifesta a falta de apuro nos ensaios, refletida de diversas maneiras: a insegurança nos movimentos dos atores, mostrando por vezes a marcação ainda imprecisa; a voz do ponto — frequentemente alta — socorrendo os intérpretes que não sabiam os papéis; a imprevidência nas minúcias — por exemplo, do inicio até boa parte do primeiro ato, ficou aberta a cortina lateral esquerda, por onde se viam diversos auxiliares dos bastidores, agindo calmamente, sem qualquer impressão para êsse "espetáculo extra". Infelizmente, são pouco numerosas as organizações teatrais brasileiras que levam o teatro a sério. Contudo, no caso atual, êsses senões representam verdadeiras surpresas, em contraste com o arrojo da construção de belo teatro mecanizado e da escolha de excelentes peças. Ainda bem que, mais uma vez, o descaso dos responsáveis não encontrou campo entre os intérpretes, alguns dos quais apresentaram belas "performances".

A PEÇA é bem interessante. Sente-se em todo o desenrolar uma série de atributos respeitaveis, dominados por base que transparece uma fertil imaginação. Alfred Savoir, que faleceu há alguns anos, é autor de comédias de renome. A sua ironia e sutilezas não passaram despercebidas a Lubitsch — o grande mestre da malicia fina no cinema — que transpôs com grande êxito "A oitava esposa de barba azul", também representada entre nós. Há outros memoráveis sucessos do autor, como "Le Dompter" ou "La Petite Catherine", uma comédia satirizando os amores de Catarina, a grande. Em "Ele", Savoir parte de curiosa idéia. Fixa os resultados de um congresso de livres pensadores, o qual resolveu não mais admitir a existência de Deus. A ação decorre em um hotel nas montanhas suiças, onde se reuniram criaturas de indoles diversas, havendo um único voto contrário: um singular hóspede que se intitulava Deus. Em volta desse individuo, surgem as principais ocorrências. O maior valor da peça é o pequeno estudo que revela a reação individual de cada um dos personagens, frente às bizarras divagações de "Ele". Através desses sentimentos surgem problemas de diversas ordens, alguns expostos com delicioso subjetivismo. Cada um dos caracteres, até mesmo alguns dos mais modestos, simbolizam alguns dos estados de espirito da vida cotidiana. Por intermédio dessa pequena ambientação, os leitores devem ter compreendido que a peça tem qualidades.

DAS "PERFORMANCES" dependia a exaltação ou uma espécie de névoa nos pensamentos do autor. Encontramos de tudo um pouco no elenco de "Ele". Há um ponto bem elevado: a excepcional compreensão que o grande ator Rodolfo Mayer emprestou ao papel. Não há dúvida de que, até ao presente momento, pode ser considerada uma das maiores atuações do ano. Rodolfo captou com tal sensibilidade o espirito de "Ele" que conseguiu até mesmo atenuar alguns defeitos sérios, conforme a falta de uma marcação melhor articulada. Logo após, Nicette Bruno fez de pequeno papel, de retardada mental, um esplêndido desempenho, onde houve boa compreensão das menores minúcias da dificil parte. Após o destaque maior, é justo frizar que, mesmo sem uma orientação mais firme, houve um grupo perfeitamente razoável: Lourdes Maia (apesar de, de quando em vez, se ter esquecido de alguns diálogos), Roberto Duval (com certa indecisão nos movimentos), Silva Filho (abusou desnecessariamente de alguns efeitos) já muito caracteristicos da sua pessoa); Luiza Barreto Leite, encerra o grupo favorável, independente, como forma os outros, de pequenas hesitações. Evidentemente, o texto gritava por um ajuste que não existiu, pelo menos na noite de estréia. Enfim, alguns sempre sentiram os papeis, maugrado o periodo escasso de preparo e outros, satisfizeram menos, como Orlando Guy, Jaime Barcellos, Angela Labanca, Mario Sallaberry (insincero nas suas gargalhadas) e pequenas pontas sem destaque, conforme as de Jackson de Souza, Fernando Amorim e outros.

MINÚCIAS — A tradução de Raimundo Magalhães Junior é leve, inteligente e representa outro êxito na carreira do conceituado escritor. Gostamos mais, desta feita, da cenografia de Orlando Falconi. Há muito bom gosto na sua composição do "hal" do hotel, campo para os três atos da peça, sem maior emprego para o palco giratório.

EM SINTESE — Ainda sem o número de ensaios indispensáveis o espetáculo sempre manteve interesse, por intermédio de esforços pessoais, destacando-se a admirável atuação de Rodolfo Mayer.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Qual dos 2 é a vitima...
PROCÓPIO ou o GRANDE FANTASMA
gozadissima comédia de Eduardo de Felippo.
Direção de RUGGERO JACOBBI no TEATRO SERRADOR
HOJE às 20 e 22 horas
Vesperal às 15 horas
TERÇA-FEIRA, FERIADO, VESPERAL ÀS 16 HORAS

O ESTRANHO MUNDO DAS NOVELAS RADIOFÔNICAS

(Conclusão da 6.ª pág.)

nero de diversões empolgar o público.

PRESENTES DOS RADIOUVINTES

Com Floriano Faissal, o conhecido "Neguinho", marido de "Juraci", essa dupla que tanto tem divertido os ouvintes da Rádio Nacional, aconteceu, também, coisa curiosa, quando ele fez, na novela "À Margem da Vida", o papel de "Raimundo", um louco obsecado pela personalidade do bandeirante Fernão Dias Paes Leme. A todo instante, "Raimundo" vivia pedindo um bacamarte. "Ah, se eu tivesse um bacamarte!" — dizia ele, durante todo o desenrolar da novela. Pois bem. Durante o tempo que durou a irradiação da referida novela, Floriano Faissal recebeu pelo Correio, inúmeros exemplares de armas de brinquedo, espingardas, rifles, etc.

Ainda o mesmo rádio-ator, fazia o papel de "Vicente" na novela "Jardim das Folhas Mortas", um personagem cuja mania era a criação de bichos de toda a espécie. Como acontecera com o bacamarte de "À Margem da Vida", Faissal recebia, diariamente, bichos de tudo quanto era qualidade: morcegos, lagartixas e até um gafanhoto, que veio do Rio Grande do Sul, pelo Correio Postal.

Na novela "Silêncio", Celso Guimarães encarnava um personagem que vivia suspirando pelos "olhos de Iracema", heroina da história. O lirismo do personagem levou uma ouvinte a enviar para o popular rádio-ator um par de olhos azuis, confeccionados em vidro e artisticamente acondicionado em um estojo de veludo.

FÔRÇA PARA D. MARTA!

Isso tem acontecido com quase todas as novelas. Recentemente, a Rádio Nacional finalizou a transmissão da novela de Ghiaroni, "A Gloriosa Mentira", um dos mais espetaculares êxitos radiofônicos dos últimos tempos e que empolgou meio Brasil. Centenas de cartas chegavam diariamente aos estúdios da Rádio Nacional, comentando calorosamente os acontecimentos e os episódios da história. Inúmeras cartas apelavam para o autor, no sentido de que Vera, que escrevia as cartas amorosas de Irene para Paulo", casasse com ele. Nessa mesma novela, havia a figura de D. Marta, u'a mulher terrivelmente má, que era interpretada pela atriz Henriqueta Brieba. Pois antes que terminasse a novela e se soubesse o destino de D. Marta, a intérprete recebeu uma corda acompanhada de calorosa e exaltada carta que a mandava enforcar-se.

PROTESTO

O mais surpreendente de tudo isso, entretanto, aconteceu com a novela "Para Toda a Vida", de autoria de Oranice Franco, por ocasião da transmissão do seu último capitulo, ao microfone da Nacional, quando os rádio-atores, impregnados do ambiente vivido pelos personagens que interpretavam recusavam-se a trabalhar porque "Celinha", a heroina da história, ia morrer. Foi preciso que o autor falasse aos intérpretes, explicando que a história da novela, baseava-se em um fato da vida real e que Celinha morrera realmente.

Todos esses episódios denotam, fortemente, o quanto pode influir e vem influindo no público a ação das novelas radiofônicas. Possuidor de uma poderosa fôrça de sugestão, esse empolgante passatempo vem mostrar o quanto se poderá realizar através dele, no setor educativo, na campanha de alfabetização em que ora se empenha o país ou em outra qualquer iniciativa de carater cultural. Não lhe faltam qualidades nem virtudes para isso. A novela radiofônica representa, na verdade, o mais empolgante e persuasivo de todo sos divertimentos da era moderna em nosso país.

CORTINAS

"O GRANDE FANTASMA"

O atual cartaz do Serrador, que será criticado na próxima terça-feira, é originário de comédia de renome, escrita por Eduardo de Fellipo. A tradução é de Renato Alvim, em parceria com Mario Silva. Além do retôrno de Procópio, o "cast" inclui Alma Flora que, em São Paulo, está alcançando êxito também no cinema, com o filme "Mãe". A direção cênica é de Ruggero Jacobbi. A "première", efetuada no mesmo dia de "Ele", no Quitandinha, foi muito concorrida.

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA"

Está excedendo a espectativa, a nova comédia encenada pelo "Teatrinho Intimo" do Leme: "A Inconveniência de ser esposa". Trata-se de uma sátira de autoria de Silveira Sampaio que estréia em teatro, também como ator, de maneira auspiciosa. Almée, a deliciosa estrela do "Teatrinho tem uma esplêndida criação em "Paula", o mesmo ocorrendo a Laura Suarez e a Flávio Cordeiro, outro elemento de cinema, como Silveira Sampaio, que se firma em teatro.

TREM DA CENTRAL

Oscarito continua alcançando grande sucesso na paródia de Dulcina, em "Chuva", sem duvida uma das mais felizes sátiras dos últimos tempos, em matéria de teatro. O curioso é que a circunstancia está igualmente refletindo no cartaz do Regina. Há muita gente que agora, procura efetuar um pequeno confronto. No elenco da revista de Walter Pinto e Freire Junior, estão Lourdinha Bittencourt, Manuel Viera, Pedro Dias, as "Pituca-girls", além do "astro", o apreciado Oscarito.

JÁ SAIU O 2.º NÚMERO!
EMPRESA A NOITE ANO 1 - Nº 2 RIO, 1º-9-48
Club dos AMORES
Paixão no Deserto
Procure nos jornaleiros — Cr$ 2,00

Você tambem acreditará em milagres!
Fred MacMURRAY · Alida VALLI · Frank SINATRA
em O Milagre dos Sinos
"The Miracle of the Bells"
Um filme que é um poema!
Comp. Complt. Nacional
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · REPUBLICA · MASCOTE

PIERRE FRESNAY
DIA 13 PATHE · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · VAZ LOBO · FLUMINENSE · RIO BRANCO · BRAZ DE PINA
Monsieur VINCENT
CAPELÃO DAS GALERAS
AIMÉ CLARIOND

Vá Domingo na Rádio NACIONAL
DAS 13,00 ÀS 13,30
VER O Dr. INFEZULINO
Em Vesperais DYRCE
Prêmios Valiosos Momentos Deliciosos!
Patrocinio do Talco e do Óleo DYRCE

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS À MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
23-5166
23-5237
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º —
RIO DE JANEIRO
PREÇOS MODICOS

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu e funcionou inalterado, ainda, ontem. Os negócios em letras cambiais foram regulares.

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74.07 .4
Dolar	18,72	18.88
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3.92 04	3.83 82
Franco francês	0.08 73	0.08 57
Franco belga	0.42 71	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Coroa sueca	5.21 09	5.11 63
Coroa dina-marquesa	3.90 08	3.83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.93 74	9.59 70

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 3 de Setembro de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0,08 73
Portugal	0.76 20
Suiça	4.37 38
Belgica (franco)	0.42 71
Suécia	5.21 09
Uruguai	9.95 74
T. Slovaquia	0.37 44
Espanha	1.70 96
Argentina	3.92 06
Dinamarca	3.90 08

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem, a Bolsa de Valores.

CAFÉ

Ontem, o mercado de café não funcionou.

AÇUCAR

Ontem, o mercado desse produto ainda calmo e com as cotações mantidas na base anterior. Os negócios levados a efeito foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 17.000 sacos de Campos e saíram 20.700, ficando em estoque 87.000 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	180,00
Demerara	128,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	118,00

ALGODÃO

Funcionou ainda ontem, firme e sem modificação nas cotações o mercado de algodão em rama. Os negócios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Não houve entradas e saíram 480, ficando em deposito 12.768 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó		CR$
Tipo 3		160,00 a 162,00
Tipo 4		150,00 a 153,00
Fibra média:		
Sertões		
Tipo 4		145,00 a 147,00
Tipo 5		133,00 a 134,00
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5		130,00 a 131,00
Fibra curta:		
Matas:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5		140,00 a 142,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	3.220	70
Farinha (sacos)	1.037	400
Milho (sacos)	1.130	500
Banha (caixas)	5.073	140
Açucar (fardos)	19.337	1.000
Arroz (sacos)	1.200	3.120
Charques (fardos)	—	50

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho Curro no Hosp. das Clinicas de São Paulo Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engasgo) L. Carioca, 6 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 25-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO
ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43-1608
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel. 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário 2/22 Tels. 23-3756 e 23-0678
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-5807
ARMAZEM 11 A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-6290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9640
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"POCONÉ"
(Carga e passageiros)
sairá a 23 de setembro, às 7 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARATINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CANTUARIA"
(Só passageiros)
Sairá a 10 de setembro, às 10 horas para: RECIFE

"CABEDELO"
(Carga)
Sairá a 5 de setembro, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"JANGADEIRO" (Carga)
Sairá a 12 de setembro, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ARACAJÚ" (Carga)
Sairá a 18 de setembro, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"CTE. Ripar"
(Carga e passageiros)
Sairá a [illegible] de setembro às 7 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"PYRINEUS"
Sairá a 17 do corrente para: CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR ARACAJU

PARA O SUL

"RIO GURUPI"
(Carga)
Sairá a 13 de setembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 8 de setembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO TOCANTINS"
Sairá dia 12 do corrente para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"RAUL SOARES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 16 de setembro, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 21 de setembro, para: VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 15 de setembro, para: VITORIA — CABEDELO — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATANHA"
Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (PARNAIBA)

O Rápido cargueiro
"RIO JURUÁ"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPOAN"
Sairá para: ILHEUS — BAHIA e ARACAJU

"ARATIMBO"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAGUASSU"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ITAPUHY"
Sai sexta-feira, 17 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAHITE"
Sairá segunda-feira, 6 do corrente às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ARARANGUA"
Sairá Domingo 5 do corrente às 14 horas para: SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-5433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 58 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3266 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 18 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-6449
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel. 43-1903
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

MOORE-McCORMACK
Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Esperado de Nova York		Saída para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Setembro 7	"BRAZIL"	Setembro 9
Setembro 22	"URUGUAY"	Setembro 23
Outubro 5	"ARGENTINA"	Outubro 7

Ainda dispomos de ótimas acomodações. Embarque de passageiros com bagagens de cabine somente às 15 hs. Bagagem de porão aceita no cais até às 12 hs.
Preços mínimos de passagens — Rio-Buenos Aires: 1.ª classe Cr$ 5.600,00; Cabin-class: Cr$ 2.250,00, mais as taxas

Esperado de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saída para Nova York
Setembro 7	"ARGENTINA" (*)	Setembro 8 — 2 hs. madrugada
Setembro 21	"BRAZIL"	Setembro 22
Outubro 5	"URUGUAY"	Outubro 6

(*) Ainda dispomos de ótimas acomodações. Embarque de passageiros com bagagem de cabine, dia 7/9, terça feira, das 21 às 24 hs. Bagagem de porão aceita no cais, até às 19 hs.
Preços mínimos de passagens — Rio-Nova York: 1.a classe, Cr$ 9.000,00, Cabin-class: Cr$ 6.000,00, mais as taxas.

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLANTICO

Esperado da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
No Pôrto	"MORMACSURF"	—
No Pôrto	"MORMACMAR"	—
Setembro 13	"MORMACWREN"	—

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios de carga. Preços — Rio-Nova York: Cabine com banho a partir de Cr$ 7.500,00 por pessoa, mais as taxas.

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
Setembro 5	"MORMACSTAR"	Baltimore N. York, Boston e Montreal
Setembro 7	"ARGENTINA"	N. York, dia 8 às 2 horas da madrugada, Jacksonville.
Setembro 17	"MORMACSWAY"	Norfolk, Philadelphia, Boston e N. York, via Havana

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO PACIFICO

Esperado da Costa Oeste dos EE. UU. e Canadá:		Destino:
Setembro 19	"MORMACREY"	Portos do Sul do Brasil e Rio da Prata

Esperado dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destino:
Setembro 27	"MORMACGULF"	Curaçáo, Aruba, Cristobal Los Angeles, S. Francisco Portland, Seattle e Vancouver

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais, com transbordo em Nova York San Francisco ou Curaçáo — Preços de passagens: Cabine com banho Rio Los Angeles, Cr$ 10.500,00 por pessoa, mais as taxas

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELEM, BAHIA, SÃO PAULO, SANTOS, RECIFE, SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

O GOVERNO DA CIDADE

Terá início dia 20 o pagamento aos servidores municipais

Concorrência para obras nos subúrbios — Arrendamento do Balneário de Ramos — Constituida a Banca para o concurso de Despachantes — Funcionário demitido — Comissão para a seleção de Motoristas — Pagamento na segunda-feira — Almanaque dos Servidores — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — A renda de ontem — Pagamento de empréstimos

ARRENDAMENTO DO BALNEARIO DE RAMOS

Para a exploração do Balneario de Ramos, o aprazivel recanto daquela praia suburbana, por determinação do prefeito Mendes de Morais, vem de ser aberta concorrencia publica pelo diretor do Departamento do Patrimonio, cujo prazo de apresentação das propostas foi fixado para 30 de setembro do corrente ano. A concorrencia é para a exploração do bar e das cabines ali existentes, com prazo de cinco anos. Pelo edital são previstos vários encargos para o arrendatário não podendo ser utilizado o imóvel para colocação de anuncios luminosos, com excessão do que se referir ao próprio negócio. Para garantia do contrato deverá ser feito o depósito de cinco mil cruzeiros, no Departamento do Tesouro.

CONCORRENCIA PARA OBRAS NOS SUBURBIOS

O Departamento de Obras, abriu concorrencia publica para pavimentação de dois quilômetros da Estrada São Pedro Alcantara e rua Nazaré desde a ligação com a Estrada General Tasso Fragoso. A obra deverá ficar pronta dentro de 8 meses. As propostas deverão ser apresentadas no próximo dia 14 do corrente, ás 15 horas, no Gabinete do Diretor.

TERA' INICIO DIA 20 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Será iniado no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nesse dia os servidores componentes do lote 1.

CONSTITUIDA A BANCA DO CONCURSO DE DESPACHANTES

O Prefeito assinou ontem, os seguintes atos: autorizando o funcionario Wilson Neno Rosa á ausentar-se do Distrito Federal no periodo de 1 a 8 do corrente a fim de integar a seleção de Atletismo da Federação Atlética de Estudantes que representará os desportos universitários Brasileiros que se realizarão no Paraná; constituindo a Banca Examinadora para selecionar candidatos ao cargo de despachantes da Prefeitura, composto dos srs. Tharcilio Alexandre Queiroz Ferreira, Lauro Vasconcelos, Candido [illegible]ueá Filho e Roberto José Fons Peixoto, servindo como Secretário, Maria Helena Coelho de [M]edeiros; constituindo a Banca Examinadora para selecionar candidatos ao provimento da classe inicial da carreira de Motorista, composto dos srs. capitão Joaquim Couto de Souza, Oscar [da] Cunha Peixoto, Marília Marques da Costa, Josefina de Castro e Silva Gaudenzi, servindo como Secretário, Francisco de Castro Nobrega; demitindo em face de processo, Rubem Gregory.

PAGAMENTOS MARCADOS PARA SEGUNDA-FEIRA

Estão sendo chamados ao Departamento do Tesouro, para receberem seus créditos amanhã, dia 6, das 11,30 ás 14,30 horas, os seguintes credores: ADIANTAMENTOS — Adauto Nestor — Alberto Pereira Gonçalves — Alvaro da Rocha Ferreira — Anselmo Francisco Peixoto — Antonio Baptista Lares — Arnaldo Luiz de Araujo — Emilio Alonso Gonçalves — Francisco Aluisio Fontenelle de Araujo — Genil José da Silva — Ilza Lages Homem de Almeida — Jair Gaspar Lage — José dos Santos Pinto — Julia Corrêa da Silva Freire — Nelson Felline Werner — Orlando de Souza Coutinho Wanda Telles Costa.

Rest. Sêlo Div. — A. Amorim & Filhos — Inst. Menores — Antonieta de Andrade (Diretores do Colégio Emulação) JORNAIS — "Correio da Noite" — "Diario da Noite" — "Folha Carioca" — "O Globo" — "O Jornal" — "A Noite" "Revista Brasileira de Educação Fisica — Subvenção: Ins. Menores — Oberland de Oliveira Coelho (Diretor do Instituto Brasil).

ALMANAQUE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no "Diario Oficial" — Secão II — em suplemento — solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9) — Agronomo (fls. 11) — Arquiteto (fls. 12) — Assistente Social (fls. 14) — Bibliotecário Auxiliar (fls. 15) — Cartografo (fls. 16) — Contador (fls. 17) e Dentistas (fls. 21) do Diario de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7) — Estatistico (fls. 10) — Farmaceutico (fls. 12) — Gráfico (fls. 14) — Inspetor de Alunos (fls. 16) — Oficial Administrativo, classe "M" (fls. 29) e Oficial Administrativa, classe "L" (fls. 41) do "Diario Oficial" de 1 de junho de 1948; Oficial Administrativo, classe "K" (fls. 13) — Oficial Administrativo, classe "J" (fls. 2) — Oficial de Fiscalização, (fls. 9 — 10 — 13 — 17 e 21) — Oficial de vigilancia (fls. 25 — 26 — 29 — 31 — 35 e 44) — Pratico de Farmácia (fls. 45 e 46) — Pratico Rural (fls. 49 e 50) — Técnico de Alimentação (fls. 50 a 53) — Técnico de Laboratório (fls. 53 a 54) — Técnico Rural (fls. 55) — Veterinário (fls. 55 e 56) — Visitador Social (fls 56 — 57 — 59 e 60) do O.P. — Pratico de Engenharia (fls 61 a 63) e Pratico de Laboratório (fls. 63), do O.S., do "Diario Oficial" de 12 de julho de 1948; Técnico de Laboratório (fls. 2 — 3 — 4 e 5), classe 11 — 13 e 15 — Enfermeiro (fls. 5 a 62) — Almoxarife, interino, classe "G" (fls. 63) — Arquivista, interino classe "E" — Arquivista efetivo, classe "E" (fls. 64) do "Diario Oficial" de 5 de agosto de 1948; Continuo (fls. 2), padrão "G" Continuo (fls. 4), padrão "F" Datilografo (fls. 14), classe "D" — Datilografo (fls. 16), "D" interino — Enfermeiro (fls. 17), classe "G" interino do O.P. — Engenheiro (fls. 18, classe "O" — Engenheiro (fls. 23), classe "N" — Engenheiro (fls. 27), classe "M" — Engenheiro (fls. 29), classe "L" — Engenheiro (fls. 33) classe "K" interino — Escriturario (fls. 34), classe "G", do "Diario Oficial" de 16 de agosto de 1948, que no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam á Comissão do Almanaque — Av. Presidente Antonio Carlos, n. 251 9.º andar, munidos dos respectivos documentos sobre seus históricos funcionais para o necessário acerto nos assentamentos.

A RENDA

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 1.100.212,50, correspondentes a 881 documentos de tributos diversos, exclusive a parte de vendas mercantis.

RESTITUIÇÕES DE TITULOS

O Diretor do Departamento do Pessoal avisa por nosso intermédio aos funcionarios que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no "Diario Oficial", podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos, no Serviço de Informações deste Departamento.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Maria Angela da Silva para o Serviço de Expediente.

Departamento de Agricultura

Atos do diretor: — Foram designados Luiz de Oliveira Theden para o Posto Agricola [illegible] Castorino Manoel Domingos da Costa para o Serviço de Economia Rural; Bernardino Seraiva — José Antonio de Lima e José Dutra Fernandes para a Ilha do Governador.

Departamento de Veterinaria

Ato do diretor: — Foi designado Waldemiro Antonio Fernandes para o Serviço de Medicina Veterinária.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Sebastião dos Santos para o Departamento de Fiscalização; Alberto Pereira para a Comissão de Aquisição de Material; Renato de Cristo Vieira e Wilson da Conceição para a Policia de Vigilancia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Seraphim da Silva Vargas para o Departamento de Assistencia Social; Marieta Correa de Melo e Anibal de Oliveira Matos para a Escola de Enfermeiros Cecy Dodsworth; Alvino Ramos — Julieta Alves Barbosa — Luiz Augusto Cezar Lopes — João Inacio Coelho — Joaquim Silva — Ernesto Landoni — Elvira Landoni — Carmen da Rosa — Cleonice Moraes para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Amaro Rubens de Souza — Ocatio de Almeida Coutinho — Severino Custodio dos Santos e Julio de Oliveira Lopes para o Departamento de Higiene; Nensa de Souza Barbosa — Cesario José Serejo — João Batista de Paula Arruda — Carlos Antonio de Andrade — Edgard Lade de Andrade para o Departamento de Tuberculose.

Departamento de Puericultura

Atos do diretor: — Foram designados Leda de Souza Pinto para o 9.º D.P.; Antonieta de Oliveira Costa para o 8.º D.P.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Oscar Coelho de Lemos para o Departamento do Pessoal; Paulo de Campos Cortes para a Secretaria de Saúde; José Francisco de Paula para o Departamento do Pessoal; Albino Afonso para a Secretaria de Agricultura; Daniel Paladini para a Secretaria de Viação; Jorge Duarte para a Secretaria de Educação; Arido Geraldo Ornelas do Couto para a Secretaria Geral de Saude; Mario Muniz e João Juvenal de Oliveira para a Secretaria do Interior e Segurança; Manoel Maia de Freitas Sobrinho — Andre Gomes da Silva — Serafim Alves da Silva — Americo de Souza Machado — Mario Rodrigues de Santana para a Secretaria de Viação; Murillo Nery Guarabyra e Djalma de Holanda Campos para a Secretaria de Saude e Assistencia.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente: — Determinando o comparecimento no dia 10 do corrente ao Tribunal de Jury, o servidor Waldemar Gianini e amanhã dia 6, no Juízo de Direito da 9.ª Vara Criminal, o servidor Raul Sampaio.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Diretor — Alcides Faustino Paiva — Antonio Bezerra — José Ferreira Brito — Julio Antonio da Costa Filho — compareçam; — Angelo Esposito — indeferido; — Mauricio Caldeira de Alvarenga — Moisés de Oliveira Ferreira — Mario Pinheiro da Silva e outros — deferido.

Pagamentos de empréstimos

Será feito amanhã segunda-feira, dia 6, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — 8373 — 8374 — 8376 — 8378 — 8380 — 8381 — 8382 — 8383 — 8384 — 8385 — 8386 — 8387 — 8388 — 8389 — 8390 —

EMERGENCIAS — Tratamento de Saude — Matriculas: 2603 — 4420 — 7048 — 11098 — 13191 — 14201 — 14810 — 15222 — 15327 — 16612 — 18048 — 19183 — 25782 — 26452 — 29380 — 43109

PROPOSTAS CANCELADAS — Matriculas:
705 — 839 — 805 — 1619 — 2445 — 4139 — 6813 — 7428 — 8136 — 9104 — 10002 — 10563 — 11584 — 12524 — 13008 — 13318 — 13873 — 15509 — 18812 — 21123 — 21112 — 21895 — 22293 — 23414 — 24552 — 27755 — 27719 — 29108 — 30027 — 31501 — 31676 — 38717 — 39250 — 41507 — 42132 —

ARQUIVO [illegible]

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Realizar-se-á no dia 9 do corrente, às 20,30 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão conjunta da Academia Nacional de Medicina e Academia Nacional de Farmácia, como parte do 1.º Congresso Brasileiro de Farmácia. Falarão, nessa oportunidade, o professor dr. Quintino Mingoja sobre "Novas aquisições quimioterápicas da tuberculose" e o professor dr. Ananias Porto sobre "Investigações sobre o Lipocaico".

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00

360.ª EXTRAÇÃO — PLANO S

Lista da extração de SABADO, 4 DE SETEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplicado 2.º ao 6.º prêmios

PREMIOS 5.113 — ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

Prêmios maiores	
21895	2.000.000,00 — S. Paulo
11899	400.000,00 — Rio
17954	200.000,00 — Varginha
25619	100.000,00 — S. Paulo
10424	60.000,00 — S. Paulo
17075	60.000,00 — [illegible]

21894 Aproximação 60.000,00
21896 Aproximação 60.000,00

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TEM CR$ 400,00

O escritório á Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas exceto aos dias feriados

DEPOIS DE AMANHÃ A ENTREGA DOS PRIMEIROS APARTAMENTOS

Certa a inauguração a 7 de setembro — Trabalho intenso no Parque Proletário da Gávea — Impressões de uma visita da reportagem de A MANHÃ

A reportagem de "A MANHÃ" voltou, ontem, ao Parque Proletário da Gávea, à rua Marquês de São Vicente, onde está sendo construído o primeiro grupo de casas para os favelados.

Como das vezes anteriores que lá estivemos, encontramos um ambiente de trabalho intenso. À frente das obras, o engenheiro Mario Cabral ultimava uma serie de providencias, assistido pelo engenheiro Amarilio Nevares de Souza. Como antecipamos em edição passada, quarenta e oito casas, tipo apartamento, estão sendo edificadas ali, possuindo cada casa, dois quartos, sala, cozinha e banheiro e pequena área, com as seguintes dimensões: 2,80 x 3 metros, a sala: 1,90 x 1,30, a cozinha: 1,30 x 1,30, o banheiro: 2,80 x 2,10, o quarto de casal: 2,20 x 3 metros, o outro quarto.

Desse modo, a "Batalha do Rio de Janeiro", cujo objetivo é a recuperação da enorme população que se espalha pelos morros e favelas da cidade, passando tôda a sorte de restrições, está praticamente na sua fase de realização, o que representa um acontecimento auspicioso.

Inauguração depois de amanhã

Como dissemos acima, encontramos no Parque Proletario da Gavea um ambiente de grande atividade, merecendo especial destaque o fato de que, em menos de trinta dias, ali se realizou um trabalho digno do maior elogio.

Como frisou o eng. Mario Cabral, em palestra com o reporter, as obras serviram como um verdadeiro "test" do valor do operario nacional.

Pedreiros, carpinteiros, bombeiros, etc., numa prova inequivoca de sua capacidade realizadora, levaram a bom termo uma tarefa que muito honra o operariado brasileiro.

Assim, como já tivemos oportunidade de frisar, o primeiro grupo de vinte e quatro casas será inaugurado depois de amanhã, sete de setembro.

MANHÃ, no Parque Proletário da Gávea. Vê-se os engenheiMANHÃ, no Parque Proletário da Gávea. Vêm-se, os engenhei-ros Mario Cabral, Amandino de Carvalho e Amarilio Nevares da Souza, entre os operários que, em apenas trinta dias, realizar am uma obra digna de louvor

AQUI VÃO MORAR OS FAVELADOS

Os pedreiros dão os ultimos retoques nos apartamentos que serão inaugurados depois de amanhã

ENCERRADO O TREINAMENTO PARA A PARADA MILITAR DE 7 DE SETEMBRO

Os cadetes das escolas Militar e de Aeronáutica do Uruguai tomarão parte no desfile — Também forças do Estado do Rio e do Espirito Santo

Este ano, a parada de 7 de Setembro, se revestirá, como nos anos anteriores, do maior brilho.

A tropa que na mesma vai tomar parte, aquartelada nesta Capital e nos Estados do Rio e Espírito Santo, encerrou, ontem, seus treinamentos com absoluto êxito. Às primeiras horas da manhã de hoje, o comandante geral do desfile, General Zenobio da Costa, acompanhado da oficialidade do seu Estado-Maior, chefiado pelo Coronel Nelson de Melo e composto de elementos das Fôrças de Terra, Mar e Ar, procedeu aos trabalhos de preparação diante da tribuna presidencial, visando a fixação dos lugares de onde comandará o grande desfile.

Os cadetes das Escolas Militar e de Aeronáutica do Uruguai que ora se encontram entre nós participando da comitiva do presidente Luiz Batlle Berres desfilarão com os seus colegas brasileiros, o que, sem duvida, constituirá um motivo a mais para o realce da grande parada militar do "Dia da Pátria".

O General Eurico Dutra, em companhia do presidente da Republica do Uruguai, que se fará acompanhar de sua ilustre comitiva, do Corpo Diplomático, dos membros do Poder Legislativo, dos ministros de Estado, dos presidentes dos Tribunais Federal e Militar, de todos os generais das forças armadas, do chefe de policia, do prefeito e de outras altas autoridades, assistirá ao desfile da tribuna especial armada d'ante do Palácio do Exército.

Para maior comodidade, não foram construidas arquibancadas de forma a poder o povo se movimentar á vontade, como aliás, já sucedeu no ano passado.

Fundada a Faculdade de Filosofia de Goiás

GOIANIA, 4 (Assapress) — O arcebispo de Goiás, D. Emanuel Gomes de Oliveira, requereu ao Ministério da Educação, autorização para o funcionamento, nesta capital, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, fazendo acompanhar o seu requerimento da relação de documentos que constam a criação, em Goiania, da Sociedade de Educação e Ensino de Goiás, instituição que será mantenedora daquele estabelecimento de ensino.

A Faculdade de Filosofia passará a ser, no futuro, orgão integrante da Universidade do Brasil Central, de cuja missão para a elaboração de estatutos, faz parte, na qualidade de presidente, o mesmo arcebispo de Goiás.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca 5 - 5.° — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

FORMULARIO INDUSTRIAL
(6. Ediçao) 1.000 Formulas - 250 Industrias diferentes (6. Ediçao)
Peça 6. Ediçao AMPLIADA e MELHORADA
ANALISE BROMATOLOGICO no DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA
ADUBOS em geral Aguas de Colonia-Quina Perfumadas Medicinais-Gazeficadas etc. Alimentos p/ engordar e aumentar a postura de Aves e Galinaceos-idem p/ engordar Gado e outros animais Balsamos varios Bandolina Fixadores Baton etc. Bebidas Refrigerantes Gazosas Guaranas Soda Coca Cola etc. Borracha Artificial e Cemetica Carvões CARVÃO CIENTÉTICO Cêra p/ assoalhos etc. Cervejas em geral Champagnes Compotas Conservação Quimica de Ovos por 5 Anos Colas de borracha impermeavel etc. COUROS-CURTUMES detalhes etc. Corantes Cremes e/ fins Cutidos Depilatorios Desinfetantes Doces em Massa - Esmalte para Unhas Removedores etc. Espumantes p/ bebidas Essencias em geral Extintores de manchas, formigas insetos etc. Extratos d/ frutas e outros aromaticos Farinhas Lacteadas Marmeladas etc. Fermentos em pó Cerveja etc. Flanela Magica Formicidas em geral Fitas p/ Maquinas de escrever Giz Goma Ciemetica etc. Graxas lubrificantes-impermeabilisação de Tecidos etc. Inseticidas LEITE CONDENSADO pó etc. Licores Licorosos - LIXIVIAS p/ roupas Loções LUBRIFICANTES em geral Madeira Sintética e Artificial Manteiga Artificial Massa plastica de Caseina Nitrocelulose etc. Massa Hetografica Modeladores varios Mentol Jap Mostardas condimentos Molhos p/ mesa etc. Naftalinas NIQUELAÇÃO em geral Fabrico de OLEOS de Algodão Amendoim e outros tipos Oleos p/ meza Oleos Comestiveis Fabricação de OLEOS Bronzeados Eucalipto Linhaça-Mamona Ricino etc. Oleos Lubrificantes OXIDAÇÃO p/ metais Papel Aluminio, luminoso etc. Pasta p/ Calçados etc. Acendedores Pasta para Dentes Perfumarias Pinturas Luminosas Pixes Polidor p/ Metais em geral Quina Petroleo etc. Rolos Tipograficos SABÕES de todos os tipos, Pedra, pó Liquido, Massa, Medicinal (frio quente), Toucador etc. SABÃO de Sebo, Gelatinoso, Economico etc. Sais Medicinais p/ banhos SAL de FRUTAS Digestivos SAPOLEOS em geral TALCOS TINTAS em geral Unguentos VELAS de Cêra, Sebo, Esterina etc. VERNIZES - Vidro Cientifico e flexivel VINAGRES de Cedro Sabugo Vinho Veterinario etc. VINHOS de Uvas Laranja, Frutas etc. Netar Malaga Vinhos de Quina Carne Ferro Tonicos medicinais em geral Xaropes Whisky etc. etc. 250 INDUSTRIAS 1.000 FORMULAS DIFERENTES. Envie Cr$ 95,00 (noventa e cinco Cr$) ou autorize a remessa pelo Serviço de Reembolso Postal (6.ª Edição), cujo pagamento será efetuado no ato da entrega e receberá Registrado pelo correio este importante livro FORMULARIO INDUSTRIAL (peça 6.ª Edição), editado pelo.
REGISTRO DE MARCA DE INDUSTRIA ou TITULO DE ESTABELECIMENTO. Dep Nacional Propriedade Industrial
INSTITUTO CIENTIFICO DE QUIMICA
RUA DO SENADO N.º 133 — RIO DE JANEIRO
Estudem Quimica Industrial em 24 semanas - Informações e matriculas no CURSO INDUSTRIAL TECNICO POR CORRESPONDENCIA

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.171

EPILOGO DE COMEDIA PARA O CASO QUE PARECIA DRAMA

PASSAVA COMO MORTO PARA AVALIAR ATE' QUE PONTO A ESPOSA ERA FIEL

A estranha obsessão de Antonio deu um trabalho enorme à polícia - Localizado no Estado de Minas, gozando perfeita saúde – As cartas que revelaram o mistério

IV

O sr. Alfredo de Morais Coutinho, em sensacional diligência, acaba de localizar, praticamente, Antonio Pereira de Souza, ou melhor, "Antonio Barbeiro". Aliás familia, passou a ser tido como crime, não faltando os suspeitos que agora estão tranquilos, e, porquanto, fóra de qualquer cogitação policial.

O dr. Alfredo de Morais Coutinho mostra ao repórter as cartas que apreendeu, as quais foram na realidade escritas no ano passado por Antonio Pereira de Souza

conforme já dissemos em reportagem anterior, esse delegado é especializado na descoberta de fatos misteriosos, por mais intricados que sejam. O caso em apreço, por exemplo, há quatro anos que rolava no expediente de várias delegacias, sem nenhuma solução. O mais grave de tudo, é que além de ter causado especie e levado a intranquilidade a uma

Longe da espôsa

Antonio, segundo o depoimento de um seu amigo, o fazendeiro Nenem Faria, tinha um grande ciume de sua esposa, recorrendo aos mais varios expedientes para ter certeza de sua fidelidade. Assim, engendrou um plano, escondendo-se em lugar desconhecido, sem deixar vestigios, a fim de passar como morto.

As cartas

Desde que deixamos o norte do Estado do Rio, o delegado Alfredo de Morais Coutinho passou a agir, acabando por apreender as cartas que vagamente se mencionava, as quais teriam sido enviadas a Antonio Silva. Depois de várias investigações localizou êste, apreendendo as missivas. Imediatamente se comunicou com nossa reportagem, e solicitou o retrato de Antonio que publicamos em cujo verso havia uma dedicatória. Com seu tirocinio, procedeu a um exame grafologico, comparando as letras e concluindo, que embora em épocas diferentes era do mesmo punho. Também o assunto era tão particular, que não há mais duvidas a respeito.

A primeira foi escrita de Itueta no Estado de Minas Gerais, que dava noticias do seu paradeiro, depois de tanto tempo de ausencia. Ei-la:

"Amigo e senhor Alfredo Silva. Saudações.

Tomei a liberdade de escrever-vos esta carta devido ter notado na sua pessoa grande sinceridade em todos os pontos de vista; e por isto, tratando do assunto em que vamos tratar, é a razão que estou lhe incomodando que é o seguinte: Desejava que o amigo mandasse para mim noticias de minha familia e de alguns objetos que por aí ficaram. Mas isto o senhor não precisa dizer nada a ninguém. Guarda para si.

Sem mais assunto, queira aceitar um forte abraço de, Antonio P. de Souza."

A outra é a seguinte:

"Itueta, 20-10-1947.

Amigo e sr. Alfredo Silva. Saudações.

Estão meus votos completos se esta chegar as suas mãos, gozar saude em companhia dos teus. Eu graças ao bom Deus vou bem. Recebi a resposta que o sr. mandou-me e fiquei muito satisfeito em saber que o sr. e os seus gozam saude. Falando-se acerca da mulher, fiquei ciente de tudo. Para mim não foi surpresa, porque ela me tratava ou agia de tal maneira que me dava a entender que desejava mesmo outra coisa. Senhor Alfredo, ainda quero que o amigo faça mais um favor para mim. Eu deixei um poldro chita com o sr. Erano de Castro, se não for incomodo quando passar por lá procura saber e depois me de noticias.

Antonio Pereira de Souza."

Como se vê, o caso referente ao desaparecimento de Antonio está completamente esclarecido, graças não há duvida ao serviço policial desenvolvido por uma das mais competentes autoridades fluminenses, que em poucos dias resolveu um caso que se arrastava há mais de três anos, criando as situações mais embaraçosas para diversas pessoas, durante o qual não faltaram as conjeturas alarmantes de alguns, surgindo até fantasmas para mais complicar a questão.

Abandonado pela amante, resolveu dar cabo da vida

O funcionário do Serviço de Malária do Ministério da Educação, Alcides Amorim dos Santos, de 47 anos, era casado mas, há muito tempo, abandonou a esposa. Vivia, então, em companhia de uma mulher conhecida pelo apelido de "Santa", com quem residia à rua Ten. Campelo, na ilha do Governador. Há dois dias, porém, a mulher resolveu abandoná-lo. Desgostoso, Alcides achou melhor morrer o que fez ingerindo forte dose de formicida.

O comissário Serafim Braga, do 30.º D. P. tomou conhecimento do fato, determinando a remoção do corpo para o necrotério do I. M. L.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
R. do Passeio, 38 - 2.º and.
Tel. 22-6604
(Por cima do cinema Palácio)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande success em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Agia em Niterói e tinha domicílio no Rio

PRESO O DELINGUENTE, FEZ LONGA CONFISSÃO DAS SUAS "ATIVIDADES"

O comissário Otelo, da Delegacia de Roubos da vizinha capital fluminense, vem desenvolvendo severa campanha contra a onda de roubos e furtos que ali se verifica. Quando, ontem à noite, aquela autoridade realizava a costumeira ronda, prendeu o gatuno José Manoel Eliseu, à hora em que o mesmo estudava o ambiente da rua Dr. Paulo Alves, em Icaraí. O larapio que pernoitava numa hospedaria da rua dos Invalidos, nesta capital, levado à Secretaria de Segurança Publica e submetido a habil interrogatório, confessou que há muito vinha "operando" naquela cidade.

CINCO PAVILHÕES PARA OS QUE VIVEM SEM TETO E SEM PÃO

Inicio a 8 do corrente da campanha financeira da "Abrigo do Cristo Redentor" — Um apelo do provedor

Está marcada para o próximo dia 8 o inicio da campanha financeira promovida pela "Fundação Abrigo do Cristo Redentor" e que contará com o apoio do Presidente da República, do prefeito do Distrito Federal, do ministro do Trabalho e de outras altas autoridades.

O primeiro dia dessa jornada de sentido humanitário e cristão, que durará vinte e dois dias, terminando a 30 do corrente, será dedicado à coleta do obulo popular, por intermedio de barricas que serão colocadas nas ruas principais, ao lado de paineis com fotografias documentadoras das atividades da Fundação em treze anos. Numerosas senhoras auxiliarão esse setor da campanha; ao mesmo tempo serão enviadas pelo correio aos comerciantes, funcionários públicos, etc., milhares de revistas contendo cada uma delas um cheque que a pessoa a quem a revista fôr destinada poderá encher com as quantias que quizer. Finalmente o outro setor da campanha é o dos selos beneficentes, que serão distribuidos através dos sindicatos e de preferência nos meios operarios, fábricas, etc.

Um apêlo do provedor

O sr. Levy Miranda, provedor da Fundação faz por nosso intermedio um apelo aos lojistas e a todos aqueles que receberem a revista, o máximo de boa vontade e uma acolhida animadora e simpática para as senhoras que, devidamente credenciadas, irão receber os cheques, e passar recibo das quantias que lhes forem entregues.

Como já salientamos, a finalidade dessa campanha é a construção de cinco pavilhões para abrigar milhares de indigentes que vivem da caridade e precisam de teto e de pão.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

Induzia menores ao roubo

Acaba de ser preso, em Niterói, o individuo José Manoel Vizeu, de 20 anos, solteiro, residente à rua Bonfim n.º 880, no Fonseca. José induzia menores a roubar das portas das casas familiares leite e pão, roupas de banho e outros objetos de banhistas descuidados nas praias, etc. Para encorajar os garotos, dizia José que possuia uma figa forte que fazia as pessoas dormirem e afastava a Policia. Pelo serviço, pagava-lhes de 2 a 5 cruzeiros.

Durma bem...
Com os confortaveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR
casa que melhor serve
Pijama de tricoline listradinha ... Cr$ 53,50
Pijama de tricoline cores lisas ... Cr$ 59,80
Pijama de ótimo tecido em diversos padrões .. .. .. Cr$ 76,50
Pijama em tricoline mescla .. .. .. Cr$ 78,00
Pijama de tricoline em lindos padrões Cr$ 79,80
VENDEMOS EM 10 PRESTAÇÕES PELA CRUZLAR
CAMISARIA A ESCOLAR
R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

Oportunidade Unica! Rádios-Vitrolas diversos tipos, Rádios ondas curtas e longas com transformador: 1.350,00. Máquinas de Costura a prazo, com dez anos de garantia. Torradeiras. Ferros Elétricos, Enceradeiras e Discos de tôdas as marcas. CASA FELIPPE – Rua Marquês de Sapucaí, 321, partinho de Salvador de Sá – Este mês excepcional desconto.

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de Setembro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS - VI

OS 14 PONTOS DE WILSON, HOJE

OTTO MARIA CARPEAUX

O ASSUNTO mais grave e mais discutido de nossos dias é a politica internacional dos Estados Unidos da América. Embora as diretrizes dessa politica tenham sido elaboradas, de acôrdo comum, pelo general Marshall, secretário de Estado de um presidente democrático, e pelo senador Vandenberg, lider da maioria republicana do Congresso, quer dizer, pelos representantes dos dois partidos que somam juntos mais de 90% dos cidadãos americanos —apesar disso aquelas diretrizes estão sendo fortemente criticadas nos Estados Unidos e ainda muito mais no estrangeiro: os que consideram a politica americana como a última garantia da liberdade democrática no mundo, não se conformam com certas hesitações e sinais de fraqueza; mas os que consideram o secretário de Estado como mero executor das ordens de Wall Street, censuram com amargura semelhante a ameaça pendente da guerra atômica. O assunto é evidentemente inflamável.

Ora, esta seção na qual se examinam "os grandes documentos politicos", tentando-se com sangue frio interpretação imparcial, não é lugar para polêmicas semelhantes às que enchem os artigos de fundo. Aí não se interpretam discursos de ontem nem entrevistas coletivas. Mas aquela politica não é improvisação do momento atual; a unanimidade dos dois partidos é prova de que se trata de atitude baseada na própria ideologia politica americana ou então na estrutura social e econômica da União ou então nesses dois fatores. Deve existir documento definitivo a respeito; e existe. É justamente a unanimidade dos dois partidos que fornece a chave porque essa unanimidade também existia, há 30 anos, atrás, durante a primeira guerra mundial, produzindo o documento que estávamos procurando: os 14 pontos do presidente Wilson.

O fracasso pessoal desse estadista, que era aliás homem admirável, deixou cair em esquecimento completo a sua manifestação máxima. Nem se lembraram do 8 de janeiro de 1918 os que maior proveito tiraram do documento, as nações eslavas, porque hoje se encontram do outro lado da barricada. No entanto os 14 pontos do presidente Wilson não constituem documento obsoleto. Ao contrário. Mas para convencer-se disso não basta lembrá-los. É preciso interpretá-lo.

Alguns desses 14 pontos parecem de atualidade enorme: logo o primeiro que exige a abolição da diplomacia de entendimentos secretos; depois, o quinto que trata das colônias; o décimo-segundo que garante a integridade territorial da Turquia e a liberdade de navegação nos Dardanelos, questão que agora mesmo dá dor de cabeça aos diplomatas americanos. São problemas não resolvidos até hoje. Mas os outros pontos, os "menos atuais", nos parecem — ainda mais atuais. Peço licença para resumi-los: ponto 2, liberdade dos mares; ponto 3, abolição das barreiras aduaneiras; ponto 4, desarmamento; ponto 6, desocupação da Russia (pelos alemães); ponto 9, entrega à Itália das regiões adriáticas habitadas por italianos; ponto 10, liberdade politica ("self-determination") das nações eslavas e dos hungaros e rumenos que faziam então parte da Monarquia Austro-Hungara; ponto 11, independência politica dos Estados balcânicos; ponto 13, independência da Polonia; ponto 14, fundação da Liga das Nações.

Todo mundo sabe que o presidente Wilson fracassou em Versalhes —; e que todo mundo ficou desiludido, ao ponto de os próprios Estados Unidos voltarem à posição de isolamento na politica internacional. "Desilusão" não se refere porém ao sentimento dos alemães vencidos que achavam duro de mais o tratado de paz; ao contrário, hoje nos parece que o tratado de Versalhes não foi bastante duro. Mas quanto ao Centro oriental da Europa não se pode negar que a libertação das nações antigamente austriacas "balcanizou" o Continente, quer dizer, estendeu enormemente a região de atritos permanentes e perigos de guerra. Enfim ficaram no xadrez europeu aquelas nações, bastante desunidas, em face de uma Alemanha restabelecida, capaz de aproveitar hábilmente aqueles atritos. E enfim os americanos, já curados do isolacionismo, vêem-se em face de uma situação que lhes impõe reassumir — a politica dos 14 pontos, embora ninguém tenha a coragem de confessar isso.

Com efeito, existem paralelismos surpreendentes. As exigências da liberdade dos mares e da abolição das barreiras aduaneiras corresponde o liberalismo econômico que constitui o fundamento do Plano Marshall. O desarmamento (ponto 4) não saiu do cartaz; ao contrário, surgiu a questão do contrôle da energia atômica. Em vez de uma Russia a ser desocupada pelos alemães (ponto 6) existe agora uma Alemanha a ser desocupada pelos russos. O ponto 9 — "as regiões italianas aos italianos!" — chama-se hoje Trieste. A independência politica dos Estados eslavos, balcânicos, da Hungria e da Polônia já não é com os Habsburgos e sim com o Kremlin. E em vez da Liga das Nações debate-se a ONU ou coisa parecida.

Ao observador deste lado do Atlântico o problema costuma afigurar-se da maneira seguinte: aquilo que os americanos conseguiram impôr, em 1918, à Alemanha, não conseguiram impôr em 1945 à Russia: "daí as lágrimas". Assim os problemas politicos se consideram como meras questões de fôrça, mas é justamente essa tese que é inaceitável para quem acredita num sentido na História. Se os 14 pontos não venceram, então é porque alguma coisa neles não estava certa. E com efeito, a suposta contradição intima existe. O presidente Wilson proclamou a auto-determinação dos povos, combinando porém essa exigência com outras que só pelo uso permanente da força poderiam ser conseguidas e mantidas. Acreditava contribuir para a abolição perpétua da guerra, implantando a independência politica de todas as nações européias. Mas não percebera a incompatibilidade entre pacifismo e nacionalismo.

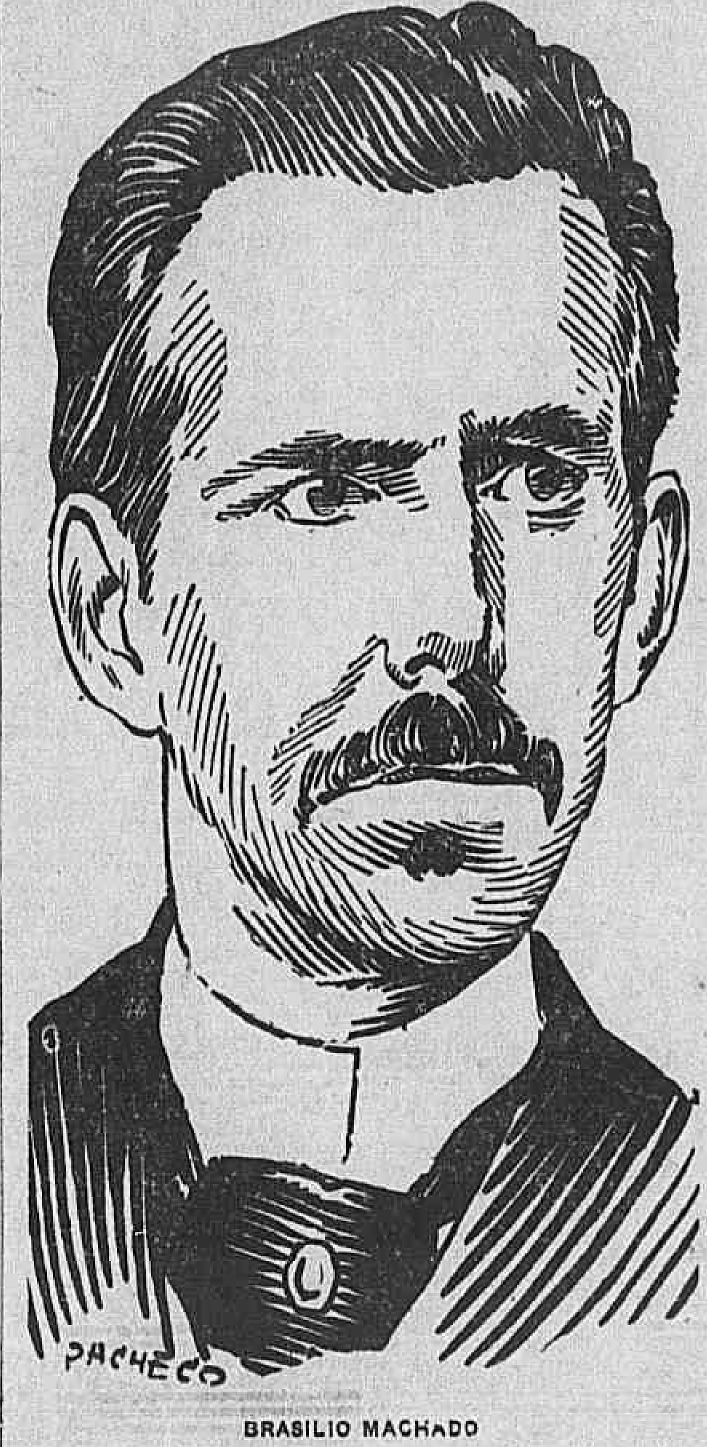
Como se chegou a essas contradições? Depois de muitos decênios de preponderância absoluta do Partido Republicano foi Thomas Woodrow Wilson o primeiro presidente democrático. Em 1913, os europeus (e talvez também os latino-americanos) não prestaram atenção às grandes esperanças com que êsse presidente foi recebido nos Estados Unidos: esperava-se a revivificação dos principios politicos de Jefferson. Os estrangeiros, em geral, costumam considerar os Estados Unidos como bloco compacto, mais ou menos homogêneo.

(Continua na pág. seguinte)

CENTENARIO DE BRASILIO MACHADO

TRANSCORREU, ontem, 4 de Setembro, o centenário do nascimento de Brasilio Machado.

Foi êle mestre do Direito, advogado Criminal e homem de letras. Em todas essas modalidades



BRASILIO MACHADO

vincou o traço inconfundivel do seu talento excepcional. Advogado, ninguém o excedeu na tribuna do juri. Orador acadêmico seus discursos são páginas magistrais, em que a lingua portuguêsa atinge o máximo de perfeição que lhe podiam dar mãos de artista apaixonado. Ainda hoje, êsses discursos se lêm com encanto porque a arte que neles vive é imorredoura.

A história intelectual do Brasil raras figuras possui, do tomo de Brasilio Machado, pelo que seu centenário merece ficar assinalado com o relevo de um alto acontecimento para as letras nacionais.

A MANHÃ associando-se às comemorações que São Paulo prestou a seu ilustre filho, publica dois excertos de discursos seus, com algumas notas sumárias de sua biografia.

Notas biográficas

Filho do brigadeiro José Joaquim Machado d'Oliveira, nasceu Brasilio Machado em S. Paulo a 4 de setembro de 1848, tendo falecido na mesma cidade a 5 de março de 1919. Depois de cursar o Seminário Episcopal, matriculou-se em 1868 na Faculdade de Direito de S. Paulo, bacharelando-se em ciências juridicas e sociais a 6 de novembro de 1872.

Foi promotor publico de Piracicaba, então Constituição (1873), sendo daí removido para Casa Branca (1876). Exerceu em seguida as funções de Inspetor do Tesouro Provincial (1879) e de Secretário do Tribunal da Relação de S. Paulo (1881).

Foi lente catedrático de filosofia do direito (1890), e, depois (1891) de direito comercial, da Faculdade de Direito de São Paulo.

Em 1884, ascendeu à presidência da provincia do Paraná, permanecendo nesse cargo até 1885. Outros cargos exerceu ainda, na vida administrativa do país.

Foi membro fundador e primeiro presidente da Academia Paulista de Letras.

Brasilio Machado fez parte de altas entidades culturais e cientificas não só nacionais como continentais.

Teve ainda uma atuação de relevo na imprensa do país, tendo sido fundador da imprensa em Piracicaba, onde lançou e redigiu "O Piracicaba" (1876). Fundou e dirigiu "A Constituinte" (1879) o "Diario da Manhã" (1881) o "A Pátria", orgão da Federação Católica. Foi diretor do "São Paulo" em sua penultima fase.

Brasilio Machado foi distinguido por Leão XIII com a cruz "Pro Ecclesia et Pontifice", e por Pio X com o titulo de barão.

Trechos de discursos de Brasilio Machado

Adamastor

O Adamastor, que uma adorável ficção do direito quer seja um pedaço da ocidental praia lusitana, mas que através da saudade de uns e das vibrantes homenagens de todos ressalta como a imagem viva e presente de uma patria adorada, o Adamastor trouxe esta divisa:

A Pátria honrai, que a pátria vos contempla.

Arrebatadora de verdade e sugestiva de ensinamentos, a legenda assim posta, como cabo que amarra e leme que dirige, nesse cruzador, em que o côncavo de

(Continua na pág. seguinte)

DAVID CAMPISTA

As famosas bancadas mineiras do Parlamento da República — Como eram formadas — A estréia de David Campista na Câmara Federal — Fulminando os aparteantes — Ministro da Fazenda de Afonso Pena — Candidato à presidência da República — Diplomata — Os ciumes de Rio Branco — A morte

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA — Especial par A MANHÃ

II

AO TEMPO da chamada República Velha, havia, na Câmara dos Deputados, uma bancada para a qual a Nação olhava, sempre, com respeito e orgulho. Era a bancada mineira, de onde saiam, regra geral, os oficiantes das comissões de Justiça e Finanças. No plenário, a mineirada não perdia para ninguem, pois havia sempre à mão um especialista para enfrentar os "bambas" de outras paragens. Quem conheceu a técnica em que eram forjados aqueles gigantes explica o milagre que permitia à bancada mineira fazer sempre tão bonita figura de um modo muito simples. É que, dizem os entendidos, raras vezes os chefões lá das Alterosas mandavam para a Câmara Federal marinheiros de primeira viagem, isto é, neófitos na arte sutil da politica. Regra geral, antes de tomar assento na gostosa poltrona federal o doutor deputado fôra promotor de justiça de longinqua cidade sertaneja, presidente de câmara municipal, deputado estadual, secretário de govêrno... Resultado: s. excia. tinha curso completo... Passara pelo crivo das posições. Fôra experimentado daqui e dali. Tinho, enfim, carta de longo curso. David Campista era, por isso mesmo, um genuino representante mineiro, embora carioca de nascimento, quando penetrou na Câmara Federal, logo nos primeiros anos do século.

"Folhetins falados"

A estréia de David Campista, na Camara Federal, foi qualquer coisa de extraordinário. Teve lugar em uma daquelas refregas titânicas a que se dava o nome de verificação de poderes. Rui Barbosa estreou em oportunidade idêntica. Coube ao nosso biografado enfrentar um orador experimentado e famoso — o temivel Freitinhas (José Augusto de Freitas), "que, na época de Floriano, conquistara no Parlamento galões de marechal". Afirma Gontijo de Carvalho que David Campista foi "o vitorioso do dia", pois "levou de vencida" o gigantesco adversário.

Frequentador assiduo da tribuna, brilhava sempre, pois, inteligente e culto como era, versava com proficiência "os mais complexos e intrincados assuntos". A simplicidade de exposição, a graça da linguagem e a eloquência do orador transformavam os temas mais áridos em motivos atraentes e capazes de serem assimilados por qualquer auditório. Daí a denominação que seus discursos mereceram da crônica parlamentar: "Folhetins falados".

Espirituoso, ágil na réplica, David Campista não deixava flanco aberto para os apartendores — essa raça perigosa de parlamento autor citado no decorrer da oração. A resposta veio ferina e arrasadora: "Sou de uma profunda ignorância, mas não temo discuti-las com o meu aparteante".

Outro positivista — Tomaz Cavalcanti — expôs-se, ao ensejo da discussão do projeto que mandava suprimir a representação do Brasil junto à Santa Sé, às cutiladas de David Campista e saiu tar que, muitas vezes, pôe um bom discurso a perder com sim-

(Continua na pág. seguinte)

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

A COMISSÃO PARLAMENTAR

OSORIO NUNES

RESTAURADA, há dois anos, a plenitude de poderes do Parlamento, numerosas pessoas acreditam que a Comissão Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazônia dispõe de poderes francamente de competência executiva. Colocam nas deliberações desse órgão esperanças de pronto socorro às crises ciclicas que sacodem o frágil sistema econômico da região norte. Na realidade, a Comissão é apenas um órgão de uma das casas do Congresso, incumbida de estudar e propor as medidas legislativas adequadas ao cumprimento do artigo 199 da Constituição, que determinou: "Na execução do plano de valorização econômica da Amazônia, a União aplicará, durante pelo menos vinte anos consecutivos, quantia não inferior a três por cento de sua renda tributária. Parágrafo único: Os Estados e os Territórios daquela região, bem como os respectivos Municipios, reservarão, para o mesmo fim, anualmente, três por cento das rendas tributárias. Os recursos de que trata este parágrafo serão aplicados por intermédio do govêrno federal." Quando se verificou a necessidade de dar cumprimento ao texto constitucional, foi proposta a criação, na Camara dos Deputados, de um órgão expressamente incumbido da matéria. Instituiu-se a Comissão Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, composta pelos deputados Afonso Matos, Aluizio Ferreira, Antonio Martins, Castelo Branco, Coarney Nunes, Cosmi Ferreira, Manuel Anunciação, Deodoro Mendonça, Hugo Carneiro, João d'Abreu, Mourão Vieira, Nelson Parijós, Anibal Duarte, Pereira Mendes, tendo como relator geral, o sr. João Botelho, vice-presidente o sr. Agostinho Monteiro e presidente, o sr. Leopoldo Peres, autor da emenda consagrada na Constituição.

Desde o inicio de seu funcionamento, a Comissão Parlamentar caracterizou-se por uma trajetória cheia de vissicitudes. Até principios deste ano, as classes produtoras da Amazônia estavam convencidas de que o órgão, instalado no salão nobre do Palácio Tiradentes, preparava um "Plano" de valorização e, com surpresa explicável, mas não justificável, ouviram da voz do deputado Agostinho Monteiro, em tumultuosa reunião na Associação Comercial do Pará, que a entidade não poderia preparar plano algum, senão transcenderia os limites de sua competência, que lhe cabia, como órgão do Legislativo estudar e preparar as leis, que o Executivo aplicaria, cabendo a este a elaboração do plano de trabalho. Mas a essa altura, as divergências politicas haviam separado os principais membros da entidade de qualquer contato com os governos dos respectivos Estados e esse fator veio prejudicar, sobremodo, a eficácia dos trabalhos.

Os desentendimentos politicos foram de ordem que o tumulto dominou o assunto, ainda mais perturbado pelas premências de uma crise de pagamentos, originária da virtual liquidação do Banco de Crédito da Borracha como instrumento de economia de guerra. Com várias dificuldades, foi possivel à Comissão conseguir os beneficios da lei 86, de 1947, que, mediante um artificio econômico, a sustentação do preço da borracha acima da cotação mundial, permitiu à região amazônica manter o seu lamentável sistema econômico, que não pode ser abandonado de chofre, sem o anteparo de uma economia de transição. Os desentendimentos politicos extremaram-se e chegaram a comprometer a conduta da Comissão, finalmente desagravada pelo

A INDUSTRIA SALINEIRA NA ECONOMIA NACIONAL

NIRCEU DA CRUZ CESAR (Especial para A MANHÃ)

QUEM estuda a classe dos sais halóides encontra, como espécie de maior representação na 1.ª Ordem — Cloretos — uma substância denominada HALITA.

A halita ou sal gema é o nosso conhecido cloreto de sódio, elemento assaz abundante na natureza, seja em extensas camadas sôbre o solo, seja dissolvido nas águas das fontes salgadas e do mar.

O cloreto de sódio existe no sangue na proporção de 0,7 a 0,97%.

Caracteristicos

Dureza: 2.
Pêso especifico: 2,2.
Composição quimica: NaCl.
Sistema de cristalização: cúbico.

Propriedades

a) cristaliza quase sempre em cubos, existindo, porém, muitas vezes, em massas compactas e fibrosas;

b) a clivagem, em geral, é perfeita;

c) incolor em estado puro. Tem, no entanto, a côr cinzenta, encarnada, amarela, quando impuro, variando a coloração conforme a natureza dos ingredientes;

d) o brilho é vitreo. O exame de peças puras positiva a sua grande transparência;

e) diatérmico por excelência, pois deixa passar o calor facilmente, sem oferecer a menor resistência;

f) o sabor é conhecido: puramente salgado.

Uma solução saturada de água pura contém 27% de sal.

Extração

O sal usado no Brasil é extraido do mar em certas regiões da costa.

Entre nós não ocorre (como, por exemplo, em Wielicrka, na Galicia, e Stassfurt e Enerenberg, na Alemanha) a formação de enormes depósitos de sal de origem metasomática, isto é, depósitos que se formaram pela evaporação lenta e milenar de águas salgadas.

Apesar de, na essência, os agentes geológicos serem os mesmos — sol e vento — o nosso produto se obtém com maior rapidez, em virtude, principalmente, do forte calor que nos oferece o clima tropical das regiões salineiras, ausência de umidade, ventos secos e constantes e temperatura estável.

Protegido por esta série de elementos favoráveis à extração do sal marinho, o salineiro do Brasil colhe o seu produto em pouco tempo, posto que, em sendo intensa a evaporação, não menos célere é, consequentemente, a cristalização.

Análise do sal marinho (evaporado)

NaCl	98,19%
Na2SO4	—
Ca SO4	0,99%
Mg SO4	0,06%
Agua	0,54%
KCL	—
	100,00%

Análise do sal mineral alemão (sal gema)

NaCl	98,36%
Na 2 SO4	0,30%
Ca SO4	0,58%
Mg SO4	0,21%
Água	0,01%
Indissoluveis	0,02%
KCl	0,32%
	100,00%

(Continua na pág. seguinte)

CONJUNTURA ECONOMICA, APÓS A INDEPENDENCIA

J. GUILHERME DE ARAGÃO (Especial para A MANHÃ)

HÁ MUITO ainda a pesquisar em tôrno das repercussões da guerra no complexo social que ela traumatiza ou atinge. É certo que a respeito de tal relação já existem surprêsas e curiosidades. Robert Flint, por exemplo, — informa-nos Raul Pederneiras no seu "Direito Internacional" — mostra que, desde o século XV, antes de Cristo, o mundo sofreu 3.130 anos de guerra e respirou 227 anos de paz. No mesmo periodo, foram assinados 8.397 tratados de paz muitos com cláusula de grande duração, e quase todos não vingaram mais de dois anos. Outro autor, Constantin, em livro sob o titulo "Le Rôle Sociologique de la Guerre", acha que os males causados pela guerra são menores do que os do tempo de paz. E ilustra o assêrto com o exemplo de que o número de vitimas da guerra russo-japonesa, atingiu apenas a quarta parte do total dos que, em igual periodo, pereceram em acidentes de trabalho nas fábricas e nas usinas dos Estados Unidos.

Pelo exemplo de Flint, parece certo deduzir que a História é mais uma sequência de guerras com intervalos de paz e a evolução das sociedades quase sempre se processa através dos meios violentos. Daqui é fácil passar ao principio de que a grande consequência dos choques armados coletivos consiste na alteração da estrutura social. Tal acontece, de forma mais categórica, com os conflitos de maior profundidade, extensão e duração. Ainda hoje, revistas francesas, como "Marie-France", "Elle" separam a época posterior à guerra 1914-18 e a que antecede a primeira conflagração mundial, chamada a "belle époque". Idêntica separação também se aplica à França anterior e posterior a 70; à Inglaterra, antes e depois da guerra dos sete anos; ao Japão, antes e depois da guerra com a Russia. E tão forte se apresenta a diferenciação que está chega mesmo a atingir os paises vencedores.

Dir-se-á, entretanto, que, no seio da sociedade afetada há uma zona extremamente sensivel aos cataclismos coletivos: a da economia local. A produção, a circulação e o consumo; os transportes, o movimento dos negócios e o indice dos preços passam a um ritmo inesperado como em busca de um beco sem saída. Ao chegar, porém, a determinado limite, é quase certa a "pane" economica. Ao fenomeno de velocidade para a alta sucede o de queda ou colapso. O Prof. Irving Fisher caracteriza os dois estágios com um binômio expressivo: "boom and depression". Em sintese, a guerra, sobretudo nos tempos modernos, mais cedo ou mais tarde deflagrará o desmoronamento econômico. E êste, via de regra, vem seguido de alterações sociais tão profundas que parafraseando o titulo de um livro do Pe. Ducatillon, bem poderiamos dizer: "après la guerre la révolution". Tal conclusão, implicita na história dos grandes conflitos armados dos tempos modernos emerge ao exame histórico dos dados que nos vem oferecendo o excelente boletim mensal "Conjuntura Econômica", do Núcleo de Economia da Fundação Getulio Vargas, acêrca da evolução da conjuntura no Brasil, desde a Independência.

Sôbre a relação entre a guerra e a crise, o boletim de julho traz um gráfico que ilustra a vertigem dos preços nas fases de "post-bellum", nos Estados Unidos, desde a guerra dos sete anos. É curioso verificar, por exemplo, como após as guerras da Independência, da Secessão, os preços nos Estados Unidos estiveram duas vezes mais elevados que no periodo normal 1910-1914. Tal fenômeno se afigura tanto mais expressivo quanto o periodo base é muito posterior às fases de crise. Maior ascenção se observa no mesmo fenomeno após a guerra 1914-1918 e a de 1939-1945.

Como tal exemplo, podemos, então, passar ao exame de duas fases idênticas da economia brasileira: a que se segue à Independência e a que sobreveio à guerra do Paraguai. Parece à primeira vista, que não cabe ligar à guerra a crise econômica da fase da Independência. O exame, porém, do periodo 1808-1820 mostrará o contrário. A verdade é que, em 1808, D. João VI, então Principe Regente, chega ao Rio de Janeiro, acossado por Napoleão. Quer dizer que, por motivo bélico, tivera inicio um autêntico periodo de "boom". Com a abertura dos portos, destruira-se o equilibrio do comercio rotineiro com a metrópole. Em poucas semanas, há mais mercadorias no porto do Rio de Janeiro do que jamais houvera em muitos anos de carregamento. Da noite para o dia, Londres e Liverpool, Nova York e Amsterdão, Paris e Hamburgo, Antuerpia e o Havre despejam toneladas de gêneros ao longo da baía de Guanabara, ao mesmo tempo que se acelera o ritmo do movimento exportador. Dentro do país, crescerá o número de estabelecimentos comerciais; indústrias novas serão estimuladas.

A febre nova de prosperidade atingirá, porém, como sempre acontece, o ponto de reversão. Daí por diante, virá o esgotamento, a exaustão. Para isto, há de concorrer, inicialmente, a própria politica economica de D. João. É verdade que a ação dos estadistas é quase sempre limitada em meio aos reflexos de ordem econômica. Não se pode negar, entretanto, que, às vistas da Inglaterra, todo o comércio do país teve de ficar sob a camisa de fôrça dos Tratados de 1810. E do que foram êstes, pelas dificuldades que posteriormente causaram à vida politica e econômica do Brasil, chegou a comentar Pereira Pinto: "Eles não consultaram absolutamente os interesses do Reino Unido, e que o de aliança trouxe no seu bojo foi a origem, para o Brasil, das sérias desavenças que temos tido com a Inglaterra". Da influência deletéria do liberalismo econômico temporão, também diz o mesmo autor: "A indústria sérica, a do anil e

(Continua na pág. seguinte)

POLITICA ECONOMICA

MINAS DE RELANCE

(Extra-programa)

WELLINGTON BRANDÃO

TOMO uma das modestas rodovias que põem o sudoeste mineiro em contacto com o Rio: Passos-Campo do Meio-Cambuquira. Pode-se balsear o Rio Grande em Porto Jacaré ou o Sapucaí em Águas Verdes. Boa e tranquila terra mineira, ora se espraiando em vargens que disputam a serenidade dos céus escampos, ora empinada em cordilheiras que se acostumaram à comunhão dos nevoeiros. Passo por uma cidadezinha limpa, que abre as primeiras janelinhas à manhã nascente. Alpinopolis, posta no colo da montanha como uma vila tirolesa. Há serenidade e doçura em tudo, inclusive na fisionomia de algumas pessoas amigas que vêm ao meu encontro, numa parada junto ao posto de gasolina. Tomo conhecimento de algumas novidades, uma delas de sabor paradoxal nessa pequenina urbe de estampa: renunciou o prefeito, renunciou o vice-prefeito, renunciou o presidente da Câmara e ameaçam renunciar todos os vereadores e suplentes... Crise "sui-generis", tipicamente mineira: governam o municipio a UDN e o PSD, sob comando da primeira em virtude... de sorteio! Sou convidado a interferir. Prefiro, porem, prosseguir viagem, tanto confio no senso grave desses montanheses...

Minas nasceu para o grande pastoreio e para a pequena agricultura: o meloso e o angola, de um verde que esmaece nos primeiros rigores do estio, vestem imensos declives, como tufam estiradas vargens. Por tôda parte, discreta mas insistentemente, o arado e a enxada marcaram quadras os talhões, que aguardam as sementes. A lavoura, em Minas, é feita nesse estilo que parece improvisação, mas que, pelo contrário, é aplicação de um método que deriva de longas tradições acumuladas ou continuadas. O mineiro, individualmente, teme as grandes colheitas e adora os grandes pastos. Quando migra para zonas novas, planta dois, três anos vastas áreas virgens, amansando-as para a boca do boi. É, porém o melhor agricultor do Brasil, a ponto de, no sentido economico, haver invertido o episodio histórico das bandeiras, refluindo sôbre São Paulo e lhe desbravando, para a agricultura, as zonas brutas. Em São Paulo, como no Paraná, o que se diz é que o mineiro chega, derruba, e logo o "baiano" e o italiano entram a capinar...

Pelas aparencias, ninguem se apercebe de que a velha economia mineira, tecida de pequenos arroios silenciosos e de perseveranças quase penitenciais, a um tempo sedentaria e pioneira opulenta os quadros nacionais com indices que, friamente analisados, colocam o Estado numa posição de nitida liderança econômica. Geografia ecologicamente dificil, embora panoramicamente fascinante, Minas Gerais se pode considerar uma provincia auto-colonizada. Não conheceu, como São Paulo, os grandes fluxos imigratórios, antes, se tem evadido, em volumosas correntes humanas, para terras novas do grande Estado vizinho, para Goiás Mato Grosso e Paraná. Mas onde quer que se fixe o mineiro, aí sobe o fumo das coivaras, aí muge a vaca e aí, quase que pelo sortilegio de sua identificação à terra escolhida se abrem novas perspectivas economicas. A tradição das terras novas de São Paulo é que, se o mineiro chegou, o futuro é certo...

Ninguem se apercebe, igualmente, pelas aparencias, que a economia mineira sofre um desvio violento nas suas tradições de solidez, sente gravemente doentes as suas raizes pastoris e por isso mesmo reflexamente ameaçadas as da sua prosperidade agraria. O que isso significa, para o Brasil, só o saberemos mais tarde quando não forem uma simples questão de estio e inverno as faltas de carne, ou de laticinios, nos grandes centros consumidores, e quando se esgotarem as ultimas reservas de dinheiro ou de crédito desse lavrador tenaz, cuja produção dispersa e dificil, às mais das vezes rotineira por falta de assistência, pesa, entretanto, essencialmente, na balança economica do país. Uma grande extensão do Estado, onde se ensaiou e se consolidou uma pecuaria tropical já hoje não apenas brasileira, mas americana (até mesmo norte-americana!), paga surpreendentemente o pecado de haver aberto ao país possibilidades definitivas de industria pastoril. O drama da desvalorização dos padrões dessa pecuaria é tanto mais odioso quanto ainda conservado no cartaz em virtude de causas puramente psicológicas, e já não mais economicas, e entre elas, o desamparo absoluto dos pioneiros dessa epopeia animal, o envilecimento da mercadoria pela desmoralização cultivada de seu possuidor. Reflita-se o que isso representa na economia do maior centro pastoril do Brasil, e medite-se que, em Minas, pecuaria e agricultura são atividades fatalmente geminadas, inter-dependentes...

Essas reflexões amargas me desencantam diante da paisagem ensolarada, me desestimulam de senti-la no seu imediato poder de atração. Introverto-me cada vez mais, à procura da solução. Banco Central? Plano Salte? Cooperativismo? À medida que o automóvel se distância do ponto inicial, lamento não poder sentir que Minas se faz cada vez mais presente, no suave e diversificado encanto de sua constância: pastoril e agraria, modesta e progressista, timida e acolhedora, pioneira e sedentaria, maliciosa e humana; Minas de todos os tempos, que absolutamente revejo, ainda uma vez, nos erectos pinheiros da Mantiqueira e numa cruz enfeitada de rosas que ficou na fronteira como um piedoso convite à humildade e como uma doce advertência contra certas complicações que se avizinham...

A INDUSTRIA SALINEIRA NA ECONOMIA NACIONAL

(Continuação da pág. anterior)

Análise comparativa do sal de Cadiz com o seu congênere do Rio Grande do Norte

	Cadiz	R. G. Norte
Cloreto de sodio	96,000	97,513
Cloreto de magnésio	--	0,004
Sulfato de cálcio	0,587	0,529
Sulfato de magnésio	0,381	0,029
Substâncias indissolúveis, perdas	0,256	0,355
Unidade	0,600	1,570

O sódio e o cloro que se extraem do sal são dois elementos de grande importância industrial. Do primeiro, obtemos o sulfato de sódio e a soda cáustica; do segundo, o ácido cloridrico, a pólvora, hipocloritos, cloretos, percloretos e cloretos metálicos, afora outros sub-produtos.

Até 1810 os quimicos supunham ser o sal uma combinação de dois corpos oxidados ou, então, uma combinação livre de oxigênio.

Davy, porém, nesse ano determinou a exata composição dêste corpo quimico.

Agora, que fizemos uma ligeira recapitulação do sal, sob o ponto de vista quimico, passaremos a estudá-lo sob o aspecto econômico, que é, na essência, a finalidade a atingir.

Antes, porém, queremos dizer que o presente estudo visa a focalizar, de modo geral, a industria salineira no Brasil, não nos preocupando, por ora, a exposição circunstanciada dos diversos elementos que têm contribuido para mudar o todo fisionômico desta atividade industrial. Nosso primeiro objetivo reside no interêsse de dar uma sucinta noticia da posição dêste produto na estrutura econômica do país, a fim de melhor identificá-lo com os industriais menos habituados ao seu trato.

Em outra oportunidade, examinaremos, um a um, os demais elementos que entram na formação da economia salineira.

A indústria do sal

Ninguem desconhece a extraordinária importância do sal na estrutura econômica das nações modernas que o possuem.

Perdendo, pouco a pouco, aquele caráter de instrumento de pressão politica que possuira no passado, foi o sal se integrando, gradativamente, no quadro econômico dos paises de economia disciplinada, colocando-se, com justa razão, como elemento de relevante destaque na industria extrativa e na renda nacional.

Sua expansão econômica tem-se acentuado, nos ultimos anos, graças, sobretudo, ao desenvolvimento vertical das industrias de charque, de conservas, de curtumes, de lacticinios e de pecuária, às quais está intimamente ligado, dada a natureza de que se reveste.

Entre nós, a industria salineira tem-se desenvolvido um pouco lentamente.

Apesar de muito antiga — pois na metade do século XVII já era trabalhada pelos indios, sob a direção dos jesuitas —, é, contudo, o periodo que vai dos fins do século XVII a principios do século XVIII que marca, efetivamente, o seu desenvolvimento sob o ponto de vista econômico, compreendendo o aumento da produção e do consumo.

Não obstante integrarmos, em sexto lugar, o grupo dos grandes paises produtores de sal, e o nosso parque salineiro possuir uma área de salinação calculada em 21.610 hectares, dos quais um décimo corresponde à área de cristalização pròpriamente dita, nossa posição econômico-salineira, ante os paises do grupo, era mais ideal do que efetiva, pôsto que a produção nacional, comparada com a dos Estados Unidos, Russia, Alemanha, China e Grã-Bretanha se expressava por um indice percentual sumamente baixo: 2%.

Mas por que motivo o Brasil produzia, apenas, 2% do total produzido pelo citado grupo industrial salineiro?

Como sabemos, a indústria extrativa do sal é uma industria caracteristicamente barata. Demanda poucos braços e muito sol. Não têm complexidade intrinseca e não exige, na sua manutenção, o emprêgo de vultosos capitais.

Por que, então, nossa produção percentual era tão baixa?

Respondemos.

A indústria salineira vinha lutando contra uma série de fatores negativos, cujas raizes, encravadas no periodo colonial, lhe impediam a prosperidade e o desenvolvimento regular.

Por outro lado, havia o desequilibrio entre a produção e o consumo, fato que se agravava com a instabilidade de preços, interêsses regionalistas em choque e lutas sem tréguas pela consecução dos monopólios de vendas. E como se isto não bastasse, minava os alicerces já inseguros da economia salineira uma questão de caráter mercantilista: a propaganda negativa, criminosamente dirigida contra o sal brasileiro, em favor do seu similar de Cadiz.

A industria salineira não podia, portanto, produzir amplamente. Estava desalentada e em ruina aviltante.

De que valia estimular-se a produção salicola se não havia mercado suficiente para o seu livre escoamento?

O pequeno produtor precisava de amparo, como, também, de direito de concorrer, destemidamente, nos mercados consumidores, com os grandes produtores de sal, sem que, no entanto, fôsse absorvido ou esmagado economicamente por êles.

Impunha-se, ainda, a necessidade de se disciplinar a oferta e a procura, bem como se estabelecer uma firme politica de preços capaz de salvar o pequeno produtor do caos econômico em que se debatia, em desespêro, com a sua desordenada indústria.

A complexidade do problema era grande. Grande, também, era a aflição dos demais setores industriais ante o desbaratamento da indústria do sal. Em seu estado de saturação ameaçava atingir, já agora, a própria estrutura econômica do país.

O sal estrangeiro, dominando o mercado nacional, reduzia cada vez mais, a participação do produto indigena. Enquanto isto se verificava, nossa Balança Comercial acusava a entrada do produto alienigena em grande quantidade.

A gravidade da situação era indisfarçável. E constatada a incapacidade da iniciativa particular, no sentido de descobrir um fator de ordem capaz de debelar a crise, viu-se o Govêrno Federal, instado, principalmente, pelos salineiros do Estado do Rio, a intervir na indústria do sal, a fim de estabelecer o equilibrio entre a produção e o consumo, e evitar o conflito de classes, que determinava, em última análise, o mal estar da industria salineira. Passou, portanto, o Estado a dirigir a economia salineira.

Instituido o agente estatal encarregado de racionalizar a produção e regulamentar o comércio do sal — Instituto Nacional do Sal, criado pelo Decreto-lei n.º 2.300, de 10-6-40 — cuidou o mesmo de prestar vigorosa assistência técnica aos salineiros, sistematizando os seus processos de produção, introduzindo aperfeiçoamentos técnicos, ministrando, enfim, uma serie de principios cientificos destinados a orientar a produção e a libertar a indústria do empirismo que lhe tolhia o desenvolvimento.

Equilibrio entre a produção e o consumo

Contingentar a produção e distribui-la entre os representantes qualificados de um determinado setor industrial é tarefa das mais exaustivas em economia dirigida.

O sistema do contingentamento (do francês contingentement) é uma invenção da Ciência Econômica, destinada a conservar um certo "status quo ante". Em todos os casos em que existe alguma coisa para dividir, isto é, para contingentar, há sempre uma razão econômico-social para dividi-la, bem como certos interêsses entre os quais deve a mesma ser dividida.

O contingentamento é, em certas conjunturas, o unico recurso capaz de congelar o "statu quo", para deter a industria à beira da auto-destruição.

Assim, tendo em vista que a situação da industria salineira era, realmente, comprometedora, pôsto que estava à beira da autodestruição, tratou o Instituto Nacional do Sal, em cumprimento ao plano econômico que lhe fôra traçado, de resolver o problema do equilibrio entre a produção e o consumo, pelo contingentamento da oferta, deixando livre, porém, a produção, visto ser a mesma imprescindivel à formação de estoques de um produto melhor, necessário à garantia do abastecimento do mercado interno, na eventualidade de escassez do artigo.

Para fazê-lo, deliberou a autarquia em aprêço instaurar um regime de cotas, a fim de assegurar a todos os salineiros, sem exceção, estabilidade permanente e efetivas oportunidades de negócios.

Partindo, pois, da idéia do contingentamento da oferta, foi estabelecido um "quantum", isto é, um limite máximo de entrega ao consumo, que cada salineiro poderia realizar, sem que, no entanto, prejudicasse os demais da mesma classe.

Para isto, apoiou-se o órgão em lide em dois parâmetros de relevante importância: área de cristalização em 30 de junho de 1939, e média de produção no quinquênio 1934/38, indices representativos, respectivamente, do capital invertido pelo industrial salineiro, e da produção do seu estabelecimento naquele periodo.

É um processo equável, pôsto que se teve em vista, ao fixá-lo, repartir o mercado consumidor proporcionalmente à capacidade de cada estabelecimento salicola, observado, sempre, o binômio: área de cristalização e produção no quinquênio.

Regulada a oferta, isto é, a entrega ao consumo, passaram os salineiros a gozar de uma certa estabilidade econômica, principalmente os pequenos industriais, pois que, já agora, o mercado nacional deixara de pertencer a uns poucos produtores para se distribuir pela totalidade da classe. Além do mais, a propriedade salicola passou a ser uma segura fonte de renda e um imóvel grandemente valorizado ante as operações de compra e venda.

Preços

A segunda medida a ser adotada pela politica econômica instituida pelo Govêrno Federal foi a relacionada com a questão dos preços.

A instabilidade dos preços do sal era outra das grandes causas que vinham asfixiando a industria salineira, impondo-lhe, como era natural, um pernicioso retraimento.

Por isso, procedendo-se a minuciosos estudos sôbre o custo da produção, condições de transporte, de armazenamento etc., foram estabelecidos preços minimos e máximos para a tonelada de sal nos aterros das salinas.

Êsses preços, fixados para a venda da mercadoria, nos centros produtores, são liquidos, pôsto que não se compreendem, entre os elementos que os determinam, as despesas a que está sujeita a mercadoria retirada dos aterros das salinas, tais como: tributos federais, estaduais e municipais, bem como a taxa cobrada pelo Instituto.

Essas despesas são computadas nos preços vigorantes nas praças de consumo.

Com a adoção de uma firme politica de preços, normalizou-se a situação de insegurança e de alterações constantes, não mais se registrando as depressões violentas que, ciclicamente, se repetiam em periodos de dez anos, arrastando os salineiros ao desânimo e à ruina.

Vejamos, a titulo de ilustração dêste capitulo, os preços atualmente em vigor nos centros produtores:

ESTADOS	Limites de preço nos centros produtores — Minimo	Máximo
Pará	70.00	100,00
Maranhão	70.00	100,00
Piauí	70.00	100,00
Ceará	70,00	100,00
Rio Grande do Norte	70.00	100,00
Paraiba	70,00	100,00
Pernambuco	70,00	100,00
Alagoas	70.00	100,00
Sergipe	140.00	170,00
Bahia	140.00	170,00
Espirito Santo	140.00	170,00
Rio de Janeiro	140,00	100,00

A diferença de preço, para mais, que se observa nos quatro ultimos Estados é devida, principalmente, ao maior custo da produção.

Tipos de sal

Contingentada a oferta e estabelecida a politica de preços, impunha-se, como terceira medida a tomar, a elevação do indice qualificativo do produto.

Assim, para se conseguir um produto de qualidade superior, capaz de rivalizar com o estrangeiro e mesmo superá-lo, foram estabelecidas normas de fabricação, épocas para a colheita e prazo para a "cura", instituindo-se, como natural corolário, a classificação por tipos.

Entretanto, antes de apontarmos, aqui, os tipos de sal, vejamos, primeiro, como se faz sal no Brasil.

A industria de fabricação do sal é uma das mais simples. Resume-se na aplicação das quatro regras de Roux.

Vejâmo-las:

a) — Captação das águas do mar na graduação normal de 3,5° Baumé e sua concentração até 16° Baume, com a sedimentação da matéria orgânica, clarificação das águas e depósitos dos óxidos de ferro e aluminio e do carbonato de cálcio.

b) — Concentração de 16 a 24 gráus Baumé, com depósito de sulfato de cálcio (gêsso)

c) — Estágio das águas nos cristalizadores de 24° a 30° Baumé, quando se faz o depósito do cloreto de sódio, na sua máxima pureza.

d) — Refugo das águas-mães, logo tenham atingido a concentração de 30 gráus Baumé.

A aplicação destas regras fornece um produto de primeira qualidade. E não é demais lembrar-se que a simples separação do sulfato de cálcio — principal sub-produto da salinação — é suficiente para custear parte das despesas das salinas.

A colheita

Como fator de ordem econômica, foi estabelecida, pelo Instituto Nacional do Sal, a época mais propicia às colheitas.

Assim, a colheita do sal só poderá ser feita nos dez meses compreendidos entre 1.º de agosto a 31 de maio, considerando-se de entre-safra os meses de junho e julho, durante os quais se processam os trabalhos de limpeza e preparo das salinas para a safra a iniciar-se em 1.º de agosto.

Tais exigências se justificam plenamente, dada a finalidade que têm por escôpo: obtenção de um produto de qualidade superior.

A "cura"

O sal recentemente colhido, que se chama "verde" ou "novo", é submetido a um estagiamento nos aterros das salinas conhecido por periodo de "cura".

Nesse estagiamento, o sal é conservado, empilhado sob formas geométricas regulares, durante o periodo de um ano (atualmente, como medida transitória, 180 dias) no qual se verifica o corrimento da água de interposição, assim como a depuração dos sais deliquescentes de magnésio, ao mesmo tempo que se dá a exaustação das bactérias, por deficiência da matéria orgânica ou da oxidação.

Findo o periodo, o sal está "curado", isto é, livre dos sais deliquescentes de cloreto e sulfato de magnésio, bem como de uma espécie de fauna e flora microscópicas que possuia, identificadas pela presença do "chlostridium flabelliforme" e da "sarcina rósea".

Êsses micro-organismos são os unicos responsáveis pela putrefação da carne salgada, conforme nô-lo atestam os inumeros exames realizados.

Ora, afastados esses perigos, em virtude do estagiamento a que foi submetido o produto, o sal "depurado" foi levado à análise quimica, que acusou a existencia de excelentes tipos, assim classificados:

TIPO 1 — contendo 96 %, no minimo, de cloreto de sódio (NaCl) e, no máximo, 50 graus de turbidez;

TIPO 2 — contendo 93 %, no minimo, de cloreto de sódio, e, no máximo, 100 graus de turbidez;

TIPO 3 — contendo 90 %, no minimo, de cloreto de sódio, e, no máximo, 150 graus de turbidez.

Abaixo de 90 % de (NaCl), ou acima de 150 graus de turbidez, sal algum poderá ser entregue ao consumo.

Produzem sal com teor minimo em (NaCl) de 96 % os Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte. Os demais Estados salineiros produzem-no dentro do teor de 93 %, e, raramente, com 90 %.

Com a adoção dêsse processo, conseguiu a indústria salineira nacional um produto superior ao famoso similar de Cadiz, logrando, em consequencia, deslocar do comercio brasileiro o produto alienigena, grandemente conceituado.

O mercado nacional

No Brasil não existe superprodução de sal. O que há, entre nós, é sub-consumo.

Se consumissemos sal em relação à densidade demográfica, necessidade dos rebanhos e movimento industrial, teriamos que produzir perto de 2.500.000 toneladas por ano, absorvendo-as integralmente.

Ora, nosso consumo não excede, entretanto, de 800.000 toneladas anuais, e, assim mesmo, não se pode negar a certa dificuldade que se encontra na colocação dêsse total.

Isto se deve, sobretudo, à falta de uma propaganda intensa e bem orientada, no sentido de alargar a capacidade de absorção do mercado de sal, bem como à deficiência de nosso sistema de transportes, que faz com que o produto, ao chegar aos pontos centrais do "hinterland", atinja preços verdadeiramente proibitivos.

No que concerne à pecuária, é de todo importante lembrar aos pecuaristas as vantagens que advêm do consumo do sal pelos seus rebanhos. O sal mantém o equilibrio orgânico do gado e aumenta, de maneira considerável, a lactação das vacas.

As estatisticas nos situam, a todo instante, entre os mais ricos paises pastoris do mundo. E convém notar que não é de agora que a pecuária ocupa lugar de proeminência na economia nacional.

Entretanto, apesar de seu desenvolvimento, ela não consome quantidade de cloreto de sódio que deve consumir.

O nosso consumo tem aumentado mais em razão do progresso das indústrias de charque, de conservas e de cortumes. Devemo-lo, também, à expansão da indústria quimica, que, modernamente, vem explorando em escala apreciável, o cloreto de sódio.

Nos Estados Unidos o consumo de sal ascende a quase 9.000.000 de toneladas anuais.

No Brasil, não obstante o subconsumo existente, sentimos que, pouco a pouco, o sal vem ampliando o seu mercado.

Conforme se infere do quadro abaixo, a arrecadação do imposto de consumo, incidente sôbre o sal, não tem sido das menores, em relação aos demais artigos gravados pelo govêrno da União.

Sal — Imposto de consumo

ANO	ARRECADAÇÃO
1940	Cr$ 16.862.538,00
1941	Cr$ 18.983.820,70
1942	Cr$ 18.113.586,20
1943	Cr$ 17.575.829,60
1944	Cr$ 20.991.519,90
1945	Cr$ 20.975.381,40
1946	Cr$ 22.518.761,50
1947	Cr$ 22.465.257,20
TOTAL	Cr$ 158.489.694,70

A não ser em 1943, quando houve um pequeno decréscimo na arrecadação do imposto, nos demais anos, a partir de 1940 o consumo tem aumentado sensivelmente. E a baixa relativa a 1943 se explica, com muita razão, em virtude da intensidade dos torpedeamentos de nossas unidades maritimas, fato que, como era natural, reduziu, consideravelmente, a tonelagem da Marinha Mercante brasileira, ocasionando a escassez do sal nos principais mercados consumidores do Sul do país.

E foi justamente pela falta de transporte maritimo para o sal do Norte que o Govêrno suspendeu, em 1943, pelo prazo de seis mese (periodo que se renovou várias vezes), a cobrança de taxas e direitos aduaneiros incidentes sôbre o sal de origem estrangeira, cobrando o imposto de consumo e a taxa do I. N. S. nas mesmas bases estabelecidas para o produto nacional.

Ainda assim, a entrada do produto alienigena não foi de molde a abalar a indústria salineira do Brasil, como nos pareceu a principio.

Vejamos os números.

Sal estrangeiro entrado no Brasil

ANO	QUANTIDADE (em tns)	IMPOSTO DE CONSUMO (em Cr$)
1943	63.405	1.902.150,00
1944	121.661	3.649.830,00
1945	19.110	573.300,00
1946	16.100	483.000,00
1947	19.955	598 650,00
	240.231	7.206.930,00

Como se vê, a importação não foi grande.

Claro que o ideal seria não termos importado o artigo do exterior, consumindo em seu lugar o produto brasileiro abundante nos centros de produção e de qualidade [illegible] ao de procedência estrangeira.

Todavia, a pequena importação verificada não afetou, é lógico, os interêsses da classe salineira, de maneira a prejudicá-la substancialmente.

Além do mais, o Instituto Nacional do Sal concedia ao findar o ano salineiro, uma bonificação ao industrial que não houvesse entregue ao consumo a totalidade da cota estabelecida para a sua salina, desde que, é óbvio, o saldo da cota decorresse de motivos alheios à sua vontade.

Assim, se o salineiro X, possuindo uma cota de 120 toneladas entregasse ao consumo apenas 90, deixando de entregar os 30 restantes por falta de oportunidades comerciais, decorrentes da precária situação do transporte maritimo, o Instituto lhe concedia uma bonificação sôbre as 30 toneladas de saldo, em base capaz de [illegible] geral, das despesas de produção.

Concluindo nosso modesto trabalho, queremos deixar registrada a seguinte observação: o equilibrio entre a produção e o consumo, com a instituição do contingente da oferta, salvou a indústria salineira nacional da auto-destruição para que caminhava.

Rio de Janeiro, agôsto de 1948.

(as.) — Nirceu da Cruz César.

Conjuntura econômica após a Independência

(Continuação da pág. anterior)

da cochonilha, que no tempo do vice-reinado de D. Luiz de Vasconcelos tinham sido ensaiadas na provincia de Santa Catarina, sob o govêrno do Tenente-Coronel de artilharia José Pereira Pinto; a do cânhamo e do trigo que se inaugurara na provincia de São Pedro do Sul com tão benéficos resultados: a dos tecidos de algodão, a dos cortumes, a de salinas e tantas outras que, depois da abertura dos portos e da cessação dos monopólios da metrópole, poderiam ser vantajosamente explorados, — tôdas ficaram abafadas pela concorrência britânica e ainda hoje jazem abandonadas, sendo que, até o corte de soberbas madeiras, que crescem altivas em nossas matas, e a extração do magnifico ferro que se encontra em copiosos mananciais em tantas de nossas ricas montanhas, não tem tido incremento desde que, pelas franquezas outorgadas pelos tratados, tão fácil é abarrotar o nosso mercado de gêneros similares de Europa aliás de inferior qualidade, mas cuja aquisição se obtém por preço proporcionalmente mais módico. Não assim aconteceria se no tratado de comércio, em vez de baixarem a quinze por cento os direitos de importação fossem pelo menos conservados os de vinte e quatro por cento marcados na Carta Régia de 28 de janeiro de 1808".

Fixara-se, em rigor, um regime discriminatório de comércio com a Inglaterra. O açucar e o café estavam excluidos dos mercados ingleses porque eram produtos de que havia similar nas colonias britânicas. Só a Inglaterra tinha o direito de exportar manufaturas, motivo por que os Estados Unidos desistiram de desenvolver o seu comércio com o Brasil. Mesmo dentro de Londres, Hipólito José da Costa não deixou de [illegible] no "Correio Braziliense", a desigualdade da posição do Brasil no tratado de comércio de 1810 ajuste que faz lembrar o apólogo das duas bilhas. Com razão diz Oliveira Lima que as condições contratuais daquele instrumento significavam pràticamente a transplantação do protetorado britânico para nossa esfera economica de forma imprudente e temerária. E acrescenta: "A falta de genuina reciprocidade era absoluta e dava-se em todos os terrenos parecendo mesmo dificilima de estabelecer-se pela carência de artigos que se equilibrassem nas necessidades do consumo sendo mais precisos no Brasil os artigos manufaturados ingleses do que à Inglaterra as matérias primas brasileiras. Dava-se ainda a desigualdade na importancia que respectivamente representavam as suas exportações para os paises produtores constituindo a Inglaterra o mercado quase único do Brasil ao passo que aquela nação dividia por muitos paises os seus interesses mercantis e finalmente dava-se na natureza dos meios de transporte com que chegavam os gêneros aos mercados não podendo comparar-se um fardo de algodão descido de Minas em costa de mula com uma peça de tecido carregada por guindaste no trapiche de Manchester a Londres ou Southampton. No mesmo [illegible] Roberto Simonsen que o desequilibrio monetário resultante dos excessos de importação se traduzia nas flutuações cambiais com as suas consequências, tornando aleatório o barateamento da vida, verificado no começo. Por outro lado, a impossibilidade da montagem de indústrias no país simultâneamente à deficiência de nossas exportações determinava um abaixamento considerável no poder aquisitivo da população em geral. Ainda: "A ruina da navegação portuguesa e os tratados de comércio elaborados com as nações européias em geral, na mesma base tarifária que o realizado com a Inglaterra e a separação de Portugal, do modo por que foi realizada, nos fizeram perder boa parte do único mercado seguro, o português, que tinhamos para os produtos do norte. Disso se ressentiram tôdas aquelas regiões que experimentaram pelo século afora uma considerável depressão".

Nessas condições, os tratados de 1810 tornaram-se [illegible] do Governo de D. João. Para abolir a importação discriminatória dos produtos ingleses, a lei de 24 de setembro de 1828 ia ao sacrificio de comprimir todos os direitos de importação de 24 a 15 por cento, porque esta era a taxa estipulada para a Inglaterra em 1810. Em 1827, tem de ir a Londres o Ministro Marquês de Barbacena para convencer a Inglaterra do levantamento da taxa de 15 por cento, insustentável para o Brasil. Por causa da estipulação sobreviveram até mesmo dificuldades extra-econômicas. Assim por constar do tratado a jurisdição privativa da Grã-Bretanha e o juiz conservador da nação inglesa se mantiveram como corpo estranho em nosso sistema judiciário até a vigência do Código do Processo Criminal. E apesar da promulgação dêsse diploma as duas instituições foram extintas em meio de protestos e de outras dificuldades de ordem externa. Por sua vez a Marinha inglesa aproveitou a oportunidade para aprisionar navios mercantes nacionais que vinham fazendo o tráfico de escravos africanos.

Diante de tantas desigualdades e desvantagens, os homens públicos da Independência não viram com bons olhos a incômoda herança do governo de D. João. Diz José Bonifacio ser no caso "um tratado que qualquer outro govêrno acharia razões para considerar caduco, depois da dissolução do pacto social e politico que fazia do Brasil uma parte integrante da monarquia portuguesa". Mais incisivo é o Marquês de Caravelas que escreve ao consul inglês Chamberlain: "... sendo outra verdade que êste tratado existe de fato por assim o desejar o Imperador, mas não de direito visto que fora originariamente celebrado com a corôa portuguesa e tem caducado depois da separação do Brasil de Portugal — segue-se que não pode haver direito para compelir o Imperador a observar os seus artigos".

Depois de tudo isto, imagine-se o Brasil em conflito com a metrópole, em ebulição interna com as lutas da emancipação contratando mercenários, convocando procuradores de provincias, realizando a sua economia gastando e, sobretudo, empobrecendo. A Guiana Francesa que fôra conquistada com heroismo, fica perdida; perdida também será a Provincia Cisplatina. O país, então, já se acha na fase da grande crise econômica de vinte e oito anos, a transcorrer em meio à convulsão social e política.

Em tal periodo, a exportação desce quase de 200 por cento; não há receita nem para reprimir rebeliões; impõe-se, por várias vezes, o recurso do crédito externo para satisfazer compromissos anteriores; em vinte e oito anos, apenas três firmas se estabeleceram no país; o meio circulante, apesar de reduzido, é inflacionário; extingue-se o primeiro Banco do Brasil. A tais informações colhidas de "Conjuntura Econômica", acrescentamos que em 1847 o Brasil ainda reconhece dever a Portugal mais de 600.000 libras esterlinas, comprometendo-se a saldar a divida em vinte anos. O Conselheiro Joaquim Ferreira Viana comunica em 1843 haver aumentado a divida externa, tendo atrasado inclusive a amortização dos empréstimos. No ano seguinte, Alves Branco suspende tal amortização. O Visconde de Abrantes clama ao Legislativo a necessidade de aumentar a receita pública. A inflação provoca enfim, a baixa do cambio e o desequilibrio comercial e o "déficit" na balança mercantil.

Tal o [illegible] dos anos 1822 [illegible]. Deixando para outra oportunidade o exame do periodo posterior à guerra do Paraguai podemos dizer que a fase de depressão subsequente à Independencia está ainda que remotamente ligada à [illegible]. Não fôra D. João VI no Brasil e outra seria a [illegible] do periodo que acima sumariamos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

(Continuação da pág. anterior)

parecer do Tribunal de Contas, espontaneamente solicitado pelo sr. Leopoldo Peres, o qual teve o consolo que muito deve acrescer ao patrimônio moral de um homem público — de ver sua atuação reconhecida como inatacável pela unanimidade dos ministros daquele Tribunal.

Possivelmente por essas dificuldades internas, a Comissão não pôde elaborar um projeto de lei que satisfizesse às aspirações gerais. A rigor, o trabalho que preparou, visando a criação de uma Comissão Executiva do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, representa um esforço digno de nota e se orienta no rumo das atividades-fins, implicitas no desenvolvimento da região que abrange 41 por cento do território nacional. Para maior eficiência das atividades-meios necessárias ao andamento da valorização teria sido mais conveniente, entretanto, que a Comissão considerasse devidamente as linhas gerais das proposições contidas no projeto do deputado Pereira da Silva, primeiro que lhe chegou às mãos, assim como no substitutivo do deputado Coaracy Nunes. Com o esforço unificador, reunido naquele e que objetivava a criação de um Departamento Nacional da Amazônica — e com a orientação simplificadora consubstanciada no substitutivo Coaracy Nunes — criando uma Comissão de Valorização da Amazônia — a Comissão teria dado caracteristicas mais propicias à aceitação de seu projeto que, repetimos, é digno de consideração.

Dentro da posição de absoluta imparcialidade em que nos colocamos neste delicado aspecto da valorização amazônica, seguindo uma diretriz que persegue apenas o objetivo de contribuir para o aclaramento do problema e sua conveniente solução, conclui-se que o projeto da Comissão merece mais acurado exame. Provavelmente, o receio de discussões, facilmente deslisaveis para temas bisantinos, levou a Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônica, ilustrada, ainda com subsidios do deputado Aluizio Ferreira e Cosme Ferreira, dois conhecedores seguros da economia regional, a apressar a preparação da lei, reclamada urgentemente pela descrença amazônica. Essa descrença levou ao presidente da Comissão dias e noites de amargura, alimentada pela região, que, não fôra a ação de sua bancada na Assembléia Nacional Constituinte, não disporia dos recursos atribuidos pela Constituição e, ainda agora, estaria às voltas com uma crise de após-guerra, de terriveis consequências. Poderia, portanto, com um pouco mais de paciência, aguardar o remate de seu trabalho.

A análise do projeto indica a existência de critérios que seriam substituidos com vantagem, desde o titulo do órgão que pretende instituir. Com efeito, — Comissão Executiva do Plano de Valorização Econômica da Amazônia pressupõe a existência de um plano, que, em ultima análise, terá de ser preparado pelo próprio órgão. Por outro lado, o projeto do deputado Pereira da Silva propõe um Departamento Nacional da Amazônia. Seria uma entidade mais simples e mais apropriada ao fim em vista, por escapar às vacilações e incoerências que têm caracterizado os órgãos colegiais, quando chamados a exercer funções de planejamento e execução, ao mesmo tempo. Todavia, sem pretensões a rebuscamentos preciosos, a denominação "Departamento" indica dependência, parte do governo da Republica, o que não é exato. O órgão de valorização econômica da Amazônia não poderá ser uma repartição ou uma autarquia do govêrno federal. Não será autarquia econômica, pois não proverá a si mesmo, mediante taxa ou contribuição especial; não será repartição do govêrno federal, por não provida com os recursos normais do orçamento; os créditos de seu regime são anexados ao orçamento da União, mas não fazem parte da lei de meios; têm origem num fundo especial, originalmente reservado pela Constituição para um fim expresso. Se os orçamentos das autarquias, econômicas, de previdência social, industriais e das sociedades de economia mista fizessem parte do pressuposto geral da Republica, o que não acontece, mesmo assim, a verba destinada à valorização da Amazônia gozaria de um regime singular porque proveniente de uma dotação sui generis, perfeitamente definida e configurada. O órgão de valorização da Amazônia não pode, portanto, ser um Departamento, diretamente subordinado ao presidente da Republica; para tanto, precisaria ser um bem definido órgão da Presidência da Republica. O que pode — e deve ser — é uma Administração de Valorização da Amazônia. Um órgão que ministrará à Amazônia os meios de que necessita para a sua valorização, dentro de recursos determinados pela Carta Magna. Sendo o govêrno federal o maior contribuinte — o legislador determinou que a aplicação dos recursos extraidos aos Estados, Territórios e Municipios seja feita "por intermédio do govêrno federal". Não seria razoável criar num dos Ministérios a entidade prevista na Constituição. Mas a Presidência da Republica não irá, por certo, alongar-se em um Departamento central, com funções descentralizadas. Perante o país, pelo compromisso de posse, o presidente da Republica como cabeça visivel do Estado, é fiador do cumprimento da Constituição. No desempenho desse poder, não podendo administrar diretamente a valorização de áreas com aproveitamento expressamente determinado na lei, o chefe do Estado delega competência à entidade plenamente responsável, que, perante êle, compareça e preste contas, para que, por sua vez, as preste à nação. Assim, a valorização da Amazônia, pelas suas caracteristicas inerentes, não é uma função normal, é um desempenho atipico, atribuido à União, com verba e duração limitada.

Como fiador da Constituição, o presidente da Republica faria o órgão girar na órbita de sua responsabilidade, mas não na de suas atribuições especificas. Foi para salvaguardar essa responsabilidade que o chefe da nação expressou, na mensagem sôbre a proposta orçamentária para o ano corrente que "os dispositivos constitucionais foram escrupulosamente obedecidos e, no tocante às percentagens da renda tributária afetadas ao soerguimento econômico da Amazônia ou do vale do São Francisco, adiantou-se o govêrno federal aos resultados finais dos trabalhos das Comissões Parlamentares, incumbidas de elaborar o plano, empregando parte daquelas dotações, a fim de que se não alegasse sua indiferença ou ignorância relativamente a tão graves problemas". Na base de semelhante critério, é possivel argumentar com a validade das demais providências consubstanciadas no projeto do sr. Pereira da Silva. Vale considerar que a tendência descentralizadora, contida no substitutivo Coaracy Nunes, é de alta relevância e maior oportunidade. Uma fusão do projeto da Comissão Parlamentar com o do sr. Pereira da Silva, corrigida com a descentralização pugnada pelo sr. Coaracy Nunes, daria à entidade em preparo uma ação de larga envergadura.

Pois, não podendo ser Departamento da Presidência da Republica, — o que, além do mais, traria conflitos de competência, em face da divisão dos poderes entre a União, os Estados e os Municipios, cuja interdependência seria afetada por um órgão federal superveniente, que não derrogaria a autonomia dos ultimos: não podendo ser Comissão Executiva de um Plano que não existe e que êle próprio terá de preparar, além do desfavor que órgãos colegiais trazem à qualquer iniciativa que exija plenitude de ação, resta reparar um órgão plenamente responsável perante o primeiro magistrado, que funcione, sem quebra da autonomia, da divisão de poderes e do equilibrio da Federação, como uma entidade central descentralizada — uma Administração de Valorização da Amazônia.

DAVID CAMPISTA

(Continuação da pág. anterior)

ples frase adequada. Couraceiro para os embates decisivos, cabia-lhe, naturalmente, tomar parte na discussão dos problemas de maior responsabilidade do momento. Dai o discurso em defesa da vacina obrigatória. Peça em grande estilo, toda a Camara estava presa aos lábios do orador. Eis que um positivista achou de interpelar o parlamentar mineiro, se conhecia as idéias de certa liça enfadissimo. O episódio teria ocorrido mais ou menos assim: Campista defendia a continuidade da representação. Em meio ao seu discurso, teve a seguinte frase "Eu também sou positivista, se bem que positivista azul". Foi então que Tomaz Cavalcanti aparteou: "É positivista, mas nunca leu Augusto Comte". O orador não se confundiu. Fulminou o imprudente com esta frase impiedosa: "Mais feliz do que V. Excia., que leu, não entendeu e ficou fanático"...

Compreenda-se que Campista não era, na Camara, simples construtor de frases de efeito. Sua formação moral, seus principios republicanos, sua cultura não lhe permitiriam jamais tão antipática posição. A passagem desse mineiro honorário pelo Parlamento ficou assinalada pela proficiência com que se bateu pela criação da Caixa de Conversão, complemento necessário do Convênio de Taubaté. Outro grande momento de sua vida parlamentar foi a discussão da reforma do Banco do Brasil, conhecida como "reforma David Campista". De se lembrar, também, a campanha pelo crédito agricola, oportunidade em que David Campista discorreu magistralmente sôbre os problemas da produção.

Ministro de Estado

O sr. Afonso Pena Junior lembrou, recentemente, ao traçar o prefacio de "Homens de Minas", do sr. Pedro Rache, os cadernos de lembrança de seu pai, o conselheiro Afonso Pena. Os tais cadernos de lembranças traziam os "nomes dos capazes de bem preencher os cargos". Coisas de quem vive preocupado com o "amor à justiça, zêlo da coisa pública, e anseio de acertar nas escolhas". Por certo que David Campista estava nos livrinhos secretos do estadista mineiro desde os tempos da Constituinte de Ouro Preto. A atuação do amigo na Camara Federal veio, por certo, recomendá-lo ainda mais para o cargo de ministro da Fazenda do quatriênio presidencial que se ia inaugurar. O que foi a passagem do nosso biografado pela pasta das Finanças diz a veneração com que se pronuncia o seu nome, sempre lembrado em se falando dos ministros da Fazenda da República. Gontijo de Carvalho resumiu a obra de David Campista, à frente daquele Ministério, nos seguintes periodos: "Sustentou a politica da "Caixa de Conversão", limitando a ascensão repentina e efêmera das taxas e garantindo a estabilidade cambial — programa de govêrno que só poderia ser executado por um estadista do seu porte.

O ano de 1907 há de ficar assinalado, na história financeira do Brasil como o primeiro em que a estabilidade cambial foi inflexivelmente mantida.

Um dos grandes beneficios, que a "Caixa de Conversão" trouxe ao Brasil, foi o aumento dos negócios bancários, notadamente em empréstimos e descontos.

Em 1909, após esforços ingentes, podia o intimorato financista, constatando o êxito feliz da "Caixa de Conversão", escrever em seu relatório: "O câmbio manteve-se absolutamente fixo durante o ano e até a presente data. Conservou-se inalterada a taxa de 15 3/6 no Banco do Brasil e a 15 1/8 nos bancos estrangeiros, dando em resultado a média constante de 15 5/35 registrada pela Câmara Sindical dos Corretores. À ação conjugada da "Caixa de Conversão" e do Banco do Brasil, que em todos os tempos contou com o auxilio do Govêrno, deve-se a estabilidade do câmbio".

"Caixa de Conversão" não resumiu a sua atividade. Procurou não só conservar as disponibilidades do Tesouro como acrescê-las. Regularizou o serviço de amortização e juros da divida externa dos Estados e dos Municipios. Em ascensão continua, estiveram em sua gestão as rendas públicas.

O Brasil, nessa fase da sua vida, tormentosa e brilhante, é-lhe devedor de insuperáveis serviços".

Candidato à presidência da República

Dizem que o presidente Afonso Pena fêz de David Campista o seu candidato à sucessão presidencial por "ser êle o ministro mais identificado com a politica econômica e financeira do Govêrno, no seu entender, a mais importante no momento".

Tornada publica a preferencia do Catete, formou-se, de logo, automàticamente, a conspiração da inveja e das vaidades feridas. Rui Barbosa fez beicinho e acabou se candidatando para ser vencido pelo marechal Hermes da Fonseca. Bias Fortes, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano Mineiro, e Wenceslau Braz, ocupante do Palácio da Liberdade, vetaram a escolha do presidente da Republica. E assim tivemos vitoriosa a chapa militarista, "fomentada pela ambição de soldados que nunca frequentaram a caserna e pela fraqueza do marechal Hermes, centro de convergência de todos os descontentes".

Campista retirou-se a tempo da cena. Deixou ao velho Rui Barbosa — um dos fulminadores de sua candidatura — o papel heróico de representar de candidato na mais desigual das pugnas politicas havidas no Brasil.

Diplomata

Aceitando o cargo de ministro do Brasil em Copenhague lugar que lhe foi oferecido por Nilo Peçanha, o ex-ministro da Fazenda confessaria, em carta intima a Carlos Peixoto, que sua atitude se explicava pela necessidade de viver. Sem duvida, David Campista merecia um posto de mais destaque.

Lá na frigida Dinamarca, à frente de uma representação pràticamente sem função, procurou nos livros um derivativo para o seu temperamento inquieto e curioso. Foi então que se pôs a trabalhar uma obra sôbre as finanças brasileiras. Surpreendido por fatal pneumonia, que degenerou em tuberculose, em momento de desespero, destruiu os originais do livro quase terminado.

Bem precário era seu estado quando lhe chegou a noticia de transferência para a legação de Paris.

Vale transcrever aqui, ipsis litteris, o trecho em que Gontijo de Carvalho rememora as ligações entre Campista e o barão do Rio, a nomeação daquele para Copenhague e a remoção para a capital francesa. "Rio Branco, — diz o autor de Estadistas da Republica — que teve em David Campista um leal defensor da sua politica externa, como relator do orçamento da pasta do Exterior, na Comissão de Financas da Câmara dos Deputados, não o apreciava.

O chanceler, enciumado, sentia a preferencia do presidente Afonso Pena pelo colega da Fazenda e notava a ascendência do jovem politico, conquistada nas reuniões ministeriais por esfusiante inteligência e extraordinária facilidade de exposição.

Rio Branco tinha um passado de glórias que fêz nume tutelar da Nação e magoava-se com a ascensão fulminante daquele financista tão jovem que o preteria nos concilios do govêrno, em que a sua palavra aureolada não deveria sofrer discussão.

Resistiu quanto pôde aos desejos de Nilo Peçanha de atrair o malogrado politico para a sedutora carreira diplomática.

Oliveira Lima, inimigo de Rio Branco, com dose não pequena de veneno, e carradas de razão em suas memórias, estranha o fato de haver sido nomeado, na mesma época, Regis de Oliveira para Londres, e um homem do valor de David Campista para um pôsto secundário, como o da Dinamarca.

A consciência civica de Rio Branco acabou vencendo um sentimento inferior, incompativel com o seu imenso patriotismo. Transferiu o novel diplomata para a legação de Paris, o mais cobiçado dos postos da [illegible]. Ato de reparação histórica que o destino não permitiu se consumasse. Campista estava desenganado".

Pouco depois Armínio de Melo Franco, secretário da legação em Copenhague era chamado a um hospital da capital dinamarquesa para tomar conhecimento da morte súbita de seu chefe.

E assim viveu e morreu um dêsses homens raros que a vida se esmera em tornar perfeitos para, ao fim, paradoxalmente negar-lhes o que concede sem mais aquela a qualquer um. Falemos em homem raro e perfeito. Sim, porque David Campista realizou aquele ideal que é o apanágio dos privilegiados: "era, a um tempo, poeta, filósofo, sábio e homem virtuoso". Pintor, musico, palestrador consumado, fino homem de sociedade. Tudo isso e mais aquelas qualidades que deixamos pàlidamente descritas no decorrer dêste esforço despretensioso.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm. 11
DOMINGO
Rio, 5/9/1948

SOBRE O VALOR DA CRITICA

JOSÉ MARINHO

ESSENCIALMENTE, parece-nos esta atividade, quando prescrutada na sua essência ativa, como esfôrço pela verídica liberdade ou propiciação da autonomia espiritual. Notemos já esforçar-se pela liberdade não é o mesmo que supôr-se liberto. Todo o juizo nasce de um sentido de limitação, e só será autêntico quando radique na visão aguda e implacável dos limites ou dificuldades de conhecer e de ser próprios do homem. Não se origina consequentemente a crítica verdadeira numa liberdade que se possuisse, numa verdade que se tivesse atingido, numa clareza ultima, num conhecer e compreender satisfeitos de si. Supõe um verídico sentido de fraternidade com o homem que erra, pensando, criando, agindo, sendo. O juizo não é para ela exclusão e separação, mas processo de preparar a inteligibilidade e a mutua compreensão dos diferentes.

Não sendo, por êste modo, a crítica, pura apreensão de valores de conhecimento, implicará e suporá a apreensão dêsses valores, ou, pelo menos, seu insofismado sentido. Não é um bem pensar que se conhece, mas que se procura, e cujas condições se propõem, ou se verificam realizadas, na relacionação com o pensamento próprio ou alheio. O crítico não é, como quase sempre se supõe, homem que banhou nas águas lustrais da sabedoria e em nome dela fala, em nome dela corrige e emenda, mas espírito indagador, reflexivo, que foi dos melhores valores do pensamento de sempre, que foi solidário com o pensamento da sua época (solidário porque não pode deixar de pensar com os seus contemporâneos, embora menos bem), solidário também com o pensamento nascente, com a teoria e sistema de conhecimento que estão despontando. E não se objecte ser êsse o ideal, nunca, de ordinário, atingido. O crítico poderá realizar com maior ou menor profundidade, amplidão, compreensividade e firmeza o ideal proposto; mas sempre visará êle, e suas obras serão meritórias ou fecundas ali onde o tiverem cumprido quanto seja possivel.

Quando a atividade crítica não tem sentido dos valores, quando não está solidária com o espírito criador ou o especulativo, ficará, como dissemos, na mera atenção ao mais impressionante, ao mais exterior e visivel, ao mais util, e, por fim ao mais vulgar e banal. E o sentido dos defeitos, das aparentes contradições, cerrará os olhos para aquela substância a cuja luz defeitos e contradições se desvanecem ou são apreendidos com o novo espírito.

Se tôda a atividade de conhecimento do homem é esfôrço que vai da treva à luz, ou, mais propriamente, da penumbra à luz, a crítica deve inspirar-se dêsse sentido. Ela explorará o genético e obscuro, ela explicará os caminhos que o espírito segue na sua pesquisa e descobrimento, ela não terá seguramente, o gosto do aplauso fácil, nem o prazer da negação. Ela será humana, libertadora e fraterna, atingindo pelo laborioso e longo exercício a sua fecundidade maior e maior valor: fecundidade mais lenta, mais íntima e mais fácil de atingir ou apreender, tanto para quem faz crítica, como para quem dela é objeto ou a estuda, mas unica fecundidade verdadeira. Menos patente aos olhos, é certo, mais demorada, é certo, na sua mesma suavidade. Mas o espírito da crítica, enquanto se inspire do propósito de estimar ou propiciar o verdadeiro pensamento, tenderá a ser sempre, como o próprio pensamento, — um abraço do subito com o demorado, uma harmonia da rapidez no intuir ou apreender com a lentidão de compreender e explicar. Tais são algumas das principais idéias que, segundo cremos, de-

(Conclue na pág. seguinte)

EDITORAS E LIVROS

— Editado pelo IPE — Instituto Progresso Editorial — surge agora em português o romance de Arthur Koestler "Cruzada sem cruz". É êste um dos melhores livros de Koestler e sem dúvida o que pode atingir a mais vastas camadas do público. Tanto os que se dedicam a psicanalise ou a psicologia política, ao estudo do problema do comunismo ou do nazismo, visto primeiro nos seus métodos policiais e depois na sua metafísica, através do personagem Bernard, encontrarão esses problemas neste livro tratados com suma mestria. Sob todos os pontos de vista estamos em presença de um grande livro cujas páginas nos fazem lembrar ora o "Zero e o Infinito" ora certos trechos de Kafka. Constitui sem favor um dos lançamentos mais importantes dos últimos tempos. F. C.

CIUME E MEDICINA — Michel Choromanski — Instituto Progresso Editorial — 16. Coleção Oceano — 295 pgs. — Cr$ 38,00 — São Paulo — 1948.

Michel Choromanski deve a êsse seu livro uma grande notoriedade, e a literatura polonesa anterior à guerra, uma obra de grande significado estilístico e humano. Pode-se mesmo dizer que "Ciume e Medicina" deve ser considerado como uma vitoriosa tentativa de reforma da formula clássica do romance. Por isso merece louvores o "Instituto Progresso Editorial", que incluiu na sua coleção "Oceano" esse precioso volume que não podia faltar no panorama da prosa narrativa mundial e que o IPE, com feliz e rigoroso critério de seleção, está oferecendo ao público brasileiro.

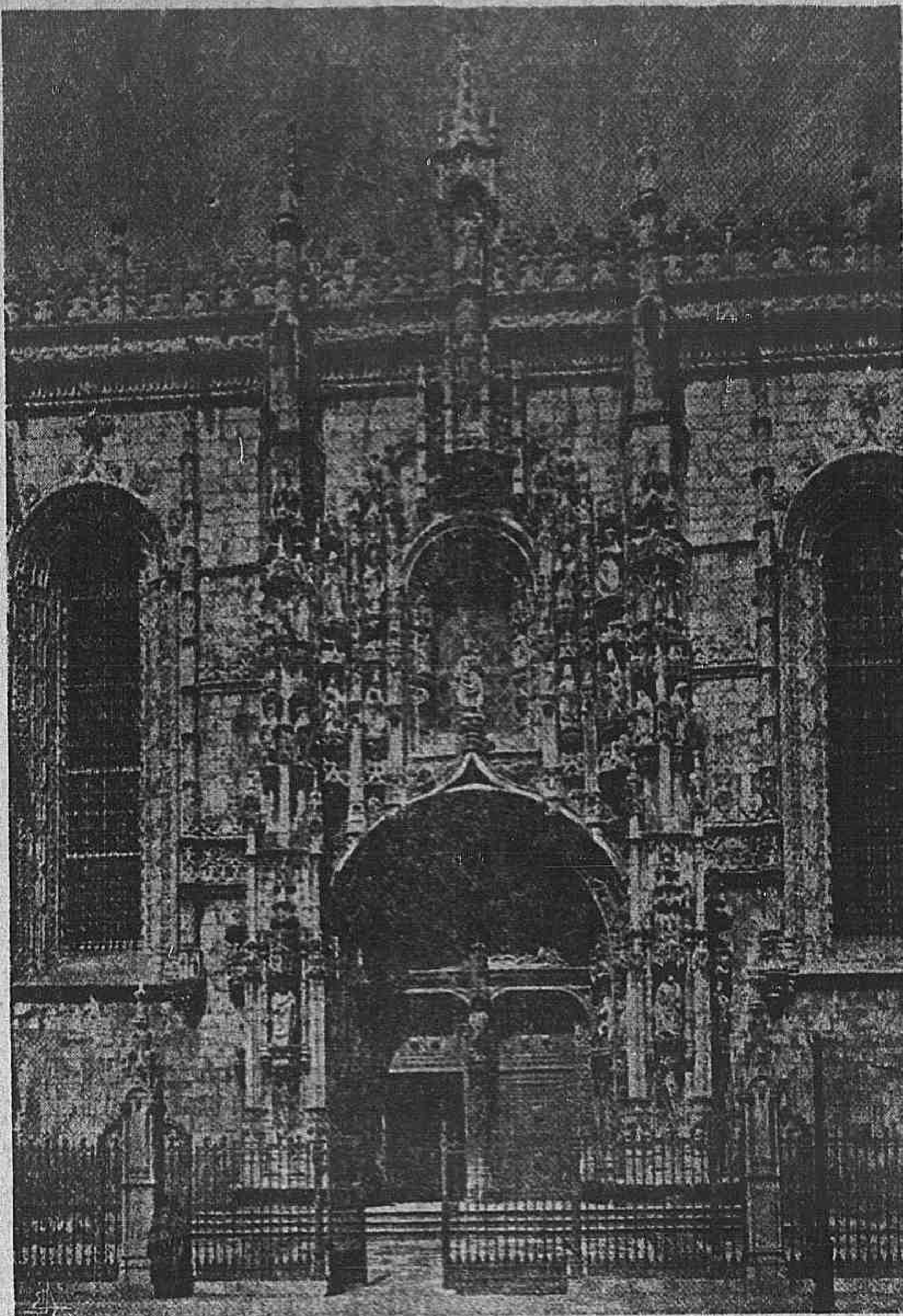
Os protagonistas são quatro: o marido, a mulher, o amante e o delator. Quatro personagens eternas, que Choromanski aceita da tradição, mas reaviva com a sua poderosa personalidade. A circunstancia do amante ser médico e cientista, dá à questão sexual um rude relevo cirúrgico; e o fato do delator ser um pobre e humilde alfaiate dá ao seu ingrato papel um sentido de alucinação e sofrimento. A revelação final da traição é suprimida, porque um incidente provocado pelo tufão bloqueia o epílogo, justamente quando o leitor sente que o furacão está para explodir.

Falar de protagonistas reais e verdadeiros, nesta obra una e densa, não é exato. Como e possivel, por exemplo, deixar de considerar necessária no quadro geral deste livro a figura de Baruch, o filhinho maluco do alfaiate, ponto de partida inconsciente de tôda a história, que, em meio a um brinquedo bizarro, contempla o espetáculo da traição, dele recebendo uma deliciosa e desconcertante sensação, como de balas e caramelos?

A Academia de Varsóvia glorificou "Ciume e Medicina" com o premio máximo. O público brasileiro prepara-se agora para ratificar o triunfo do grande escritor polonês.

— Gentilmente oferecidos pela Livraria Antunes recebemos os seguintes livros: "O Pensamento Filosófico de Leonardo Coimbra", de José Marinho; "A Pedra de Horeb" de Georges Duhamel; "ABC do pugilismo", de Rafael Barredas e "Estrada de Santiago", de Aquilino Ribeiro.

Permitimo-nos chamar particularmente a atenção para o trabalho de José Marinho que, com Alvaro Ribeiro de Delfim Santos e Santana Dionisio, está realizando um trabalho de esclarecimento sobre o valor de Leonardo Coimbra. De todos eles o trabalho de José Marinho é certamente um dos de maior valor. "A Estrada de Santiago" é o conhecido livro de Aquilino Ribeiro, um dos maiores se não o maior romancista português dos nossos dias de que extraimos, para delicia dos nossos leitores, uma passagem do conto "O Malhadinhas".



Mosteiro de Belem-Portal Sul

O MOSTEIRO DE BELEM

(JERÓNIMOS)

REYNALDO DOS SANTOS

ENTRE os monumentos manuelinos de Portugal o mosteiro dos Jerónimos tem um lugar à parte pelas originalidades da sua arte e pela significação histórica que alcançou, levantado na praia do Restêlo donde partiam as naus e caravelas da India, construido à custa da vintena da pimenta e destinado a Panteon de D. Manuel e seus descendentes como a Batalha o fora já dos seus antecessores da casa de Aviz.

HISTORIA — Na praia do Restêlo elevava-se uma ermida de mareantes fundada pelo infante D. Henrique e que êle doou à Ordem de Cristo em 1460. Foi aí que D. Manuel fundou, ainda antes da viagem de Vasco da Gama, o mosteiro (bula papal de 1496) que doou, com a antiga ermida do infante aos Monges de S. Jeronimo. O ato de posse é de 17 de janeiro de 1499, isto é, seis meses antes da chegada de Paulo da Gama com as primeiras noticias da viagem da India e da descoberta, enfim!, do caminho maritimo do Oriente.

Estas datas revelam que a primitiva intenção régia estava longe de prever a importância e significação histórica que o monumento, no próprio reinado de D. Manuel, havia de alcançar. De fato foi a India e a riqueza das suas especiárias que lhe permitiu realizar em Belém talvez o seu mais belo sonho de grandeza arquitectura.

Por Belém deixou a Batalha que fôra o Panteon da casa de Aviz, como por Tomar o seu sucessor D. João III, havia de desleixar um pouco Belém.

D. Manuel rei cujas ambições e gôsto de ostentação tinham um resaibo oriental, deixou nos Jerónimos um dos mais belos simbolos do seu reinado pela exuberância decorativa e pela magnificência que esta arte evoca.

Na própria matéria que o tempo tem envolvido numa patina admirável, dir-se-ia correr ainda a seiva de ouro da época do Afortunado.

O plano do Mosteiro e a direção das obras, iniciadas cêrca de 1502, pertenceram a Boytac até 1516. Mestre das obras régias construira a igreja de Jesus, em Setubal, cuja planta é na essência (Haupt) idêntica à de Belém. Educado no gótico, tendo trabalhado na Batalha e restauração de Santa Cruz de Coimbra, Boytac é um dos grandes mestres do manuelino na sua modalidade gótico-naturalista.

Mas em 1517 surge João de Castilho (que já trabalhara em Tomar) e toma a empreitada principal de Belém donde Boytac desaparece (claustro, capitulo, sacristia e portal sul). Com êle vem novos mestres cujos nomes constam do rol das contas, ainda hoje conservado na Torre do Tombo, e donde se devem destacar Nicolau Chanterene que fez a estatuária da prota principal (virada a oeste); Diogo de Castilho (que colaborou no magnífico portal sul). Pero Trilho, Filipe Henriques, Rodrigo Afonso, R. de Postesilha, Fernando de La Formosa, Francisco de Benavente Pero Goterres, Leonardo Vaz, etc.

A arte dêstes dois ciclos — o de Boytac e o de João de Castilho — embora admiràvelmente fundida na harmonia do conjunto, pode distinguir-se pelo carater góticanaturalista do manuelino de Boytac, diverso do manuelino de Castilho, que aparece desde 1517, convertido ao renascimento, sobretudo nos temas decorativos.

É nos claustro sobretudo que a justa posição das duas estéticas, a de Boytac e a de Castilho, é evidente.

Belém tornou-se assim desde 1517 o primeiro e o melhor exemplo do manuelino no período de transição para a renascença. Os temas, imitados da arte italiana, mal assimilados ainda pelos artistas peninsulares, enxertam-se no tronco robusto da arte naturalista de Boytac. O gôsto nacional transforma-os, copia-lhes as formas mas não lhes apreende ainda o es-

(Continuação da pág. anterior)

INTER-SONHO

MARIO DE SA' CARNEIRO

NUMA incerta melodia
Tôda a minh'alma se esconde
Reminiscências de Aonde
Perturbam-me em nostalgia...

Manhãs de armas! Manhã de armas!
Romaria! Romaria!

..

Tateio... dobro... resvalo...

..

Princesas de fantasia
desencantam-se das flores...

..

Que pesadelo tão bom...

..

Pressinto um grande intervalo,
Deliro tôdas as cores,
Vivo em roxo e morro em som...

Paris, 1913

EU não sou eu nem sou o outro,
Sou qualquer coisa de intermédio:
Pilar da ponte do tédio
Que vai de mim para o Outro

1914

N. da R. — Mario Sá Carneiro poeta pre-existencialista português suicidou-se em Paris ainda em plena mocidade. Por êsse ato supremo, provou ser bem real e profunda a angústia que paira nas suas páginas. Na opinião de João Gaspar Simões. êle ocupa o honroso lugar de profeta, pois a sua poesia denunciava já em 1916 o que viria a ser em 1936. Entre os seus trabalhos de maior valor mencionaremos: "A Confissão de Lucio" e "Indicios de ouro".

O Marquês de Pombal e o Brasil

LUIZ NORTON DE MATTOS

(Conselheiro da Embaixada de Portugal)

(Lição proferida no Instituto de Estudos Portuguêses, no dia 17 de maio de 1948).

VII

(CONCLUSÃO)

Propuzera o govêrno português ao govêrno espanhol uma troca de territórios daquela região: Portugal cederia à Espanha a Colônia de Sacramento e terrenos da circumvizinhança, junto do mar e da margem esquerda do Rio da Prata, em troca de toda a superfície compreendida entre o Rio Pardo e Urugual (Paraguai) onde os jesuitas se haviam constituido em missões, arrogando-se direitos de soberania, declarando "ali estabelecido o império do seu geral".

Na base do referido acôrdo, sôbre troca de terrenos assentou o tratado de limites de 13 de Janeiro de 1750. Dois delegados nomeados, um português, outro espanhol, deviam executar os termos do mesmo tratado, ao qual os jesuitas da "república" do Paraguai levantaram objecções e contra o qual reagiram associando-se aos indios. Em consequência da atitude dos jesuitas recusaram-se estes a sair do referido território como lhes fôra ordenado. E enquanto na banda portuguesa se rebelavam os indios contra o dominio português, na Colônia do Sacramento outro tanto sucedia aos espanhois. A limitação dos novos dominios foi feita à fôrça, por ocupação militar que muito custou a realizar entre combates repetidos.

Um exército aliado, luso-espanhol, teve de dar batalha aos indios revoltados. As tropas portuguesas eram comandadas pelo capitão-general do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrade, que para esse fim saiu do Rio de Janeiro para o sul, em Fevereiro de 1752. Para o Norte do Brasil, para o Pará e o Maranhão onde os indios haviam também declarado guerra aos portugueses, foi nomeado o irmão do Conde de Oeiras, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, investido nas funções de governador e capitão general para fazer a pacificação dos indios. Com minuciosas instruções de Sebastião de Carvalho, Francisco Furtado partiu para o Brasil, levando uma esquadra, navios de transporte e três regimentos em 2 de Julho de 1753.

No Uruguai a guerra prolongou-se até 1756, ano em que se fez a ocupação geral da região disputada. Mas a guerra contra os jesuitas "que effectivamente foram tidos como causa das passadas sublevações, tanto no norte, como no sul do Brasil" (Soriano 380) continuaria ferozmente acirrada pelo Conde de Oeiras, até à expulsão dos jesuitas e extinção da Companhia de Jesus.

Voltaire dizia nesse ano: "On mange le jésuite dans les rues de Lisbonne..."

Não faltaria ao Marquês vontade de o fazer! Mas, quando os jesuitas foram presos e ficaram incomunicáveis aguardando a expulsão, o Marquês de Pombal mandou dar para alimento de cada um deles um tostão por dia — subsidio que mesmo naquela época era bem magro.

No monumento a D. José foi reposta, por ordem de D. Pedro I do Brasil, a bronzea imagem do Estadista, arrancada com aprovação oficial, em 1777, por mãos vingativas que se dizia trabalharem por conta da opinião clerical, absoluta, reacionária.

Tinham feito acreditar ao 1.º Imperador do Brasil que o Marquês era o corifeu precursor da idéia Liberalista por um paradoxal e vizheu simbolismo em que se transmudou o déspota monárquico em republicano democrático.

Já trabalhava a lenda enredada na politica nacional. Não tardaria que as trombetas festivas do Centenário, reboantes, comemorativas, ressuscitassem para a Eternidade, por contraditórios juizos do demo-liberalismo, um Marquês de Pombal que nunca existiu.

Estudando o Marquês pelos textos juridicos e politicos de que foi autor, analizando-lhe a correspondência particular e oficial, podemos ver o Marquês escrito por ele próprio.

Assim o vemos muito diferentemente do que a história sectária o impõe à admiração explosiva dos patriotas. Pior? Melhor? — Simplesmente diferente.

Faltou ao Marquês, por deficiência de cultura e pouca maleabilidade, o espírito generoso, que podia ser austero, de um verdadeiro revolucionário.

Ao Marquês politico e homem implacável, discricionário, duro, de uma só peça, faltou aquela delicadeza e doçura de ânimo que não excluem a firmeza e a fôrça, antes concedem a estas qualidades que ele possue em alto grau, a solidez, mas não áspera harmonia de um grande império pessoal de comunicação e de atraimento.

Não queremos diminuir o homem ou reduzir-lhe a fama heroica: apenas procuramos vê-lo como ele foi.

Nem aproveita à história pátria a morte cívica ou redução dos herois, mesmo daqueles que a lenda criou e engrandeceu.

UMA PAGINA DE AQUILINO RIBEIRO

(O MALHADINHAS)

DANADO aquele Malhadinhas de Barrelas, homem sôbre o meanho, reles de figura, voz tão untuosa e tal ar de sisudez que nem o próprio Demo o julgaria capaz de, por um nonada, crivar à naifa o abdomem dum cristão. Desciam-lhe umas farripas ralas, em guisa de suiças, à borda das orelhas pequeninas e carnudas como casca de noz; sapato de tromba erguida; faixa preta de seis voltas a aparar as volutas dobradas da corrente de muita prata; e, Aveiro vai, Aveiro vem, no ofício de almocreve, os olhos sempre frios mas sem malícia, apenas as mandibulas da dogue a atraiçoar o bom-serás, as suas façanhas deixaram eco por tôda aquela corda de povos que muitos anos recorreu. Na velhice, o negócio tilintado através de gerações, as andanças de recoveiro, o ver e aturar mundo, tinham-no provido de lábia muito pitoresca, lèvemente impregnada de egoísmo e ironia. Nas tardes de feira, sentado no banco de pedra, donde já tinham erguido as nelfurinhas, alegre do verdial, desbocava-se a desfiar a sua crónica perante escrivães da vila e manatas e eu tinha a impressão de ouvir a gesta bárbara e forte dum Portugal que morreu.

.. ..

"Quando comecei a pôr vulto no mundo, meus fidalgos, era a porca da vida outra droga. Tôdas as semanas contavam dia santo e, por cada dia santo, armava-se o saricoté nos terreiros. Não andaria Nosso Senhor de terra em terra, — eu cá nunca me avistei com êle — mas a verdade é que a neve vinha na sua altura e as cerejas no tempo do pão. Bebia-se o briol por canadões de pau até que bonda. Um homem, mesmo com os dias chelos, tinha pena de morrer.

Não tenho cataratas nos olhos. Inda que me hajam rodado sôbre o cadáver quase dois carros de anos, mas os dias de hoje não os conheço. Ponho-me a cismar e não os conheço. E quanto mais cismo mais razão dou ao Miguelão da Cabeça da Ponte, que falava como livro aberto, o grande bruxo. Muitas vezes lhe ouvi dizer, quando estava de bôa lua, o que nem sempre assucedia:

— Tempos virão em que governarão as terras vãs e os filhos das barregãs.

Agora deitem vossorias consultas e digam-me: que tudo-lo-manda no concelho? Quem? O doutor Alípio, o filho da Ruça da Folgosela, com porta aberta aos marchantes na feira de S. Mateus. Quem recolhe boas novidades? O pela-de-asno do Bisagra com umas barreiras rabusanas, donde não valia a pena enxotar a milheira, quando inda o mundo não andava torto. E vejam, o meu rico linhar do Paul não deu para a mantença do lavrador!

Voltou-se tudo; de meu tempo, também, homem de palavra era como se trouxesse sempre consigo um alforje de libras. Ajustava o que queria e levantava o que queria de proprietários e mercadores. Palavra era palavra, mais ouro de lei que o duma peça de S. João. Assinava-se de cruz e muito judeu seria aquele que negasse os dois rabiscos lavrados de seu punho, porque não era só negar dois rabiscos, mas o grande sinal de lisura e de verdade que Jesus Cristo deixou aos homens, ao morrer num madeiro para nos remir e salvar! Vão lá agora com essas!

Que se não trabalhava como hoje — diz para aí o mestre-régio. Eh, pai da vida, poucos eram as mãos sem calos, poucas as espinhas que não andassem dobradas para a terra que nos dá de comer e nos come. O senhor professor, que é novo, não viveu, não entenda da missa a metade. Julga que saber ler é tudo, trabucar, ser fino ser cavalheiro!... Bah! Eu cá nunca aprendi letra redonda e, olhem, meus senhores, ainda me não apontava o buço e já por minhas próprias e boas artes era dono dum machito, tão bom para estardiota como para carga, de jarrêtes rijos como aço, só um pouco rifador e dianho: o frade missionário que mo vendeu tinha três dentes estoirados dum couce que ele lhe pregou. Deurme na fantasia para pôr-lhe campainhas de côres acima das orelhas, franjas na retranca, eh! parecia mesmo a cavalgadura dum bispo! Eu de riba dêle, e, tepe, tepe por aqueles povos de Cristo, mais veloz que o raio, ouvia vozear das portas: "Lá vai o Diabo para fora da terra!" Adiante, antes chalaças que chumbada!...

Pois é verdade, ainda não me picava a barba e já eu, desta Barrelas de cara direita perdida no calcanhar do mundo atrás de caminhos excomungados, batia até a Costa Nova, à cata de sal, de sardinha e doutros gêneros daquelas paragens que ao tempo se vendiam mais caros que o "poses" da botica.

E ia trocá-lo pelo azeite, o linho em adetos, a termos de Penedono e destas recovagens, umas por outras, quatro libras andavam em voga as de cavalinho dançavam no saco. Nada se me punha pela frente, nem a noite, nem as invernias, nem os ladrões das estradas, qual o quê!

— És um cão a marchantear! — dizia-me meu tio Agostinho, que antes de ser meu sogro e mestre, e do negócio ainda deixou cabonde para se lhe rezar o responso.

Não haja duvidas, eu era um adregas, hoje aqui, amanhã, lá nos quintos, sabe Deus. Virava-me em cima duma moeda de dez réis. À dita confita, achei-me com dois pintos no bôlso e êles a chocalharem, a chocalharem-me também nos ouvidos as gargalhadas de Brizida, minha prima direita, rapariga, como poucas, apetecedora de legítima e de presença, trunfa preta sôbre rosto benza-te Deus, grante cantarina de serões e de romarias, e tão guapa em seu amanho como videira no governinho da casa.

— Tate — dizia-me o coração — ali arde Troia!

Rampanei, mas já lhe rentavam, sem contar vizinhos, o Tenente da Cruz, que corria as feiras montado num garrano rinchão, o lódão entalado na perna, todo frança, e arrotava o margadio; e o abade de Britiande, que a vira na festa do Mártir e ficara a morrer por ela. Dois macanjos de alto lá com êles.

— Ó primo, pois tu duvidarás do meu bemquerer? — dizia-me ela, com um jeitinho na bôca, que parecia mesmo abrir a porta do peito, salvo seja, para eu entrar. — Ou tua ou da mais ninguem.

Pois sim, mas eu via-lhe voadeiras de franguinha real, e o palonço do meu tio, vai senão quando, começou a mostrar-se muito ancho com a requesta do abade, que, além de ser homem novo, muito bem afigurado, pregador de fama e grande batedor de montes, estava provido numa das freguesias mais rendosas da diocese. Dei tento nisso, uma noite que íamos de jornada vale do Vouga arriba, toca que toca, ao ouvir-lhe elogiar o padre mais do que manda a cartilha a um confessado, e deitar contas, que num mordomo, à côngrua pé-deltar, e alcavalas da igreja de Britiande. O marau do padre deu também em vir fazer montarias para os coutos de Barrelas, hospedando-se em casa do tio Agostinho com muito alarde e folgança.

— António — pus-me a malucar para comigo e para com Deus — os lôbos pilham-te a borrêga quando menos de precatas. Que se há de fazer? Se a pedes ao pai, apanhas com o não mais redondo que um coice do macho se o coçares por baixo da rabadilha. Apanhas; não andasse êle tonto de todo a sonhar a filha abadessa! Ela... ela jurou-te amor verdadeiro, é certo, mas isto de moça louçã, cabeça vã! Que se há de fazer? Que se há de fazer?...

Um dia fui-lhe com as queixas assolapadas, recebendo-me ela com uns risinhos tão sem propósito, que mais me capacitei que a moça ensandecida com as finezas galantes, andava vaidosa de si, esgarrada, na tal maré do carvoeiro, em que as mulheres se deixam pegar como bogas com trovisco.

— Olha, Brizida, — disse eu — albardado seja quem se ilude. Até há pouco o pai era por feiras e adjuntos tu cá tu lá com o Tenente da Cruz. Já lhes chamavam os dois da vigairada. Agora é com o abade de Britiande. Mas deixa, eu dê ainda hoje um estoiro no inferno se o padreca não fôr corrido daqui a toque de caixa...

— Que mal te fêz êle, primo? Então não é senhor de estar onde lhe apeteça?

— É; mas eu também sou senhor de lhe abrir outra coroa por riba da que lhe fêz o bispo.

— Credo!

— Credo, digo eu. O padre é o vosso santotoninho por quem sois. Cuidas que sou cego? Mais duma vez te apanhei e espenujares-te diante dêle, que nem parecias donzela de assento.

— Anjo Custódio! Outra venha que rabo tenha... Rio-me para êle; que mal tem?

— Tem muito. Julgas que o coroado vem para aqui caçar por caçar? Lebres e perdizes, tem-nas a dois passos, a dar com um pau, na serra de Tarouca

Ela fitou-me muito sério no fundo das meninas a escrutinar, e tornou:

— Vem então pelos meus bonitos olhos?

Raio de cachopa, encarei tambem muito nela e, de salto, compreendi a traça que lhe ia no peito. Estive vai e não vai para negacear, mas ná, para trás anda o caraguejo, e respondi-lhe afoito.

Vem, vem pelos teus bonitos olhos. Mas também juro à fé de quem sou: não será êle que se goze de ti.

Não fales à rebentina, primo, que me derrancas a alma. O dito, dito.

— Teu pai não consente...

— Que hei de eu fazer?

— Há um remédio: foge. Abalamos daqui uma noite e vamos direitinhos ao abade da Penajóia, que nos deite a bênção. Ele ainda se há de lembrar que lhe salvei a vida...

— Rugir?! Jesus, que não diriam de mim?

— Que haviam de dizer? Se honrada vais, mais honrada vens.

— Não; é muito feio.

— Pois, se é feio, fica-te com a tua, que eu vou-me com a minha. Com penas de ir acabar nas cadeias celulares, sem ver sol nem lua, não será êle que se goze de ti. Adeus!

E rodei, tonto de todo, tão tonto que se pudesse arrancar o coração e atirá-lo para cima dum telhado, como minha mãe me fêz ao isqueiro, da primeira vez que me apanhou a acender o palvante, fazia-o, ah, isso lhes juro eu que fazia!"

Este trecho do célebre conto de Aquilino Ribeiro, "O Malhadinhas", foi tirado do seu livro "A Estrada de Santiago". Edição da Livraria Bertrand de Lisboa.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

O CENTENARIO DE UMA LIVRARIA — A fotografia que acima publicamos foi tirada quando do jantar comemorativo do centenário da Editora e Livraria Parceria Antônio Maria Pereira. Foi êste um acontecimento de magna importância nos meios intelectuais portugueses. Os telegramas enviados pelo sr. J. Antunes e Antonio Pedro mereceram carinhosas manifestações de simpatia da parte de todos os que assistiram esta reunião. Na fotografia vêm-se os srs. Antonio Maria Pereira, Sá da Costa, Raul Leilo, Romano ..... Torres, Domingos Barreira, Nicolau Firmino e outros.

SOBRE O VALOR DA CRITICA

(Continuação da pág. anterior)

vem inspirar o exercício da crítica consciente e convicta da seriedade da sua missão.

Entretanto, não digamos à crítica existente: "Não sejamos! mas unica: "Sê! Como puderes ser, sê!". E', com efeito, precária a idéia segundo a qual é melhor nenhuma crítica do que crítica deficiente. E por esta razão: a deficiente faz desejar a eficiente e leva os homens a sentirem, por vários modos, a falta e a urgência dela. Nenhuma crítica, porém, pode fazer desesperar da possibilidade do melhor, e faz, com certeza, surgir o pior. E estaremos então nas mesmas condições de antes: preparar o caminho do melhor. Simplesmente, muitos anos terão passado, anos mesquinhos, insípidos e vãos.

Nós queremos acentuar o mérito da crítica, alto e superior, embora não supremo. Como não acentuar o mérito do que busca aprender, anunciar e explicar valores? E referimo-nos à heterocrítica, pois essa nos interessa aqui. Importa acrescentar, entretanto, que a auto-crítica, ou melhor, o juízo reflexivo de si, é essencial àquela.

E' opinião ou fantasia vulgar supor que a crítica atua diretamente no espírito do criticado, por onde se poderia falar de uma espécie de sensibilidade à crítica. Certo é, porém, não existir tal quimera: a verdadeira crítica não atua diretamente, não corrige, no sentido vulgar do têrmo. O espírito é incorrigível para outro espírito, distinguindo-se, por tal modo, do braço ou da perna que, partidos ou desarticulados, podem ser corrigidos por outrem.

Se pusemos em relêvo os limites da crítica tal como ela se exerce em Portugal e se demos alguns teóricos elementos para a sua transmutação, foi porque, sem essa transmutação, impossível se torna compreender, interpretar e explicar o pensamento que em Portugal tem existido. E se aqui nos mostrar que os limites da crítica, tanto a emocional, ditirâmbica ou polémica, como a de juízo pragmático, nos aparecem ainda perante as obras de ficção a autores literários. Mas isto cai fora do nosso tema.

Para terminar, acentuaremos que a crítica não é atividade essencial e decisiva em qualquer ordem de valores. Ela interpenetra-se com a atividade especulativa superior ou sua virtualidade: pois que todo o juízo existe por e para um conceito. Desta maneira, não diremos apenas: tal a crítica, tal o pensamento — mas também, e essencialmente: tal o pensamento tal a crítica — acentuando que há uma crítica do pensador perante si mesmo, da qual a outra muitas vezes, não dá conta, já por ser tácita, já por lhe ser inatingível, quer na sua sinuosa e fugidia subtileza, quer na sua bem certa e segura superioridade.

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Esta gigantesca obra cultural que conquistou em todos os meios os mais sólidos créditos continua a publicar-se com absoluta regularidade.

A EDITORIAL ENCICLOPEDIA LIMITADA, editora e proprietária de tão bela ralização, tem a honra de comunicar a quem devem ser dirigidas tôdas as encomendas de atualização de coleções, em tomos ou em volumes encadernados, que serão entregues com a maior brevidade possivel. Mais ainda se elucida que está em via de publicação o volume XVIII (tomos 205 e 206) e à venda coleções completas suntuosamente encadernadas, bem como capas do editor, luxuosas, de vários tipos, para todos os volumes.

Cada tomo Cr$ 18,00, e cada volume encadernado Cr$ 280,00

LIVROS DE PORTUGAL LIMITADA
Rua Gonçalves Dias, 62 — RIO

LIVRARIA H. ANTUNES
RUA MARECHAL FLORIANO, 39 — RIO
Enviam-se Catálogos

O MOSTEIRO DE BELEM

(Continuação da pág. anterior)

pírito e insuflou-lhes um sopro de exuberância mais expressivo que requintado. Só mestre Nicolau, na forma como desenha, estiliza e amorza os seus baixos-relevos (portal oeste) revela uma perfeita assimilação da arte da Lombardia e da Toscana.

O Mosteiro. Podemos agora, ao percorrer o Mosteiro, compreender melhor, por entre as justa posições e diversidade dos temas, a arte e a época que ela evoca.

Logo perante o portal sul, virado ao Tejo, devemos notar o desenvolvimento admiravel dos dois elementos que o compõem — o tema melódico, da decoração central e o tema harmônico dos dois botaréus que os sustentam como dois acordes.

O apostolado dêstes contrafortes e dos melhores exemplos de escultura manuelina, e não é sem emoção que se contempla ao centro sôbre o parte-luz, o infante D. Henrique olhando o Tejo e o sitio onde outrora fundara a capelinha dos Mareantes que doara à Ordem de Cristo. Os pilares assentam sôbre leões, simbolos de S. Jerónimo, sob cuja invocação e regra se fundou o Mosteiro. E um dos temas mais vivos da decoração do portal.

As duas frestas rasgadas de cada lado do pórtico e a fachada decorativa que envolve o cropo da igreja são excelentes exemplos do carater de robustez que a ornamentação manuelina exprime.

O Portal Axial, virado a [illegible] está hoje bastante deturpado pelos [illegible] que sofreu desde que se derrubiu o antecôro que outrora o sobrepujava (e que gravuras de há um século revelam). E o mais notável pela estatuária e finura da decoração. De cada lado, como na composição célebre de Champmol, ajoelham o rei D. Manuel e a Rainha D. Maria, acompanhados dos respectivos santos patronos.

E obra do escultor francês Nicolau Chantrene que em 1517 esculpiu estas imagens. Além do valor artístico do seu elevado estilo tem valor histórico-iconográfico, por isso que foram modeladas em vida do rei e pelo natural como diz o cronista Damião de Goes. Esta obra cuja composição mestre Nicolau repetiu pouco depois em S. Marcos (nos doadores do retábulo altar-mór) representa o começo conhecido da sua atividade em Portugal (donde viveu pelo menos até 1551) e talvez a razão inicial da sua vida.

Pelo estilo e pelas influências marca a verdadeira entrada do Renascimento na história da arte em Portugal. Nos pequenos bichos endesteios e santos. Ao alto o Presépio, a Anunciação e a Adoração dos reis, tudo tocado pela graça dêste artista, cheio de encanto.

A Nave é das mais impressionantes do mundo pela originalidade das proporções e sugestão fantástica do seu ambiente de gruta. Embora o plano seja o de uma nave central com colaterais, dir-se-ia mais depressa uma nave única coberta por uma abóbada rendilhada donde os pilares delgados fragilizados e corroidos de alto a baixo pelos lavores decorativos, pendem como madreperolas irizadas pelos vitrais.

Estamo longe da nave gótica onde tudo converge para acentuar a pequenez do homem em contraste com o espírito que a elevação das proporções e formas sugerem. Aqui é um ambiente de gruta onde não seria estranho ver irromper o mar.

No sub-côro, cuja abóbada é já da época de Torralva (ca. 1550) as capelas têm um interêsse artístico secundário. Na parede lateral esquerda da nave a linha dos baldaquinos é digna de nota. À entrada da porta sul uma pia batismal está delicadamente lavrada no gôsto do Mestre Nicolau.

O transepto é um dos trechos mais notáveis do Mosteiro pela abóboda que o cobre, maravilha de arrôjo, émula da Casa do Capítulo da Batalha. Foi cerrada por João de Castilho, cerca de 1522 e no retículo dos artezões estão profusamente evocados os emblemas manuelinos nos bocetes de bronze.

Nos braços do transepto abrem-se duas grandes capelas cujos arcos principais são ainda manuelinos; mas o interior é já barôco do fim do século XVI (1587-91) e certamente de Jerónimo de Ruão, filho do célebre imaginário de Coimbra João de Ruão.

Estão aqui sepultados os infantes, filhos de D. Manuel e de D. João III e nos lugares de honra, o cardeal rei e D. Sebastião, em sarcófagos sustentados por elefantes.

Na capela do lado da epístola os túmulos de Vasco da Gama e de Camões, obra recente imitando o manuelino.

Nos frontais dos altares laterais das duas capelas do transepto baixos-relevos alusivos à vida de S. Jerónimo no estilo de Jerónimo de Ruão, aliás inferior a seu pai.

Numa das capelas que ladeiam a entrada da capela-mor notar uma imagem de S. Jerónimo (junto ao púlpito do evangelho) terracota esmaltada e policromada no estilo naturalista dos Della Robbia do comêço do século XVI.

A Capela-mor, da renascença, não é já a primitiva, certamente manuelina como o arco triunfal e o resto da igreja. A atual é de um classicismo severo, rica de mármores e do período em que Torralva trabalhou aqui (após 1550), embora só fôsse acabada por Jerónimo de Ruão em 1572.

O retábulo da paixão de Cristo é já do fim do século XVI e o sacrário de prata afloram já temas do renascimento. Nos ta capela-mor estão enterrados os reis D. Manuel e D. João II com as respectivas reinhas, D. Maria e D. Catarina, em sarcófagos de marmore, suportados por elefantes como os túmulos dos Malateste em Rimini.

O arco principal desta capela, muito belo, é ainda o primitivo, mas nos púlpitos afloram já temas do renascimento. Nos baldaquinos que os coroam sobe, porém, flamejando, a primitiva inspiração manuelina.

A Sacristia é uma das realizações mais felizes do Mosteiro, pela harmonia rara das proporções. Uma bela coluna do renascimento ergue-se ao centro como o tronco maravilhoso de uma árvore exótica, expandindo-se numa copa de nervuras que irradiam por tôda a abóboda.

As pequeninas portas, de gracioso recorte manuelino são um modêlo de gôsto e sentimento decorativo.

Mas a jóia mais formosa dêste Mosteiro, obra prima da arquitetura manuelina é o claustro, que Haupt considerava "o mais belo do mundo" e que é notável tanto pela estrutura rara e original da construção como pela expressão decorativa, síntese de uma civilização e de uma época.

Primitivamente êste claustro, no plano original de Boytac, devia corresponder apenas aos quatro lanços abobadados com os arcos mainelados para o terreiro, cobertos de ornatos naturalistas e emblemas tradicionais do rei.

Só por si, esta parte era já bastante bela para fazer a glória do Mosteiro e dos Mestres que o lavraram. Mas em 1517 João de Castilho com a colaboração de Felipe Henriques (filho do Mestre da Batalha) Pero de Trilho, Fernando da Formosa Francisco de Benavente, etc., enxertou, como dissemos, sôbre a obra de Boytac uma nova série de arcadas sôbre pilastras lavradas no estilo do renascimento e aplicadas do lado do terreiro cortando-lhe obliquamente os ângulos. E como excediam as prumadas do andar superior criou assim um balcão corrido sem precedentes na estrutura dos claustros peninsulares.

No andar superior, dois lanços são manuelinos, e os outros dois são já da época de Torralva (meados do século XVI).

No côro levantado já no reinado de S. João II, deve ver-se o belo cadeiral de madeira de bordo no estilo da renascença, recentemente restaurado. E dessa época, um dos raros que nos restam, posterior ao de Santa Cruz de Coimbra, mas anterior ao de Evora (1563).

Como dependências do claustro devem visitar-se o refeitório (em que trabalhou Leonardo Vaz) cuja robustez de proporções e decoração (notar o forteca[illegible]) — é exemplo de um dos aspectos típicos da arte manuelina e a antiga casa do capítulo onde se acha sepultado o grande historiador Alexandre Herculano.

[illegible] do Mosteiro, mas da época da sua construção (pouco anterior a 1514) é interessante pela singeleza e simplicidade das formas e proporções a capela de S. Jerónimo [illegible] no alto da serra, de forma [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible] Pavian (conquistada de Bruleira, Alonso) [illegible] [illegible] dando [illegible] pelo contraste com a mancha nua da silharia da fachada.

CENTENARIO DE BASILIO MACHADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

cinco escudos, das quinas imortais de suas armas guarda ainda o louginquo rumor das éras da conquista, entre o branco e o azul de sua bandeira: — o branco a recordar talvez a alvura dessas praias marginadas, entre perigos e muitos trabalhos grandes pela [illegible] do Infante e as caravelas do Gama; — e o azul, que relembra o cimo das montanhas que pelo horizonte em fora se afastavam, como a se desprenderem da base de seus vales, fugindo às prôas obstinadas no rumo dos descobertos!

Legenda que é uma âncora a se crevar nas entranhas do passado [illegible] qual se fora um [illegible] que da elevação das terras interiores em curto declive desce-se para o oceano. Portugal desinteressado da política peninsular, teve a suprema visão do seu destino histórico. Os povos como os individuos têm uma vocação providencial. Séculos antes, a Fenícia houvera desempenhado a sua. Do coração do mar em que [illegible] fôra, por [illegible] tendo um mar [illegible] mas propício à colonização e ao Comércio, — do coração do mar saira Tiro e [illegible] das cidades. Mas, de suas mãos, que a opulência [illegible] [illegible] o [illegible] [illegible] do Mediterrâneo. [illegible] [illegible] das [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] nos [illegible] do [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e nos caminhos de Pazan [illegible] [illegible] [illegible] um dia, [illegible] [illegible] a [illegible] dos pavilhões [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. E desconjuntados os navios, [illegible] as colonias, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da sua gloria, reduzido o encanto do seu nome, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Portugal [illegible] também [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] o português de ...pátio [illegible]...

Não tendo a quem vencer na terra, ao escutar no marulho das praias não sei que cânticos de esperança que as ondas estranhas linguas, ao se quebrarem traziam do horizonte em sombras, o português desata-se dos braços de suas montanhas e do regaço de suas veigas, e temerário

Vai cometer as águas do oceano.

(Discurso a 8 de Dezembro de 1898).

O chicote e a escravidão

As grandes afirmações da liberdade nunca necessitaram de encarnar-se na matéria para se tornarem evidentes. Essa continência melhor assenta nas noções do direito. Onde quer que a tomemos, sob a clâmide grega ou na pretexta romana, na túnica de Cristo ou na blusa do povo, a liberdade é sempre a liberdade. Afirmou-se sob tôdas as formas através de tôdas as temporadas, pelo livro ou pela espada. Não [illegible] simbolos. [illegible] [illegible]. O direito humano é tão largo que não há pirâmides que o contenham, nem panteons que o contenham.

As violações do direito... [illegible] sim! Elas precisam que os olhos da carne as palpem, porque as razões não a concebem e necessitam da lei positiva que se imponha, porque a justiça as repudia. [illegible] sim! Multiplicam os cárceres de Nero, levantam os castelos do feudalismo, somam bastilhas sobre cárceres, enormes moles gigantes que se aferram às entranhas da terra como se tremulas de medo de que, ao grito das consciências violadas, vacilassem as convulsões da própria natureza.

Assim, a escravidão. Criminosa da lança, continuada pela velha pirata, encaminhada pela busca dos negreiros, [illegible] no [illegible] [illegible] da lei e do interêsse moral, [illegible] nunca poderia vingar sem um simbolo. Mas um simbolo que a refletisse em toda a sua hediondez [illegible] [illegible], mas um simbolo que exprimisse, com [illegible] [illegible], a essência da instituição: um simbolo único; policiado, [illegible] universal, [illegible] [illegible] [illegible] as resistências atravessasse todos os espaços, sem que por isso perdesse uma só de suas fibras ou estalasse um só de seus [illegible].

Por mais que se remontem os estrados do tempo e mais fundo se cavem as minerias da história, na India ou em Roma, em [illegible] ou no Brasil, onde quer que a negra instituição tenha [illegible] [illegible] [illegible], ela se traduziu [illegible] [illegible] [illegible] o homem com um instrumento único — o chicote!

(Discurso pela Abolição em 1885)

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS — VI

(Conclusão da 1.ª pág.)

A grande guerra de Secessão está esquecida. E só os historiadores e constitucionalistas estudam as discussões que precederam a Constituição de 1787, a luta entre Jefferson e Hamilton, representantes do Sul e do Norte. Antigamente essa questão se tratava exclusivamente à luz dos problemas do federalismo e da escravidão. Hamilton foi devidamente apreciado como representante dos capitalistas, comerciantes e industriais do Norte que exigiram a centralização, devendo também exigir, um dia, a abolição. Então, Jefferson apresentava-se como chefe dos escravocratas agrários. Mas essa conclusão não está certa porque o escravocrata Jefferson é ao mesmo tempo o maior teorico da democracia americana e precursor do Partido Democrático. O problema atrás dêsse equívoco foi resolvido pelo historiador Jackson Frederick Turner: no seu livro "The Frontier in American History" (1920) chamou a atenção para o enorme papel formativo da "fronteira", dos pioneiros, na história norte-americana, conseguindo demonstrar que Jefferson, defendendo a "democracia rural" contra os desejos centralistas do Norte, foi o mais legítimo representante do "espírito da fronteira". Há quem não quisesse dar demasiada importância às discussões entre Jefferson e Hamilton, o escravocrata e o financista, advogados de duas classes dirigentes cujos interesses econômicos momentaneamente divergiram: teria sido "briga em família". No entanto, estavam separados por diferenças ideológicas que até hoje subsistem como forças históricas: Hamilton defendeu os interesses do Norte principalmente calvinista das 13 colônias — e logo ocorre ao leitor a influência do calvinismo na formação da mentalidade capitalista, conforme a teoria de Max Weber; no Sul das colônias o regime parlamentar não se baseava porém nas comunidades teocráticas dos puritanos e sim naquele mesmo princípio de "representação" de autônomas comunidades agrárias do qual saiu o parlamentarismo inglês. A oposição foi profunda: até parecia irredutível.

No entanto os anglo-saxônicos possuem o espírito do "compromise": sabem entender-se. Também se entendiam em 1787: criaram a Constituição relativamente centralista que consolidou a liberdade criada pelo "espírito da fronteira". Por isso o presidente Wilson, homem americanissimo, também acreditava na possibilidade de um "compromise" entre o nacionalismo e o pacifismo na Europa: criou ou antes sugeriu a criação da Liga das Nações, que deveria prestar aos europeus os serviços que a Constituição de 1787 prestou aos americanos. Mas a palavra "compromise" é infelizmente intraduzivel; "compromis", em francês, já tem geralmente acepção diferente; e nas outras línguas européias o conceito nem existe, senão no sentido de um "entendimento" menos honroso pelo qual os ideais se sacrificam aos interesses. Na Europa, quer dizer, em solo não-americano, os princípios politicos americanos revelaram-se novamente como contraditórios: "democracia dos pioneiros" significava ali auto-determinação dos povos — e nacionalismo; contrariamente politico e liberalismo econômico significam ali — imperialismo. A Liga fracassou. A conseqüência da vitória dos 14 pontos foi a "balcanização" da Europa, até enfim os próprios americanos perceberam o perigo do isolacionismo. Interveindo. E continuam a intervir.

A intervenção dos americanos na Europa não agrada muito os europeus: também fora dos partidos comunistas nascem ressentimentos anti-americanos, na Inglaterra, na França e na Itália. Não é, aliás, muito justo pensar assim, da parte de gente que durante anos não desejava outra coisa senão a intervenção dos americanos na Europa; então quando Hitler ameaçava a todos; afinal, os Estados Unidos não podem ser tratados como um diarista que o patrão manda embora depois do serviço prestado. Mas o que interessa no momento é a atitude pouco segura dos próprios americanos quanto à aplicação das diretrizes escolhidas, fa[illegible] segurança que inspira as censuras de "forte demais" e "fraco demais". Na política interna dos Estados Unidos o "compromise" de 1787 também nunca estava absolutamente certo. Só agora, depois da publicação dos estudos do historiador Arthur Schlesinger, compreendemos o sentido das campanhas presidenciais do general Andrew Jackson, tentativas de restabelecer o equilíbrio democrático ameaçado pelos capitalistas do Norte. Depois, havia a guerra de secessão que, ao contrário do que acontece lá fora, ainda não está esquecida nos Estados Unidos porque não se tratava só da escravidão. O partido de Wilson e Franklin Roosevelt não é só o partido do Sul mas também o das forças democráticas no Norte e Oeste. E à esquerda desse partido tem sempre havido os chamados "liberais". Mas em face do perigo externo restabelece-se o "compromise" de 1787: as diretrizes da politica exterior de 1948 foram elaboradas por Marshall e Vandenberg.

Depois dessa análise podem-se resumir, sem perigo de cair em estilo polêmico, aquelas definições contraditórias do Plano Marshall: para uns, é a expressão do capitalismo monopolístico, aproveitando-se das fórmulas do liberalismo; para outros, o Plano defende a propriedade particular apenas como expressão de liberdade individual e democrática. A interpretação dos "14 pontos" de Wilson levou-nos porém a outras definições que, por serem históricas, não são menos atuais: tratar-se-ia das fórmulas de Jefferson na bôca de Hamilton; ou então, de Hamilton executando o programa de Jefferson. Já em 1787 foi difícil decidir-se entre essas duas possibilidades; também em 1918; em 1948 depende da decisão o destino do mundo.

REGISTROS SOCIAIS

DAVID PIRES BORDALO — Esteve em festa, no transato dia dois, o lar do nosso amigo sr. David Pires Bordalo, por motivo do seu aniversario de da do jovial David, pois não só tisfação esta data alegre, na vida do jovial David, pois não só a merece pelos sobejos direitos que lhe dão as suas credenciais de grande homem de negócios, mas, sobretudo, e, preferentemente, porque, nesta página portuguesa, enquadra-se perfeitamente mais este desfile dum tão caloroso filho da Lusitânia. O Bordalo é excessivamente modesto; nunca gostou de aparecer, e, por isso, talvez não goste de ver o seu nome no jornal; mas o jornalista, na sua árdua missão, tem de procurar as notícias de importância, e depois levá-las ao conhecimento público... Em seu palacete de Copacabana, entre muitas flores, iguarias e Diamante Azul, tudo servido pela gentileza, solicitude e fidalguia de Dona Lucia, sua distinta esposa, David viu, assim, cercado de seus queridos filhos João e Lídia, passar mais um aniversario. Desejamos que na sua viagem de Teresópolis, para onde partiu, tenha um agradavel fim de semana e muitos aniversarios assim alegres e com saúde.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23. 18.º — Sala 1 836.
Fones: 32-6900 e 32-1435 —
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

O VISITA DO SR. EMBAIXADOR DE PORTUGAL — REUNIÃO DE DIRETORIA — OUTRAS NOTAS

Conforme noticiamos, o embaixador de Portugal, dr. João Antonio de Bianchi, visitou esta instituição na passada segunda-feira, retribuindo por essa forma, a visita de cumprimentos que a sua diretoria lhe fizera quando da sua chegada a esta capital para assumir o alto posto de chefe da nossa missão diplomatica. S. Excia. foi recebido por todos os senhores diretores da benemérita instituição e com eles percorreu todas as dependências da mesma, salas de consultas, laboratórios, gabinetes médicos, bem como todas as demais dependências, não escondendo a boa impressão que cada uma lhe ia causando.

No salão nobre e sala das sessões, foi o ilustre visitante saudado pelo vice-presidente em exercício, sr. David Barbosa dos Reis Maia, que, em nome da diretoria lhe manifestou a grande satisfação que a todos causava a honra da visita do representante do govêrno de Portugal. Historiando um pouco a vida da Obra, disse dos serviços que a todos vem prestando, que são dos mais consideraveis, levando-se em conta as suas possibilidades, podendo considerar-se entre as mais beneméritas das instituições que se dedicam à prática da caridade. Auxiliando de preferência os portugueses desamparados, não se nega também a socorrer outros necessitados, estendendo os seus serviços aos brasileiros, filhos de sócios.

Agradecendo a saudação e as atenções que lhe foram e estavam sendo dispensadas, o sr. embaixador manifestou a bellssima impressão que lhe causara a visita, dizendo que só não lhe causara surpresa, por saber perfeitamente do quanto são capazes os portugueses, muito principalmente em se tratando de coisas que demandam patriotismo ou grandeza de alma que era justamente o que se dava naquela instituição, que assim justifica o seu título de benemérita.

REUNIÃO DE DIRETORIA

Após a visita, realizou-se a habitual reunião da diretoria para tratar de assuntos pendentes de solução. Do expediente constou, um voto de congratulações ao jornalista dr. Pizarro Loureiro, redator-chefe da "Voz de Portugal", pela passagem do seu aniversário natalicio, ao 2.º secretário, Napoleão Pereira dos Santos pelo mesmo motivo. A casa do Minho pelas comemorações do 1.º centenário de Viana do Castelo; à Banda Portugal pela passagem do seu aniversário de fundação e posse da nova diretoria. A diretoria também se fez representar na sessão de homenagem ao duque de Caxias, realizada no Grande Oriente, nas festas de encerramento do cinquentenário do Clube de Regatas Vasco da Gama, bem como da homenagem a ser prestada no Liceu Literário Português, amanhã, aos srs. comendador Evaristo Alves e José Fimeirêdo Sucena. Foi ainda registrado o agradecimento da família Boaventura José de Carvalho, pelas homenagens prestadas pela Obra, por ocasião do seu falecimento.

Foram tratados depois varios outros assuntos, de grande importancia para a vida da instituição, mas todos de caráter interno administrativo, e aprovadas várias propostas de novos sócios de que daremos notícia no próximo número.

TINTAS 77
Esmalte, Oleos, Vernizes, Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura, não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Distribuidores da tinta KEM-TONE, tinta lavável, preparada à água para pintura de casas — RESTAURADORA tinta a óleo para pintura de casas e uso em geral
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890
TINTAS FINAS LIMITADA

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clínica especializada de Senhoras. Doenças dos ovarios, útero, Hemorroidas, tumores, etc. Tratamento da Obesidade e Emagrecimento
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. B.
RUA MEXICO 41 — 2.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 2.as, 4.as e sábados — Tel. 22-6294

CENTRO TRASMONTANO

SERA EXIBIDO HOJE O FILME DA EXCURSÃO A PAQUETÁ — A PROXIMA FESTA E OUTRAS NOTICIAS

A sessão cinematográfica, de hoje, no Centro Trasmontano, apesar de infantil, não é só dedicada às crianças, é também para os grandes e muito especialmente para os sócios e suas famílias que tomaram parte no último passeio à ilha de Paquetá, pois será exibido o film que apresenta todas as fases desse passeio, desde a partida até ao regresso. E um film completo, pois nada escapou ao cineasta que se encarregou da sua confecção, o sr. Oswaldo Galvão, que em assuntos de filmagem e rádio-difusão, é um amador mais competente que muitos profissionais. Tudo aparece no film, os descantes, os bailados e desafios, os "pic-nis", que cada um organizou para saborear os seus farnéis, todos os jogos e diversões na praia e tudo muito nítido magnificamente focalizado. Este é o film dedicado aos grandes, se bem que também às crianças nele tomem parte. Para os que não tomaram parte no passeio, é esta também uma oportunidade de verificar o que são essas excursões da família trasmontana para que no futuro não percam tão agradável distração. As crianças serão dedicados filmes infantis próprios para a sua idade e o seu gosto. A exibição terá início às 17 horas, devendo terminar às 19 e meia.

PROXIMAS FESTAS — A diretoria está pensando já na organização de um novo passeio, mas antes terá de providenciar e já está providenciando, a organização de uma sessão cívica, seguida de baile, prosseguindo assim o programa das homenagens aos concelhos da provincia. Desta vez será homenageado um dos concelhos do distrito de Vila Real, Boticas ou Vila Pouca de Aguiar. Isto será resolvido em definitivo na sessão de amanhã, bem como a escolha do dia, sendo que a sessão será levada a efeito ainda este mês.

NOSSA SENHORA DA SAUDE EM VALPASSOS — Realizando-se nos dias 4 e 5 (hoje e amanhã) a grande romaria de Nossa Senhora da Saude, em Valpassos, com a presença de Mme. Carmona que ali será homenageada, o Centro telegrafou ao dr. João d'Almendra, presidente da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, de Lisboa, que também se encontra naquela vila para que, junto à primeira dama do país, representasse os trasmontanos do Brasil e muito especialmente os valpassenses.

OSSEO-TONICO Calcificante dos ossos

QUEREIS MANDAR LEMBRANÇAS DO BRASIL PARA PARENTES E AMIGOS EM PORTUGAL?
A AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO entregará em qualquer localidade de Portugal, dentro de 8 dias, os seguintes artigos, pelos preços abaixo:
ARROZ de 1.ª, cada quilo .... Cr$ 18,00
CAFE' de 1.ª, cada quilo .... Cr$ 24,00
AÇUCAR REFINADO, cada quilo .. Cr$ 20,00
SEM QUAISQUER OUTRAS DESPESAS
AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137 — 1.º
SÃO PAULO (Rua Mauá, 598
(Avenida Ipiranga, 818

Consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira Cr$ 280,00 — Cr$ ... 300,00 — Cr$ 200,00. N. B.: Todo trabalho é feito com a responsabilidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano n. 1 (esquina da rua Miguel Couto ao lado da igreja de Santa Rita próximo à avenida Rio Branco). — Tel. 43-8137.

Tenha em seu lar e consultorio a seringa e agulha suicas
INTRAMED
São as melhores!
Seringas em todos os tamanhos de 1 cc. até 90 cc. Agulhas inoxidáveis.
Embolo metálico que permite a perfeita compressão e o total aproveitamento do liquido e impede a entrada de ar. Para consultórios e familias
MERCANTIL SUISSA LTDA.
Rua Sen. Luzia, 759-3.º andar
Grupo 302 — Tel. 23-6181
Rio de Janeiro

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 5 de setembro de 1948)

CONSULTAS IMOBILIARIAS

Inúmeros são os proprietários cujos prédios não se encontram, do ponto de vista legal, na ordem devida. Ora atrasam-se no pagamento de impostos e taxas, ora descuidam-se da própria escritura e, muitas vezes tôda a documentação asseguradora dos seus direitos encontra-se tumultuada, determinando êsse descuido incomodos imprevistos.

Outros desejando adquirir imóveis, perturbam-se com as exigências fiscais, não sabendo como se conduzir para cumpri-las, e assim preparar devidamente os papéis que o habilitem à transação pretendida.

Existem ainda locadores que não sabem como remover dificuldades surgidas entre êles próprios e locatários e vice-versa e os casos das sublocações nem sempre se resolvem de maneira satisfatória, à falta de segura orientação.

Pois é aos nossos leitores dêsse gênero, proprietários, candidatos a serem-no, inquilinos e sublocatários que A MANHÃ se propõe a servir criando em colaboração com o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro a seção "Consultas Imobiliárias".

Por seu intermédio dentro do possível, três das sub-secções que a integrarão passam a responder àquilo que os interessados perguntarem. A distribuição dos encargos é a seguinte:

1.ª Sub-secção) — JURIDICA — Qualquer questão na conformidade dos quesitos formulados pelo consulente.

2.ª Sub-secção) — FISCAL — Qualquer questão pertinente ao pagamento de impostos e taxas atrasados.

3.ª Sub-secção) — COTAÇÃO DE IMOVEIS — Informações sôbre os valores das últimas transações efetuadas no Distrito Federal indicando o consultante os logradouros que estiverem nas suas cogitações (com indicação do bairro, arrabalde ou subúrbio em que as ruas ou praças se acharem localizadas). Da organização da "Secção Imobiliária" encarregou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis, competindo-lhes igualmente receber as solicitações nos termos lá mencionados e promover as soluções almejadas.

As questões de natureza jurídica encontrarão a adequada resolução na Consultoria especializada do Sindicato a cargo dos provectos advogados drs. Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto; as de ordem fiscal correrão sob a responsabilidade dos despachantes oficiais Alberto Jordão Filho e Valdemiro Gusmão; e as concernentes a valores imobiliários firmá-las-á o chefe do Serviço de Avaliações do Sindicato, dr. Saul Moses Pinto.

Endereço de correspondência objetivando os fins da Secção Imobiliária: Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco, n. 128 — 16.º andar.

VENDA

BOTAFOGO

Vendo na Ladeira Tabajaras 1000, casa de 2 quartos sala etc. em terreno de 17x19; por ... 150.000,00. Christovão Monteiro.

Vendo à rua Alvaro Ramos ótimo terreno para grande edifício de apartamentos com 11,76 x 202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo apartamento no morro da Viuva, com as seguintes acomodações: jardim de inverno, living-room sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 quartos, cozinha e 2 quartos para empregados com banheiro completo. Ar condicionado em todos os comodos. Arnaldo Wright.

CAMPO GRANDE

Vendo ótima área com ...... 40.000M2 toda plana, com frente para av. Cesário de Mello com água, luz, fôrça e telefone, perto da Estrada de Ferro. Ótimo preço e em bôas condições de pagamento. Alcides de Moraes.

CASCADURA

Vendo casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha etc., em frente a estação. Preço .... 200.000,00, facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

CENTRO

Vende-se a praça Cruz Vermelha, apartamento para pronta entrega com 3 quartos sala e quarto de empregado. Preço 250.000,00 com 50% financiados. Oswaldo Santos Parente

Vendo um conjunto de 2 salas com respectivos sanitários, próximo a rua Sete de Setembro. Michel Sayer.

COPACABANA

Vendo no posto 5, a av. Copacabana, em andares alto para ocupação imediata, em Edifício recem construido de 2 apts. por andar apartamento de frente, com sala, 3 dormitorios quarto de empregado e etc. Preço 400 mil cruzeiros parte financiada a longo prazo e outro de fundo com sala, 2 dormitorios quarto de empregada etc. Preço 300 mil cruzeiros com 150 mil financiados. Francisco Lopes Utinguassú

ESTACIO DE SÁ

Vendo à rua Notonha Santos, uma avenida de sete casas .... 154x29,80. Sylveria Pereira de Castro.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ALCIDES DE MORAES
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1601 — 22-0504 e 22-8362

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1603 — 42-8921

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 43-7653

CHRISTOVÃO MONTEIRO
Rua do Carmo 65 — 4.º sala 2 — 23-6048

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1º — 43-6088

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 sala 511 — 32-5442

HENRI KAUFFMANN
Av. Rio Branco, 137 — sala 322 — 22-6943

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 31 — 1º — 43-8814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco 117 — sala 322 — 23-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7.º — 37-1180 e 43-3141

GAVEA

Vendo casa vazia, para ocupação imediata, em rua transversal à Marquês de S. Vicente, a 100 mts. da condução: 2 pavts. frente de pedra estilo colonial mexicano, ampla sala, hall, varanda 3 dormitorios e demais dependências. Preço 400 mil cruzeiros, facilito parte. Francisco Lopes Utinguassú.

GLORIA

Vendo apartamento de saleta, sala quarto, banheiro, cozinha. Preço 195.000,00 com grande facilidade de pagamento. Entrega imediata. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Candido Mendes apartamento com saleta quarto, banheiro e cozinha Preço .... 140.000,00 com 40.000,00 de entrada e o saldo em 21 prestações de 2.560,00, e daí por diante, prestações de 380,00 mensais. Alcides de Moraes.

GRAJAU'

Vendo luxuoso palacete com 2 moradias. Preço 800.000,00 facilito 50% por 8%. Entrego desocupado imediatamente. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Itabaiana, ótimo lote de terreno de esquina muito bem localizado perto da linha de ônibus. Ótima oportunidade. Alcides de Moraes.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação ao lado do parque Cidade, as margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindo panorama, lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros visitas sem compromissos e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vende-se a rua das Laranjeiras, para pronta entrega, magnifica residência construida em terreno de 13x30, constando de 3 salas 6 quartos, 3 quartos para empregados e garage Preço 800.000,00 aceitando-se um imóvel de 400.000,00 como parte de pagamento e financiando-se o restante num prazo de 10 anos a juros de 10%. Oswaldo Santos Parente.

Vendo palacete em terreno de 20x45 com hall, escritório, bilhar, 4 salas, bar, 5 quartos, terraços, garage etc. Henri Kauffmann.

LEBLON

Vendo terrenos a av. Vis. de Albuquerque a partir de 340.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo ótimos terrenos à rua Sambaiba. Facilita-se o pagamento. Henri Kauffmann.

Vendo residência a av. Vis. de Albuquerque com escritório, sala de jantar, copa, cozinha, 2 toilettes, 2 quartos e lavanderia no 1º pavt. e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura no 2º. Garage. Arnaldo Wright.

MADUREIRA

Vendo à rua Domingos Fernandes, 73 ótimo terreno medindo .. 30x45 por 130.000,00 facilito o pagamento. Christovão Monteiro.

NITEROI

ICARAÍ — vendo a Alameda Barcelos, prédio residencial com 3 quartos 2 salas etc. Preço .... 250.000,00 c/100.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

PACIENCIA

E.F.C.B. — Vendo a 100 mts. da estação, terreno plano medindo 45x52 por 40.000,00. Facilito o pagamento. Christovão Monteiro.

PETROPOLIS

Vendo à estrada da Saudade casa de campo em grande terreno. Henri Kauffmann

RIO-PETROPOLIS

Vendo área com 1.000.000M2 parte loteada com grande benfeitoria a 2,50 o m2 facilito pagamento, junto estão vendendo a 80,00. Michel Sayer.

SÃO SALVADOR

Vendo à rua S. Salvador, 2 casas alugadas sem contrato. Henri Kauffmann.

SITIO

Vende-se no Km. 7 da est. Piraí Pinheiral 12 kms do km 80 da Rio-São Paulo, magnifico sitio c/6 alqueires, casa nova, pomar, plantações e altitude de 550mts. Preço 250.000,00. Oswaldo Santos Parente.

TIJUCA

Vendo à rua Conselheiro Zenha prédio residencial com 377,40 m2. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo terreno em ótima rua residencial medindo 12x30 por 260.000,00. Christovão Monteiro.

Vendo à rua Haddock Lobo, grande, confortavel e bem situada residência de 2 pavts. próximo ao largo do Estácio, terreno de 844,80M2 que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo à beira-mar o último apartamento da av. João Luiz Alves, com frente para o mar, de sala, 2 quartos, e dep. de empregados, etc. Antônio de Castilho Gama.

Vendo ótima residência com as seguintes peças: no 1º pavt. grande hall de entrada sala de visitas, de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada despensa e garage; no 2º pavt. 6 quartos 2 banheiros e grande terraço. Alcides de Moraes.

Vendo apt. com 3 quartos, 1 sala, 1 banheiro, coz. copa, dep. de empregada. Preço 200.000,00 Facilito pagamento intermédio Institutos e Caixas. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim clima soberbo, bosques, todas as ruas abertas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo s/juros. Francisco Hala.

COMPRA

Compro urgente, para liquidação imediata, terreno ou prédio velho mesmo desocupado, sem contrato, no CENTRO área liquida m/m de 14x25, na base de 1.500 cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú

Ipanema ou Leblon — Compro residências até 800.000,00 pagamento a vista. Michel Sayer.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

EDIFICIO MARANGUÁ
RUA SÁ FERREIRA, 120 — COPACABANA
Pôsto 6

EDIFICIO em incorporação com as seguintes vantagens:

1 — Novo tipo de apartamento pequeno;
2 — Facilidade de pagamento: 10 % de sinal e o restante em 60 prestações;
3 — Tôdas as despesas (inclusive transmissão) já incluidas no preço do apartamento;
4 — Prazo certo para entrega da obra;
5 — Renda e valorização absolutamente garantidas;
6 — Mais informações com os incorporadores:

DECIO LEFEVRE E ANTONIO SAAD
(do Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º - Ss. 908/1:
Tels.: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

construtor
CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

EDIFICIO "FRANÇA"
BAIRRO DE FÁTIMA
CONSTRUÇÃO IMEDIATA

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha completa, banheiro, armários embutidos e jardim de inverno
•
Preço à partir de Cr$ .... 06.500,00 sinal: Cr$ ... 0.000,00 depositados em banco, em nome do comprador, em conta bloqueada.

A PARTE FINANCIADA, SEM JUROS
Informações, vendas e plantas na PRAÇA GETULIO VARGAS, N.º 2 — SALA 614 — Tels. 22-3522 e 42-6915
EDIFICIO ODEON — Cinelandia
SILVA, MONTEIRO E CORTAD LTDA.

FALTAM POUCOS DIAS!

O SORTÊIO DE MAIS UM DOS AUTOMOVEIS "MORRIS"

oferecidos como BONIFICAÇÃO da última SERIE DO PLANO "A" de CIBRASIL, mediante a economia mensal de 50 CRUZEIROS, será realizado no dia 15 do corrente, pela Loteria Federal.

RESTAM POUCOS TITULOS

INSCREVA-SE JÁ

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22 - Tel. 22-2877
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

A CAMINHO DO RIO O SR. NELSON A. ROCKEFELLER

O sr. Nelson A. Rockefeller presidente da International Basic Economy Corporation, é esperado aqui no Rio, hoje à noite, por via aérea, para uma rápida visita de inspeção aos estabelecimentos que a IBEC mantem no Brasil.

Viajam em sua companhia seu irmão David Rockefeller, e seus assistentes Francis A. Jamieson Thomas Gates e C. G. Pinco.

O sr. Nelson A. Rockefeller e sua comitiva demorar-se-ão nesta capital apenas algumas horas, prosseguindo viagem para São Paulo, de onde continuarão para uma visita aos estabelecimentos da IBEC no interior do País.

Casa Calma
Rádios, Material elétrico Lustros, Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano N. 41

Concurso para provimento de tôdas as cadeiras vagas no Colégio Pedro II

INTERNATO

O diretor do Colégio Pedro II — Internato, de acôrdo com o que decidiu a Congregação dêsse estabelecimento, determinou a abertura dos concursos para provimento de tôdas as cadeiras, atualmente vagas no referido internato.

O prazo da inscrição será de cento e oitenta dias e os editais, que serão publicados no Diario Oficial, obedecerão à seguinte escala: Português, dia 1.º de setembro; Filosofia, dia 15 de setembro; Matemática, dia 30 de setembro; Literatura, dia 15 de outubro; História Geral, dia 30 de outubro; Latim, dia 16 de novembro.

Todos os atos dos concursos se regerão de acôrdo com as instruções baixadas pelo sr. Ministro da Educação, em Portaria n. 187, de 24 de junho de 1939 e publicada no Diario Oficial de 31 de julho do mesmo ano.

Os interessados, que desejarem qualquer esclarecimento, poderão procurar o secretário do Colégio, durante o horário normal do expediente.

LEILÕES

Esplendido prédio assobradado
EDIFICADO EM TERRENO DE 4m,35 X 35m.
Rua Dr. José Bernardino, n. 17 – Catumbi
(Espolio de Hortencia Guanabara)
Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão público, que se realizará em frente ao referido prédio, às 16 horas (4 horas da tarde) quinta-feira, 16 de setembro de 1948.

NOTA — Na carta de arrematação o comprador pagará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e taxa judiciária de 1%.

HORACIO ERNANI DE MELLO — LEILOEIRO PÚBLICO — RUA S. JOSÉ n.º 29 — Fone: 22-2523.

AO CORRER DO MARTELO

A rua D. Zulmira, 17-A, próximo à rua S. Francisco Xavier. Prédio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e grande terreno.
Devidamente autorizado, o leiloeiro

EUCLYDES

venderá amanhã, dia 6, às 16 horas, em leilão público em frente ao referido prédio.

Quarta-feira, dia 8 do corrente. EUCLYDES venderá também o prédio da rua Anna Nery, n. 191. Leilão às 16 horas, no local.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — LEILOEIRO PÚBLICO — RUA DA QUITANDA 19 — 1.º ANDAR — SALA 2 — FONE: 22-1499

Transferida para esta capital a mesa redonda do trigo

Recebemos da Comissão Especial do Trigo da Camara dos Deputados a seguinte comunicação: "O adiamento da "Mesa Redonda do Trigo", que se deveria ter realizado a 28 de agosto pp. em Porto Alegre, veio alterar o principal objetivo de sua realização, que era promover um contato mais estreito entre os membros da Comissão Especial do Trigo com triticultores e moageiros dos Estados produtores. Iniciando-se a colheita deste cereal em fins de outubro, difícil seria o afastamento dos plantadores de suas lavouras, o que viria dificultar a sua ativa participação nos debates.

Assim sendo, esta Comissão resolveu transferir para a capital do país em data a ser fixada os debates publicos em torno do problema do trigo nacional, dêles devendo participar alem de membros do Congresso, técnicos, economistas e delegações estaduais de produtores e moageiros que desejarem colaborar nos trabalhos.

A Comissão Especial do Trigo reconhece que a magna importancia do assunto e a sua complexidade estão a exigir a participação de entidades e particulares estudiosos da materia a fim de que sejam assentadas as bases de uma legislação especial capaz de — encarando de forma conjugada o triplice aspecto do problema: produção, moagem e comercio — dar-lhe uma solução definitiva, que atenda não só aos interesses do fomento como, especialmente, à sua defesa economica".

EM GREVE OS CONTRABANDISTAS DA FRONTEIRA ARGENTINO-BRASILEIRA

Pouco rendoso o "negócio" com a farinha de trigo — Choque entre os grevistas e as forças policiais de Uruguaiana — Varios feridos

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) As restrições impostas ao envio de farinha de trigo para Uruguaiana e outra praças do Estado, teriam dado ensejo à deflagração de uma das greves mais originais de que se tem noticia: a greve dos contrabandistas. É que a suspensão das remessas de farinhas para outros municipios tornou o negócio muito menos rendoso, fazendo com que os intermediarios fossem reduzindo os preços comumente pagos. Originou-se daí uma greve que, segundo a imprensa de Buenos Aires, teria determinado uma séria refrega entre os grevistas e as forças militares de Uruguaiana, com vários feridos.

Esses fatos foram publicados pelo jornal "La Nacion", na edição de ontem que diz: A falta de farinha no Brasil e a sua abundancia na Argentina deu origem a um comércio, embora pequeno mas que em consideração a cada individuo se torna vultoso, pelo numero de pessoas dedicadas ao tráfego. Utiliza diariamente centenas de pessoas, que possuem autorização oficial para conduzir não mais que seis quilos de farinha cada uma, por dia. Apesar disso, por diversos meios, muitos conseguem transportar mais do que a quantidade permitida, diversas vezes no mesmo dia. A farinha passa livre dos direitos aduaneiros, por sua pequena quantidade sendo adquirida em Passo de Los Libres a 30 centavos o quilo e vendida em Uruguaiana por preços que chegaram a 3 cruzeiros e meio. Desse modo, a margem de lucros propicia o incremento desse comércio do lado do Brasil, a compra é feita por vários açambarcadores, que ensacam a farinha e despacham para outros pontos do país, onde é vendida a 5 e 6 cruzeiros. Ultimamente, os açambarcadores estabeleceram um acôrdo para fixar o preço de compra. Durante a ultima semana chegaram a fixá-lo em 2 cruzeiros. Assim, para aqueles que viajam entre Passo de Los Libres e Uruguaiana, transportando farinha, deixou de ser negócio o tráfego diário, motivo porque iniciaram a greve, que começou na tarde do dia 27 do mês passado. Como apesar disso alguns insistissem em continuar o negócio, na praça D. Pedro II, cabeceira brasileira da Ponte Internacional, postaram-se vários grevistas, dispostos a fazer efetivo o protesto. Chegaram êles ao extremo de uma refrega que a Policia não pôde reprimir, sendo necessária a intervenção de fôrças do Exército, com saldo de muitos feridos. Contudo, permaneceram na praça alguns grupos, que estavam no firme propósito de não permitir a entrada de farinha no comércio. Passo de Los Libres, desde sábado, deixou de vender farinha por falta de compradores.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

QUANTOS JORNAIS EXISTEM NO BRASIL?

Acaba de ser posto em circulação o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA que publica, pela primeira vez entre nós, as tiragens dos jornais e revistas não só do Rio e de São Paulo como de tôdas as cidades do Brasil. Grande parte das tiragens dos principais periódicos foi comprovada pelo consumo de papel e pela contabilidade das emprêsas jornalisticas. Quanto às demais foram estimadas tomando-se para isso os dados estatisticos mais rigorosos de população, indice de analfabetismo, consumo de papel, atividade industrial e comercial da zona onde circulam os periódicos.

Pelo ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA, fica-se sabendo que existem no Brasil 2.166 periódicos, estando localizados nas capitais 1.350 e no interior 816. Desses periódicos, 899 são jornais, 456 são revistas e o restante são boletins, almanaques e outros gêneros de publicações. O Rio de Janeiro tem 54 jornais registrados, dos quais 24 circulando regularmente, e 190 revistas.

No Panorama da imprensa brasileira, que abre o Anuário, é apresentada uma visão geral da imprensa, as razões econômicas e sociais que explicam a sua concentração nos diversos centros, bem como um estudo dos principais jornais do Brasil.

Em duas pesquisas feitas pelo sistema Gallup, pelo I. B. O. P. E., são estudados os hábitos de leitura da população de São Paulo e o comportamento da população do Rio de Janeiro, por onde se vê quais os jornalistas brasileiros mais lidos, que assuntos merecem maior atenção por parte do público, quais os jornais de sua preferência e até mesmo que destino é dado aos jornais depois da leitura...

Pelas informações contidas o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA é uma publicação indispensável a administradores, políticos e homens de negócio, especialmente os homens de propaganda.

Entre outros publica ainda o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA estudos sôbre: "Quantas revistas de grande circulação pudemos ter no Brasil, tendo em vista o atual as cifras hoje aplicadas em propaganda?" — Aspectos Gráficos dos Jornais" e como melhorá-los com o material já existente" — "O Preço de Venda dos Jornais" — "A Preferencia pelas Publicações Norte-Americanas por Parte dos Homens de Negócios" — "O Consumo do Papel de Imprensa no Brasil nos últimos 10 anos".

A venda na redação da Revista "PUBLICIDADE & NEGÓCIOS".

Atendemos pelo reembolso postal só para o interior.

Preço Cr$ 50,00

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

AV. RIO BRANCO, 117-3.º ANDAR — SALA 323
TEL.: 43-6677 — RIO DE JANEIRO

"MAIS UM PRÊMIO SÉCULO XXI"
AUTOMOVEL GRATIS



Como foi amplamente divulgado pela imprensa e pelo rádio, a EMPRESA SECULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., por intermédio dos seus já famosos BOLETINS "SECULO XXI", promoveu, juntamente com estabelecimentos comerciais conceituados desta Capital e de Niterói, o sorteio de um AUTOMOVEL INTEIRAMENTE GRATIS para o público.

Os flagrantes acima mostram a posse do automovel e a entrega da respectiva chave efetuada na SAPATARIA LUZITANIA — Rua Nicaragua 234, por um representante da Empresa "SECULO XXI" à Sta. Deolinda Longras, portadora do Boletim N. 37.491, contemplado com o 1. prêmio do sorteio da Loteria Federal de 25-8-948; o brinde em regozijo, oferecido aos anunciantes do "BOLETIM SECULO XXI", pelo proprietário da referida sapataria e a presença de grande número de amigos e freguêses que abrilhantaram o acontecimento. Assim pois, a EMPRESA "SECULO XXI" continua a cumprir fielmente o seu programa de distribuição de valiosos prêmios INTEIRAMENTE GRATIS para o público, devidamente fiscalizada pelo Ministério da Fazenda, e mediante a garantia da sua Carta Patente Federal N. 165.

Avisamos ao distinto público que dentro de breves dias já poderão ser encontrados nos conceituados estabelecimentos comerciais desta Capital e de Niterol, os BOLETINS "SECULO XXI" referentes ao próximo automovel, ou pelos telefones 23-1946 e 25-8922.

TURFE

Heliaco tem em Bambino e Multiple perigosos adversarios

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS -- INDICAÇÕES -- RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.300 metros — Ás 13,20 horas — Cr$ 20.000,00

Quilos

1 { 1 Jaza, P. Coelho 54
2 Borrachudo, J. Graça . 52

2 { 3 Camacho, D. Ferreira . 56
4 Jaci, L. Rigone 52

3 { 5 Hosanna, Não corre . . 54
Lady Reives, N. Motta . . 50

4 { 7 Ternura, S. Ferreira . . 54
" Tusca, I. Pinheiro . . 50

2.º PAREO — 1.600 metros — Ás 13,50 horas — Cr$ 22.000,00

Quilos

1 { 1 Destemor, O. Ullôa . . 56
" Cotiara, D. Ferreira . . 56
2 Penedo, Não corre . . . 52

2 { 3 Guapeba, S. P. Ribeiro 54
4 Genipapo, A. Aleixo . 56
5 El Rey, J. Araujo . . . 52

3 { 6 Garrida, J. Graça . . . 54
7 Mancador, L. Rigone . 56
8 Giria P. Coelho . . . 50

4 { 9 Iriz S. Ferreira 50
10 Itai, R. Benitez 50
" Turuna, A. Ribas . . . 52

3.º PAREO — 1.600 metros — Ás 14,20 horas — Cr$ 28.000,00

Quilos

1 { 1 Varsovia, L. Rigone . . 54
2 Alvacá, A. Aleixo . . . 50

2 { 3 Haramun, J. Vidal . . 52
4 Theira, W. Andrade . . 50

3 { 5 Guanumbi, F. Irigoyen 56
6 Ballarino, Não corre . . 52

4 { 7 Guaraz, D. Ferreira . . 56
8 Itamby, O. Ullôa . . . 52

4.º PAREO — Premio Alfredo Novis — (2.ª prova especial de leilão) — Ás 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

Quilos

1 — 1 Pracinha, L. Rigone . 57

2 { 2 Minguinho, A. Ribas . . 57
3 Rosario, I. Souza . . . 55

3 { 4 Eduino, R. Zamudio . . 55
5 Maré, N. corre 53

4 { 6 Zodiaco, Não corre . . . 55
7 Feitor, J. Morgado . . 55

5.º PAREO — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — Ás 15,25 horas — 3.200 metros — Cr$ 300.000,00

Quilos

1 — 1 Heliaco, O. Ullôa . . . 57

2 — 2 Multiple, L. Rigone . . 58
{ 3 Heréo, A. Ribas 53
4 Rumoroso, Não corre . 58

4 { 5 Bambino, F. Irigoyen . 57
" Zorro, D. Ferreira . . 58

6.º PAREO — 1.000 metros — Ás 16,05 horas — Cr$ 35 000,00 .. Betting

Quilos

1 { 1 W Post, A. Araujo . . 55
2 Estampido, A. Ribas . 55
3 D Fradique, O. Macedo 55
4 Bombom, J. Araujo . . 55

2 { 5 Alabarcas, D. Ferreira 55
6 Escalão, I. Souza . . . 55
7 Irish Star, R. Zamudio 55
8 Estio, A. Aleixo . . . 55

3 { 9 Edunio, L. Rigone . . . 55
10 Timoneiro, S. Ferreira 55
Jeffy, G. Costa 55
12 Topasio, L. Mezaros . . 55

4 { 13 Polin, A. Barbosa . . . 55
14 Maná O. Ullôa 55
15 Rio Verde, J. Portilho . 55
" Brown Boy, Não corre 55

7.º PAREO — Premio Presidente Battle Berres — Ás 16,45 horas — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Saravan, R. Freitas . . 54
" Fiducia, L. Rigoni . . 54
2 Rumoroso, G. Costa . . 55
3 Capitão Fubá, ex-Coracero, I. Souza 2

2 { 4 M. Revuelto, J. Portilho 54
5 Heliada, L. Leighton . 53
6 Heremon, J. Vidal . . 54
" Ibicuhy, O. Ullôa . . . 51

3 { 7 Apuvo, D. Ferreira . . 59
8 Peuwa, O. Macedo . . . 51
9 Zorro, Não corre . . . 54
10 Hamdam, R. Zamudio . 50
" Trick, J. Araujo . . . 50

4 { 11 Múltiple 60
12 Defiant, A. Barbosa . . 54
13 D. José, A. Ribas . . . 56
" Hivon, F. Irigoyen . . 52
" Heréo, Não corre . . 58

8.º PAREO — 1.400 metros — Ás 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Gomery, R. Benitez . 58
" Estrilo, O. Macedo . 51
2 Helper, J. Portilho . . 53

2 { 3 Guaranyzinho, A. Barb. 56
4 Gin, G. Costa 53
5 Pucho 51

3 { 6 Staraya, F. Irigoyen . 50
7 Porungo, A. Araujo . . 62
8 C. Grande, N. Linhares 53

4 { 9 Grandguinol, P. Coelho 51
10 Basca, A. Ribas 55
11 Hyperbole, D. Ferreira 54
12 Glacial, R. Silva . . . 50

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "betting" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 vencedor com 6 pontos
Rateio Cr$ 54.345,00

Bolo duplo — 8 vencedores com 11 pontos
Rateio Cr$ 4.842,00

Betting Jockey Club — 7 vencedores. Combinação 1-4-5
Rateio Cr$ 1.183,00

Betting Itamarati — 65 vencedores. Combinação 1-4-5
Rateio Cr$ 862,00

Betting duplo — 22 vencedores. Combinação 1-4-4-2-5-1
Rateio Cr$ 7.280,00

Resumo técnico da corrida de ontem

1.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e ...... 3 000,00.
1.º — PAMPEIRO, P. Coelho, 50 ks.
2.º — EOLO, L. Rigoni, 54 quilos.
3.º — FLORIAN, R. Freitas, 58 quilos.
Tempo: 90"1/5.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 70,00.
Dupla (14) Cr$ 27,00.
Placés: Cr$ 12,00, 11,00 e 13,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 527.130,00.
Entraineur: F. Schneider.

2.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 2.000,00, 7.500,00 e 3.700,00.
1.º — ABDIN, A. Ribas, 56 quilos.
2.º — Coari, D. Ferreira, 54 quilos.
3.º — Gavial, R. Freitas, 56 quilos.
Tempo: 80"3/5.
Diferença: 3/4 de corpo e pescoço.
Ponta: Cr$ 26,50.
Dupla (14) Cr$ 79,00.
Placés: Cr$ 15,00 e 47,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 543.650,00.
Entraineur: O. Maria.

3.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e ...... 3.000,00.
1.º — IMAGINADA, L. Rigoni, 54 quilos.
2.º — Bel Ami, G. Costa, 57 quilos.
3.º — Insolito, S. Ferreira, 57 quilos.
Tempo: 81".
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 21,00.
Dupla (13) Cr$ 26,50.
Placés: Cr$ 11,00 e 29,00.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 635.800,00.
Entraineur: Alberto Corsino.

4.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00, 6.000,00 e ...... 3.300,00.
1.º — VALETA, L. Rigoni, 56 quilos.
2.º — Dryade, J. Vidal, 56 quilos.
3.º — Liberia, G. Costa, 56 quilos.
Tempo: 82" 4/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 24,00.
Dupla (14) Cr$ 38,00.
Placés: Cr$ 12,00, 34,00 e 19,50.
Movimento do pareo: Cr$ .... 768.650,00.
Entraineur: C. Pereira.

5.º — 1.500 metros — Cr$ .... 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 (Betting).
1.º — PABLO, A. Aleixo, 52 quilos.
2.º — Raio, P. Coelho, 50 quilos.
3.º — Iluminura, S. Ferreira, 52 quilos.
Tempo: 94".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 31,00.
Dupla (12) Cr$ 45,00.
Placés: Cr$ 13,00, 14,00 e 13,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 68.450,00.
Entraineur: Paulo Rosa.

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e .... 3.300,00. (Betting).
1.º — CAMBUCI, P. Coelho, 56 quilos.
2.º — Marmiteira, L. Rigoni, 54 quilos.
3.º — Dixie, W. Andrade, 54 quilos.
Tempo: 89".
Diferenças: 2 corpos e pescoço.
Ponta: Cr$ 20,00.
Dupla (12) Cr$ 34,00.
Placés: Cr$ 11,00, 12,00 e 15,50.
Movimento do pareo: Cr$ .... 755.820,00.
Entraineur: F. Schneider.

7.º Pareo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e .... 4.200,00 (Betting).
1.º — NERO, F. Irigoyen, 56 quilos.
2.º — Champion, J. Araujo, 50 quilos.
3.º — Golden Boy, S. Ferreira, 52 quilos.
Tempo: 113"1/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 64,00.
Dupla (13) Cr$ 77,00.
Placés: Cr$ 24,00, 14,00 e 16,00.
Movimento do pareo: Cr$ ... 894.680,00.
Entraineur: C. Covarrubias.

CONCURSOS: Cr$ 467.150,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 4.804.220,00.
Pista de areia seca.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem PAMPEIRO (P. Coelho); ABDIN (A. Ribas); IMAGINADA (L. Rigoni); VALETA (L. Rigoni); PABLO (A. Rigoni); CAMBUCI (P. Coelho) e NERO (F. Irigoyen).

Inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje, no Hipodromo da Gavea, terá inicio às 13,20, hora em que será realizado o primeiro pareo do programa.

BATERIAS

Carga, consertos e recuperação de Baterias de Automoveis — Venda de Baterias recuperadas como novas, dando-se garantia de seis meses — Preços módicos.
RUA: ASSUNÇAO, 102 — BOTAFOGO — Tel. 26-2031

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Ternura — Jaza — Jaci
Garrida — Guapeba — Destemor
Varsóvia — Guaraz — Guanumbi
Pracinha — Rosário — Feitor
Helíaco — Bambino — Multiple
Alabarcas — Edunio — Jeffy
Apuvo — Hamdam — Rumoroso
Guaranysinho — Gomery — Gin

Lição de felicidade

É um velho tema a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva procurar a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar o seu próprio bem estar.

O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que "o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude". Realmente, na vida prática, observamos o acêrto desse axioma, principalmente na vida conjugal pois, casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua esposa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento fisico e mental causado pelo esfôrço da luta cotidiana. Ora, nesses casos o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico cientifico racional neuro muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico, e que devolverá a moços e velhos, de ambos os sexos a felicidade quase perdida. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE é vendido em tôdas as Fármacias e Drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 173-A — Rio.

ALCIDÉSIO ESTRÉIA HOJE

Na partida que será disputada esta tarde, no gramado de São Januário, entre as equipes representativas do América e do Fluminense, estreará em canchas cariocas Alcidésio. O jogador pernambucano, que o grêmio rubro acaba de conquistar, formará com Manceo. Esse jogador impressionou bem nos treinos, e a sua estréia está sendo aguardada com ansiedade pelos adeptos do clube da rua Campos Sales. Na ponta esquerda deverá jogar Jorginho, mas Esquerdinha está de sobreaviso.

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1 098 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7653

TENTATIVA DE "RECORD"

Atendendo a um pedido do Fluminense, a Federação Metropolitana de Natação designou as autoridades para controle técnico da tentativa de *record* que a menina Ana Lucia de Santa Rica vai realizar hoje, na sua prova predileta, a de 50 metros, nado de costas.

Perspectiva de uma nova crise no futebol argentino

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Fala-se abertamente em uma nova greve de jogadores de futebol. A atitude seria tomada em consequência do menoscabo dos clubes pelas disposições votadas pelo Comitê Paritário da A. F. A. a respeito dos futebolistas que atuam na Argentina.

PROVOCOU UM INCIDENTE

O jogador Isaac, do América, provocou ontem sério incidente no campo de São Januário. Expulso de campo pelo árbitro Aristocilio Rocha, aguardou o desfecho da partida entre as equipes de aspirantes de seu clube e do Fluminense, para tentar agredir um adversário. Os adeptos do tricolor invadiram o gramado e "tascaram" Isaac.

O BANGU VAI MESMO Á BOLIVIA

O presidente do Bangu manteve, ontem, longa conferência com o presidente da Federação Metropolitana de Futebol. A conversa entre os srs. Eugênio Paixão e Vargas Neto, versou sôbre a possibilidade do esquadrão banguense excursionar à Bolivia. O presidente da F. M. F., concordou com o desejo do clube alvi-negro, aconselhando ao engenheiro Eugênio Paixão a entrar em entendimentos diretos com os clubes cujos jogos tenham que sofrer antecipação ou transferência, pois se os mesmos não se opuserem, estará tudo resolvido. Ontem mesmo o Bangu telegrafou à La Paz pedindo a fixação das datas para os dois ou três jogos, a fim de poder providenciar as transferências dos jogos.

O esquadrão alvi-rubro seguirá para a Bolivia completo, devendo estrear nos primeiros dias do próximo mês.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

MEIA ETAPA CUMPRIDA

(Conclusão da 8. pág.)

Country — às 20,30 horas (quadras do Fluminense).

"RANKING LIST" PARA 1948

Para o corrente ano, a F. M. T. organizou os seguintes jogadores:

CAVALHEIROS

1 — Armando Vieira (Flu)
2 — Nelson Moreira (Flu)
3 — Humberto Costa (Flu)
4 — Adhemar Gabizo de Faria (Co)
5 — Herbert Mesquita (Flu)
6 — Rui Ribeiro (Ti)
7 — Paulo Ferraz (Flu)
8 — Eduardo Moraes Melo (Flu)
10 — Roberto Furtado (Flu)

SENHORAS

1 — Sofia de Abreu
2 — Gertrudes Easton
3 — Minnie Monteath
4 — Inah Bustamant
5 — Ruth Mesquita
6 — Elza Teixeira
7 — Mirian Murgel
8 — Ieda Maia de Carvalho
9 — Pequenina Azevedo
10 — Marly Valle de Barros

INSCRIÇÕES ABERTAS

Já se acham abertas as inscrições para o Torneio Taça "Liga Brasileira de Eletricidade" e Campeonato Individual da 1.ª Classe de Cavelheiros.

Estas inscrições encerram-se nos dias 15 e 11, respectivamente.

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST RADIO	Pontos Anual	1.º PAREO	2.º AREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
O ESTADO	224—136	Ternura — Jaza — Tusca	Dest. — Guapeba — Garrida	Vars. — Guaraz — Guanum.	Prac. — Ming. — Eduino	Heliaco — Bamb. — Multip.	Edunio — W. Post — Maná	Apuvo — D. José — Saravan	Gomery — Basca — Guaran.
O MUNDO	214—139		Dest. — Guapeba — Iriz	Vars. — Guan. — Itamby	Prac. — Eduino — Rosario	Bamb. — Heliaco — Multip.	Edunio — W. Post — Jeffy	Hamdam — Apuvo — Sarav.	Basca — Gand. — Gomery
DIARIO DA NOITE	213—135	Ternura — Jaci — Jaza	Guapeba — Garrida — Dest.	Guan. — Vars. — Guaraz	Prac. — Zodiaco — Rosário	Bamb. — Mult. — Heliaco	Edunio — W. Post — Polin	Apuvo — Heremon — Ham.	Grand. — Staraya — Guar.
BOLETIM DA GAVEA	198—130	Tusca — Ternura — Jaza	Guapeba — Garrida — Dest.	Guan. — Vars. — Haram.	Prac. — Feitor — Rosario	Bamb. — Heliaco — Mult.	Edunio — I. tar — Maná	Apuvo — Hamdam — D. José	Basca — Guar. — Grand.
GAZETA DE NOTICIAS	205—129	Ternura — Jaza — Tusca	Dest. — Manead. — Guap.	Vars. — Itamby — Guan.	Prac. — Ming. — Eduino	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — Maná — Alabarcas	Apuvo — Hamdam — D. José	Gomery — Grand. — Guar.
CORREIO DA NOITE	204—128	Ternura — Tusca — Jaza	Garrida — Dest. — Guap.	Vars. — Guaraz — Guan.	Prac. — Eduino — Rosario	Heliaco — Bamb. — Mult.	W. Post — Edunio — Aalab.	Apuvo — Ham. — M. Rev.	Guar. — Gomery — Staraya
J. COMERCIO	213—130	Ternura — Jaci — [illegible]	Dest. — Guap. — Garrida	Vars. — Guan. — Guaraz	Prac. — Eduino — Ming.	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — Polin — W. Post	Apuvo — Sarav. — Heremon	Guar. — Estrilo — Porungo
JOCKEY CLUB ILUST.	194—122	Tusca — Jaci — Jaza	Guapeba — Iriz — Destemor	Vars. — Itamby — Guan.	Prac. — Ming. — Eduino	Heliaco — Bamb. — Mult.	W. Post — Edunio — Polin	Apuvo — Fiducia — Hamd.	Guar. — Grand. — Gomery
ESPORTE ILUSTRADO	192—126	Ternura — Tusca — Jaci	Garrida — Guap. — Man.	Vars. — Guan. — Haramun	Prac. — Rosario — Eduino	Bamb. — Heliaco — Mult.	Edunio — Jeffy — I. Star	Hamdam — Apuvo — Sarav.	Porungo — Grand. — Gin
VANGUARDA	191—124	Ternura — Jaci — Tusca	Guapeba — Giria — Garrida	Vars. — Guan. — Guaraz	Prac. — Eduino — Rosario	Heliaco — Bamb. — Mult.	W. Post — Alab. — Polin	Apuvo — Fiducia — Peuwa	Guar. — Gomery — Hyperb.
A NOITE	191—121	Ternura — Tusca — Jaza	Guapeba — Giria — Destem.	Vars. — Guan. — Haramun	Prac. — Eduino — Rosario	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — Polin — W. Post	Apuvo — Heliada — Fiducia	Guar. — Gomery — Hyperb.
CALENDARIO TURF	191—115	Ternura — Tusca — Jaza	Guapeba — Dest. — Garrid.	Guan. — Vars. — Itamby	Prac. — Rosario — Eduino	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — W. Post — Polin	Apuvo — Saravan — Herem.	Grand. — Gomery — Basca
VIDA TURFISTA	190—122	Ternura — Jaza — Jaci	Guapeba — Genip. — Dest.	Vars. — Guan. — Guaraz	Prac. — Rosario — Eduino	Bamb. — Heliaco — Mult.	Edunio — W. Post — Polin	Apuvo — Sarv. — Hamd.	Grand. — Gomery — Hyp.
RADIO J. BRASIL	187—112	Tusca — Ternura — Jaza	Dest. — Guap. — Cotiara	Itamby — Guan. — Vars.	Prac. — Eduino — Rosario	Heliaco — Bamb. — Mult.	W. Post — Maná — Edunio	Apuvo — Ibicuhy — Sarav.	Staraya — Basca — Gomery
O RADICAL	186—116	Ternura — Jaci — Tusca	Guap. — Dest. — Garrida	Vars. — Guan. — Guaraz	Prac. — Eduino — Rosario	Bamb. — Heliaco — Mult.	Edunio — W. Post — Polin	Hamd. — Apuvo — Fiducia	Gomery — Staraya — Guar.
RADIO GLOBO	184—118	Ternura — Jaza — Tusca	Manead. — Garrida — Guap.	Vars. — Guan. — Itamby	Prac. — Ming. — Rosario	Bamb. — Mult. — Heliaco	Edunio — I. Star — Jeffy	Hamd. — Apuvo — D. José	Grand. — Porungo — Basca
JORNAL DO BRASIL	183—114	Ternura — Tusca — Jaci	Guap. — Garrida — Dest.	Guan. — Vars. — Guaraz	Prac. — Rosario — Eduino	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — W. Post — Jeffy	Sarav. — Apuvo — Hamd.	Basca — Hyperb. — Gomery
A MANHA	182—119	Tusca — Jaci — Jaza	Garrida — Guap. — Dest.	Vars. — Guaraz — Guan.	Prac. — Rosario — Feitor	Heliaco — Bamb. — Mult.	Tlab. — Edunio — Jeffy	Apuvo — Hamd. — Rumor.	Guar. — Gomery — Gin
DIARIO TRABALHIS	181—125	Ternura — Jaza — Jaci	Dest. — Itai — Mancador	Vars. — Guan. — Alvaca	Prac. — Rosario — Eduino	Heliaco — Bamb. — Mult.	I. Star — W. Post — Maná	Apuvo — Ibicuhy — Fiducia	Grand. — Hyp. — Gomery
RADIO C. BRASIL	177—112	Jaci — Jaza — Tusca	Garrida — Guapeba — Dest.	Vars. — Guaraz — Itamby	Prac. — Eduino — Rosario	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — Alab. — W. Post	Apuvo — Hamd. — D. José	Guar. — Gomery — Hyper.
O JORNAL	161—107	Ternura — Tusca — Jaza	Garrida — Guap. — Destem.	Vars. — Guan. — Haramun	Prac. — Eduino — Ming.	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — I. Star — Polin	Apuvo — Sarav. — Heremon	Gomery — Hyperb. — Gin
FOLHA CARIOCA	162—104	Jaza — Ternura — Tusca	Dest. — Itai — Mancador	Vars. — Guan. — Itamby	Prac. — Eduino — Feitor	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — W. Post — Alab.	Apuvo — Saravan — D. José	Gom. — Grand. — Porungo
RADIO MAUÁ	161—105	Tusca — Jaza — Jaci	Guapeba — Garrida — Dest.	Itamby — Guaraz — Vars.	Prac. — Ming. — Eduino	Heliaco — Bamb. — Mult.	W. Post — Edunio — Jeffy	Heremon — Apuvo — Fiducia	Guar. — C. Grande — Gom.
DIRETRIZES	158—108	Tusca — Jaza — Jaci	Dest. — Mancador — Itai	Vars. — Ballar. — Haram.	Prac. — Rosario — Ming.	Bamb. — Heliaco — Mult.	Polin — R. Verde — I. Star	D. José — Fiducia — Apuvo	Gomery — Grand. — Staraya
DIARIO DE NOTICIAS	155—101	Tusca — Jaza — Camacho	Garrida — Iriz — Destemor	Itamby — Vars. — Guaraz	Prac. — Ming. — Feitor	Heliaco — Mult. — Heréo	W. Post — I. Star — Jeffy	Herem. — Apuvo — Hamd.	Grand. — Porungo — Gin
A NOTICIA	149—95	Ternura — Jaza — Jaci	Guapeba — Dest. — Garrida	Vars. — Guan. — Guaraz	Prac. — Rosario — Feitor	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — Alab. — W. Post	Apuvo — Fiducia — D. José	Grand. — Hyperb. — Gom.
A GAZ. SPORTIVA	143—90	Jaza — Camacho — Ternura	Dest. — Itai — Mancador	Vars. — Ballar. — Itamby	Prac. — Eduino — Zodiaco	Heliaco — Mult. — Bamb	Edunio — W. Post — Polin	Apuvo — Saravan — Herem.	Porungo — Grand. — Gom.
RADIO M. VEIGA	142—93	Ternura — Tusca — Jaza	Dest. — Guapeba — Mancad.	Itamby — Vars. — Guaraz	Prac. — Ming. — Eduino	Heliaco — Bamb. — Mult	Edunio — Alab. — W. Post	Apuvo — Fiducia — D. José	Gomery — Guar. — Gin
DIARIO CARIOCA	139—94	Tusca — Jaza — Camacho	Giria — Itai — Destemor	Vars. — Haram — Guan.	Prac. — Eduino — Ming.	Heliaco — Mult. — Bamb	W. Post — I. Star — Alab.	Apuvo — Saravan — Hamd.	Grand. — Gomery — Staraya
E. CONTINENTAL	73—43	Ternura — Jaza — Camacho	Itai — Destemor — Guapeba	Vars. — Haram. — Itamby	Prac. — Eduino — Zodiaco	Heliaco — Bamb. — Mult.	W. Post — Edunio — Polin	Apuvo — Sarav. — Heremon	Grand. — Gomery — Por.
O ATAQUE	71—43	Jaza — Ternura — Camacho	Dest. — Itai — Mancador	Itamby — Vars. — Ballar.	Prac. — Feitor — Eduino	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — W. Post — Alab.	Apuvo — Sarav. — D. José	Porungo — Grand. — Gom.
TURFE CARIOCA	31—19	Tusca — Jaci — Jaza	Guapeba — Garrida — Dest.	Guan. — Vars. — Itamby	Prac. — Rosario — Feitor	Heliaco — Bamb. — Heréo	Edunio — W. Post — Maná	Apuvo — Hamd. — Fiducia	Grand. — Gomery — Basca
FOLHA DO PRADO	29—16	Tusca — Jaci — Jaza	Dest. — Guapeba — Itai	Vars. — Guan. — Itamby	Prac. — Eduino — Feitor	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — W. Post — Polin	Apuvo — Fiducia — Hamd.	Gomery — Grand. — Basca
CORREIO NOTICIAS		Jaci — Jaza — Tusca	Cotiara — Manead. — Guap.	Itamby — Vars. — Guaraz	Prac. — Ming. — Rosario	Heliaco — Bamb. — Mult.	Edunio — Alab. — Maná	Apuvo — Ibicuhy — Saray.	Estrilo — Staraya — Grand.

AVISO — Os palpites para a corrida de 7 serão recebidos na segunda-feira 6, até ás 19 horas

«Show-Revista A MANHÃ»

Hoje no Colégio Piedade e amanhã em Nova Iguaçú!...

Volta à cena, novamente o nosso já consagrado elenco de artistas, que vem deliciando o público amadorista com as suas exibições de gala. Ontem, às 20 horas, coube aos associados do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, conhecer o valor de nossos artistas, e, hoje, caberá aos integrantes do quadro social do Argonautas, o prazer de assistir a um novo espetáculo, que será realizado no majestoso auditório do Ginásio Piedade. Além dos números musicados que serão apresentados ao público, haverá, também, uma gozadíssima comédia em dois atos, intitulada "Solteira eu não fico". Amanhã, dia 6, segunda-feira, o "Show Revista A MANHÃ", estará em Nova Iguaçu, nos festejos comemorativos da "Semana da Pátria", com mais uma notável e inigualável exibição. Desta feita, será apresentado um quadro de abertura, carinhosamente confeccionado e, como apoteose, um sugestivo quadro vivo, alusivo à data magna da nossa Independência.

RUMO A MINAS O E. C. VALIM

Segue hoje a embaixada do valoroso grêmio amadorista carioca — Estréia a 7 do corrente, em Presidente Soares, frente ao esquadrão do Colégio Evangélico — O "five" de basquetebol fará seu "debut" amanhã, em Carangola — O extenso programa da excursão — Como está constituida a embaixada — Geraldo Rodrigues, o árbitro — A MANHÃ dará grande noticiário fotográfico — Amplos detalhes

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.171

Rumo a Presidente Soares, segue hoje de manhã a delegação do E. C. Valim, valoroso grêmio carioca que fará uma gigantesca excursão a quatro cidades do interior de Minas Gerais, sob o patrocinio da A MANHÃ. O veterano E. C. Valim, depois de uma brilhantissima excursão a Mato Grosso, de onde voltou invicto depois de jogar contra os principais gremios de Cuiabá, recebeu diversos convites para visitar cidades da Bahia, Minas, Espirito Santo, Estado do Rio e Santa Catarina; como não era possivel atender a todos êsses convites, devido a condição de amadores de todos os seus integrantes, o Valim optou pela Rica e antiga Alto-Jequitibá, que pela primeira vez terá o ensejo de hospedar um dos mais valorosos gremios amadoristas da Capital Federal.

A embaixada do E. C. Valim deverá chegar hoje às 21 horas, em Carangola, onde pernoitará, seguindo amanhã para Presidente Soares, onde seus integrantes chegarão às 12 horas.

ESTREIA TERÇA-FEIRA

Na próxima terça-feira, dar-se-á a estreia do famoso esquadrão do Valim em canchas mineiras, enfrentando a forte equipe do Colégio Evangelico. Essa partida está despertando excepcional interesse, ao ponto de afluirem para aquela cidade numerosas caravanas de esportistas das localidades mais próximas, avidos de assistir a um grande espetáculo. O E. C. Valim, integrado de todos os seus valores, saberá, por certo, honrar o prestigio do esporte amador carioca, proporcionando uma exibição de gala, em que seu conjunto harmonioso e seus valores individuais excelentes porão à prova a pujança dos aguerridos adversários.

GRANDE RECEPÇÃO

Aos componentes da delegação do E. C. Valim estão sendo preparadas grandes homenagens dos desportistas mineiros, tradicionais pela hospitalidade. O primeiro conjunto carioca a visitar Presidente Soares poderá, assim, de "visu", atestar a fidalguia e o cavalheirismo dos desportistas montanhêses.

EM DISPUTA DA TAÇA "A MANHÃ"

No choque de terça-feira, como em todos os demais que o Valim fará nessa sensacional temporada, estarão em jogo artisticas copas oferecidas pelo nosso matutino aos respectivos vencedores. Mais um motivo de atração para a temporada do E. C. Valim. As 19 horas, haverá um programa litero-musical pelos alunos do Colégio Evangelico e uma homenagem ao Valim.

NO DIA 8 O SEGUNDO JOGO

Caberá à cidade de Manhumirim conhecer em seguida a representação metropolitana, que dará combate ao Atlético F. C., campeão local.

As 20 horas o elenco teatral do E. C. Valim oferecerá um notável espetáculo.

NO DIA 9 EM CARANGOLA

No dia imediato, seguirá o Valim para Carangola, enfrentando nessa mesma data, o quadro do Colégio Municipal, em partida de futebol. A equipe 'valinense' de basquetebol estreará a 10, enfrentando ainda o Colégio Municipal de Carangola.

CARATINGA, EM SEGUIDA

A ultima cidade a ser visitada nessa "tournée", será a mineirissima Caratinga, cujos desportistas estão ansiosos para assistir o grande prélio que travarão o campeão local e o antigo Campeão de Amadores da F. M. F., no dia 12.

Na vespera, ou seja a 11, dia da chegada dos visitantes, o Valim proporcionará magnifica representação artistica pelo seu homogêneo elenco.

NO DIA 13 O REGRESSO

No dia 13, dar-se-á o regresso da turma carioca, dando por encerrada essa brilhante excursão patrocinada pela A MANHÃ.

CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA

A embaixada do E. C. Valim, que partirá hoje às 5 horas da gare da Estação de Barão de Mauá, estará integrada dos seguintes desportistas: presidente do clube e chefe da Delegação — Faustino Valim; secretário — Irivan França; Orador Oficial — Avelino Valim; Diretor de Esportes — Brasilino Valim. Jogadores: Nilton, Jau, Eduardo, Tinzinho, Darli, Hilton, Helio, Carlito, Denoni, Gargalhada, Jotelio, Garcia, Moreno, China, Cesar e Orlando. Massagista — Lourenço Faber; Juiz — Geraldo Rodrigues, da Federação Metropolitana de Futebol; Representante da A MANHÃ — Irenio Delgado e um fotografo; Representante da excursão — Moacir Caldeira; Roupeiro — Russo.

GERALDO RODRIGUES

Como arbitro seguirá Geraldo Rodrigues, pertencente ao quadro oficial da F. M. F., que além de juiz é um notável humorista e fará parte do elenco teatral do E. C. Valim.

EXTENSO NOTICIARIO

Todos os detalhes fotográficos da excursão do E. C. Valim serão fielmente publicados pelo nosso matutino, que manterá estreito contato com nosso companheiro Irenio Delgado.



O valoroso quadro do E. C. Valim, que excursionará ao interior mineiro, sob o patrocinio de A MANHÃ

HOJE, O BATISMO DA PRAÇA DE ESPORTE DO E.C. TUPAN

IVANITA BÓBODA, CONVIDADA DE HONRA — MUDANÇA DO NOME DO QUERIDO GRÊMIO SUBURBANO — CONVIDADA "A MANHÃ"

Todo o clube inicia sua trilha na senda do esporte amador, lutando com tremendas dificuldades. Uns, até no nome que escolhem, encontram obstaculos futuros, antes, não imaginados. Isso aconteceu com os rapazes que fundaram o grêmio Combinado Tupan. Houve maldosos que ao depararem com o titulo dado ao clube, ousaram chama-lo de esquina, objetivando na certa ridicularizar aqueles que bem intencionados procuravam a criação de mais um centro onde se pudesse praticar esportes para bem de uma raça.

RESULTADO

O grêmio em apreço que denominava-se Combinado Tupan ante as criticas que sofria, deliberou, segundo decisão de sua dinamica diretoria, chama-lo de Esporte Clube Tupan, contrariando assim, absurdos comentários tecidos em torno de seu primitivo nome. Esse foi sem duvida um grande passo para um progresso que se antecipa bastante promissor.

vanita Boboda, madrinha do Esporte Amador de 48

HOJE, O BATISMO

Todavia, o interesse de sua atual diretoria, não se limitou apenas, a mudança do nome do clube, pois tendo em mira objetivos maiores, conquistou uma praça de esportes que na tarde de hoje, será batizada com as pompas usuais.

IVANITA BOBODA, CONVIDADA!

Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador de 48, foi convidada de honra e a ela conferida a grande honraria de batizar a novel praça desportiva do querido grêmio, que tem o nosso matutino por órgão oficial de todas as suas atividades.

UM AVISO

Para êsse empreendimento de vulto, o diretor Técnico do Esporte Clube Tupan, convida por nosso intermédio a presença de todos os seus amadores na sede do clube a Avenida Automovel Clube, 877, convite êsse extensivo ao seu departamento feminino. A hora da reunião está marcada para às 13 horas, quando todos em conjunto seguirão para o campo sito à Rua Boituva, entre a Praça "H" e a Avenida Brasil.

CONVIDADA "A MANHÃ"

Nosso matutino recebeu atencioso convite. Gratos.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

Você, precisa de um bom terreno para construir seu lar? Não hesite, procure a Imobiliária Monteiro em frente a Estação de Nova Iguaçu, o mais próspero município fluminense Telefone 305. Satisfaça, assim a sua maior ambição como chefe de familia. Adquira já o seu terreno para a construção de seu lar.

"QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA?"

Leitores cujos votos foram classificados para o julgamento final, a ser realizado no dia 18 do corrente:

Do E. C. CAJAIBA: Ismar Costa, Daniel do Espirito Santo, José Monteiro Gomes, Rubem Schmidt, Aida Reis, José Luciano, Sebastião Faria, Alexandre de Souza, Sebastião Faria Bastos, Irani de Vasconcelos, Alfeu Munhoz Ferreira, Humberto Santos e Itamar Cardoso de Souza. Do ATILIA F. C.: José Alves Oliva, Suddrio A. Oliveira, Osman Pardal e Antenor Sampaio. Do E. C. CASSINO: Armando Carvalho, Araci Marcial Carlos R. Lequito, Mario Florani Filho Cricoide Wander, Helio Figueiredo, Oswaldo Riorani, Vitor Lemos e Colombo Fioran. Do E. C. PARAGUAI: Rita de Santana, Paulo Manso e Jorge Marques.

DIFICIL COMPROMISSO PARA O TIBOIM F.C.

Contra o E. C. Sact a peleja de hoje

Realizar-se-á hoje no campo do Tiboim F. C., sito a rua Aurelio, o esperado encontro amistoso entre os quadros locais e o disciplinado team do E. C. Sact.

A partida, como é de se esperar, irá agradar a numerosa e entusiasta assistência que comparecerá ao campo do Tiboim F. C., para presenciar lances de sensação que oferecerão os 22 jogadores litigantes.

O QUE, QUE HÁ COM O QUADRO DE ASPIRANTES

Na preliminar, estarão empenhados os quadros de aspirantes. O quadro de aspirantes do Tiboim F. C., que vinha cumprindo brilhante performances, decaiu de uma hora para outra não havendo justificativa para isto porque o mesmo possui elementos em seu plantel, de boas qualidades, não havendo justificação para a queda de produção do quadro. O técnico "Marinheiro" agirá no próximo domingo, para ver o que, que há com os seus comandados.

A direção técnica convoca todos os elementos pertencentes aos quadros de amadores e aspirantes, para estarem na sede às 13,30 e 15,30 horas.

FESTIVAL DO PARAISO F.C.

O esquadrão infanto-juvenil do Paraiso F. C. realizará no proximo dia 7 do corrente, em sua praça de esportes, sita à Avenida Brasil, grandioso festival, cujo inicio está marcado para as 8 horas, no qual serão disputadas várias taças, inclusive uma de simpatia. O referido festival, obedecerá ao seguinte programa:

1.ª Prova (F. E. B.) — Das 8 às 9 horas — Marapanim X Glorioso.

2.ª Prova (7 de Setembro) das 9 ás 10 horas — Peñoral X Carioca.

3.ª Prova (Jornal dos Sports) - Das 10 ás 11 horas — Onze Unidos X Botafoguinho.

4.ª Prova (A MANHÃ) — Das 11 as 12 horas — River Plate X Rio Negro.

5.ª Prova (Caxias) — Das 12 ás 13 horas — Paraiso X Glorioso.

6.ª Prova — (11 de Junho) — Das 13 ás 14 horas — Onze Cachaças X Cruzeiro.

7.ª Prova — Das 14 ás 15 horas — Flamenguinho X Ideal.

EM AÇÃO OS CAMPEÕES DA CIDADE OLIMPICA

24 de Maio F. C. frente a frente com o poderoso esquadrão do Peçanha F. C. — Preparativos para a próxima excursão a Campos

Depois de um longo periodo de inatividade os valorosos campeões da serie "O Radical" consequentemente campeões invictos da Cidade Olimpica, voltará as liças o aguerrido conjunto do 24 de Maio F.C., com mais um compromisso frente ao categorizado quadro do Peçanha F. C.

TODOS A POSTOS!...

Segundo Jamerson diretor de esportes do gremio campeão, o quadro que se apresentará em campo estará integrado de todos os elementos que sagraram-se campeões do sensacional Torneio Octacilio Rezende.

UMA BOA PRELIMINAR

Na peleja preliminar estarão em luta os quadros de aspirantes num encontro fadado a agradar plenamente dado os valores que integram ambos os contadores.

PREPARATIVOS PARA UMA PROXIMA EXCURSÃO

A peleja de amanhã, será um preparativo para a próxima excursão a cidade fluminense de Campos, excursão essa que se verificará dentro em breve possivelmente em 15 de novembro, contra o possante esquadrão do Rio Branco, um dos mais possantes quadros campistas.

1ª ENQUETE AMADORISTA DE A MANHÃ

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA ?

-COUPON-

Voto no : ____________

Porque : ____________

Nome do Votante : ____________

Clube a que pertence : ____________

Pelejas que empolgarão

FILANTRÓPICA INICIATIVA EM FAVOR DO AMADOR BARROSO — CLUBES DE PROJEÇÃO REUNIDOS NUM SÓ PROGRAMA EM AÇÃO O "SHOW-REVISTA" "A MANHÃ"

Como tem sido amplamente noticiado, terá lugar terça-feira, dia 7, no campo do Manufatura, o grandioso festival em beneficio do amador Barroso. Sabe-se que a comissão organizadora trabalhou com dedicação e entusiasmo, conseguindo reunir grandes quadros, os quais deverão realizar pelejas empolgantes.

TROFEUS VALIOSOS

É tão grande o desejo de colaborar nesta iniciativa filantrópica que várias figuras de projeção e até mesmo clubes esportivos resolveram ofertar troféus para os grandes jogos que serão realizados, esperando-se, por isso mesmo, que alcance êxito absoluto a festa, desde que todos os clubes estão interessados em cumprir a finalidade a que se propuseram de bem amparar um notavel jogador amadorista que tantas vezes brindou o publico esportivo amadorista com jogadas verdadeiramente espetaculares, inclusive representando o selecionado suburbano, vestindo a camisa da extinta F. A. S.

O PROGRAMA

O programa está assim organizado

1ª PROVA — Às 9 horas — Em homenagem ao "Correio da Noite". Patrono: Vila Nova F. C. — Faleiro x Az de Ouro — Juiz: Norberto Luiz Gonçalves.

2ª PROVA — Às 10 horas — Em homenagem ao "Diário da Noite". Patrono: Faleiro F. C. — Palmeiras x Vasquinho — Juiz: Carlos Santos.

3ª PROVA — Às 11 horas — Em homenagem ao "O Radical". Patrono: Manufatura N. P. F. C. — Sereno x Alvi-Negro — Juiz: José Carvalho da Silva.

4ª PROVA — Às 12 horas — Em homenagem a "Folha Carioca". Patrono: Diretoria do Manufatura N. P. F. C. — Nacional x Morrinho — Juiz: Gilberto Pereira Camara.

Com essa prova ficará encerrada a primeira parte do programa, para a qual haverá uma rica "Taça de Simpatia" oferecida pelo amador Barroso.

2ª PARTE

1ª PROVA — Às 13,30 horas — Em homenagem ao "O Campeão". Patronos: Associado do Manufatura N. P. F. C. — Vila Nova x Maravilha — Juiz: Miguel Brito de Lemos.

2ª PROVA — Às 15 horas — Em homenagem ao "Jornal dos Esportes". Patrono: Sr. Boris Abraanson — Onze Terrivel x Faleiro — Juiz: Anisio Teixeira.

3ª PROVA — (HONRA) — Às 16,30 horas — Em homenagem a A MANHÃ — Patrono: Antonio Ferreira Lopes — Conceição x E. C. Liberdade — Juiz: Arthur Pereira da Silva.

4ª PROVA — Às 18,00 horas — (HONRA-EXTRA) — Em homenagem ao "Torneio Octacilio Rezende" — Patrono: Americo Ayres & Cia. — Abolição x Dramático — Juiz: Almir Ribeiro.

Para a segunda parte do programa haverá custosa taça de simpatia denominada "Floripes Monção", sob o patrocinio de A MANHÃ.

"SHOW-REVISTA "A MANHÃ"

Terminada a parte esportiva terá lugar, na sede do Manufatura, a festa social com a apresentação do nosso "Show-Revista A MANHÃ", com a apresentação de todo o nosso elenco. Esta notavel representação, terá lugar às 20 horas, esperando-se uma assistência numerosa, principalmente porque a nossa primeira apresentação foi naquele local, agradando inteiramente.

DEPOIS DA PRIMEIRA QUEDA...

Voltará o Oposição a vencer ? — O Manufatura irá ao "alçapão" do Retiro Saudoso — O Oriente arriscará o terceiro posto num "clássico" com o Guanabara — Engenho de Dentro x Nova América, um cotejo que promete agradar — Fáceis os compromissos do Campo Grande e do Cruzeiro — Os complementos da rodada amadorista de hoje

Depois de perder a invencibilidade frente ao Mavilis voltará o Oposição a campo, para enfrentar a Portuguesa, num "match" arriscado para os rubros.

Os "lusos" esperam conquistar uma grande vitória, para isso congregando todos os seus esforços. Essa será a peleja principal do Campeonato de Amadores, na terceira rodada, que será realizada hoje.

O Oposição ainda desta vez contará com a presença de Delamare e os outros dois "players" expulsos de campo no ultimo jogo, já que êles ainda não foram julgados pelo T. J. D.

O "CLASSICO" DE SANTA CRUZ

Na série "Norte" o principal choque reunirá Oriente e Guanabara, no campo do primeiro. Com a responsabilidade do terceiro posto, os rubros terão de lutar muito frente a êsse entusiástico rival, que poderá proporcionar-lhe desagradavel surpresa. Acreditemos num sucesso do Guanabara, dadas suas ultimas e excelentes exibições.

"SOPAS" PARA O CRUZEIRO E CAMPO GRANDE

O Campo Grande irá ao campo do Anchieta enfrentar o Roial, num choque cuja unica duvida é o escore pelo qual o alvi-negro de Campo Grande irá se impôr ao "lanterninha" absoluto da série "Norte". Somente uma surpresa muito grande poderia o Roial impôr resistência aos companheiros de Michelin, o que não achamos viavel. O Campo Grande deverá vingar-se da goleada que sofreu frente aos aspirantes do Vasco.

Enquanto isso, o Cruzeiro também pegará uma "sopa", devendo vingar-se daqueles 3 x 3 do turno, que ainda estão pesando na balança. Mas, na cancha da Rua Barão do Triunfo, os auri-verdes deverão impor sua maior categoria e lavrar mais um triunfo.

MAVILIS x MANUFATURA

Depois que se tornou o "alçapão" do Caju o campo do Mavilis passou a ser olhado com respeito pelos que lá saldam seus compromissos no certame da F. M. F. Se os rapazes do Mavilis reeditarem a atuação de domingo ultimo, será dificil aos industriarios obter a vitória. Entretanto a turma do Manufatura está muito bem preparada em franca ascenção e não irá querer desperdiçar dois preciosos pontinhos frente a um adversário descolocado.

ENGENHO DE DENTRO x NOVA AMERICA

A terceira peleja de hoje, em importancia, será aquela que terá como protagonistas o Engenho de Dentro e o Nova América, no campo da Rua Henrique Scheid. Os locais tudo farão para manter o terceiro posto, ao passo que os companheiros de Rui irão em busca de uma vitória que lhes ampliará as possibilidades no atual campeonato.

OS COMPLEMENTOS

Completando a rodada, jogarão: Rio x Modesto, em Cachambi; Benfica x Racing, na Rua Licinio Cardoso; Sampaio x Paramés, na Rua Antunes Garcia; São José x Corintians, em Magalhães Bastos; Realengo x Rosita Sofia, em Realengo; União x Oiti, na Estrada do Camboatá e Cosmos x Nacional, em Cosmos.



O "eleven" do Manufatura, que está colocado na vice-liderança e que hoje irá ao Cajú saldar difícil compromisso

A. A. PORTUGUESA

Estão convidados a comparecer no próximo dia 9, às 20,30 horas, todos os conselheiros do clube, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição do presidente do Conselho;

b) — Convocação de suplentes do Conselho;

c) — Eleição de cargos vagos na Diretoria.

d) — Interesses Gerais.

Caso não se obtenha numero legal na 1ª convocação, ficam automaticamente convocados os srs. Conselheiros para 2ª convocação, segunda-feira dia 12 do corrente ás mesmas horas.

VERA CRUZ X VILA REGINA

Em promissor encontro estarão em luta, hoje, dia 5, os aguerridos quadros do Vera Cruz e do Vila Regina. Salvo modificações de ultima hora o quadro do Vera Cruz, jogará assim constituido: Campeão — Luiz e Salvador — Joquinha — Luisinho e Dico — Joel — Canhão — Pusso — Guilherme e Waldemar. Os reservas serão todos os amadores inscritos no clube. O local do encontro será o gramado do Vila Regina.

O ESPORTE CLUBE ALIADOS DE BANGU EM SANTO ALEIXO

O E. C. ALIADOS, DE BANGU, CAMPEÃO INVICTO DE UMA DAS SÉRIES DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE", SEGUIRÁ HOJE RUMO A SANTO ALEIXO, ONDE ENFRENTARÁ O GUARANI F. C., CAMPEÃO LOCAL — JUNTO À EMBAIXADA IRÁ O NOSSO COMPANHEIRO JADER C. NEVES, COMO REPORTER E FOTÓGRAFO

O QUADRO CAMPEÃO DO VINTE E QUATRO DE MAIO F. C. EXCURSIONARÁ BREVE À CIDADE DE CAMPOS

AMEAÇADA DE EXTINÇÃO A NATAÇÃO NO BOTAFOGO

EM "FURO" DE REPORTAGEM APURAMOS QUE SÉRIA CRISE AMEAÇA O DPTO. DE NATAÇÃO DO ALVI-NEGRO — O TÉCNICO E O DIRETOR DE NATAÇÃO SOLICITARAM RESCISÃO DE CONTRATO E DEMISSÃO, RESPECTIVAMENTE — O CASO DEVIA TER SIDO JULGADO SEXTA-FEIRA, ENTRETANTO FOI ADIADO — RESERVAS E EXPECTATIVA NOS CIRCULOS AQUATICOS CARIOCAS.

Segundo conseguiu apurar nossa reportagem grave crise ameaça o Botafogo F. R., no setor amadorista do clube.

Em sensacional furo de reportagem. Podemos informar que o técnico de natação do "Glorioso", Cavalcanti, solicitou demissão, ou melhor, dirigiu à diretoria do clube um pedido, de rescisão do contrato.

AS CAUSAS

Imediatamente após ter conhecimento do fato pusemo-nos a campo para saber as causas que levaram o popular "coach" da natação carioca a tomar tão rigida decisão; e para isso dirigimo-nos à sede náutica do clube alvi-negro, no Mourisco, onde entrevistamos o mesmo.

Nada nos adiantou, entretanto, Cavalcanti a respeito das causas que o levaram a tomar esta decisão.

Conversando porém, com alguns defensores das tradições aquáticas do clube de General Severiano, vimos a saber que na falta de apoio moral, e cooperação da diretoria do clube, é que residem os principais itens da solicitação do técnico.

FALTA TUDO NA SEÇÃO AQUATICA

Entrevistando um jovem associado alvi-negro, assiduo frequentador da piscina, soubemos que a série crise por que passa o departamento de natação do Botafogo é diretamente proveniente da falta de tudo na seção aquática. Não que a diretoria negue o fornecimento, explicou-nos o mesmo, mas sim, por não procurar saber quais são as necessidades daquele setor para supri-las.

NÃO QUEREM COMPETIR

Segundo apuramos, os atletas nadadores do Botafogo F. R., se negarão a competir, caso o técnico deixe o clube, em represália pelo abandono em que se encontram, e solicitaram mesmo, suas transferências.

Aliás, de 190 atletas inscritos no inicio do ano na F. M. N., apenas 19 continuam treinando e competindo.

AMEAÇA DESAPARECER POR COMPLETA

Antes de abandonar-mos as dependencias do Botafogo F. R., no Mourisco, apuramos que também o sr. Mauricio Becker, diretor de Natação do clube solicitou demissão do cargo que vem ocupando desde 1938, com grande destaque.

Quanta a esta noticia, nada nos quis adiantar a secretoria do clube, nem o departamento técnico, onde Brando se mantém em absoluta reserva dada as proporções da crise com que terá que se haver dentro de mais algumas horas!

Conforme pode-se notar está ameaçada de desaparecer por completo uma das mais antigas forças da áquatica carioca e brasileira!

PROPOSTA A CAVALCANTI

Ainda em primeira mão apuramos que o técnico do Botafogo que solicitou rescisão de compromisso já recebeu propostas vantajosas de três clubes cariocas de natação.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.171

"O FIGADO E SEUS MALES"

Uma explicação médica

O figado tem uma circulação de sangue intensa, parece uma verdadeira esponja, apresenta sempre em movimento mais de meio litro de sangue. O sangue que entra no figado vem carregado de substâncias nutritivas, provindas da alimentação. Essas substâncias são então retiradas pela célula hepática, que, com elas, prepara a nutrição dos tecidos. O figado retira também desse sangue, todos os venenos e substâncias nocivas que por acaso contenha, e segura-as para destrui-las e em seguida eliminá-las. O figado é o verdadeiro pára-raios, do nosso corpo; quando ingerimos um veneno, é o figado que o recebe, que o segura, que o procura destruir. Quando uma pessoa faz um excesso alimentar, ingere alimentos irritantes, ou bebe alcool em excesso, o figado é que salva o organismo; entra em intensa atividade, retém as substâncias irritantes, procura neutralizá-las, em seguida elimina-as pela bilis ou por outros meios. Se por ventura estivermos doentes do figado ou hepáticos, essas funções não sendo feitas normalmente, começam as terriveis" dôres de cabeça, enxaquecas, digestões dificeis, boca amarga, intolerância para certos alimentos, pele rugosa, prisão de ventre, dôres no figado.

Precisamos então tomar um bom medicamento que os médicos recomendam, devendo lembrarmos por êste motivo, da HEPATINA N. S. DA PENHA.

O que é a Hepatina N. S. da PENHA?

Sendo o figado um órgão tão sensivel e encarregado de acolher e neutralizar toda substância estranha introduzida no organismo, especialmente medicamentos vê-se logo que um remédio para o figado precisa obedecer determinadas condições das quais a primeira deve ser a *inofensividade* isto é, não ser *demasiado ativo*, a ponto de poder por acaso agravar o estado do figado já doente.

Voltou-se então as vistas para o reino animal e vegetal. O vasto cofre da natureza, de onde extraimos os preciosos elementos que constituem a HEPATINA N. S. DA PENHA.

HEPATINA N. S. DA PENHA é um preparado contendo extrato de figado altamente concentrado e extratos vegetais, sendo por isto mesmo que se vem observando os milagrosos efeitos com o uso da HEPATINA N. S. DA PENHA.

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — RIO.

RODADA EMPOLGANTE

NÃO HA FAVORITO NO "CLASSICO" DA GAVEA — EM SÃO JANUARIO, DEVERÁ VENCER O FLUMINENSE — TRIUNFARÁ O VASCO — EQUILIBRIO EM "BARIRI" — MAIS COTADOS OS "CADETES"

Os "fans" do "association" metropolitano assistirão, hoje, à tarde, uma das mais empolgantes rodadas do Campeonato de Futebol. Além dos dois "clássicos" Flamengo x Botafogo e América x Fluminense, teremos, ainda, os encontros Madureira x Vasco, S. Cristovão x Canto do Rio e Olaria x Bonsucesso. Como se vê, os jogos da nona rodada constituem grandes atrações.

SEM FAVORITO O "CLASSICO" DA GAVEA

O principal "match" da domingueira reunirá, no estádio da Gávea, os esquadrões rubro-negro e alvi-negro, vice-lideres do certame guanabarino. Trata-se de um compromisso de grandes proporções, que deverá se caracterizar pelo equilibrio de ações. Não há favorito, apesar do encontro ser no "estádio dos ventos uivantes". A nossa opinião é a de que tanto um como outro pode levar a melhor. A "chance", não resta duvida, deverá resolver o "assunto".

DEVERÁ VENCER O FLUMINENSE

Em S. Januário, defrontar-se-ão os conjuntos do Fluminense e do América, terceiro e quinto lugares na tábua de classificação do campeonato, respectivamente. Os rubros venceram os banguenses, e os olarienses; perderam para os sancristovenses, vascainos, flamengos e cantorrienses. E os tricolores venceram o Canto do Rio, o Bonsucesso, o Bangu e o Olaria; empataram com o Madureira e o Flamengo e perderam para o Botafogo.

Pelos resultados apresentados, e, levando-se em conta o maior "poderio" de sua equipe, acreditamos, que a vitória pertencerá à turma das Laranjeiras, se bem que por um escore muito apertado.

TRIUNFARÁ O VASCO

Madureirenses e vascainos travarão combate no estádio de Conselheiro Galvão. Essa partida deverá ser bastante interessante, visto que sempre o quadro local se portou com bravura nos seus compromissos. Não obstante ser o Madureira um rival de respeito, os "catedráticos" apontam o Vasco o favorito da peleja, em virtude da maior pujança da sua equipe.

MAIS CREDENCIADO O BONSUCESSO

O Olaria receberá a visita do Bonsucesso. Trata-se de adversários do mesmo nivel técnico. Porém, devido às suas ultimas exibições, acreditamos que os rapazes de Teixeira de Castro levarão a melhor.

O SÃO CRISTOVÃO SE IMPORÁ AO RIVAL

Em Figueira de Melo, jogarão as equipes representativas do S. Cristovão e do Canto do Rio. De todos os encontros da rodada, apresenta-se como o mais fraco. Mesmo assim, deverá agradar. Os alvos, apesar da "reação" dos niteroienses, ultimamente levada a efeito, vencerão.

A direção dos jogos estará a cargo dos seguintes juizes: Flamengo x Botafogo — Mr. Devine; América x Fluminense — Mario Viana; Madureira x Vasco — Mr. Lowe; Olaria x Bonsucesso — Mr. Ford; e S. Cristovão x Canto do Rio — Gama Malchér.



A equipe do Flamengo que disputará hoje com a do Botafogo a vice-liderança da tabela

Basquetebol

BOTAFOGO X FLAMENGO A SENSAÇÃO DA RODADA

Com a aproximação da parte final de classificação dos campeonatos das 2.ª e 4.ª divisões, cresce o interesse do publico pelos jogos deste certame. A rodada que prossegue estes campeonatos, oferece na noite de amanhã 4 encontros, aparecendo o que vai ser disputado na Gavea como o principal da noitada.

O Flamengo como "lider" invicto de sua serie terá que medir forças com o aguerrido conjunto do Botafogo, que embora não venha apresentando nesta temporada nada de extraordinário, poderá entretanto surpreender. Outro jogo que coloca em cheque a posição de outro serio concorrente ao titulo da segunda divisão, é o que será travado na quadra de Madureira. O Riachuelo aparece como franco favorito, mas não devemos esquecer que em sua quadra o Imperial quase sempre se agiganta, dando trabalho arduo a seus oponentes. Completando a roda o Aliados receberá em sua quadra o Carioca S. C. e o Vasco o S. C. Mackenzie em duas partidas interessantes pelo valor dos clubes disputantes.

QUARTA DIVISÃO

Tambem nesta categoria estarão em ação o "lider" e sub-"lider" da serie, em partidas que são apontados como francos favoritos. Desta maneira teremos em Campo Grande Aliados X Carioca S. C., em Madureira Imperial X Riachuelo e mais ainda os encontros Vasco X Mackenzie numa partida equilibrada e Botafogo X Flamengo em identicas condições.

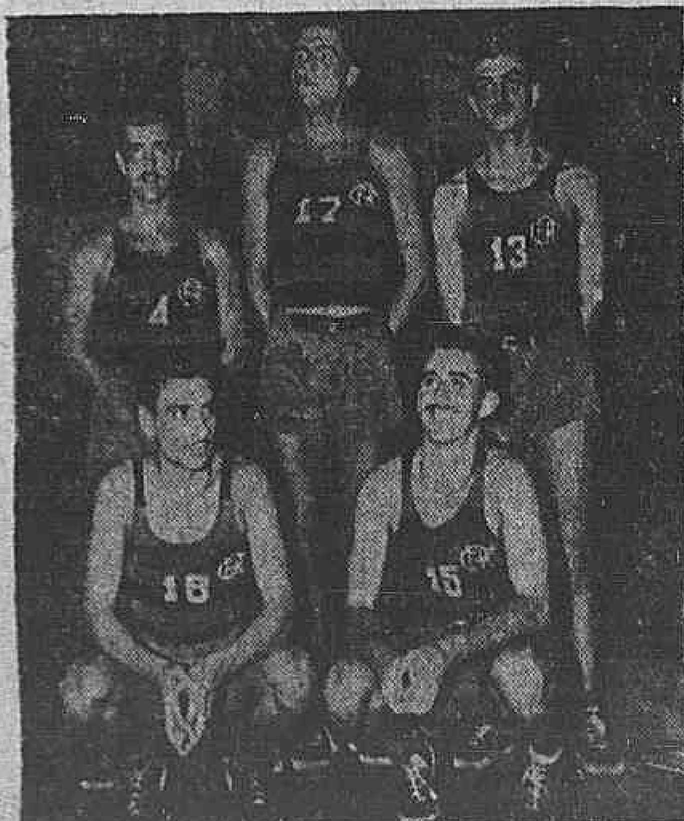
AUTORIDADES ESCALADAS

CLUBE DOS ALIADOS X CARIOCA S. C. — às 19,50 e 20,45 — quadra do Clube dos Aliados — Aladino Astuto e Nerval Soler, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador; Antonio Felix Silva Junior, delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X S. C. MACKENSIE — às 19,50 e 20,45 — quadra do C. R. Vasco da Gama — Luiz Marzano e Ariovaldo Souza Paiva, juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Paschoal Bruno, apontador; José Palazzo Filho, delegado.

BOTAFOGO F. R. X C. R. FLAMENGO — às 19,50 e 20,45 — quadra do C. R. Flamengo — Afonso Lefever e Walter Silva Machado, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Arthur Perez, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

IMPERIAL B. C. X RIACHUELO T. C. — às 19,50 e 20,45 — quadra do Imperial B. C. — Ney Sodré e Milton Montenegro Duarte, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sergio Rosa, Adhemar Fernandes, delegado.



O "five" do Flamengo que enfrentará o Botafogo

FLAMENGO x BOTAFOGO
AMERICA x FLUMINENSE
MADUREIRA x VASCO

três jogos sensacionais em uma sensacional reportagem

RÁDIO NACIONAL

hoje, a partir das 15 horas e em ondas médias e curtas. com

ANTONIO CORDEIRO

Jorge Curi — Luiz Alberto

Patrocinio de:

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

P. R. E. 8 — P. R. L. 7 — Rádio Nacional

2.º CAMPEONATO CARIOCA DE MOTOCICLISMO

Será realizado hoje, o segundo Campeonato Carioca de Motociclismo, prova esta patrocinada pelo Moto Clube do Brasil. Vem, o referido certame sendo esperado com desusado interesse pelos adeptos daquele sensacional esporte, ainda mais, que o Iate Clube de Ramos, estará presente, inaugurando desta maneira, seu Departamento de Motociclismo.

SERÁ REPRESENTADO POR VICENTE AZARIFE

Assim sendo, o novo Departamento do Iate Clube de Ramos escolheu o habil e seguro motociclista Vicente Azaripe para defender suas cores na prova de "Força Livre", estando aquele esportista apto a conquistar uma colocação honrosa para as cores do simpático clube leopoldinense.

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE ALTOS-FALANTES

Outra grande inauguração será levada a efeito pelo Iate Clube de Ramos. Trata-se do Serviço de Altos-Falantes, que indicará todo o desenrolar da sensacional prova.

AS PROVAS A SEREM REALIZADAS

São as seguintes as provas programadas para hoje:

PROVA 250 C. C. — 10 — Wilson Pimentel de Carvalho; 8 — Custodio Corrêa; 4 — Jorge Nascimento Rocha Junior; 6 — Walter Nogueira da Silva.

PROVA 350 C. C. — 18 — José Harotz; 26 — Ernesto Dutra Fonseca Filho; 14 — José Kistmam Netto; 12 — Luciano Francisco Alves.

PROVA 500 C. C. — 42 — José Monteiro Junior; 44 — Renato José de Almeida; 30 — Porfirio Tavares; 52 — Amadeu Paulo Ramos; 36 — Pierre Collinvoux; 54 — Amaro Figueiredo; 46 — Jorge Nascimento Rocha Santos; 56 — Osvaldo José Fernandes; 48 — Manoel Augusto Alves dos Reis; 40 — Ferri Salvatori; 50 — Antonio Cardoso; 14 — Kistimam Netto; 32 — Walter Nogueira da Silva; 28 — Henri Polo Villon; 58 — Otto Kolmam.

PROVA SIDE-CAR — 70 — Djalma Nogueira da Silva; 66 — Luciano Faria Alves; 62 — Antonio Soares Carneiro Junior; 60 — Antonio Botelho; 64 — Jorge Monteiro Senna.

PROVA FORÇA LIVRE — 90 — Vicente Azaripe; 86 — Ferri Salvatore; 76 — Waldemar Magalhães; 88 — Sergio Salles Rosa; 74 — Henry Pollo Villon; 84 — Antonio Cardoso; 72 — Luiz Azoritti; 82 — Jorge Nascimento da Rocha Santos; 80 — Renato José de Almeida.

TENIS

MEIA ETAPA CUMPRIDA

A F. M. T. já deu inicio a segunda e ultima parte do programa elaborado para o corrente ano.

Cumpre notar, aqui, que, além do que constava no programa, foi acrescentada duas temporadas internacionais, com "Greenberg e os profissionais Kramer, Riggs, Pails e Segura Cano, o que veio atrazar as datas do que estava programado.

Mesmo assim, a atual direção da Metropolitana de Tenis, que achamos está agindo de forma eficiente, cumpriu, é verdade, com um pequeno atrazo, o programa elaborado, sem contudo prejudicar o movimento tenistico nos clubes.

Agora já em sua segunda parte, o programa vem tendo um andamento satisfatório, colocando-se em dia com o torneio noturno "Liga Brasileira de Eletricidade" a ter inicio no próximo dia 15 e do Campeonato individual de Classe, programado para o dia 11 dêste mês.

Assim a Diretoria da F. M. T. vem de por a prova a sua eficiencia, dando um grande empulso para o progresso ainda maior do Tenis na Capital Federal.

TORNEIO INTER-CLUBES DA 1.ª CLASSE

Deverá ter inicio no próximo dia 9, o torneio de 1.ª Classe, inter-clubes, com a participação do Fluminense, Tijuca e Country.

Para êste torneio foi sorteada a seguinte tabela:

Dia 9-9-49 — Fluminense X Tijuca — às 20,30 horas (quadras do Fluminense).

Dia 11-9-48 — Tijuca X Country — às 15,30 horas (quadras do Tijuca).

Dia 14-9-48 — Fluminense X

(Conclui na 6a. pág.)

Herminio passou no "test" e jogará

O Madureira estava ameaçado de não contar com o concurso de Herminio, no jôgo desta tarde, contra o Vasco da Gama. Mas o centro médio retirou o aparelho de gêsso ontem, e foi submetido a um "test". Não tendo sentido a contusão, foi escalado para jogar hoje. E o técnico Plácido Monsores ficou muito satisfeito, pois o jovem centro médio é um dos jogadores mais eficientes do esquadrão suburbano. Completarão a intermediária Arati e Mineiro.

AMEAÇADO DE ELIMINAÇÃO

O Ipiranga não se mostra disposto a perder o concurso de Ranulfo. A primeira providência adotada pelo grêmio baiano foi a denuncia do contrato, com a aplicação da uma suspensão de seu "player".

Ao mesmo tempo que comunicou às entidades, a fuga do seu defensor, ameaçando-o com a eliminação, caso insista em se transferir para o América, do Rio, sem entrar em acôrdo com o clube a que está vinculado.

O advogado do jogador, sr. Muniz, está em franca atividade, tentando uma solução favorável ao seu constituinte.

SEGUE HOJE A TURMA DO BANGU

O Bangú solicitara permissão a C. B. D. para disputar duas partidas amistosas em Minas Gerais. Essa autorização não foi concedida porque a entidade mineira estava em débito com a C. B. D. De modo que se considerava cancelada a excursão do gremio alvi-rubro. Mas, ontem, a divida foi saldada, razão porque a licença foi expedida.

Diante disso, ficou o Bangú autorizado a disputar os dois jogos amistosos. Ontem mesmo tomaram os banguenses passagem aérea e hoje pela manhã seguirão para Uberaba, onde estrearão na parte da tarde. Depois de amanhã, o quadro banguense atuará em Uberlândia. O regresso ao Rio verificar-se-á no dia imediato, pois o quadro precisa descansar para o compromisso de domingo, contra o Olaria.

A direção técnica pretendia lançar o quadro completo, mas o presidente Eugênio Paixão determinou que o team fosse reservado para o Campeonato, devendo serem poupados alguns dos titulares.

QUADROS PROVAVEIS PARA HOJE

São os seguintes os quadros provaveis para os jogos desta tarde, em continuação ao Campeonato Carioca de Futebol:

NA GÁVEA

Flamengo: Luiz — Newton e Norival — Vaguinho, Bria e Jaime — Gringo (Durval), Zizinho, Durval (Gringo), Jair e Vevé.

Botafogo: Oswaldo — Gerson e Santos — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguai, Geninho, Otavio (Pirilo), Jaime (Otavio) e Braguinha.

EM S. JANUARIO

Fluminense: Castillo — Pé de Valsa e Helvio — Indio, Mirim e Bigode — "109", Manéco, Simões, Orlando e Rodrigues.

America: Osni — Alcides e Joel — Hilton, Ivan e Gilberto — Maxwell, Manéco, Cesar, Lima e Jorginho.

EM CONSELHEIRO GALVÃO

Madureira: Milton — Godofredo e Danilo — Arati, Herminio e Bicudo — Lupercio, Mineiro, Didi, Jorge e Betinho.

Vasco: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Chico.

NA RUA BARIRI

Olaria: Zezinho — Leléco e Lamparina — Walter, Claudio e Ananias — Alcino, Cidinho, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

Bonsucesso: Alvarez — Nanati e Miguel — Vitor, Spinel e Gato — Denil, Enguiça, Mario de Souza, Kola e Tampinha.

EM FIGUEIRA DE MELO

S. Cristovão: Louro — Pelado e Jair — Richard, Geraldo o Souza — Menta, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

Canto do Rio: Odair — Borracha e Manoelzinho — Vicentini, Edés o e Canelinha — Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

Resultados dos jogos de ontem

Nas partidas disputadas, ontem, pelo Campeonato Carioca de Juvenis e de Aspirantes, os resultados foram os seguintes: ASPIRANTES — América 1 x Fluminense 9; Flamengo 3 x Botafogo 4; Madureira 1 x Vasco 1 e Olaria 6 x Bonsucesso 2. JUVENIS — América 0 x Fluminense 2; Flamengo 0 x Botafogo 1; Madureira 4 x Vasco 0 e Olaria 3 x Bonsucesso 4.